CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Sede, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | S. PAULO — Terça-feira, 22 de Junho de 1948 | End. telegr. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.286

O Congresso dos EE. UU. aprovou o projeto de auxilio aos países europeus

EM PRATICA O PROGRAMA JÁ ELABORADO, PODENDO O PRESIDENTE TRUMAN UTILIZAR-SE DA IMPORTANCIA QUE JULGAR NECESSARIA

WASHINGTON, 21 (R.) — Em sessão especial, o Congresso dos Estados Unidos aprovou o projeto de auxilio aos paises europeus.

PROGRAMA DE 15 MESES

WASHINGTON, 21 (R.) — O Congresso concordou com o programa de 15 meses para o "Plano Marshall" de auxilio à Europa.

VITORIA DE TRUMAN

WASHINGTON, 21 (R.) — Os circulos politicos encaram a aprovação do "Plano Marshall" pelo Congresso, como uma vitoria virtual do presidente Truman.

RESOLVIDO O IMPASSE

WASHINGTON, 21 (R.) — Com a aprovação do "Plano Marshall", ficou resolvido o "impasse" que se verificava em torno do assunto. O presidente Truman poderá utilizar a importancia votada em 12 meses, se julgar necessario.

FALTA A ASSINATURA DO PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 21 (R.) — O projeto de auxilio aos/paises da Europa, aprovado pelo Congresso norte-americano, está aguardando agora a assinatura do presidente Truman.

A votação foi feita durante uma sessão especial, antes que o Congresso suspendesse suas sessões para as férias de verão.

IMPORTANCIA QUE SERA' EMPREGADA

WASHINGTON, 21 (R.) — O presidente Truman foi autorizado pelo Congresso a despender a quantia que julgar necessaria nos primeiros 12 meses, de acôrdo com as necessidades dos paises favorecidos pelo "Plano Marshall".

A soma aprovada foi de 6.030.710.228 dolares.

RESTABELECIDOS OS CORTES

WASHINGTON, 21 (R.) — O Congresso norte-americano, ao aprovar o "Plano Marshall" de auxilio à Europa, deu à administração quase o total primitivamente estipulado para a execução desse plano, considerando-se nesta capital que os cortes do programa de recuperação europeia foram virtualmente restabelecidos.

Cerca de 19 mil operarios tomam parte na greve dos doqueiros em Londres

A PARALISACÃO DE TODO O MOVIMENTO DOS CÁIS PÕE EM PERIGO O PLANO DE EXPORTAÇÃO INGLESA

LONDRES, 21 (U. P.) — Milhares de operarios dos armazens aderiram hoje à greve dos doqueiros elevando o numero de paredistas a mais de 19 mil.

Duzentos navios nas docas aguardam o descarregamento de suas cargas. Os grevistas das docas reunidos em doze molhes gritaram "abaixo os dirigentes sindicais" que tentaram persuadi-los a voltar ao trabalho.

LONDRES, 21 (U. P.) — A greve no cais se estendeu aos armazens frigorificos...

(Continua na 8.a página).

O «Kominform» vai iniciar violenta ofensiva para anular o «Plano Marshall»

AFIRMA-SE QUE OS PAISES COMUNISTAS DA EUROPA RECEBERAM INSTRUÇÕES PARA SABOTAR O PROGRAMA DE AUXILIO

LONDRES, 26 (R.) — Urgente — Os circulos diplomaticos desta capital adiantam autorizadamente que o "Kominform" vai iniciar uma violenta ofensiva no sentido de anular o "Plano Marshall", hoje aprovado pelo Congresso dos Estados Unidos.

VÃO SABOTAR O PLANO

LONDRES, 21 (R.) — Revela-se nesta capital que os paises comunistas da Europa, em numero de 9, receberam instruções especiais para sabotar o "Plano Marshall".

(Continua na 8.a página).

DESFECHADA A OFENSIVA FINAL contra os guerrilheiros na Grecia

60 MIL SOLDADOS LANÇADOS À LUTA PELO GOVERNO LEGAL — REGISTRADOS OS PRIMEIROS EXITOS EM VARIOS SETORES — PODERA' RESISTIR NO MAXIMO DUAS SEMANAS O GENERAL MARKOS

ATENAS, 21 (U. P.) — Informa o Exercito grego que foi iniciada com exito a ofensiva de 60 mil soldados contra cerca de 7 mil guerrilheiros comunista nas montanhas Grammos, ao norte da Grecia.

AVANÇAM EM VARIOS SETORES

ATENAS, 21 (U. P.) — O Exercito grego iniciou a sua anunciada grande ofensiva contra os rebeldes do general Markos Vafiades. Os observadores americanos confiam na vitoria dos lealistas. Circulos responsaveis predizem que a "Grecia Livre" dos comunistas desaparecerá dentro de duas semanas.

Simultaneamente com a ofensiva na região de Grammos, o Exercito grego iniciou ataques contra as áreas controladas pelos comunistas no Peloponeso e no norte ao longo das fronteiras iugoslava e bulgara. O segundo corpo do Exercito grego partiu ontem de sua base em Kosane para destruir os guerrilheiros.

LUTA NUMA FRENTE DE 70 QUILOMETROS

ATENAS, 21 (R.) — As operações militares na Macedonia e no Epiro setentrional, prosseguem satisfatoriamente, de acôrdo com o plano pré-estabelecido — segundo informa o ministro da Guerra, George Stratos.

EXITO NAS MONTANHAS

ATENAS, 21 (R.) — Na região de Nestorion, a nordeste da cadeia de montanhas de Grammos e a leste dessas elevações, as tropas nacionalistas gregas continuam a obter êxitos.

GUERRILHEIROS MORTOS

ATENAS, 21 (R.) — Nas proximidades de Boufos, a cerca de 10 quilometros da cadeia de montanhas Grammos, 100 guerrilheiros foram mortos durante um combate travado com as forças do governo grego.

PRESSÃO SOBRE OS PONTOS FORTIFICADOS

ATENAS, 21 (R.) — As tropas do governo grego estão aumentando sua pressão sobre os pontos fortificados dos guerrilheiros do general Markos, no monte Pindus, e na cadeia de montanhas de Grammos, situada nas proximidades da fronteira com a Albania.

Uma ofensiva em larga escala contra as posições dos guerrilheiros nas montanhas de Grammos em poder dos guerrilheiros, ha dois anos, foi igualmente planejada.

Os guerrilheiros presos informaram que seus chefes resolveram resistir obstinadamente na cadeia de montanhas de Grammos, enquanto as forças do general Markos tiverem armas e munições. A perda dessas posições significaria derrota certa para os guerrilheiros.

(Continua na 5.a página).

Dispensa de operarios em Milão

MILÃO, 21 (U. P.) — A ameaça de greve geral na provincia de Milão reduziu-se à gigantesca manifestação publica, que será levada a efeito na parte baixa da cidade em dia e lugar ainda não determinados.

De acordo com certas informações, é possivel que a manifestação em apreço seja realizada na praça do Duomo. O protesto originou-se pela despedida de centenas de trabalhadores das fabricas Isotta Fraschini.

Soube-se que o Conselho Superior de Milão já havia expedido instruções para varios sindicatos a fim de preparar-se para a greve geral, instruções essas que teriam abrangido todos os trabalhadores, com exceção dos serviços publicos.

A tensão entre a Industria e os operarios intensificou-se hoje, quando a direção da Isotta Fraschini despediu mil e oitocentos operarios de suas fabricas de automoveis e motores.

As relações já estavam tensas desde a greve na fabrica Motta. Há um ano a direção da Isotta Fraschini vem encontrando dificuldades em seu funcionamento devido ao alto custo da mão de obra.

O governo chegou a intervir varias vezes com auxilios financeiros, porem o alto custo da produção e o reduzido volume de exportações impediram que a companhia equilibrasse a sua situação.

AUMENTO DE ORDENADOS NAS FABRICAS FORD

DETROIT, 21 (U.P.) — A Ford Motor Company ofereceu aos seus cento e oito mil operarios um aumento nos salarios, tal como segue: — onze centavos a mais para aqueles que percebem menos que um dolar e cincoenta centavos por hora e quatorze centavos a mais para aqueles que ganham um dolar e cincoenta centavos ou mais por hora.

A Companhia Ford foi a ultima das principais fabricas de automoveis a procurar um entendimento com a U. U. W.

INUNDAÇÕES NA CHINA

CHANGAI, 21 (R.) — Informa-se que já foram descobertos 200 cadaveres das presumivelmente mil pessoas que pereceram em virtude das repentinas inundações do rio Min, cujas aguas invadiram mais de 10 mil residencias chinesas nos ultimos quatro dias.

Acredita-se que cerca de 200 mil pessoas ficaram ao desabrigo, quando as aguas recuaram na região ao redor de Foochow, capital da provincia de Fukien.

Descritas como as mais desastrosas inundações de todo um seculo, as aguas começaram a subir em virtude dos fortes aguaceiros, provocando, então, o rompimento dos diques da represa local.

Renunciou o gabinete do Iraque

BAGDÁ, 21 (R.) — O emir Abdull Illah, regente do Iraque, anunciou hoje a resignação do gabinete formado em janeiro ultimo por Sayid Mohammed al Sadr.

Em sua "fala ao trono", o regente declara que está sendo processada a formação do novo gabinete.

Acredita-se que o primeiro ministro resignatario ou seu ministro do Interior, Mustafá al Alumari, poderão ser convidados a formar o novo governo. Os resultados finais das eleições realizadas na semana passada indicam que haverá poucas modificações no Parlamento e que foram reeleitos todos os ministros que faziam parte da Camara Baixa.

Marujos recebidos pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 20 (U.P.) — Duzentos marinheiros norte-americanos foram recebidos hoje por sua santidade o Papa Pio XII em audiencia. Saudando o Sumo Pontifice os "sailors" deram um vibrante "hip hip hurra".

«Novamente ameaçado o destino da França»

FALANDO EM VERDUM, DE GAULLE VOLTA A PRECONIZAR A REFORMA DO ESTADO FRANCÊS — ADVERTENCIA SOBRE O PERIGO DE UMA ALIANÇA RUSSO-GERMANICA

VERDUN, 21 (R.) — O general De Gaulle disse que a França sente que seu destino está de novo ameaçado gravemente. Internamente, a desordem economica e social favorece os que desejam fazer da pobreza plataforma de sua ditadura.

UNIÃO DE DEGAULISTAS E EX-COLABORACIONISTAS

VERDUN, 21 (R.) — Falando nesta cidade, o general de Gaulle deixou bem claro que acaba de iniciar uma campanha em prol da união entre degaulistas e ex-colaboradores do regime marechal Petain, em Vichy.

SERIA AMEAÇA SOBRE O PAIS

VERDUM, 21 (R.) — De Gaulle declarou hoje, em discurso, que a França está com seu destino em jogo novamente com seria ameaça.

REFORMA DO ESTADO FRANCÊS

VERDUN, 21 (R.) — Em discurso pronunciado nesta cidade, o general De Gaulle preconizou novamente a reforma do Estado francês.

ILUDIDOS INGLESES E "YANKEES"

VERDUN, 21 (R.) — Em seu discurso de hoje, De Gaulle referiu-se a "ilusões de nossos aliados britanicos e americanos" com relação à Alemanha e advertiu o povo francês de que reformas fundamentais devem ser feitas no Estado.

VERDUN, 21 (R.) — O General De Gaulle, durante seu discurso de hoje, fez uma habil referencia ao "grande papel" desempenhado pelo marechal Petain na historia da batalha de Verdun, em 1916.

Muitos observadores vem nisso o inicio de uma campanha em prol do congraçamento entre degaulistas e ex-colaboradores do regime de Vichy.

"HEROI DE VERDUM"

VERDUN, 21 (R.) — Disse o general Charles De Gaulle, a certa altura de seu discurso:

"Vimos assim que o grande chefe da Grande Guerra (marechal Petain), o mesmo homem que prestou a este país serviços imperecivels ao ganhar a batalha de Verdun, foi levado a agir fora dessa linha em consequencia do peso da idade e pela serie sucessiva de rendições, umas após outras".

O DOMINIO SOVIETICO

VERDUM, 21 (R.) — De Gaulle afirmou, em seu discurso de hoje, que dois terços da Europa e grande parte da Asia estão sob a lei da União Sovietica.

O PERIGO DE UMA ALIANÇA RUSSO-ALEMÃ

VERDUM, 21 (R.) — Segundo o general Charles De Gaulle, o territorio dominado pela Russia na Europa e Asia constitui um colossal instrumento de dominio "e isso se tornará ainda mais serio se a ambição de um reich alemão mais cedo ou mais tarde se ligar à rêde dominada pelos sovieticos".

UMA MINORIA DOMINA O PAIS

VERDUM, 21 (R.) — "Neste momento, vemos autoridades inadequadas

(Continua na 3.a paginas)

Transferencia da sede da ONU

LAKE SUCCESS, 21 (U. P.) — As autoridades das Nações Unidas declararam-se desanimados com a rejeição pelo Congresso do emprestimo de 65 milhões de dolares para construção da sede permanente das Nações Unidas em Nova York. Pensam as referidas autoridades que a Assembléia Geral da O.N.U. poderá agora decidir a transferencia do capital mundial para a Europa, como resultado da decisão do Congresso.

Ha alguns dias a delegação norte-americana declarou que se o Congresso não autorizasse o emprestimo, os Estados Unidos perderiam muito do seu prestigio na O. N. U. A demolição dos velhos predios no Manhatan, está completa noventa por cento, mas nada mais se poderá fazer até que o emprestimo seja autorizado.

Muitas das nações unidas, inclusive os Estados arabes e provavelmente o bloco sovietico se manifestariam favoraveis à mudança da séde da Organização para um lugar onde sua posição, em assuntos importantes, fosse melhor recebida.

O plano de emprestimo que foi posto de lado pelo Congresso no ultimo minuto antes da suspensão dos trabalhos para as ferias de verão, estabelecia o adiantamento de 65 milhões de dolares sem juros por um periodo de 52 anos.

A U.R.S.S. toma medidas drasticas na Alemanha

Estabelecida uma linha de demarcação entre a zona sovietica e as ocupadas pelas potencias ocidentais

BERLIM, 20 (R.) — A agencia noticiosa alemã anuncia sensacionalmente que os russos cogitam isolar completamente a fronteira sovietica e as zonas de ocupação da França, Inglaterra e Estados Unidos na Alemanha, às primeiras horas de amanhã.

LINHA DE DEMARCAÇÃO

BERLIM, 20 (R.) — Já foi estabelecida uma linha de demarcação entre as tropas russas e dos paises ocidentais.

BERLIM, 20 (R.) — Uma "Terra de ninguem", ao longo de toda a linha de demarcação ocidental da Alemanha, com a largura de cerca de 40 quilometros, foi formada pelas tropas russas e pela policia germanica — anuncia a agencia alemã de noticias "Dana".

PROIBIDA A CIRCULAÇÃO DA NOVA MOEDA

BERLIM, 21 (U. P.) — O governo militar sovietico baixou uma proclamação proibindo a circulação em tôda a Alemanha Oriental e em Berlim, das novas

(Continua na 5.a página).

Violenta explosão no bairro judaico do Cairo

ANUNCIA-SE QUE RUIRAM OITO PREDIOS COM A VIOLENTA EXPLOSÃO

CAIRO, 21 (R.) — Violenta explosão ocorreu no quarteirão judaico desta capital, sendo elevado o numero de mortos e feridos.

14 MORTOS E 30 FERIDOS

CAIRO, 21 (R.) — Em consequencia da explosão de hoje no quarteirão judeu do Cairo, 14 pessoas morreram e mais de 30 ficaram feridas. A explosão foi violentissima e o abalo foi sentido a grande distancia.

GRAVISSIMAS AS CONSEQUENCIAS

CAIRO, 20 (R.) — Foram das mais tragicas as consequencias da explosão ocorrida na manhã de hoje no quarteirão judeu desta capital. Já foram recolhidas 14 pessoas mortas e mais de 30 feridos, esperando-se que o numero de vitimas seja bem maior, pois as demolições ainda não foram removidas.

OITO PREDIOS DEMOLIDOS

CAIRO, 20 (R.) — A explosão de hoje no bairro judeu demoliu oito predios.

A policia informa que a explosão foi causada por petardes que se encontravam na casa de um judeu.

Convenção nacional do Partido Republicano norte-americano

Afirma o presidente do conclave que o povo norte-americano deverá escolher entre os republicanos e os comunistas — Dewey, o nome mais credenciado para candidato à presidencia dos Estados Unidos — Outros informes a respeito

FILADELFIA, 21 (U. P.) — Foi inaugurada hoje a Convenção Nacional do Partido Republicano que deverá escolher o seu candidato à presidencia da Republica.

ENTRE UM DILEMA OS NORTE-AMERICANOS

FILADELFIA, 21 (U. P.) — Os Estados Unidos devem escolher entre os republicanos e os comunistas — declarou Carroll Reece presidente da Convenção do Partido Republicano ao inagurar o conclave.

AS PRIMEIRAS DECISÕES DO CONCLAVE

FILADELFIA, 21 (U. P.) — Por yle C. Wilson, correspondente. — Inaugurou-se hoje a vigesima quarta convenção nacional do Partido Republicano, em meio de indicios de que poderão surgir grandes lutas entre os grupos "progressistas" e "conservadores" do Partido. Tal luta entre as duas facções giraria em torno do programa de politica exterior que está sendo redigido pela comissão de resoluções. Esse programa, ao que se afirma, revela uma vigorosa tendencia internacionalista.

Mil e noventa e quatro delegados, entre os quais prevalece grande otimismo, iniciaram o trabalho de montagem de uma maquina eleitoral, que, segundo acreditam, será capaz de lhes dar a primeira vitoria presidencial desde as eleições de 1928.

Exatamente às 11,27 da manhã, Walter S. Hallanan, presidente da comissão de cerimonial, declarou aberta a sessão, exclamando: "Estamos aqui para escolher o proximo presidente e vice-presidente dos Estados Unidos". Os delegados e assistentes prorromperam, em ensurdecedores aplausos, enquanto os fotografos e funcionarios da empresa de televisão punham os seus aparelhos a funcionar. Assim, a convenção iniciou os seus trabalhos preliminares, uma vez que a votação para a escolha dos candidatos só terá lugar na quinta-feira.

DISCURSO DO PRESIDENTE DO COMITE' NACIONAL

Carrol Reece, presidente do diretorio nacional republicano, convocou o Partido para a luta, num discurso de abertura no qual disse que o maior problema a discutir em novembro é "republicanismo contra comunismo". Reece afirmou que o comunismo internacional e o Partido Republicano são duas poderosas forças que lutam para conseguir o controle dos Estados Unidos.

VANDEMBERG CANDIDATO DE TRANSAÇÃO

Os principais candidatos: o governador de Nova York, Dewey, o senador Taft e o ex-governador de Minnesota, Stassen, esperam conseguir maioria nas primeiras votações. Em circulos politicos admite-se que o presidente do Senado e porta-voz do partido em questões de politica exterior, senhor Arthur Vandenberg, tem grandes possibilidades de ser indicado como o candidato de transação, no caso de surgir um "impasse" entre os diversos delegados.

DISCURSO DE DWIGHT YH. GREEN

O governador do Illinois, Dwight Green, no principal discurso dos trabalhos de abertura da convenção, pediu que os republicanos conquistem a "Casa Branca" "apresentando um novo lider para um Estados Unidos maior".

Green insistiu em que os republicanos vão entrar numa campanha eleitoral com o programa de "ganhar a paz" na politica externa e de "livre iniciativa contra a arregimentação e contra a burocracia", na politica interna.

DEWEY O MAIS PROVAVEL

Para ser eleito candidato do partido, o aspirante deve conseguir nada menos de 548 votos dos mil e noventa e oito delegados presentes. Acredita-se que na primeira votação Dewey estará à frente, com 320 votos. Taft em segundo lugar com 150 votos e Stassem em terceiro com menos de 150 votos. A convenção realizará votação após votação, até que um aspirante consiga a maioria necessaria.

A POLITICA EXTERNA NA PLATAFORMA POLITICA

O programa do partido, na parte referente à politica exterior, de tendencias internacionalistas, foi redigido pelo senador Henry Cabot Lodge. O programa apoia decisivamente a politica de cooperação internacional e auxilio economico às nações não comunistas que necessitarem de auxilio.

O GRUPO ISOLACIONISTA LUTARA'

O senador Lodge disse que todo o partido se unirá em torno desse programa de politica externa, porem, o seu colega, senador Raymond Baldwyn, disse que o chamado grupo isolacionista lutará, provavelmente, contra o programa. Baldwin insistiu em que o programa exponha, de modo bem claro, que, os lideres republicanos nas duas casas do Congresso em absoluto representam o partido. Com essa insistencia, o senador Baldwin refere-se à atitude tomada recentemente pelos republicanos da Camara dos Representantes, inclusive o proprio presidente da Camara baixa, Joseph Martin, citado por alguns como uma possibilidade presidencial, os quais procuraram prejudicar o programa de comercio reciproco e reduziu os fundos para o auxilio ao exterior.

Em seu discurso de inauguração dos trabalhos, o presidente do diretorio nacional republicano, Carroll Reece disse que "uma vez que o grande partido democrata se converteu num produto hibrido de radicalismo e "maquinas politicas" das grandes cidades, não pode subsistirem ambos ao mesmo tempo".

Disse que os republicanos têm pleno direito à vitoria em novembro, "porque temos sido firmes em nossos principios leais nas nossas opiniões e fieis em nossas promessas".

Quanto à batalha dos aspirantes, Herbert Brownell, lider da Campanha em favor de Dewey, disse que havia fracassado o movimento "detenha Dewey" e predisse um rapido triunfo do governador de Nova York. Acres-

(Continua na 3.a página).

Despedida do vice-rei

LONDRES, 21 (R.) — Lord Louis Mountbaten, ultimo vice-rei e o primeiro governador geral da India, em discurso irradiado de Nova Delhi, ontem à noite, despediu-se do povo indiano por ter de deixar suas altas funções.

"Um glorioso futuro — disse espera a India que está destinada a ocupar um lugar de destaque no mundo".

Lord Mountbatten será substituido pelo sr. Chakravar Rajagopalachari, de 69 anos de idade, ex-governador da Bengala Ocidental.

Cidade destruida por incendio

PORT OF SPAIN, 21 (R.) — Castries, capital das ilhas de Santa Lucia, foi parcialmente destruida por violentos incendios, durante a noite de sabado para domingo ultimo.

Informações de Hamilton, nas Bermudas, revelam que o cruzador britanico "Sheffield" zarpou daquele porto, a fim de prestar socorros aos habitantes de Castries.

Os ultimos telegramas informam que Castries está praticamente destruida em sua parte principal.

CONTRA A ABSOLVIÇÃO DOS MAGNATAS NA ALEMANHA

NUREMBERG, 21 (R.) — O brigadeiro general Telford Taylor, promotor chefe nos julgamentos de criminosos de guerra de Nuremberg, enviou hoje uma petição à Corte Militar Norte-Americano para que reconsidere sua decisão de absolver, no dia 5 de abril ultimo, Alfred Krupp e mais 11 reus, pertencentes ao consorcio de armamentos "Krupp".

A referida corte cancelou a acusação de crimes contra a paz e conspiração para a pratica de tais crimes, porquanto a promotoria não havia apresentado provas suficientes contra os 12 acusados.

O brigadeiro Taylor acrescentou em sua moção que a promotoria considerara como "interpretação erronea" a declaração do tribunal de que "o tribunal militar internacional necessitava de provas de que cada um dos reus tinha, realmente conhecimento dos planos ou, pelo menos de um dos planos de invasão ou guerras de agressão para considerar o reu culpado. A promotoria considera igualmente infundada a absolvição de Hjalmar Schacht e de Albert Speer pelo Tribunal Militar Internacional"

AFASTAMENTO DE COMUNISTAS DOS CARGOS PUBLICOS NA GRÃ BRETANHA

LONDRES, 21 (R.) — Falando hoje na Camara dos Comuns, o primeiro ministro, sr. Clement Attlee, defendeu a decisão tomada pelo governo na semana passada de proibir que comunistas e fascistas sejam empregados pelo Ministerio da Aeronautica.

O sr. Attlee recusou-se a revelar se a proibição seria estendida tambem às forças armadas.

Respondendo a diversas interpelações que lhe foram dirigidas, o sr. Attlee disse que todo o trabalho executado no Ministerio da Aeronautica era considerado de vital importancia para a segurança do Estado.

O antigo deputado socialista, sr. John Platts Mills, que foi expulso do Partido Trabalhista em abril ultimo, por alimentar pontos de vista comunistas, classificou a medida do governo como "mais um passo à frente na nossa marcha de introdução do sistema de vida norte-americano no país"

FASANELLO
...E NADA MAIS
AMANHÃ SEMPRE NOS "CLASSICOS"
SÃO JOÃO
15 MILHÕES
EM 5 GRANDES PREMIOS
INTEIRO, CR.$ 1.200,00 — MEIO, CR.$ 600,00 — DECIMO, CR.$ 120,00.
FASANELLO... Direita, 52... E Nada Mais

Homenageado em Pinhal o presidente da Assembleia Legislativa do Estado

(Conclusão da ultima página)

do ágape elementos pertencentes à sociedade local e representantes de todas as classes.

O salão apresentava um belissimo aspecto, profusamente iluminado e enfeitado, destacando-se, na parede do fundo, as bandeiras do Brasil e de S. Paulo.

O fino e variado serviço de "bufet" foi preparado pelo Grande Hotel Prata.

Num requintado ambiente de distinção transcorreu o cordial banquete com que Pinhal homenageou o deputado Alvares Florence e os integrantes da comitiva.

Ao "champangne" foram pronunciados varios discursos, exaltando a personalidade do presidente da Assembléia Estadual.

O primeiro orador foi o advogado Carolino Sucupira Mendes e Silva, que saudou o homenageado em nome do povo de Pinhal. Falaram, depois, o estudante Heitor Mayer, pelo Centro Academico "XI de Agosto", o academico Roberto Cardoso Alves, representando o povo de Aparecida do Norte e o jornalista Jairo Pinto de Araujo, pela bancada da imprensa do "Palacio 9 de Julho".

A ORAÇÃO DO DEPUTADO SALLES FILHO

Em nome dos colegas de Alvares Florence, saudou-o o deputado Salles Filho, que proferiu um eloquente discurso, exaltando as qualidades morais, civicas e intelectuais do homenageado, descendente de uma luminosa plêiade de politicos, intelectuais e artistas, servidores leais de São Paulo e do Brasil e luminares da cultura nacional através dos seculos. A oração do sr. Salles Filho que empolgou, pela sua forma e conceitos, é por nós publicada em outro local desta edição.

DISCURSO DO SR. ALVARES FLORENCE

Agradecendo as homenagens de que estava sendo alvo, pronunciou o deputado Alvares Florence a seguinte oração:

Ao saber que planejaveis esta reunião festiva, tendo por pretexto a investidura de um filho da terra comum, por escolha de seus pares, num posto saliente de nossa organização estatal, experimentei — confesso à puridade — certo regosijo interior.

Quando tive ciencia, logo depois, que essa idéia suscitara rivalidade e extremecimentos entre varios grupos de amigos intimos, porque cada qual disputava a primazia da delicada iniciativa, senti redobrar-se meu desvanecimento. Essa porfia representava um estalão de bem-querença e de afetividade deveras eloquente e envaidecedor!

Comunicaram-me, posterior, que todos os desavindos se harmonizaram no afã de dar à homenagem projetada inusitado brilhantismo. Essa noticia me inundou de animico prazer, porque vinha reafirmar, pela renuncia reciproca, incontestavel soberania de amizade que todos me dedicavam sobre as susceptibilidades mal interpretadas.

E é agora de deslumbramento a sensação que me invade, diante da imponencia destas galas e da magnificencia deste espetaculo!

Verifico que pusestes vossos melhores carinhos e cuidados nos apréstos deste suntuoso salão para as pompas desta solenidade civica, com o visivel intuito de estimular as energias do conterraneo, delas carecente para se desempenhar da rude tarefa que lhe fôra cometida.

Compreendo agora porque os pinhalenses gozam de certa predestinação: uma notoria e estranha influencia a lhes impelir para a frente e para o alto. Eles nunca se estanham ao terreiro estreito de nascedouro humilde. Evoluem sempre; sempre progridem. Além das lições hauridas nos exemplos dos maiores e nos incentivos dos contemporaneos, recebem eles deste ambiente, diuturnamente tocado de contagiante entusiasmo pelas coisas nobres e belas da vida, o influxo propulsor que os remetem às mais destacadas posições e às mais cobiçadas dignidades.

São estas montanhas alcatifadas e virentes, recobertas de cafezais, inigualaveis; são estes ares puros e ozonizados e estes céus limpidos e azulineos, que parecem uma perene benção espalmada sobre nossas cabeças; são estes horizontes que emolduram a cidade, decoram com indescritivel policromia nossos arrebois e nossos poentes; é a terra ubertosa e prodiga, que a mão afagante do homem amanhou para as semeaduras das colheitas fartas; são os mestres, esquecidos construtores de tantos alicerces intelectuais, em que se embasam, depois, monumentos de enciclopedia e sabedoria; é a ordem no trabalho incessante; são as praticas e as afirmações permanentes de civismo; é a moral nos costumes; são os ideais democraticos, sempre despertos e vigilantes; é o clima que faz concorrencia à medicina e aos remedios; e, finalmente, este conjunto de benesses e belezas, que coloca em nossos labios a pergunta de Tasso: "Meu Deus, onde puseste o paraiso?". São esses fatores, esses exemplos e ensinamentos que fizeram, de um pequeno orfão pobre, o santo e glorificado cardeal da Eucaristia, o nosso saudoso e amado conterraneo Sebastião Leme da Silveira Cintra. Foram eles que projetaram tantos, incontaveis de seus filhos às culminancias da ciencia, das letras, das finanças, da politica, da administração e das artes. Foram eles ainda que levaram um despretencioso e obscuro medico, que, durante 20 anos, procurou mitigar vossas aflições e vossos males, à posição marcante do parlamento paulista.

Revertam, assim, todos os ditirambos, encomios e panegiricos, aqui endereçados, à cidade abençoada que nos serviu de berço, detentora que é de graças e privilegios sem par.

E nem tem outro sentido esta manifestação que um preito à terra que me viu nascer, o vosso e o meu Pinhal, e aos principios que, nesta fase dificil da vida de São Paulo, possa acaso encarnar o atual presidente do poder legislativo.

Filho do interior, nele toda minha existencia tem desenrolado, através das naturais intermitencias de alegrias e provações. Aqui nasci e aqui espero em Deus poder repousar meu derradeiro e definitivo sono.

Quer em posto de administração ou de ensino ou de lavoura, quer, principalmente, no exercicio de meu ministerio profissional, pude bem aquilatar quais os verdadeiros anseios e necessidades de nosso hinterland, até porque senti em minha propria carne as penurias e privações a que estão sujeitos seus laboriosos habitantes. A Republica, regime em cujo nome me sinto com o direito de falar, quando menos por descender de republicanos historicos, a meu ver ter-nos-ia ofertado frutos mais opimos, caso o sistema federado, em que se assenta, houvesse encontrado seu racional sentido municipalista.

As nossas celulas administrativas só têm sido temas para os candidatos à cata de votos, que delas se olvidam no instante em que se apuram as eleições.

A grande Nação norte-americana — nosso figurino politico — administrativo — em materia de divisão de rendas, não teve imitadas por nós suas sabias disposições. E o resultado é o triste quadro que observamos. Certo que um grande passo já se deu na Constituição de 1946, mas menos verdade não é que se faz imperioso avançar mais ainda, vivificando-se e amplificando os recursos aos municipios, através de uma partilha rentistica mais equitativa. E o dia em que os municipios todos se tornarem orgãos nutridos e vigorosos do organismo patrio, o Brasil se constituirá uma das nações mais poderosas e ricas da terra. Prometemos batalhar, sem descanso e sem pausa, pelas indispensaveis reivindicações de nossos pobres e heroicos municipios.

Homem do interior, erguido, de um dia para outro, à mais alta posição do Poder Legislativo do Estado, não me esqueço que esse lugar de sacrificios e de tremendas responsabilidades foi sempre ilustrado pelo que São Paulo e o Brasil tiveram e tem de mais conspicuo e avalio perfeitamente a grandiosidade, as delicadezas e dificuldades do mandato que meus dignos pares me outorgaram.

O que me vale é o concurso eficientissimo e imprescindivel, e o espirito de alta compreensão que tenho encontrado, e estou certo continuarei a encontrar, da parte de meus eminentes colegas, todos solicitos de sua patriotica missão e de seus indeclinaveis deveres — fazem com que a nossa Assembléia Legislativa seja com efeito o espelho fiel de nosso Estado, acolhendo em seu seio elementos exponenciais de todas as classes sociais, em que a sociedade se subdivide.

Uma só profissão de fé desejo fazer. E é a de que tudo envidarei para corresponder à confiança e às esperanças de minha gente.

Os companheiros e os adversarios sempre me terão presente no lugar onde houver um dever a cumprir ou em que tremular a bandeira da defesa da Constituição e das instituições democraticas e liberais.

Reputo a fidelidade e a disciplina partidarias essenciais à sobrevivencia e à vitalidade do regime. As democracias se desmoronam, decaindo na ditadura dos césares, quando as categorias gregarias se enfermam e se fragmentam com defecções e deserções. Esses que assim agem fazem a publica confissão de insinceridade de propositos ou de que se filiaram a uma agremiação desservida de ideal. Compreendo os descontroles e as exaltações, de resto inerentes ao homem, como as tempestades à atmosfera, mas dentro sempre dos limites da boa educação politica e sem imolar a fidelidade aos compromissos assumidos.

Meus queridos conterraneos:

Quero aproveitar este ensejo para vos fazer dois fervorosos apelos.

Estamos às vesperas do centenario da cidade. E' tempo de prepará-la para a gloriosa efeméride. Vamos dedicar todos extremos e zelos no sentido de que se apresente garrida e faceira às imponentes festas comemorativas. Que todos proprietarios auxiliem os esforços dos poderes publicos, mandando, desde já, reparar suas casas, muros e passeios. Que as energias se conjuguem no escopo de se lhe preencherem as pequenas faltas, como a de um hotel magestoso e de um abrigo de menores. Que a cidade de Romualdo de Sousa Brito apareça louçã, ridente e agasalhadora, dotada de todos aparelhamentos assistenciais e de cultura, por ocasião da visita de Papai Noel, no proximo ano.

Meu segundo pedido é para que construamos, sem demora e a qualquer custo, o nosso aeroporto.

Pude, mercê de Deus, realizar, quando prefeito desta cidade, quase todos pontos capitais de minha plataforma administrativa. Um, entretanto, mau grado os inauditos e indescansaveis esforços empregados, não logrei cristalizar em realidade, e foi, justamente, aquele de dotar Pinhal de uma pista para aviões. Conjugaram, em conluio, todas forças adversas para anular nossos decididos propositos. As condições hoje são diversas e os recursos mais amplos e por isso estou certo que essa lacuna vai ser preenchida.

Quando o padre visionario, num rasgo de ousada imaginação, que a ciencia só depois se incumbiria de materializar, enxergava os céus caboclos cortados por homens-passaros, certo estava ele equacionando um dos fundamentais problemas brasileiros.

No relativismo das coisas, as nações como os individuos, num determinado tempo, podem viver mais ou viver menos. Uma das maneiras de viver mais será encurtando distancias, gesto até de patriotismo acendrado, porque meio de estreitamento dos laços sagrados da unidade nacional. Os pinhalenses, e nesse rol incluo todos os amigos, devemos hoje assumir o compromisso de até o dia de nosso centenario ter edificado o campo de aviação. Que todos integrem como soldados disciplinados e eficientes essa cruzada! As cidades que não se dotarem desse recurso propiciado pelo invento do genial patricio Santos Dumont ficarão na retaguarda, esquecidas e desvalorizadas. Pinhal, que foi pioneira das mais arrojadas iniciativas, não se retardará na conquista desse elemento indispensavel à marcha ovante de seu progresso.

Façamos um mutirão cívico para a imediata concretização desse sonho dourado de nossa gente.

Exmas. sras. — Meus senhores:

No meio das fisionomias familiares, daquelas que me habituei, num longo e agradavel convivio, a querer bem vejo, para maior gaudio do meu emocionado contentamento, vindos de paragens distantes, para trazer-me o conforto de sua solidariedade e de seu apoio, semblantes amigos e caros, que fui atraindo, lá fora, através dos anos, à orbita do meu sistema afetivo.

Pervagando o olhar por este salão magnifico, ele se entrecruza, encantado e feliz, com expressões amaveis e queridas, como são aquelas dos ilustres colegas da Assembléia, que, alheios às canseiras e sacrificios da viagem e à privança do merecido repouso semanal e do amoravel aconchego das familias, vieram à minha taba comungar das alegrias da minha tribu.

As provas continuas e indiscrepantes de amizade, de fidalguia de trato e de confiança, que hei de todos sempre merecido, acrescento-lhes, hoje, ao credito esta enternecedora e irresgatavel demonstração de carinho.

Suas nobres e prestigiosas presenças e suas palavras iluminadas pelos fulgores da eloquencia e do saber transformaram em jardim Academus ou em templo de Atenéia, num relance, a minha pequenina e formosa terra, projetando-a a altitudes jamais prenunciadas ou previsiveis, e dando a esta reunião intima os foros de apoteose de que se reveste.

Vislumbro ainda, entre os convivas, que tanto nos honram e nos enaltecem com seu comparecimento a este ágape de cordialidade, os simpaticos moços da imprensa e do radio, credenciados junto à Assembléia Legislativa. São as antenas vivas, ageis e sensiveis, que captam — às vezes em acontecimentos sensacionais mas quase sempre no emaranhado dos boatos, das intrigas e nos misterios dos conciliabulos, — as vibrações feitas de fios tenues, reticencias e desmentidos — com que urdem e condimentam diariamente, o noticiario exigido pela insaciavel e voraz curiosidade do publico ledor e ouvinte.

De igual modo encaro a presença de velhos e distintos amigos que aqui os vejo com transbordante efusão, das progressistas cidades irmãs, — e envolvo nessa designação as do culto e prospero Estado de Minas, porque nunca existiram fronteiras para os fraternos intercambios de nossos ideais e de nossos corações.

Para que não faltassem à cerimonia beleza, graça e jovialidade, que tanto enlevo emprestam ao recinto, aí estão presentes a mulher e a combativa e esperançosa mocidade academica.

A essa mocidade, as minhas comovidas expressões de gratidão, a que tambem ajunto votos efusivos porque permaneça como até agora o reduto inexpugnavel dos ideais nobres e edificantes.

Remarco ainda a presença de operosos funcionarios da Secretaria da Assembléia, que tambem vieram trazer o testemunho de sua amizade.

A todos, enfim, que se reuniram nesta casa acolhedora para homenagear Pinhal na pessoa de um seu filho, ou que se solidarizaram com essa manifestação, consigno meu comovido agradecimento.

Srs. oradores:

Ouvi, por entre aturdimentos e extases, esse refulgente aranhol de recamados fios que as demasias da vossa bondade e os arroubos da vossa eloquencia entreteceram em torno do meu pobre nome e da minha modesta atuação social, profissional, administrativa e politica. Por mais que rebusque e esquadrinhe, entre as reminiscencias do passado e as ocorrencias do presente, não logro descobrir os fundamentos de tão grandes premios e recompensas, como os que acabais de me atribuir.

Recebei, minhas nobres patricias e meus queridos amigos, as expressões da minha imorredoura gratidão e do meu indefectivel reconhecimento por esta emocionante demonstração de afeto e de estima.

"AUTONOMIA COMO BANDEIRA SAGRADA"

Saudando o sr. Alvares Florence, em nome da Assembléia Legislativa de S. Paulo, o deputado Sales Filho, lider da bancada republicana, pronunciou no sabado à noite em Pinhal, de improviso, a oração cujo texto taquigrafado é o seguinte:

"Aqui estamos, senhor presidente Alvares Florence, seduzidos pela magia deste recanto enluarado, para participar do jubilo intenso e da satisfação civica de Pinhal, pela investidura de seu filho ilustre na suprema chefia do Legislativo Paulista.

E que melhor oportunidade que esta para nos ser permitido o contato com a terra de Pinhal, a Terra dos Três Pinheiros, a Terra das Três Flamas, que concretizam, na sabedoria regional, o Espirito Santo do Pinhal (Muito bem!)

Estamos aqui, no patrimonio que Tereza Maria de Jesus um dia deu ao Brasil, para que ele florescesse, progredisse, deitasse raizes profundas, e viesse, desde então, construindo uma celula, uma parcela da grandeza nacional, dando desse modo a sua contribuição para a Patria comum. E vemos esta cidade, desenvolvendo-se através dos tempos, desde a era da gargalheira e dos troncos de escravos, cuidadosamente guardados no museu pinhalense, alterando e transformando aquele matacão granitico, que se desmoronou para dar a mica, o quartzo e o feldspato, e depois fazer surgir o salmoirão e o massapé, sobre que se assenta vultosa parte da economia nacional.

Mas, se Pinhal é brasileiro, antes de sê-lo tinha de ser paulista, e berço de paulistas ilustres, como este que traz nos seus brazões a expressão de um Alvares Machado, de um Hercules Florence, do nosso glorioso Amador Bueno, o Aclamado, que, embora de pai sevilhano, ninguem mais do que ele foi paulista e ninguem, portanto, mais brasileiro, Amador Bueno, que nos deu o simbolismo e a poesia daquele formoso episodio que se tornou o simbolo da renuncia, a renuncia do trono do Brasil. Renuncia rara nos tempos que correm, e cujo exemplo desenrolado no largo de São Bento, na Capital de São Paulo, haveria de inspirar aquela cena historica, passada nas Côrtes de Lisbôa, quando ali chegou a embaixada paulista que ia comunicar haver Amador Bueno, recusando a direção do Brasil, assegurado a soberania portuguesa nas terras de Cabral, cena em que ante a pergunta da Côrte: — "Que vieram pedir?" foi imediatamente dada a resposta paulista, paulistissima: — "Como viemos pedir, se viemos dar?"

LINHAGEM BANDEIRANTE

Esta é a estirpe de Francisco Alvares Florence, conservada com unção no culto paulista. Exemplo que dignifica uma raça e dá nela a crença, pouco importando a sucessão dos seculos. Exemplo não raro na historia de São Paulo, em que se encontra ainda um Raposo Tavares, lidimo bandeirante, que regressando trinta anos depois à sua residencia ouviu da esposa a pergunta: — "Onde estavas, que não estavas em São Paulo?" — "Onde eu estive? Eu estive em São Paulo, porque estava no Brasil".

Os seculos se passaram e o paulista não mudou: — contemporaneamente, encontramos, o mesmo espirito paulistissimo de renuncia, o grande Rodrigues Alves, que, convidado oficialmente para presidente da Republica pelas forças politicas nacionais, respondeu: — "Eu não posso ser presidente da Republica porque outros têm mais direito do que eu. Tendes Bernardino de Campos, republicano da propaganda".

Isto é o Brasil, isto é São Paulo, o São Paulo que se entranha em nossos globulos sanguineos, nas moleculas do nosso ser, o São Paulo que não disputa posições, porque vê sempre e só o interesse do País (Muito bem! — Palmas).

O AMIGO, ACIMA DE TUDO

Embora bastasse, a linhagem de Francisco Alvares Florence não para em Amador Bueno. Ele é o paulista que traz o sangue de Alvares Machado, o grande orador, o chefe liberal que havia de transmitir a este descendente as convicções de liberdade e de democracia, na mais pura, na mais fiel e na mais legitima acepção (Muito bem! Palmas). E ainda, na formação do nosso homenageado, do nosso chefe, Francisco Alvares Florence, tinha de existir o revolucionario espirito gaulês de seu tetravô, Hercules Florence, com todas aquelas caracteristicas, sadias, polimorfas, policromicas, poligraficas e até fotograficas. Desse conjunto racial só poderia ter nascido este paulista que, dedicando-se à causa publica por inteiro, um dia dormirá, como todos nós, o sono eterno, convencido da profundeza da confissão de Jefferson, de que para o homem publico sómente os poucos instantes em que passa no recesso da familia são realmente os momentos felizes, infelizes os demais pela ingratidão e grande incompreensão dos homens e da vida (Muito bem! — Palmas).

Presidente Florence, vossa excelencia tem inumeras qualidades pessoais e paulistas, mas permita-me que diga que transcenderia até o ridiculo se eu tentasse fazer o seu panegirico. Não posso, porem, nesta solenidade festiva, deixar de assinalar que dessas qualidades uma sobreleva todas as outras: — é que vossa excelencia antes de mais nada é o Amigo (Muito bem!). Tem presente a maxima de que a amizade é o vinho da vida. Sabe, com Emerson, que não é possivel ter-se amigos sem se ser amigo deles. Está convencido que um amigo, na vida do homem, é um outro nós, como pensava Zenon. Assim se entregando, dá-nos esta amizade que conforta, num mundo de inimisades e de grande soma de dissenções gerais e subalternas.

E' ao amigo que vimos reverenciar, é ao amigo que cada um de nós dá o coração em retribuição àquele que ele já partilhou entre nós todos.

PRESTIGIO DO PARLAMENTO

A eleição de vossa excelencia, senhor presidente, que ainda estamos comemorando, tem um significado profundamente nacional, um significado que evidentemente transcende a esfera municipal e que tambem ultrapassa os limites estaduais, dando ao Brasil a expressão grandiosa do que seja a força parlamentar paulista, pela qual tanto batalhamos na reconquista da nossa democracia, dessa democracia que não se limita à formula surrada de Lincoln, do governo do povo, pelo povo e para o povo, mas que se sintetiza na concepção de Aristoteles de que nasce da circunstancia dos homens pensarem e se eles podem ser iguais relativamente a alguns direitos, eles podem ser iguais relativamente a todos os direitos.

Esta é uma demonstração do prestigio do Parlamento, do Parlamento Paulista. E porque não? Se o Parlamento Paulista tem cumprido à risca o seu dever, desenvolvendo a sua ação energica e legitima dentro de um profundo respeito pela mais pura democracia, sempre vigilante, sempre exercendo o poder de fiscalização, já que o poder de policia não lhe assiste, sempre legislando segundo os ditames do interesse coletivo e dentro dos limites que lhe são constitucionalmente assegurados. E o Parlamento Paulista, sob a chefia de vossa excelencia, por certo há de conduzir muito alto os destinos de nossa terra, que são, em ultima analise, os destinos do proprio Brasil (Muito bem! Muito bem! — Palmas).

E quem pode descrêr? se estamos envoltos nós — sim, nós é que estamos envoltos — pela bandeira das treze listas, do vermelho, do branco e do preto, que hão de trazer sempre para a nossa lembrança aquela certeza de que pelo vermelho já se derramou, e se há de derramar, o sangue pela patria, pelo branco se há de exigir, para tranquilidade geral, uma paz duradoura, e pelo preto a ausencia de medo do luto necessario à reconquista dos direitos que são nossos (Muito bem! — Palmas).

UMA BANDEIRA SAGRADA

Este é o nosso São Paulo, o São Paulo que só compreende um paulistanismo, que é o paulistanismo dentro do Brasil, sem separatismo, preservada a sua verdadeira autonomia, que significa governo, para ter liberdade.

Isto é São Paulo, o São Paulo de vocação unitaria dentro do Brasil, que tem a autonomia como bandeira sagrada e não como trapo vermelho dos toleiros. E' o São Paulo que sai pelas ruas, é o São Paulo que já foi às trincheiras, é o São Paulo de 32, e que não se conforma enquanto não recuperar na Federação o lugar que lhe compete, São Paulo paulista, paulistissimo, e, portanto, profundamente brasileiro (Muito bem! Muito bem! — Palmas).

Isto é São Paulo, isto é autonomia, isto é o Brasil.

São Paulo livre da asfixia, do arbitrio, do despotismo, da tirania, porque uma terra é bem cultivada não apenas quando é fertil mas sobretudo quando é livre já ensinava Montesquieu.

Senhor presidente Alvares Florence, vossa excelencia sabe bem a enorme carta de credito que os seus amigos lhe abriram ao o indicarem para a presidencia do Legislativo de São Paulo. Decorrido o tempo que já foi podemos dizer a vossa excelencia que, ao contrario dos tempos que correm, esse credito foi usado com a discreção do homem probo. Nós agradecemos a vossa excelencia a forma com que vem correspondendo aos nossos anseios, às nossas esperanças, ao nosso civismo, ao nosso patriotismo, ao nosso paulistanismo.

Eu bebo à saude de vossa excelencia em nome dos seus colegas (Muito bem! Muito bem! Palmas prolongadas).

VISITAS — DOMINGO

No domingo, o deputado Alvares Florence os parlamentares presentes e demais membros da comitiva visitaram a Escola Agricola e Industrial "Carolino da Mota e Silva", a Santa Casa de Misericordia, o Forum, a Escola Normal e o Estadio, realizando outros passeios pela cidade.

BAILE NA SOCIEDADE RECREATIVA PINHALENSE

Como fecho das homenagens ao deputado Alvares Florence e exma. senhora, aos parlamentares e exmas. esposas e demais convidados, a diretoria do Sociedade Recreativa Pinhalense ofereceu um baile em seus espaçosos salões. As danças, ao som de afinada orquestra, se prolongaram até 4 horas da madrugada de domingo.

Os visitantes regressaram a esta capital, de avião ou de automovel, encantados pelo fidalgo acolhimento proporcionado pela comissão de recepção, pela familia Moura Andrade — que em seu solar de Cataguá hospedou os parlamentares e representantes de imprensa — e por todos os pinhalenses.

Do campo de pouso da fazenda Cataguá, a reportagem do CORREIO PAULISTANO seguiu, em avião do Aero Clube de São Paulo, para Rio Claro.

Violenta explosão numa fabrica de polvora na California

HERCULES, CALIFORNIA, 21 (U.P.) — A terrivel explosão ocorrida na fabrica de polvora de Hercules abalou os edificios sitos a mais de trinta quilometros de distancia. Informou-se que a explosão se verificou num grande tubo que conduzia nitroglicerina. Numerosas ambulancias e autos de particulares seguiram imediatamente para o local da explosão, que ocorreu minutos depois das 18 horas de hoje.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Explosão no matadouro de Santo Amaro

O autoclave estourou destruindo parcialmente o galpão onde estava instalada — Dois operarios feridos — Atingido por um tiro nas costas — Desastre na avenida D. Pedro I — Agressões — Atropelamentos

Grave ocorrencia verificou-se na tarde de ontem, cerca das 15 horas, no Matadouro Municipal de Santo Amaro, pertencente à firma Alexandre Coles e Companhia. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Policia Central, que imediatamente determinou a ida de seus auxiliares ao local, a fim de que fossem tomadas as providencias que o caso requeria.

Segundo conseguimos apurar, àquela hora varios operarios trabalhavam proximo a uma autoclave, quando a mesma explodiu, destruindo parcialmente o galpão onde estava instalada.

Os operarios Ariominevaldo Luiz Gomes, de 21 anos, solteiro, domiciliado no local e Valdo Cardoso, de 16 anos, residente na Estrada da Pedreira, na Represa Nova, que se achavam mais proximos da autoclave, receberam serias queimaduras e foram atingidos pelos escombros do galpão, sofrendo tambem ferimentos.

Ambos foram socorridos pela Assistencia, e removidos para o Hospital Nossa Senhora da Aparecida, onde deram entrada em estado gravissimo.

O inquerito iniciado no cartorio da Policia Central, correrá pela Delegacia de Policia de Santo Amaro.

ATINGIDO POR UM TIRO NA COSTAS

Às 22,30 horas de ontem, José Benedito Evangelista, de 24 anos, solteiro, domiciliado à av. Lacerda Franco, 1.373, passava pela rua Paulo Orozimbo, quando recebeu um tiro nas costas, tendo o projetil se alojado no braço direito. A vitima foi conduzida ao posto de curativos da Assistencia, e depois foi removida para o Hospital da Clinicas.

O fato foi comunicado à autoridade de plantão na Policia Central, que determinou a abertura de inquerito, apurando-se que àquela hora Gino Sanches, armado de espingarda, do interior de sua residencia fez um disparo a fim de espantar uns menores que queriam pegar um balão.

José Benedito que por ali passava foi atingido pelo projetil, ficando ferido, conforme dissemos acima.

O inquerito correrá pela Delegacia do Distrito.

AGREDIDA NA PRESENÇA DO SUBDELEGADO

Filomena Alzira Chapeta, de 27 anos, casada, domiciliada à travessa Silvio, 6, ha dias teve uma desinteligencia com sua vizinha Helena de tal. Ambas foram intimadas a comparecer à Oitava Delegacia de Policia, à avenida Celso Garcia, o que ocorreu na tarde de ontem, por volta das 14 horas. No momento que Filomena era ouvida pelo subdelegado, foi brutalmente espancada a sôcos e pontapés por Mario de tal. O subdelegado assistiu impassivel à agressão, sem tomar nenhuma providencia. Filomena compareceu à Central de Policia, onde relatou o ocorrido.

O inquerito instaurado no cartorio da Central correrá pela Oitava Delegacia de Policia.

PRENSADO POR UM ONIBUS

Na esquina da rua Glicerio com o Parque D. Pedro II, às 19,30 horas de ontem, Orlando Fumelli Monti, de 22 anos, solteiro, domiciliado à rua Odorico Mendes, 576, foi prensado no estribo do bonde 243, da linha "Borges de Figueiredo", dirigido pelo motorneiro de chapa 1.929, pelo onibus de chapa 33-09-27, da linha "Santo André", guiado pelo motorista José Cruz dos Santos.

Orlando Fumelli sofreu ferimentos de natureza grave, e foi internado no Hospital das Clinicas, depois de ter passado pelo posto de curativos da Assistencia.

Sobre a ocorrencia a Policia instaurou inquerito.

CHOQUE DE VEICULOS

Domingo, cerca das 13,30 horas, na praça das Guianas, no cruzamento das ruas Canadá e Bolivia, o autocaminhão de chapa 7-08-98, dirigido por Manuel Prazeres, de 31 anos, casado, morador à rua Serra de Araraquara, 57, colidiu violentamente com o auto particular de chapa 3-12-72, guiado por Hidelbrando Montenegro, de 49 anos, casado, domiciliado à alameda Casa Branca, 1.080. Em consequencia do acidente além dos motoristas, tambem receberam ferimentos Joaldir dos Prazeres, de 13 anos, filho do motorista do caminhão e Daniel Chalala, de 31 anos, casado, residente à rua Primavera, 31. Todos os feridos passaram pelo posto medico da Assistencia, onde receberam curativos, tendo o menor sido hospitalizado em virtude da gravidade de seus ferimentos.

DESASTRE DE MORTE

O oleiro Raul Ferreira, de 26 anos, casado, residente no bairro Campo Limpo, alem de Tucuruvi, às 16 horas de domingo, conduzia uma carroça sem chapa. Em dado momento o animal disparou e Raul caiu ao solo sofrendo gravissimos ferimentos que lhe causaram a morte quase instantanea.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Policia Central, que determinou a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, a fim de ser autopsiado.

MORTO POR UM TREM

Na estação de Baquirivu', às 19 horas de domingo, Benedito Fernandes, de 70 anos, casado, residente em Mogi das Cruzes, quando procurava transpor a passagem de nivel existente naquela estação, foi colhido e morto pela composição da Central do Brasil, de prefixo U.P.-59.

O cadaver do septuagenario foi recolhido ao necroterio do Araçá, para ser examinado.

DESASTRE NA AVENIDA D. PEDRO I

Na noite de domingo, pouco depois das 20 horas, na avenida D. Pedro I, proximo ao predio 1320, o auto particular de chapa 3-23-21, dirigido por um individuo conhecido pela alcunha de "Rato", colidiu com o auto particular de chapa 12.54.04, guiado por José Zaveroni, morador à rua Agenor Camargo, 472, em Santo André.

No primeiro dos carros, que era dirigido com grande velocidade, viajavam Aurea Andrade, de 38 anos, casada, residente à rua Lima e Silva, 959, no Ipiranga, e Aurora Lopes Lourenço, de 31 anos, casada, moradora à rua Apiaí, 175. Ambas sofreram ferimentos e foram transportadas para o posto de curativos da Assistencia, onde receberam socorros medicos tendo o motorista se evadido apesar de tambem estar ferido.

Sobre a ocorrencia foi aberto inquerito.

ATROPELAMENTOS

Domingo, às 14,20 horas, no cruzamento das avenidas Brigadeiro Luiz Antonio e Paulista, o auto particular de chapa 2-36-44, dirigido por um motorista não identificado que fugiu, atropelou a menina Terezinha de Jesus, de 4 anos, filha de Sebastião dos Santos, residente à rua Abilio Soares, 384.

— A menor Isaura Pinto Ferreira, de 14 anos, filha de José Ferreira, domiciliada à rua 3, no bairro dos Remedios, em Vila Leopoldina, às 16 horas de domingo, nas proximidades de sua residencia, foi colhida por uma bicicleta pilotada por um menor.

AGRESSÕES

Por motivos ainda ignorados pela policia, na rua Joaquim Floriano, às 2 horas de domingo, Luiz Lopes, de 40 anos, casado, residente à rua Sertãozinho, 71, foi agredido por Otavio Garcia, que lhe atirou um tijolo na cabeça.

A vitima foi hospitalizada, depois de ter passado pelo posto de curativos da Assistencia.

— José Branco, de 21 anos, solteiro, morador à rua das Magnolias, 14, às 3 horas de domingo, na rua Guaranesia, foi agredido e gravemente ferido por tres desconhecidos.

A vitima foi internada no Hospital das Clinicas, depois de ter sido medicada no posto de curativos da Assistencia.

— Domingo, cerca das 2 horas, por motivos ainda não esclarecidos pela Policia, na rua São Geraldo, defronte ao predio, 61, Vicente Picoli, de 40 anos, casado, domiciliado naquele local, e Luciano Ribeiro, de 25 anos, solteiro, morador à avenida Celso Garcia, 6.131, agrediram-se mutuamente. Conduzidos para o posto de curativos da Assistencia, ali receberam os primeiros socorros medicos, sendo em seguida, removidos para o Hospital das Clinicas.

— Nelia de Sousa Rodrigues, de 18 anos, casada, domiciliada à rua Bresser, 1.241, às 10 horas de ontem compareceu ao plantão da Central de Policia queixando-se de que seu marido, o sargento da Força Publica, Mario Conceição Rodrigues a sevicia. Disse Nelia ao ser ouvida no inquerito aberto no cartorio daquela repartição, que ha dias seu marido depois de espancá-la com um cinto de couro a amarrou. O motivo da agressão foi o fato de ter ela pedido a chave do quarto onde residem, pois pretende separar-se de Mario.

Nelia foi submetida a exame de corpo de delito.

FALECEU UMA DAS VITIMAS DE UMA COLISÃO DE VEICULOS OCORRIDA SABADO

Conforme noticiamos em nossa edição de domingo, por volta das 18 horas de sabado, na avenida Celso Garcia, esquina da rua Belem, o auto particular de chapa 2-29-52, dirigido por Antonio de Sousa e Silva, que por ali passava em grande velocidade, colidiu com o bonde 1.041, da linha "Penha", conduzido pelo motorneiro de chapa 1.251. Em consequencia do choque, ficaram feridos varios passageiros e o condutor do bonde Pedro Cetivaldi, de 49 anos, casado, domiciliado à rua Oratorio, 2.378. Todas as vitimas foram transportadas para o posto de curativos da Assistencia, tendo o condutor sido internado na Beneficencia Portuguesa. Este não resistindo aos ferimentos, faleceu na manhã de ontem, tendo o corpo sido removido para o necroterio do Araçá, a fim de ser autopsiado.

ONIBUS E AUTOMOVEL COLIDIRAM

No largo de São Francisco, esquina da rua Benjamin Constant, às 13,50 horas de domingo, o onibus da C. M. T. C., de numero de ordem, 758, dirigido pelo motorista José Ferreira Muniz, colidiu com o auto de aluguel de chapa 4-26-66, guiado por José Rodrigues. Jorge Carlowich, de 25 anos, solteiro, que viajava no auto de aluguel, em consequencia do choque, recebeu leves ferimentos e foi medicado no posto da Assistencia.

A Policia abriu inquerito em torno do fato.

FEZ VARIOS DISPAROS CONTRA O ZELADOR DO PREDIO

O motorista de praça Augusto Rodrigues da Silva, ha cerca de dois anos passou a residir, em companhia de sua esposa, no predio 84 da rua dos Estudantes. Por incompatibilidade de genios, ha dois meses separaram-se, continuando, no entanto, a mulher a residir no predio.

Domingo, mais ou menos 10 horas, Augusto foi à rua dos Estudantes e perguntou ao zelador do predio Atilio Barbieri por sua esposa. Este lhe informou que ela havia saido. Depois de procurá-la no endereço fornecido pelo zelador e não a tendo encontrado, o motorista voltou e sacando de um revolver, fez varios disparos sem contudo atingir ninguem.

A' tarde Augusto compareceu ao plantão da Policia Central, onde prestou declarações no inquerito instaurado sobre o fato.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"
PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO: L. A. DA CAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA, ABELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados	Cr$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3180
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3187
Esportes (das 20 às 3 horas)	6-3187
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 3 às 8 horas)	6-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 13, 2.o s/4. Tel. 3570.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 486

DR. MAURO CANDIDO DE SOUZA
Mol. dos ouvidos, nariz e garganta
R. Xavier Toledo, 98 — 9.o andar — Das 4-6 horas — 4-4307.
Res.: 8-7720.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Aumento de vencimentos para o funcionalismo federal

Estabelecido o salario familia tambem para os militares

RIO, 21 (ASAPRESS) — Na reunião que realizou esta manhã a subcomissão mixta de parlamentares que incumbida de oferecer um parecer sobre o projeto de aumento dos servidores civis e militares da união aprovou os dois itens de maior importancia. Assim ficou estabelecida a concessão de salario-familia tambem aos militares, sendo ainda fixada a data de primeiro de agosto para a entrada do aumento em vigor, aumento geral que havia sido prometido em primeiro de maio.

AUMENTO PARA OS INATIVOS

RIO, 21 (ASAPRESS) — Em todo o país, incluindo os aposentados pelo IPASE, existem cerca de 20.000 funcionarios inativos, civis e militares, sendo pagas diretamente pelo Tesouro Nacional 12.985 pessoas. Os vencimentos atuais dos aposentados vão de 80 a 14.250 cruzeiros. Sabe-se que é proposito do deputado Paulo Sarazat sugerir que a pensão minima seja de 200 cruzeiros, prosseguindo na escala percentual, de acordo com a que foi concedida para os ativos, embora com uma pequena diferença para menos.

A situação dos funcionarios atingidos pelo artigo 177

Focalizada ontem na Camara dos Deputados — O caso da instalação de fabricas de tecidos na Argentina — Financiamento do excedente do consumo nacional de borracha — Outras notas

RIO, 21 ("Correio") — Aberta a sessão pelo sr. José Augusto, presentes 52 deputados, o sr. Aureliano Leite, pela ordem, leu uma carta que lhe endereçou o cel. Floriano Peixoto Keller, fazendo comentarios ao plano SALTE, missiva que o sr. Aureliano Leite pediu fosse publicada no "Diario do Congresso". O sr. Emilio Carlos inscrito para falar na primeira parte do expediente cedeu a vez ao seu colega de representação Campos Vergal, que proferiu longa oração sobre a assistencia social nos Estados e na capital Federal.

Os srs. Dolor de Andrade e Gurgel do Amaral trataram do aumento dos vencimentos do funcionalismo federal, assunto sobre que dissertará na sessão de amanhã o deputado Deoclecio Duarte, membro da Comissão de Finanças. O sr. Arruda Camara justifi-

com algumas emendas ao orçamento para 1949. Na ordem do dia para votação figuravam 16 projetos e para discussão 53. Na lista dos projetos em discussão figurava os seguintes: dispondo sobre o regime das empresas concessionarias de serviço publicos federais, estaduais e municipais, proibindo aos orgãos de publicidade dependentes da União, dos Estados e dos Municipios ou orgãos paraestatais fazerem propaganda politica e estabelecendo penalidade para os infratores; alterando a redação do artigo 609 do Codigo do Processo Penal, relativo ao julgamento de recursos de apelações pelo Tribunal de Apelação Camaras Criminais ou turmas.

O sr. Epilogo de Campos falou sobre a lei numero 171, de 15-12-47, mandando rever a situação dos funcionarios civis e militares, atingidos pela lei numero 177 dos Estatutos, encaminhando, nesse sentido, um requerimento de informações ao Poder Executivo.

O sr. Café Filho solicitou informações ao governo sobre as condições de financiamento pela Caixa Economica de São Paulo, para aquisição de uma fabrica de tecidos a ser instalada na Republica Argentina, fato que na opinião do representante do pedido, pode ter graves consequencias para a economia nacional. Na votação do projeto autorizando a abertura de um credito de Cr$ 40.000.000,00 para o financiamento do excedente do consumo nacional da borracha, foi anunciada a votação de uma emenda com parecer contrario, sendo esta rejeitada.

Solicitada verificação da votação pelo sr. Oscar Carneiro e feita a chamada esta apurou 91 votos contra e 91 a favor, desempatando o presidente José Augusto contra a emenda.

Promoção de oficiais no Corpo de Fuzileiros Navais

RIO, 21 (A. N.) — Realizou-se, no Corpo de Fuzileiros Navais da Ilha das Cobras, imponente solenidade civica, durante a qual foram trocadas as platinas de varios oficiais daquela corporação por terem sido promovidos a postos imediatamente superiores, sendo feitas as entregas de condecorações a outros tantos oficiais e praças. Em uniforme de gala, o Corpo de Fuzileiros Navais, formado no patio interno do Quartel Central, assistem a imponente cerimonia. Antes de ter inicio o ato solene, o comandante geral do Corpo, almirante Silvio de Camargo, pronunciou, de improviso, vibrante alocução.

BOLETIM REPUBLICANO

CENTRO DE DEBATES DO PARTIDO REPUBLICANO

Dentro de poucos dias o dr. Curt Gomes de Amorim suplente de deputado estadual, vice-presidente do Centro de Debates e membro da Comissão Coordenadora da Politica da Capital, dará inicio a uma série de conferencias sobre o regime parlamentar. A série terá como tema geral — Parlamentarismo — solução para a politica nacional. Na primeira conferencia o dr. Curt Amorim discorrerá sobre: Parlamentarismo — regime de responsabilidade.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão de Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imoveis.

A sessão do Senado Federal

Debatida, na Comissão de Justiça, a questão do aumento de vencimentos do funcionalismo publico

RIO, 21 ("Correio") — Com a presença de 37 senadores o sr. Melo Viana, abriu a sessão de hoje do Senado.

Aprovada a ata o sr. Euclides Vieira ocupou a tribuna para desmentir uma noticia veiculada por um jornal desta capital sobre sua ida ao Catete, a fim de avistar-se com o presidente da Republica e com ele tratar do caso paulista.

Afirma que, em verdade, ali fora para receber das mãos do chefe do governo uma pasta de documentos que ao Executivo havia mandado o secretario da Viação e Obras Publicas de São Paulo, referentes à Sorocabana, o cujos documentos encaminha agora à mesa para que esta os remeta à Comissão de Justiça, a fim de servirem de argumento contra os relatorios do ministro da Fazenda.

Demorando-se na tribuna, o senador paulista passa a elogiar a atuação do secretario da Viação do seu Estado e declara ainda que a referida documentação exprimia a verdade, mesmo porque à testa dessa Secretaria estava um titular brioso e digno sob todos os pontos de vista. Faz um balanço da situação bandeirante e pede ao Senado que o caso seja examinado à luz da verdade para um julgamento sereno.

Por fim declara não estar fazendo a defesa do governador Ademar de Barros, porque esta está confiada ao senador Olavo de Oliveira.

A ORDEM DO DIA

E passa-se à seguinte ordem do dia:

Discussão preliminar (art. 135 do regimento) da proposição numero 265, que dispõe sobre produtos da arrecadação de bens declarados vacantes e pertencentes ao espolio do padre Francisco Frederico Masson, ex-vigario da paroquia de São João Batistta de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.

Estabeleceu-se então longo debate de que participam os srs. Atilio Vivacqua, Alfredo Neves e outros, sendo afinal rejeitada a proposição por inconstitucional.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

E os trabalhos se deslocam para a Comissão de Justiça.

Nesta o sr. Artur Santos começa por ler o seu voto contra o aumento da magistratura em geral e do qual extraimos este capitulo que ilustre bem o seu ponto de vista:

"Em resumo: — aquele aumento de despesa de Cr$ 10.671.196,00 por ano, que já então impressionava o governo, na sua mensagem, como sendo de "proporções imprevisiveis e onerosissimas para os cofres publicos", atinge com o projeto a cifras muitas vezes maior, bastando assinalar que as despesas da Justiça do Trabalho, que eram de Cr$ 7.259.000,00 anuais, vão se elevar a Cr$ 20.257.228,80 por ano. Para concluir esta critica, sem mais outro comentario, basta assinalar que além do aumento de Cr$ .... 10.671.196,00 por ano, decorrente da proposta do governo, as alterações da Camara e do Senado custarão ao Tesouro Nacional Cr$ 21.000.000,00 a mais ou seja o total de 32.000.000,00 anuais em numeros redondos".

Com certos capitulos desse voto que é longo, não concorda o sr. Felinto Muller, relator da materia, que passa novamente a ler as emendas apresentadas ao projeto vindo da Camara e de iniciativa do Executivo.

Combate então uma emenda da Comissão de Finanças que majora os vencimentos dos membros do Tribunal Maritimo, equiparando-os aos vencimentos dos magistrados da União.

Ao mesmo tempo julga inconstitucional a aludida emenda, que submetida a votos cai por unanimidade. Bate-se ainda o relator não só pelo aumento de vencimentos da magistratura da Justiça do Trabalho, como ainda pela sua ampliação por todo o Territorio Nacional.

Supremo Tribunal Federal

RIO, 21 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou, hoje, entre outros, os seguintes processos:

Agravos de instrumento:

13.495 — São Paulo — Agravante, Ibrahim Sallim Haddad. Agravada, a Municipalidade de São Paulo. Negaram provimento unanimemente.

13.558 — São Paulo — Agravante, Antonio Lacerda de Abreu. Agravado, General Motors do Brasil S|A. Idem, idem.

Recursos extraordinarios:

12.683 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de São Paulo; recorridos, José Estanislau do Amaral Souza e sua mulher. Conheceram do recurso unanimemente. Quanto ao merito, ficou adiado o julgamento, a fim de ser tomado o voto do ministro ausente. Deram provimento, em parte, para exclusão da verba sobre honorarios, os ministros relator, e Barros Barreto e negaram provimento os srs. ministros Anibal Freire e presidente.

12.894 — São Paulo — Recorrentes, cel. Gentil José de Castro e sua mulher. Recorridos dr. Gabriel de Oliveira Rocha e outros. Não conheceram do recurso unanimemente.

13.202 — São Paulo — Recorrente, Otavio Dias Correia; recorrido, Banco Fluminense da Produção S|A. Idem, idem.

A produção brasileira de aço

RIO, 21 (Asapress) — A produção brasileira de aço, no decorrer do primeiro trimestre do ano vigente, elevou-se a 188 milhões de 181 mil 202 quilos, no valor de Cr$ 199.856.051,00. A produção foi de 101.797.704 quilos. No mesmo periodo de 1947, o volume no valor de Cr$211.606.521,00. Os dados acima do Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura, esclarecem ainda que a produção correspondente ao primeiro trimestre do corrente ano elevou-se a 67.407.616 quilos em janeiro, 69.793.259 quilos em fevereiro e 59.719.777 quilos em março.

Orçamentos sindicais aprovados

RIO, 21 (Asapress) — Pelo ministro do Trabalho foram aprovadas as previsões orçamentarias dos seguintes sindicatos: das empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro; dos Estivadores de São Francisco, Santa Catarina e dos Trabalhadores do Comercio Armazenador do Espirito Santo. Dos Metalurgicos de Belo Horizonte, dos Empregados em estabelecimentos bancarios de Nova Hamburgo, Estado do Rio Grande do Sul; dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais; dos empregados em estabelecimentos bancarios do Estado do Amazonas, dos empregados em comercio Hoteleiro e Similares de Juiz de Fora, Estado de Minas.

Reassumiu as funções o titular da Fazenda

RIO, 21 (Asapress) — O ministro da Fazenda, restabelecido de uma ligeira enfermidade que o reteve no leito durante três dias, reassumiu suas funções.

A demissão dos interinos excedentes

RIO, 21 (Asapress) — A imprensa diz que entre os interinos excedentes que tiveram ordem de serem demitidos figuram cerca de 100 ex-combatentes. Dizem os jornais que os expracinhas não podem serem incluidos na medida pois a nação contraiu com eles uma divida de gratidão.

A questão das taxas escolares

RIO, 21 (Asapress) — Informa-se que a Comissão Central de Preços deverá se dirigir à Delegacia de Economia Popular, solicitando a realização de diligencias em torno de varios colegios que estão exigindo taxas maiores do que as permitidas. Dentro de poucos dias, a CCP deverá dar uma solução definitiva para o congelamento dos preços do ensino.

O preço do leite no Distrito Federal

RIO, 21 (Asapress) — Informa-se que a CCP vai proceder a estudos para o barateamento do leite nesta capital, devido ao pedido de produtores mineiros, que enviaram um memorial à Comissão Central de Preços, decalrando que entregam o produto a 60 centavos.

Querem aumento no preço do cafézinho

RIO, 21 (Asapress) — Os proprietarios de cafés no Rio de Janeiro vão dirigir-se à CCP pleiteando o aumento do "cafezinho" para 50 centavos.

Ameaça de rebelião na Policia baiana

SALVADOR, 21 (Asapress) — Novas denuncias foram levadas à Assembléia Legislativa contra a atuação do comandante da Policia Militar, coronel Antenor Zeferino, que estaria criando uma atmosfera irrespiravel, acrescentando que ainda agora varios oficiais, sargentos e praças teriam sido presos por sua causa e ordem. Segundo alguns, espera-se a qualquer momento um levante dos integrantes daquela corporação contra o seu comandante.

Sabe-se que o governo mandou instaurar inquerito a fim de apurar a veracidade das graves denuncias recebidas.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica

RIO, 21 (Asapress) — Informa-se que o sr. J. C. de Macedo Soares dirigiu ao presidente da Republica pedido de demissão do cargo de presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

O pagamento das indenizações às vitimas da guerra

RIO, 21 (Asapress — O ministro da Justiça havia informado que ainda esta semana seria iniciado o pagamento das indenizações devidas às vitimas da guerra, especialmente às viuvas dos homens do mar. Entretanto, a reportagem conseguiu apurar que esse pagamento depende ainda de uma reunião, que será realizada entre os ministros da Justiça e Relações Exteriores e o presidente do Banco do Brasil, quando, então, o assunto será definitivamente resolvido.

Entidades rurais reconhecidas

RIO, 21 (A. N.) — O ministro da Agricultura acaba de reconhecer mais duas entidades que se destinam a defender os interesses dos produtores e suas respectivas juridições. São as seguintes as entidades reconhecidas pelo ministro da Agricultura: Federação das Associações Rurais, com sede em Florianopolis e Associação Rural Maricá, com sede no Estado do Rio de Janeiro.

Falsificavam vinhos e aguardente

RIO, 21 (Asapress) — Autoridades da Delegacia de Economia Popular realizaram uma diligencia na fabrica de bebidas "Colonial Ltda.", à rua Barão de Melbasso, 400, de propriedade de Daniel Gonçalves, Manuel Dias e Antonio Coelho Mota, que falsificavam vinhos e aguardentes, com a utilização de agua, corantes e alcool etilico. Os proprietarios confessaram o crime, na Delegacia.

Credito especial para a manutenção das plantações da Fordlandia e Bel Terra

RIO, 21 (Asaprses — O presidente da Republica enviou mensagem do Congresso Nacional acompanhada de ante-projeto de lei que autoriza o poder executivo a abrir credito especial para atender as despesas com a manutenção das plantações de Fordlandia e Bel Terra.

O ministro da Viação inspecionará as obras da Hidroeletrica do S. Francisco

RIO, 21 (Asapress) — O ministro da Viação vai à Cachoeira de Paulo Afonso, escalando na Bahia. Partirá do Rio de Janeiro em automovel na quarta-feira. Deverá chegar a Salvador no dia 25, conferenciará com o sr. Otavio Mangabeira seguindo depois até Cipó onde pernoitará esperando chegar a Paulo Afonso no dia 27, após o almoço seguirá para Delmiro, Petrolandia, regressando depois de avião da FAB. Na capital bahiana a comitiva do ministro será acrescida do sr. Carlos Junior e engenheiro Saboa de Albuquerque. Embora o objetivo de s. exc. seja inspecionar a região onde a D.N.E.R. deverá construir as estradas que servirão a Uzina Hidroelétrica do São Francisco, ligando-a a portos como Aracaju, Maceió e Linhas da Great Western, aproveitará o ensejo de ver o andamento dos serviços da rodovia Rio-Bahia. Para a ligação com Rio Branco, o D.N.E.R. contrói atualmente 50 quilometros entre a Baixa do Joazeiro e aquela localidade, devendo iniciar a construção de mais 50 quilometros entre a Baixada do Joazeiro e Paulo Afonso. Quanto à ligação de Maceió é necessario construir 40 quilometros entre Delmiro e Mata Grande. Para a ligação com Aracaju precisa uma variante de 124 quilometros para encurtar o traçado atual de 300 quilometros.

Sensacionais aquisições para o Turfe Brasileiro

RIO, 21 ("Correio" — O noticiario turfista de hoje registra que um turfmann brasileiro acaba de adquirir, na França, por intermedio da Anglo Irish Agency" o famoso cavalo "Admiral Drake", reprodutor de excente linhagem pela soma de 50.000 libras.

"Admiral III" é pai de "Royal Drake", que secundou "May Love" no ultimo Derby de Epsom. Acrescenta o mesmo noticiario que outra transação de grande vulto no genero está prestes a efetuar-se entre criadores brasileiros e o proprietario de "My Love" que a cederia por 100.000 libras. Tambem um filho de "Catellor" em "May Love", viria para o Brasil por iniciativa do sr. Seabra, bem como o cavalo "Petition", orçado em 60.000 libras.

Estão assim empolgados os meios turfistas brasileiros pelas perspectivas das sensacionais aquisições que ora se anunciam.

Prisão especial para jornalistas profissionais

RIO, 21 (A. N. — A Comissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados, assinou a redação final do projeto de lei que assegura prerrogativas aos jornalistas porfissionais. Está assim redigido o referido projeto: O Congresso Nacional decreta: "Artigo 1.o — O jornalista profissional não poderá ser detido nem recolhido preso antes de sentença transitada em julgado, senão em sala de Estado Maior. Artigo 2.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Recebidos pelo chefe na nação

RIO, 12 (Asapress — O presidente da Republica recebeu hoje no Palacio do Catete para despacho os srs. ministro da Educação, ministro da Agricultura; em conferencia o presidente do Banco do Brasil; em audiencia o governador do Paraná e o embaixador da Argentina.

EM CAMPOS DO JORDÃO

Inaugurado o terceiro hospital para tuberculosos pobres dos "Sanatorinhos"

Num dos mais altos cimos da Serra da Mantiqueira, em Campos do Jordão, em terreno doado pelo Estado, a Associação dos Sanatorios Populares construiu o seu terceiro hospital para tuberculosos pobres, o "S-3", inaugurado domingo, às 10 horas. São mais 330 leitos que se adicionam ao ativo da luta contra a peste branca, conseguidos graças ao esforço e dedicação dos diretores dos "Sanatorinhos" e à generosidade da população paulista, que nunca negou seu prestimoso auxilio para as obras de proteção e amparo aos doentes necessitados.

No novo hospital que estará com todas as dependencias funcionando dentro de trinta dias, os "Sanatorinhos" podem, em suas proprias instalações, dar solução para numerosos casos que permaneciam estaticos, apresentando assim um melhor indice de aproveitamento.

À cerimonia de inauguração estiveram presentes o governador do Estado e senhora, diretores da Associação Sanatorios Populares, o prefeito Orestes de Almeida Guimarães, vereadores, diretores de instituições hospitalares e de assistencia aos tuberculosos, autoridades e grande numero de pessoas daquela estancia climaterica.

Inicialmente, falou o presidente dos "Sanatorinhos", sr. Nestor Ferreira da Rocha, que se referiu às obras concluidas pela instituição, sobre o calamitoso problema da tuberculose em nossa terra e o "deficit" de leitos no país, que obriga as diversas instituições hospitalares a recusar internamento a 77 de cada 100 doentes que se apresentam. Referiu-se à questão humana e social relativa aos deveres da comunidade para com seus elementos menos felizes e a obrigação que se impõe à sociedade de auxiliar o combate a esta molestia.

O orador discorreu sobre os futuros planos da Associação dos Sanatorios Populares, que pretende construir novos hospitais, alem de edificar um grande abrigo nas proximidades da capital paulista, a fim de alojar ali os casos considerados "perdidos", evitando, dessa forma, que doentes em fase adiantada ocupem, em Campos do Jordão, sem qualquer possibilidade de aproveitamento, lugares que iriam restituir a saude aos que ainda a podem recuperar.

Falou a seguir o dr. Radir de Queiroz, diretor clinico dos "Sanatorinhos", que se referiu ao problema da tuberculose no Brasil, à profilaxia do mal e à assistencia sanatorial, que considera uma das instituições mais importantes do tratamento.

Seguiu com a palavra o sr. Orestes de Almeida Guimarães, prefeito de Campos do Jordão, que se reportou à obra assistencial realmente efetiva que vêem os "Sanatorinhos" desenvolvendo.

D. Leonor Mendes de Barros cortou a fita simbolica, dando por inaugurado o pavilhão "S-3" dos "Sanatorinhos" procedendo frei Francisco Frais a benção do novo hospital.

Foram, em seguida, percorridas, todas as dependencias, numa minuciosa visita, por todos os presentes.

Intervenção no Sindicato dos Enfermeiros da Marinha Mercante

RIO, 21 (Asapress) — O ministro do Trabalho assinou portaria intervindo no Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante e designando para dirigir a entidade, com todos os poderes legais, como junta governativa, os srs. Alberto Pinto, Francisco Leite de Araujo e José Muniz do Amaral, respectivamente, presidente, secretario e tesoureiro.

Inauguração da capela da Escola Naval

RIO, 21 (Asapress) — Está marcada para a proxima sexta-feira a inauguração da capela da Escola Naval, sendo a benção dada pelo cardeal arcebispo d. Jaime Camara.

Estarão presentes à cerimonia o presidente da Republica, o ministro da Marinha e altas autoridades.

O caso dos "trusts" cinematograficos

RIO, 21 (Asapress) — Segundo se noticia, o presidente da Republica mostra-se interessado vivamente para que sejam esclarecidas as denuncias sobre o "trust" cinematografico.

* * *

RIO, 21 (Asapress) — O presidente da Republica recebeu um vereador paulista, que se encontra nesta capital, a fim de colher informações sobre o caso dos cinemas.

Pormenores sobre o incendio do "O Cruzeiro"

RIO, 21 (Asapress) — Efetuar-se-á hoje a pericia dos escombros do "O Cruzeiro", destruido sabado ultimo por pavoroso incendio. Essa casa de comercio estava assegurada em varias companhias, por três milhões de cruzeiros, sendo os prejuizos avaliados em 4.600.000 cruzeiros. Hoje, serão recolhidas ao Albergue da Boa Vontade as 80 familias que ficaram desabrigadas em consequencia do incendio da casa de comodos continua ao edificio de "O Cruzeiro".

Agravou-se a crise no P. T. B. gaucho

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Agravou-se a crise do PTB gaucho. O sr. Guinarte Dornelas foi reconduzido à vice-presidencia do Diretorio, por 30 contra 29 votos, ficando assim afastada qualquer possibilidade de entendimento com o sr. Alberto Pasqualini, cuja ala será levada à dissidencia, com o apoio de 10 deputados estaduais. Esse desfecho, considerado inevitavel, enfraquecerá a posição majoritaria do PTB na Assembléia Estadula. Os trabalhistas perderão o control da Assembléia Legislativa.

Novamente ameaçado o destino da França

(Conclusão da 1.a página).

falando em nome de uma maioria parlamentar que todos sabem representar uma fraca minoria do país, arriscando todo o destino da França por sua atitude para com a Alemanha" — disse De Gaulle, em seu discurso de hoje.

GOLPE POLITICO DE DE GAULLE

VERDUN, 21 (R.) — Em importante discurso que pronunciou ontem nesta cidade, o general Charles De Gaulle, chefe da Concentração do Povo Francês, declarou que a França está com seu destino em jogo e novamente sob seria ameaça.

O general De Gaulle referiu-se às "ilusões de nossos aliados britanicos e norte-americanos com relação à Alemanha" e preconizou, novamente, uma reforma do Estado francês.

O orador fez uma habil referencia ao "grande papel" desempenhado pelo marechal Phillipe Petain, na historica batalha de Verdun, em 1916. Numerosos observadores vêem nesses palavras do general De Gaulle o inicio de uma campanha em prol da união entre os degaulistas e os ex-colaboradores do regime de Vichy, chefiado pelo velho marechal.

"Vimos assim — disse o general De Gaulle — que um grande chefe da primeira grande guerra mundial, o mesmo homem que prestou a este país um serviço imperecivel ao ganhar a batalha de Verdun, foi levado a agir fora dessa linha, em consequencia do peso da idade e pela serie sucessiva de rendições uma após outras. Hoje, a França sente que seu destino está de novo ameaçado gravemente.

Internamente, a desordem economica e social favorece os que desejam fazer da pobreza a plataforma de sua ditadura.

Externamente, doisterços da Europa e uma grande parte da Asia esto sob a lei da Russia Sovietica e constituem um colossal instrumento de dominio e isso se tornará ainda mais serio se a ambição de um Reich alemão. mais cedo ou mais tarde se ligar a rêde.

Neste momento, vemos uma autoridade publica inadequada falando em nome de uma maioria parlamentar que todos sabem representar uma fraca minoria do país, arriscando todo o destino da França, por sua atitude para com a Alemanha".

Sacerdotes dispensados dos deveres eclesiasticos na Checoslovaquia

PRAGA, 21 (R.) — O ministro da Saude da Checoslovaquia, padre Joseph Plojhar e tres outros prelados eslovacos foram dispensados de seus deveres eclesiasticos, por participarem da politica.

O padre Plojhar, do Partido Popular, foi ministro da Saude no gabinete chefiado pelo sr. Klement Gottwald, formado após a crise de fevereiro ultimo e reteve seu posto no gabinete predominantemente comunista, formado pelo sr. Antonin Zapotocky, na semana passada.

Os tres outros eclesiasticos são o prof. Lukacevic e o padre Alexander Horvarth, membros da Junta de Tutela da Eslovaquia, e o dr. Straka, membro do Conselho Nacional da Eslovaquia.

Marinheiros condenados à morte na Grecia

ATENAS, 21 (R.) — Uma corte militar desta capital condenou hoje à morte 40 dos 119 oficiais e marinheiros da Real Esquadra Helenica.

Convenção nacional do Partido Republicano

(Conclusão da 1.a página).

centou que o numero de delegados em favor de Dewey aumentou rapidamente desde que ele chegou a Filadelfia.

Relativamente ao movimento de "detenha Dewey", nos corredores e salas da convenção fala-se num acôrdo nesse sentido entre Taft e Stassen, porém, nenhum dos dois o confirmou.

Taft, comentando as informações sobre o programa de politica externa do partido, redigido por Lodge, disse parecer-lhe "muito aceitavel". Interrogado especificamente sobre questões de politica internacional, disse que o programa, "ao que me disse Lodge, manterá uma linha satisfatoria para os republicanos".

Taft julga que a convenção será a luta entre ele e Dewey. Stassen, por seu lado, insistiu em que "ocuparei o terceiro lugar na primeira votação e o primeiro na ultima". Pediu que o programa que inclua uma vigorosa politica internacional visando satisfazer as exigencias do momento e não para apenas conseguir a "unanimidade" na convenção.

Anunciou-se que entre os outros "possiveis" candidatos à indicação, ainda que com um pequeno numero de delegados, está o governador da California, Earl Warren, o qual disse que "numa luta tão renhida, todos têm possibilidade".

Depois do discurso do senhor Reece, os delegados suspenderam a sessão até às 9 horas da noite, para escutar o discurso de Green. Todavia, os comités de credenciais e de resoluções continuaram trabalhando e os aspirantes prosseguiram na tarefa de "conquistar" os votos das diversas delegações que ainda não se comprometeram definitivamente.

No seu discurso — que foi o principal — Green que tem grandes possibilidades de vir a ser o candidato à vice-presidencia, expôs, segundo a tradição, em termos gerais o que será a plataforma eleitoral dos republicanos. Green atacou violentamente a maneira dos democratas tratarem os assuntos internacionais, recordando, sarcasticamente, que em mil novecentos e quarenta, em Boston, o falecido Roosevelt afirmara que os Estados Unidos jamais entrariam na guerra. Acusou os democratas de perderem a vitoria na segunda guerra mundial, devido ao "apaziguamento da Russia em Teerã, Yalta e Potsdam" e acusou Truman "pela politica da Palestina que foi uma farsa sangrenta, que culminou numa guerra". Green prometeu que os republicanos manterão um programa "firme" para garantir a paz e "restabelecer o respeito e a confiança do mundo na diplomacia norte-americana".

A base da politica exterior norte-americana será conter a propagação da escravidão, no mundo", mediante o uso de "inteligencia e firmeza" e pelo fortalecimento da democracia nos Estados Unidos. Nada faremos para provocar uma guerra. Pelo contrario, seguiremos todos os caminhões que levarem à paz. Faremos nesta convenção um verdadeiro acôrdo para a paz".

No campo da politica internacional, Green referiu-se ao modo pelo qual os democratas enfrentaram a questão trabalhista, dizendo que o trabalho dos democratas foi "um verdadeiro fracasso".

Os republicanos estão dispostos a resolver os problemas trabalhistas por meio das disposições da lei Taft-Hartley, pondo os seus dispositivos em vigor e reforçando-os com emendas que julgarem adequadas e que seja propostas pelos trabalhadores, empregadores e pelo publico em geral.

Com respeito ao comunismo, disse que os comunistas têm sido alentados pelos democratas, porém, os republicanos eliminarão de todos os cargos os "vermelhos e vermelhoides" e exporá ao conhecimento do publico todos os individuos e organizações subversivas, sempre que ameacem a estrutura dos direitos constitucionais. Os republicanos substituirão as propostas do partido democrata, sobre a garantia dos direitos dos cidadãos negros, com medidas adequadas.

Os republicanos acima de tudo, frisou Green, lutarão para que se mantenha a liberdade de iniciativa, na economia norte-americana.

A POLITICA MUNDIAL

FILADELFIA, 21 (R.) — O sr. H. Green, governador de Illinois, declarou hoje à noite nesta cidade que um presidente republicano "dirigiria o Departamento de Estado com pessoal que tornaria nossa diplomacia respeitada em toda parte do mundo".

Proferindo o principal discurso da convenção do Partido Republicano, que, segundo se espera, rejeitará o isolacionismo, o sr. Green disse: "E' na velha e experimentada tradição republicana que a influencia americana será sentida onde quer que a America tenha um dever legitimo para com o mundo, fora de nossas fronteiras. Nada faremos para provocar a guerra. Ao invés disso, seguiremos todo caminho que leve à paz. Fazemos nesta convenção um verdadeiro "covenant" de paz".

Afirmando que o Partido Republicano não voltará a "qualquer ontem", o governador de Illinois acrescentou: "Tudo que devemos pensar sobre ontem é que temos um dever para amanhã".

O sr. Green ponderou que os Estados Unidos têm "o direito de esperar uma verdadeira volta da paz e segurança".

Referindo-se ao "Plano Marshall", declarou: "Não deverá ser uma méra continuação do emprestimo e arrendamento. O Congresso votou um programa de reconstrução européia porque acredita que as nações livres do mundo podem aumentar sua força e união, de maneira a poderem defender-se e sustentar-se por si mesmas. Não podemos sustentar permanentemente o mundo. Nossa tarefa é colocar o mundo novamente em pé e não colocá-lo sobre nossas costas".

Discorrendo sobre a politica externa, o sr. Green disse: "os rapazes que venceram a guerra e seus irmãos mais jovens enfrentam um novo chamado às armas. A verdade é que a diplomacia do "New Deal" desperdiçou a vitoria muito antes de nossos combatentes a terem conquistado. Permitiu que os russos tomassem Berlim. Em Teerã e Yalta, nosso presidente do "New Deal" concordou com o dominio russo sobre a Polonia e grande parte da China. Em Potsdam, outro presidente do "New Deal" confirmou o dominio russo sobre os paises satelites e o direito exclusivo dos russos ocuparem a Alemanha Oriental e a Austria Oriental. Sua futil politica de apaziguamento da Russia comunista fez o relogio da liberdade polonesa recuar dois seculos e abriu caminho para a destruição da Republica da Checoslovaquia. Suas manobras politicas com a questão da Palestina, o fato de não terem insistido na execução de compromissos há muito assumidos, foram uma tragica farsa que culminou em guerra e derramamento de sangue. A guerra fria que enfrentamos hoje é filha espuria do "rendez-vous" do "New Deal" com o comunismo".

"Com nossa melhor disposição e com nossa melhor capacidade — disse o governador de Illinois — devemos enfrentar o desafio do comunismo, uma infecção mundial de doutrina falsa".

ANISTIA CONCEDIDA AOS REACIONARIOS NAS FILIPINAS

MANILA, FILIPINAS, 21 (U.P.) — Foi concedida a anistia incondicional pelo presidente Elpidio Quirino ao dissidio agrario, esperando-se que tal medida ponha termo às violencias que têm sido feitas desde o termino da ultima guerra nas Filipinas.

A concessão do perdão foi comunicada à todos os membros da "Hukbalahap" e do Sindicato dos Camponeses.

Presentemente tal proclamação acha-se no Congresso a fim de que êste faça as ratificações que jugue necessarias, esperando-se que todos os camponeses dissidentes deponham as armas dentro de 20 dias. Desde o dia 5 de maio, Juez Antonio Quirino, irmão do presidente, esteve em negociações com Taruc e outros membros dirigentes dos camponeses para chegar a um acôrdo. Taruc que se achava refugiado na provincia de Pampanga, na ilha de Luzon, após ter descançado durante algum tempo na residencia de Juez Quirino, dirigiu-se ao palacio presidencial acompanhado pelos outros sete chefes camponeses. Em seu primeiro contato com o presidente filipino, foi interrogado sobre se representava ambos os lados beligerantes. Como Taruc respondeu-lhes afirmativamente, fez ser-lhe a lido o decreto de anistia, após o que, pediu a Taruc que o assinasse. Em seguida à assinatura do decreto, o presidente Quirino, cumprimentou efusivamente a Taruc.

CIDADE DE CASTRIAS, NA ILHA DE SANTA LUCIA, DEVORADA PELAS CHAMAS

PORT OF SPAIN, 21 (U.P.) — O violento incendio ontem destruiu a cidade de Castrias, capital da ilha de Santa Lucia continua hoje sem interrupção e as autoridades de Trinidad tem enviado auxilio por aviões e por navios. As informações procedentes de Castrias dizem que a cidade ficou quasi que completamente destruida e que somente um quinto dos seus edificios ainda não foram devorados pelas chamas.

Não se registraram mortes devido ao incendio, porem, numerosas pessoas ficaram feridas e mais de mil familias estão sem lar.

Os principais depositos de alimentos, da cidade, foram destruidos pelo incendio. Entre outros edificios, informa-se que foram devorados pelas chamas o palacio do governo, a biblioteca central e o edificio dos Correios e Telegrafos. O comando dos bombeiros de Trinidad enviou um grupo de bombeiros escolhidos que foram conduzidos por um avião naval norte-americano, para Castrias.

Hoje, partiu o navio "ToBago" conduzindo 160 toneladas de material e equipamento contra incendios: outros aviões norte-americanos levaram o pessoal da Cruz Vermelha, para organisar os serviços de socorro. Santa Lucia é uma ilha das que compõem o arquipelago de Barlavento, nas Caraibas e situa-se a trezentos e setenta quilometros ao norte de Port of Spain.

Nomes aos bois

FRANCISCO PATI

As palavras que aqui escrevi em duas ou tres cronicas sucessivas, sobre as nossas deficiencias em materia de "lição de coisas", valeram-nos cartas de muita simpatia e muito aplauso, por parte de amigos e leitores.

Diz-nos, por exemplo, um dos missivistas:

"Gostei da designação de "palavras coringas" e, se foi inventada por você, parabens. Algumas dessas palavras têm hoje um sentido pejorativo deploravel. Refiro-me, por exemplo, a "coisa". Haverá nada mais deprimente do que "sêo coisa" como vocativo de pessoas que não conhecemos ou que fazemos questão de não conhecer? Uma "coisa", empregada para significar um objeto, constitui, sem duvida, uma lacuna em nossa formação intelectual. No caso, porem, de pessoas com as quais vivemos a acotovelar-nos neste mundo, é menoscabante para elas, mas — confesse, meu caro amigo, — é verdadeiramente confortador para nós. Que alegria, que alivio, poder dizer "sêo coisa" a um cidadão que se considera muito importante na vida!"

Teschauer ("Novo Dicionario Nacional) registra o verbo "coisar", empregado no Norte, segundo trovas recolhidas por Leonardo Motta, com o sentido de "cuidar".

No Sul, mormente em São Paulo, usa-se, tambem, frequentemente, no sentido de "fazer". "Estar coisando" equivale a estar fazendo algo cujo nome exato se desconhece. Meto-me, por exemplo, a mexer num aparelho de radio. Desmantelo-o. Esparramo-lhe as peças sobre a mesa. Começo, depois, a reencaixar tudo no pequeno esquife de galalite. Perguntam-me: "Que é o que você está fazendo?! Posso responder: "Estou coisando esta valvula". Não sei nem como se chama o engaste da valvula na caixa, nem que nome tem a ação de ajustar uma coisa na outra. "Estou coisando", digo. E' inexato mas tem graça.

A melhor contribuição ao meu apelo em favor da "nomenclatura sistematica" me vem do sr. E. B. Sousa, em carta sobre bois.

Confesso a minha pobreza franciscana no assunto. O sr. E. B. Sousa reuniu 88 nomes. Ei-los: "o alazão, o lontra, o mosqueado, o mil-flores, o pinhão, o frontino, o bragado, o calçado, o lobuno, o zebruno, o ruano, o tubiano, o baio, o barroso, o malacara, o argel, o pedrez, o picasso, o quatr'alvo, o lunarejo, o debruado, o bugiado, o cabeça de mouro, o malhado, o lasão, o pamil, o pombo, o rosilho, o tigonado, o zaino, o tordilho, o cardão, o camurça, o douradilho, o formeiro, o amame, o arminho, o pêga, o pecenho, o azulego, o cambraia, o manaivo, o melado, o morzelo, o sabino, o salgo, o [illegible], o raudão, o sapecado, o tostado, o zarco, o [illegible], o colorado, o castanho, o entrepelado, o gargantilho, o façalvo, o isabel, o gateado, o mascarado, o pigarço, o prateado, o rabão, o rab'alvo, o queimado, o remendado, o sopa de leite, o rodado, o rabicão, o ruço, o pangaré, o pampa, o nevado, o oveiro, o nafego, o mouro, o ferreiro, o melroado, o interpolado, o atavanado, o lonanco, o troncho, o cabano, o gaséo, o fouveiro, o estrelo, o quartau, o concolho".

Consultei o "Dicionario de Sinonimos e Antonimos da Lingua Portuguesa", de Francisco Fernandes, outra edição "Globo", de Porto Alegre, e só encontrei um ou outro.

Muitas vezes, e isso é entre nós mais frequente do que se imagina, o nome do individuo transfere-se para a especie e acredito que haja muitos, nessas condições, na relação que me envia o leitor e amigo. Seria, no entanto, inestimavel serviço à nossa lingua e às nossas letras, a reunião de uns e outros num volume unico, para uso dos estudiosos dos fenomenos da linguagem no Brasil. Temos obras avulsas, de carater parcial, como os glossarios publicados em apendice nos livros de Cornelio Pires, Valdomiro Silveira, Leonardo Motta, Roque Calage, Catulo. A reunião de todos completaria a iniciativa de Teschauer.

Sou partidario da guerra contra a "coisa". Não ha o que justifique o emprego de palavras "coringas" num país como o Brasil, servido por uma lingua de recursos infindaveis. O que o sr. E. B. de Sousa fez com os bois pode fazer-se com outros animais e tambem com os objetos. Qualquer uma das nossas grandes academias de letras, a Brasileira ou a Paulista, faria obra meritoria se instituisse um premio anual para glossarios regionais, como contribuição a um glossario unico. A campanha em favor da "nomenclatura sistematica" afigura-se-me do maior alcance literario, sociologico e politico.

A unica restrição, no caso de que trato, é a favor de "coisa" significando individuo sem importancia ou de importancia duvidosa. Principalmente este.

Federalismo e governo mundial

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via radio — "O grande ensaio", de Carl Van Doren, pretende provar que há semelhança entre o ideal do Congresso de Filadelfia que ditou a Constituição Federal dos Estados Unidos e o entusiasmo dos que agora lutam por um "governo mundial". O Congresso de Filadelfia teria sido um "ensaio" que mostra o caminho para a solução de hoje.

Os universalistas acolheram por isso com grande alvoroço esse livro recém-publicado pela "The Viking Press". Parece-me que o ilustre autor da premiada biografia de Franklin e de tantos outros eruditos estudos literarios, exagerou a semelhança para fazê-la servir à sua tese moderna. Há, para começar, duas diferenças fundamentais que, não sei como, escaparam a Van Doren e a muitos partidarios do "governo mundial".

Os maiores obstaculos que hoje se erguem contra essa aspiração são: — (a) o nacionalismo e (b) o receio que as Grandes Potencias têm de verem os seus interesses submetidos à decisão de maiorias em que não teriam uma voz proporcional à sua importancia. No caso do Congresso de 1787, tudo aconteceu ao contrario.

O nacionalismo era precisamente o que unia as 13 colonias que pugnavam por vir ao mundo como uma só nação. A oposição ou receio da federação se manifestou especialmente nos Estados pequenos, que temiam ser absorvidos pela influencia dos maiores.

Parece-me que Van Doren, e a escola que preconiza a Federação Mundial imediata, esquecem tambem que não é só o conceito de integridade das soberanias o que se opõe hoje a essa federação. Nem estão todos os progressistas a favor do governo mundial, nem todos os reacionarios ou nacionalistas estão contra. Entre os pensadores mais liberais e avançados há grandes apreensões a esse respeito. Quem garantirá que um governo mundial não se transformará em uma tirania mundial?

Já se viu, especialmente em nossos tempos, como o Partido unico, e o Estado policial fazem possivel a ditadura legalizada, quer o poder assumido por meios legitimos ou não. A tecnica totalitaria projeta uma sombra de possibilidades ameaçadoras sobre "um só" governo mundial.

A oposição da Russia a um Estado Mundial não se baseia só no seu nacionalismo; funda-se sobretudo no temor de que o Governo Unico se transforme no instrumento de perpetuação de um "statu-quo" capitalista e de repressão de todo avanço revolucionario. Parece fora de duvida que os Estados Unidos e os paises capitalistas combateriam de igual maneira uma Federação Mundial se vissem a possibilidade de imperar nela uma maioria revolucionaria comunista que poderia aplicar em escala mundial a tatica que funcionou na Europa Oriental.

A bem organizada propaganda em pról do Governo Mundial se apoderou do livro de Van Doren; creio que há o perigo de que o publico perceba mais diferenças que semelhanças entre a grande batalha de 1787 e a de hoje. Para mim, a obra é de merito e interesse indiscutivel, enquanto narra minuciosamente o trabalho dos 30 delegados que redigiram a Constituição e dos lideres que lutaram depois para obter a sua ratificação pelas legislaturas de cada um dos Estados.

Van Doren ajunta algumas pedras brilhantes ao monumento que as Americas e o mundo erigiram a esse punhado de criadores. Porque, se bem que o sistema federal houvesse sido ensaiado antes, o federalismo tal como hoje o concebemos, nasceu em Filadelfia há 160 anos. A paciencia infinita, a tolerancia exemplar e a competencia politica desses congressistas aparecem com mais força na obra de Van Doren do que em qualquer outra; por que esse autor os deixa traçar-se por si mesmos, pelo que dizem e pelo que fazem.

Mais do que com a luta que hoje se trava pela Federação Mundial eu compararia, em contraste, o que ocorreu aqui em 1787 com o que não aconteceu na America Latina nos anos que se seguiram à independencia. Não só não tivemos uma Constituição Federal como nem sequer os artigos da Confederação, que aqui vigoravam entre 1774 e 1787, e, embora duramente criticados por sua ineficiencia, cumpriram a sua missão historica de manter alguma forma de unidade enquanto chegavam os congressistas de Filadelfia para dar vida institucional à nova nação.

Na verdade, não é que faltasse aos lideres latino-americanos visão; mas faltou-lhes "genio politico" para sobrepor-se aos demagogos locais. Tambem houve demagogos aqui nos 13 anos de anarquia, mas nem conseguiram nem tentaram eliminar, perseguir ou exilar os "fundadores". Havendo mais unidade inicial na America Latina, terminamos com mais anarquia e divisão do que aqui.

Washington escreveu poucos meses antes de reunir-se o Congresso de Filadelfia que havia "combustivel em cada Estado da União suficiente para provocar uma conflagração que teria inicio apenas com uma chispa". Referia-se às chamadas "Shay's rebellions" que se irradiavam de Massachusetts e requereram a mobilização de um Exercito de 4.000 voluntarios para domina-las. Tivemos na America Latina dezenas de "Shay's rebellions"; muitas delas triunfaram e foi assim que se despedaçou um imperio.

O livro de Van Doren não se ocupa quase das ideologias ou doutrinas que dividiam os congressistas de Filadelfia; o que ressalta neste estudo é o esforço de senso comum e realismo para chegar a um acordo e formar um instrumento de ordem e união. O mais o fez a sabedoria instintiva do povo americano. A democracia americana não nasceu em Filadelfia. Toda uma nova escola dos melhores pensadores sustenta aqui, e a meu ver acertadamente, que esta democracia foi feita pelo povo, como um modo de vida, não em virtude, mas apesar da Constituição.

Sem atribuir-lhes maior importancia, Van Doren nos recorda dois fatos que, na minha opinião, muita relação tiveram com o êxito de Filadelfia. Primeiro, os debates foram secretos; assim, os delegados puderam agir "nacionalmente" sem se expor à censura da demagogia domestica nos seus respectivos distritos. Puderam, além disso, ceder ou trocar de posição sem prejuizo do seu ativo politico.

O outro, que eu ignorava, é que foi o cetico e já idoso Benjamin Franklin que propôs que cada reunião tivesse inicio com uma oração a Deus. Esta iniciativa criou uma das mais fortes tradições americanas e manteve uma religiosidade que perpetua a idéia puritana de um Deus que castiga.

Ouvi ultimamente sermões catolicos e protestantes que atribuem a debilidade intrinseca das Nações Unidas ao fato de que ali não houve preces nem mesmo na sessão inaugural. "Nada pode esperar-se", disse há pouco um pregador na Catedral de São Patricio, "de uma organização que nasce no ateismo". Isto, que pode parecer trivial aos nossos povos fundamentalmente ceticos, tem aqui importancia transcendental. Se as Nações Unidas nasceram no ateismo não foi por culpa do dr. Eduardo Cruz Coke, membro da delegação do Chile, que travou batalha quase singular em São Francisco a favor de uma prece na sessão inaugural.

"O MURO"

[illegible]

A literatura realista é aquela que mais nos surpreende pela observação dos fatos e sobretudo pela intensa caraterização dos tipos psicologicos e patologicos da vida social contemporanea. Jean Paul Sartre, na coletanea de contos — "O muro" — que o Instituto Progresso Editorial acaba de publicar em magnifica tradução de Alcantara Silveira, realizou um curioso estudo de determinados tipos patologicos que se enquadram em varios capitulos da psiquiatria.

No segundo conto de seu livro — "O quarto" — vemos a curiosa historia de uma jovem amorosa que se apega ao esposo doente, com uma perturbação mental, e que vive inteiramente isolado do mundo exterior, alucinado no fundo de um quarto escuro, não consentindo que o mesmo seja internado. Ela consegue se adaptar a vida do doente e procura sentir com ele as suas alucinações.

Pierre, a personagem desse conto, é um autentico esquizofrenico. Sartre o descreve como um psiquiatra, fazendo ressaltar a sintomatologia mais importante do caso. Descreve-o como um individuo sombrio e pouco seguro, fechado à chave no seu quarto, não se deixando levar pelo que lhe diz e com tendencias para bruscos acessos de colera.

Um dos trechos da conversa de Pierre com sua mulher em que se encontram fenomenos de desagregação mental e alucinações visuais é o seguinte: — "Era a coroação da Republica, disse ele com voz estridente, um espetaculo impressionante no seu genero por causa dos animais de toda especie impressionante no seu genero por causa dos animais de toda especie que as colonias enviavam para a cerimonia. Você temia perder-se no meio dos macacos. Eu disse no meio dos macacos — repetiu ele com arrogancia, olhando ao redor de si. "Poderia ter dito entre os negros!" Os abortos que se esgueiram debaixo das mesas e creem passar despercebidos são descobertos imediatamente pelo meu olhar. A senha é calar-se — disse ele. Calar-se. [illegible] — tralalá, tralalá".

Quando vinha a [illegible] sentia a presença de [illegible] voavam pelo quarto.

"Erostrato" e outro conto onde Sartre estuda um tipo curioso de degeneressencia sexual. Trata-se aqui de uma personalidade que os antigos psiquiatras ingleses denominaram de "Moral Insanity".

E assim são tambem os outros contos do livro de Sartre. Ele estuda com uma visão real e muito profundamente a psicologia de seus herois sem a minima preocupação de exibicionismo e nem de intenções amorais.

"O muro", tem, para SARTRE, um sentido filosofico: — "Eve não podia prever a recepção que ele lhe reservava. Pensou de repente com uma especie de orgulho que não havia lugar para ela em nenhuma parte. — Os normais ainda creem que eu tambem sou normal. Mas não poderia permanecer uma hora no meio deles. Tenho necessidade de "viver do outro lado do muro". Lá, porem, não me querem.

E no seu primeiro conto tambem encontramos essa separação que faz SARTRE daqueles que vivem e daqueles que "estão mortos".

Este escritor francês tem suscitado debates de ordem filosofica não só em França como em outros países. Fala-se em SARTRE e no EXISTENCIALISMO. Isto porém é tema filosofico e do qual passaremos apenas para demonstrar o sentido que tem em sua obra literaria.

Não há, propriamente, uma filosofia existencialista no sentido rigoroso de um sistema completo de idéias. Há, sim, um modo de filosofar existencialista. O existencialismo é mais uma arte de filosofar do que uma filosofia. E esse modo de filosofar, essa interpretação da "existencia humana", transparece em toda obra literaria de SARTRE.

NOTAS & COMENTARIOS

EXECUTIVO E LEGISLATIVO

E' evidente a desarmonia reinante entre o Executivo e o Legislativo, quer na esfera estadual, quer na esfera municipal.

Na Assembléia Legislativa do Estado, o chefe do Poder Executivo, possuindo minoria de vozes, vem sendo há longos mêses arrastado pela rua da amargura, através de discursos, proposições, manifestos e apartes de uma virulencia verdadeiramete inédita nos anais de São Paulo; na Camara Municipal nunca se disse de um prefeito o que do atual estão dizendo os srs. Camilo Ashcar, Dumont Vilares, Janio Quadros, Assunção Ladeira, José Estefno, Derville Alegretti e outros.

De quem a culpa?

Salta aos olhos de todos que a culpa é unicamente do Executivo. O atual governador do Estado nunca se deu bem com os freios da assembléia legislativa e por esse motivo nunca atendeu, de bom rosto, aos pedidos de informações. Poderiamos citar não uma nem duas, mas vinte, trinta ou quarenta e mais indicações do Poder Legislativo desatendidas hostilmente pelo Poder Executivo. Limitamo-nos a citar o caso das substituições, em massa, de altos funcionarios estaduais e municipais. Neste momento, deve andar por 600 e tanto o numero dos que foram sumariamente afastados de seus cargos efetivos.

Na esfera municipal é o que estamos vendo. Fala-se até na necessidade de um tribunal de honra para julgar os atos do prefeito!

Semelhante divergencia entre dois grandes poderes da Republica no Estado e na capital de São Paulo não pode causar prazer a quem quer que tenha um pouco de amor pela democracia. Tanto na esfera estadual como na municipal, o Executivo desmandou-se. Nunca se viu em São Paulo derrubada maior e mais sistematica, executada com tanta precisão e odiosidade! Dir-se-ia que os homens subiram ao poder com uma listinha no bolso, para vinganças de carater administrativo...

As constituições brasileiras falam em "harmonia dos poderes" como constituindo uma das pedras angulares do edificio liberal. E' bem de ver, no entanto, que a atual desarmonia, reflexo do desrespeito do Executivo pelo Legislativo, só nos poderá conduzir a situações desagradaveis e é capaz até de pôr em perigo o regime.

Nas condições em que está sendo exercido em São Paulo, o Executivo é um prolongamento da ditadura.

NEGOCIO DA CHINA...

Depois de cuidadosas investigações, no Rio chegou-se à conclusão de que não ha melhor negocio do que o de restaurantes. Os lucros se elevam, por vezes, a 400%. O freguês paga sem tugir nem mugir. Até bem pouco tempo, os preços nem eram mencionados no cardapio. O homem, na caixa, enchia a nota e mandava entregar ao freguês, tudo mais ou menos a olho.

Ora, o que sucede no Rio, sucede em São Paulo. Tambem em nossa capital os restaurantes se multiplicam e não há mãos a medir. Basta notar o seguinte: na lista de estabelecimentos que entram em concordata, ou abrem falencia, não aparecem os hoteis e restaurantes. Lá uma vez por outra é que uma firma do genero estoura.

Mas, os "comandos" sanitários no Rio puderam inteirar-se de que nos restaurantes a ausencia de asseio em nada concorre para torná-los menos afreguesados. E é natural. A clientela que abandonasse um dado estabelecimento, por ter sido interditado, se fosse a outra casa estaria certa de que a higiene é aí fielmente observada?

Quer dizer que a clientela paga caro e é mal servida. Condição para que um homem possa sentar-se à mesa desses restaurantes, e fazer sua refeição sem maiores aborrecimentos, é não entrar na cozinha. As denuncias trazidas a publico, a respeito, são de estarrecer. Na cozinha de certo restaurante de luxo, no Rio, foram encontrados uma calça suja e um par de sapatos em cima da posta de carne que daí a pouco ia ser transformada em bifes e servida aos fregueses de tratamento...

A verdade é que, tanto no Rio como em São Paulo, restaurantes, padarias e confeitarias são explorados por homens que jamais em sua vida conheceram esse ramo, nele tendo ingressado em busca de um bom negocio, da mesma sorte que iriam explorar o comercio de sacos vazios, uma sapataria ou uma fabrica de manteiga, adulterando-a. Desconhecem as regras mais elementares de higiene que devem prevalecer na industria e comercio de generos alimenticios.

E é isso que torna o negocio altamente vantajoso. Os fregueses pagam bem e não reclamam o preço, nem tratam de ir ver se a cozinha, os empregados que nela trabalham, a louça, os alimentos, tudo isso está em condições. A fome é otimista. Otimista e generosa. E não há Comissão de Preço que ponha um termo a essa escandalosa exploração, como não há "comandos", por mais esforçados que sejam os seus membros, capazes de ensinar essa gente a ser asseada.

TIRADENTES NA BERLINDA

Tem havido protestos no Rio contra um artigo de certo jornalista português, artigo que não lemos, mas do qual se diz que contém uma injuria à memoria de Tiradentes.

Se o autor do artigo fosse brasileiro, a gravidade do fato subiria de ponto. Não pode haver entre nós mais de uma opinião sobre o grande independentista de Vila Rica, justamente consagrado, ao lado de Felipe de Oliveira, como um semeador do ideal de libertação, ao qual imolou a propria vida. Tiradentes é hoje uma das memórias mais altamente prestigiosas nos anais de nossa vida politica.

Mas, sendo português o critico, parece-nos que a gravidade do fato se reduz à circunstancia de ter ele manifestado sua opinião aqui no Brasil, opinião de todo contraria aos sentimentos gerais. E' possivel que em Portugal, onde talvez Tiradentes não goze da mesma aura de simpatia que vemos entre nós envolver sua memoria, uma opinião que o diminuisse fosse emitida sem reparos, sem ofender suscetibilidades. Afinal, ele foi condenado pela justiça portuguesa. E condenado de uma forma desumana, que atingiu a propria familia (até seus netos foram declarados infames), quando há um principio juridico universalmente aceito, segundo o qual nenhuma pena poderá passar da pessoa do delinquente.

Haveria, portanto, na hipotese que figuramos, uma dualidade de juizos sobre o grande mártir da Inconfidencia mineira: um juizo português, de condenação, e um juizo brasileiro, de consagração. Fato sensivelmente igual ao que acontece com a memoria de d. João VI — benquista no Brasil, malquista em Portugal. Aqui o rei é lembrado através dos beneficios que derramou, quando da transmigração da familia real, acossada por Junot. Lá a idéia que fazem dele é a de um timido, que, em momento cruciante para a patria, não fez senão abandoná-la.

O caso de Tiradentes, levantado na imprensa do Rio, é grave. Nós, brasileiros, não admitimos restrições à gloria do grande patriota, sobretudo quando feitas no Brasil.

CAPITAL DO BARULHO

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas parcimonia no uso das buzinas, mormente à noite. O seu principal argumento é a necessidade de se proporcionar à população que trabalha horas de verdadeira paz.

São Paulo é, porém, uma cidade verdadeiramente paradoxal. Proibe-se o emprego de buzinas e klaxons depois das 22 horas e nada se faz no sentido de coibir os excessos pirotécnicos, neste mês de junho. Sob o pretexto de que Santo Antonio, São João e São Pedro gostam de barulho, a cidade foi invadida pelos fogos de artificio. Onde quer que haja um espaço disponivel, nele se instalou um revendedor de bombas, rojões, buscapés e traques. De manhã à noite somos sacudidos por um rumor de bombardeio.

Há poucos dias, escrevendo nestas colunas sobre o assunto, sugerimos a conveniencia de serem as comemorações pirotécnicas dos populares taumaturgos de junho localizadas fora da cidade. Há clubes recreativos que de longa data se vêm antecipando à nossa sugestão. O "Clube de Campo" é um deles. Os clubes de regatas com séde à margem do Tietê, na Ponte Grande, hoje Ponte das Bandeiras, fazem a mesma coisa. Convocados para o fim especial de fazer barulho, reunem-se os socios ou à beira da represa, ou à beira do rio, e queimam fogos à vontade.

O que não está certo é deixar-se inteiramente a criterio dos devotos esses festejos pirotécnicos. Vai o leitor andando tranquilamente pela avenida São João, à saida de um cinema, e de repente vê explodir uma bomba aos seus pés. Toma um bonde e a certa altura tem a impressão de um terremoto, pois o veiculo passou sobre um petardo. Está no interior de um onibus e por pouco não é atingido por um rojãozinho de vara. Não há mais proteção possivel. Queimam-se bombas até no interior dos cinemas.

Não somos inimigos da tradição. Temos, porém, o direito de não aplaudir os excessos que se verificam, em São Paulo, durante todo o mês de junho, nas homenagens aos santos da devoção popular. Afinal das contas, proibir o uso de buzinas e não proibir a queima abusiva de fogos de estampido, é, parece-nos, fazer pilhéria à custa do bem publico.

———o———

Foi ontem inaugurada a exposição de trabalhos que serão expostos na Exposição Internacional em Quitandinha, constando de diversas maquinarias, manufaturadas pelos alunos dos cursos de aprendizado, técnico e de mestria; alem de trabalhos manuais, tais como, quadros, esculturas, trabalhos em alto relevo, etc.

———o———

Regressou ontem ao Rio de Janeiro, viajando por via aérea, o sr. Rajko Djermanovic, ministro plenipotenciario da Iugoslavia no Brasil, que se achava em visita oficial à nossa capital.

A' margem da reforma agraria

DR. D. AIDANO ERBERT O. S. B.

A vida do verdadeiro lavrador desenvolve-se na ordem natural estabelecida por Deus. Ele domina as coisas naturais, pelo seu trabalho, e não é escravo delas. Sua vida é regulada pelas necessidades naturais, e não por exigencias artificiais da pseudo-civilização das grandes cidades modernas. Vive uma vida de familia e de intimidade com a natureza, em que prevalecem a autoridade paterna e a piedosa lealdade com as tradições. Em testemunho da harmoniosa união de natureza e religião que carateriza a vida do lavrador, a igreja foi sempre o coração da aldeia.

Assim, os lavradores constituem a primeira e fundamental camada do povo, e a estrutura moral da nação depende, forçosamente, duma classe agricola socialmente sã e religiosamente vigorosa. O meio camponês é, tambem, o berço renovador da nação e representa seu lastro economico, pois é o lavrador que povoa a terra com filhos fisica e moralmente sadios, e que garante à comunidade nacional os frutos da terra.

Por isso, a classe dos lavradores, tendo, dentro do organismo social, suas leis de existencia proprias e especificas, não pode ser contemplada, pelos legisladores e poderes governamentais, da mesma maneira como qualquer outra categoria de cidadãos. O lavrador não é operario industrial, nem comerciante, nem banqueiro, ou especulador, e um de seus encargos sociais é, precisamente, de não adotar para sua vida as normas, usos e abusos daquelas outras classes. Ainda na qualidade de auxiliar assalariado, o lavrador não pode fazer trabalhar os seus braços em sentido puramente mecanico, e como quem' escravo duma maquina, suspende o serviço, quando ouve o apito. O coeficiente de trabalho do lavrador tem que ser algo de organico, cooperação prestada à natureza produtiva, com interesse pelo todo, com entendimento das leis vitais que regem os afazeres da agricultura, enfim, com amor, e não com o espirito latente de revolta contra a escravidão do trabalho. O lavrador não pode adotar principios puramente comerciais, ou capitalisticos, o que importaria em metodos agricolas depredatorios. Não pode abusar do solo, mas deve usa-lo com discernimento. Entrosado no ritmo da natureza, não pode querer ser especulador, mas deve contentar-se com o lucro natural. Em sua vida particular, o lavrador, para não desmentir sua vocação importantissima, deve precaver-se contra os faceis prazeres da vida de cidade que corrompem a saude do corpo, o vigor do carater, a alegria verdadeira de viver, e a propria alma. E, pelo bem da nação, tem que cuidar, na educação da prole, de não fazer prevalecer a cidade sobre o campo.

O lavrador, por ser o que é, depositario das leis naturais da vida humana individual, familiar e nacional, e como garante dos suprimentos basicos e essenciais à existencia da coletividade, tem que impor leis severas ao capricho individual, leis proprias do estado de agricultor que, só por si, constituem pesado encargo social. Ele tem, portanto, o direito de exigir da sociedade o acatamento de suas leis existenciais, e o maximo fomento de suas justas reivindicações. O proprio interesse da sociedade exige o maior respeito das leis que regulam a existencia sadia do lavrador, porque a violação das mesmas converte o camponês em proletario perigoso à comunhão social.

A tendencia imprimida à evolução social nos ultimos seculos, vai, porém, claramente, de encontro aos legitimos interesses da lavoura e do lavrador. Originou-se esta orientação devia, nos liminares da idade moderna, com a ascensão do direito romano. As primeiras investidas provocaram a reação, em massa, dos camponeses, concretizada naquelas repetidas sedições dos pequenos lavradores, fundidas, em grande parte, com os tumultos da revolução religiosa do seculo 16. Os quatro seculos a seguir, até os nossos dias agravaram, sempre mais e mais, a situação. Os males que gravam a lavoura e o lavrador podem ser resumidos nos seguintes pontos:

A propriedade agricola é considerada como algo de separavel da pessoa do lavrador.

A' unidade organica que é cada organização agricola produtiva são aplicadas leis artificiais e abstratas, em vez de se eruirem as leis inerentes às condições naturais peculiares da lavoura.

Aplicando-se-lhe a plena liberdade de contrato, a propriedade agricola é rebaixada à categoria de mercadoria, objeto de comercio.

As leis que regulam a divisão da herança não atendem à circunstancia de que uma unidade organica produtiva, como o é a propriedade rural, não pode ser dividida como dinheiro.

A possibilidade de onerar a propriedade agricola, com dividas monetárias, é inconciliavel com seu carater de economia natural.

A educação da juventude, em vez de preformar homens amantes do trabalho e tementes a Deus, não toma em consideração o ambiente rural, sua mentalidade e seus problemas, produzindo gerações meio-instruidas, incompatibilizadas com seu meio de vida, descontentes, indisciplinadas em relação ao regime patriarcal e, assim, predispostas a engrossarem as fileiras do proletariado urbano.

O sistema economico do Liberalismo deu a este estado de coisas o ultimo requinte de desordem estrutural, dissolvendo a unidade organizada do povo em acervo de individuos intimamente dissociados e submissos ao egoismo pessoal. A influencia da mentalidade do Liberalismo sobre o lavrador foi funestissima, visto que este só pode cumprir com sua missão natural, impondo-se, com liberdade moral, abnegação, parcimonia, resignação, isenção de necessidades pecuniárias, e cultivando o vivo sentimento de união vital com o solo, e o espirito de responsabilidade pelo bem-estar coletivo.

Uma solução da "crise da lavoura" não será, pois, conseguida, através de leis, produtos de abstração ideológica, mas por instituições vivas, inspiradas pelas verdadeiras necessidades naturais, baseadas na iniciativa morigerada da liberdade moral, e visando o homem todo, em sua palpitante concretização com a vida. A "crise da lavoura" é, na realidade, a crise social do lavrador. Sua solução exige a instituição, dentro do organismo da Nação, duma classe agricola livre, autonoma, intimamente unida ao torrão, e firmemente obrigada ao cumprimento dos encargos sociais inerentes à atividade rural.

Primeiro de tudo, o lavrador deve ser restituido a si mesmo e à função especifica que exerce no conjunto social. Para tanto, ele deve ser libertado do asfixiante abraço do capitalismo plutocratico e das solicitações que o dinheiro exerce.

As condições de existencia do verdadeiro lavrador são intrinsecamente diversas das do comerciante, banqueiro e especulador. A questão do lucro liquido em dinheiro, e da capitalização da propriedade agricola não consulta aos interesses verdadeiros da agricultura. O indice aferidor do valor intrinseco da propriedade agricola é sua produtividade. E principios errados são a convicção corrente de que o dinheiro liquido seja o medidor de todos os valores, e a miope opinião da éra capitalista, que tudo, neste mundo, possa ser vendido e comprado. Principios errados e funestos que do torrão produtivo fizeram um capital flutuante, quando, para bem da ordem social e economica, ele deve ficar isento da mobilidade do dinheiro.

Tambem os impostos a recairem sobre a propriedade agricola não devem obedecer a considerações capitalisticas, mas tomar em consideração, exclusivamente, o valor determinado pela produção e, jamais, um valor fantástico de especulação.

No correr do mesmo processo de libertação da lavoura das garras do capitalismo monetário, necessario se torna precaver o endividamento das propriedades agricolas. Quaisquer dividas baseadas em titulo alheio ao interesse da produção devem ser impossibilitadas, e admitidos, somente, compromissos para fins de melhoramento da produção. Capital e juros gravando a propriedade a tal titulo seriam pagos po anuidades determinadas pela produção e que, nunca, poderiam superar a metade do lucro liquido. Praticamente, pois, é o Estado que deve financiar a lavoura, por emprestimos de melhoramento, rápidos, suficientes, baratos e amortizaveis por fornecimento de produtos naturais do devedor.

Outra grande chaga que debilita a lavoura é a divisão da propriedade produtiva por herança. Enquanto se trata de retalhar glebas não exploradas em parcelas suficientes a garantir a existencia duma familia, a divisão por herança será o meio ocorrente de formar pequenas propriedades. Mas, em se tratando de propriedades produtivas que formam uma unidade organica, o esfacelamento por divisão é um dos caminhos seguros para a ruina da classe dos lavradores e da lavoura. Para estabelecer uma classe de lavradores firmemente ligados ao torrão, indispensavel se afigura a criação, dentro dos moldes do codigo rural, dum direito proprio de sucessão, e o fomento da constituição de propriedades agricolas — bens de familia, invendaveis e indivisiveis

A propriedade agricola produtiva deve ser protegida, não só contra terceiros, mas ainda, se necessario for, contra a incompetencia do proprio lavrador. O bem comum não tolera que ela decaia nas mãos do proprietario, pois ela é parte da riqueza fontal da Nação. Requere-se, portanto, assistencia tecnica bem organizada e eficiente e, nos casos de o proprietario ser incapaz de produzir, ou de administrar, a propria tutela. Os interesses da Nação exigem que o lavrador esteja em condições de concorrer com as mercadorias de importação.

Enfim, impõe-se como sendo de inadiavel necessidade o desenvolvimento do cooperativismo, já para, excluindo a praga dos intermediarios, manter baixos os preços dos produtos da terra, sem prejuizo do lavrador, já para fomentar a propria lavoura.

Para o fim de consolidar, dirigir e defender a instituição da classe dos lavradores, de inegavel utilidade seria a criação de "Camaras Agrarias Estaduais" que seriam orgãos diretivos de direito publico, revestidos da seguinte competencia legal:

1.o — Assistencia tecnica, em assuntos de melhoramentos substanciais; 2.o — controle e encaminhamento de emprestimos agricolas; 3.o — intervenção, com direito de veto, em casos de divisão de propriedades agricolas; 4.o — controle do reflorestamento; 5.o — organização dos seguros agricolas; 6.o — assistencia tecnica em arredondamentos de propriedades; 7.o — tutela sobre propriedades-bens de familia; 8.o — caixa de pensões e aposentadoria de empregados agricolas; 9.o arbitragens.

Toda instituição juridico-social é improficua, se não existir, nos individuos, a mentalidade condizente. Para formar a mentalidade agricola tão diversa das mentalidades que gravitam, em suas preocupações, para o dinheiro, é preciso se enraize, no espirito do lavrador, a convicção de que uma propriedade agricola não se mede, em sua importancia, pela existencia terrestre de um só individuo. Ela encerra valores, talvez imponderaveis, em parte, de piedade reverencial para com os ancestrais e de previdencia para gerações de descendentes. O lavrador integrado no ritmo da natureza não conta com o dia que vem, nem com o proximo. Só em decenios e gerações realiza-se o circulo produtivo da agri e silvicultura. E esta é mais uma razão porque as propriedades agricolas representam boa porção do capital nacional.

Deve reconquistar foros de cidadania, na mentalidade juridica e social, a convicção de que a divisibilidade matematica duma propriedade agricola, a possibilidade de onera-la de dividas, para fins alheios à produção, e a facilidade de vende-la, por motivos de especulação, contrariam vitalmente as finalidades e encargos sociais da lavoura. A inconstancia nos trabalhos agricolas e a mobilidade das propriedades rurais produtivas depreciam sobremaneira o potencial humano e material da Nação, enfraquecendo-lhe os mananciais da cultura.

O grupo mais vigoroso e, por natureza, conservador, dentre os cidadãos, perde sua base, quando não protegido por uma sabia legislação de herança, e por leis coibitivas em materia hipotecaria, que só admitem dividas condicionadas ao melhor aproveitamento racional da propriedade e, jamais, a interesses alheios à lavoura. E o camponês, uma vez alheiado ao seu meio de vida, de elemento conservador, religioso, utilissimo a todos os interesses da sociedade e da Nação, degenera facilmente em proletario de valor social e politico duvidoso e, até, negativo.

Os prejuizos materiais advindos à Nação duma lavoura não protegida contra os influxos deleterios do capitalismo especulador, da divisibilidade sem fim, e do onus hipotecario estão concretizados na exploração depredatoria do solo e suas consequencias patentes em toda parte: — esterilidade, erosão e desertificação das terras.

O fenomeno sociológico resultante é espetacular fuga do camponês das regiões rurais para as cidades, um fenomeno cuja extrema gravidade parece estar encoberta ainda aos olhos dos responsaveis fascinados, eles mesmos.

(Continua na 5.a pagina)

RESPIGOS E RECORTES

O CAFE E O INTERCAMBIO — "Quando São Paulo, por longo tempo quase monocultor, iniciou a fase intensiva da policultura, — escreve o "Correio da Manhã" — não faltou quem temesse pela sorte do café. Em torno dessa apreensão, se ouviam comentarios pouco favoraveis ao futuro do produto, acrescendo ainda que tambem por esse tempo começara o crescimento da atividade industrial.

"As estatisticas têm demonstrado, porém, desde 1938, que o café não cedeu muito terreno, no quadro da exportação, mantendo-se na liderança que conquistou, sem embargo das alternativas ou variantes de suas safras. Das cifras referentes à exportação em 1947, consta o café com a principal contribuição, no valor de Cr$ 7.755.099.000,00, figurando o algodão, segundo produto colocado, com Cr$ 3.076.206.000,00.

"Já em 1946 o café representara, em valor sobre o total das mercadorias embarcadas para o exterior, Cr$ 6.441.463.000,00. E' verdade que sua posição percentual, que em 1938 era de 45% desceu em 1947 para 36,6%, mas essa queda não alterou muito a situação que vem sendo mantida. Razão de sobra para que ainda se deva prestar ao café a melhor atenção, sempre que se cogitar de fortalecer nossa balança externa de contas".

EPIFANISMO

Surgiu na França, ao que informa o "Diario de Noticias", mais um movimento literário: o "epifanismo", que alguns consideram a alvorada de um novo romantismo.

"A Galeria Bellechase e o "Arc en Ciel" ofereceram suas sedes aos cultores do epifanismo e êstes pretendem publicar um manifesto coletivo, uma antologia de poemas epifanistas e várias outras obras literárias. Segundo afirmam os fundadores da nova escola, esta se propõe combater decididamente o negativismo pessimista do existencialismo".

INTERINOS

Divulga "O Jornal" que existe uma ordem governamental para que sejam demitidos os ocupantes interinos de cargos no funcionalismo publico federal.

"A principio, fez-se alguma confusão em torno do assunto, parecendo que a medida atingiria a todos indistintamente. Sabe-se, porém, que muitos funcionarios interinos se acham amparados pelo artigo 23 da Constituição, pois contavam, à data de sua promulgação, com mais de cinco anos de serviço efetivo. Deste modo, esses estarão a salvo da medida, e nem seria de crer que se pretendesse dar interpretação diferente à resolução governamental.

"A Constituição foi promulgada há quase dois anos, e os interinos com direitos assegurados continuam interinos, assim como os extranumerarios em idênticas condições, porque até hoje o projeto que regulamenta o dispositivo constitucional jaz sem solução no Senado. A bem dizer nem se tem noticia exata acerca desse projeto".

Homenagens a Paulo Eiró

COMISSÃO PARA ORGANIZAR AS COMEMORAÇÕES DO PASSAMENTO DO POETA SANTAMARENSE

Projeta-se nesta capital um conjunto de homenagens ao poeta santamarense Paulo Eiró, cujo aniversario da morte transcorre este mês. Delas constará uma conferencia por destacado homem de letras, um concerto da orquestra do Departamento de Cultura, um concurso escrito sobre o poeta, entre os alunos dos estabelecimentos de ensino de Santo Amaro, o inicio de um monumento a ser levantado. Para este já foi pedida uma parte da verba na Camara dos vereadores pelo vereador José Almeida Diniz, que brilhantemente justificou o projeto. A outra parte será arrecadada entre a população de Santo Amaro, a fim de que os santamarenses possam colaborar tambem no futuro monumento a ser levantado ao grande poeta. A realização desta obra de arte ficará ao cargo do escultor Julio Guerra, que prontamente aceitou a incumbencia. A maquete do trabalho já foi submetida à critica da Academia de Arte de Roma, sendo unanime o parecer dos professores quanto ao valor da mesma. Será utilizado, na confecção de parte do monumento, mosaico de ouro fabricado unicamente em Veneza e cuja fama universal não é preciso encarecer. O escultor Julio Guerra, que tambem é santamarense e é detentor de um premio de viagem à Europa, mostra-se satisfeito em poder colaborar na homenagem que se vai prestar ao extraordinario talento que foi Paulo Eiró. Estão formadas duas comissões para as referidas homenagens: Comissão de Honra: Afonso Schmidt, Guilherme de Almeida, Jamil Amansur Hadad, dr. José A. Gonçalves, vereador José de Almeida Diniz, dr. José Dias da Silveira, subprefeito de Santo Amaro, desembargador dr. Oscar Fernandes Martins, professor dr. Pedro Dias da Silva, desembargador dr. Renato Paes de Barros, vereador dr. Waldemar Teixeira Pinto. A Comissão Executiva está composta do sr. José Almeida Diniz, presidente; dr. Edmundo Zenha, vice-presidente; Ari Bochiglieri, secretario; Milton Rodrigues Borges, 2.o secretario, Osvaldo de Sousa Machado, tesoureiro; Ricardo Nascimento, 2.o tesoureiro e um grupo de membros que integrarão as demais subcomissões formadas à medida que forem sendo exigidas.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Feriado estadual o dia 7 de julho proximo

O parecer da C. C. e J. ao projeto do sr. Décio Queiroz Teles

O plenario ontem aprovou, em segunda discussão, o projeto de lei numero 200 do corrente ano, de autoria do sr. Decio de Queiros Teles, da bancada republicana e subscrito, tambem, por outros deputados. Visa o citado projeto que seja declarado feriado estadual o proximo dia 7 de julho, data em que se comemora o centenario do eminente brasileiro conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Trata-se, sem duvida nenhuma, de uma iniciativa digna de aplausos, pois permitirá que naquela data, com maior brilho, se reverencie a memoria daquele que muito trabalhou, muito se dedicou ao bem estar de todos os brasileiros, a começar pela defesa de nosso maior patrimonio, que é a saude de nossa gente, quando saneou o Rio de Janeiro da febre amarela e venceu a batalha da vacinação.

A Comissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados, consultada pela Casa, quanto à constitucionalidade do projeto, que deve ser aprovado hoje em terceira discussão, aceitou o parecer do relator sr. Lincoln Feliciano e que está assim redigido:

I — Com o projeto de lei de que trata o presente processo, pretendem os ilustres deputados Decio de Queiroz Telles, Romer oPereira, Salles Filho e Sebastião Carneiro, seja declarado feriado, em São Paulo, no dia 7 de julho, deste ano, em que se comemora o centenário do nascimento do eminente brasileiro Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves.

II — A respeito de proposição semelhante já se pronunciou a Comissão de Constituição e Justiça, projeto de lei n. 174-47, firmando orientação em relação à materia. Foi relator do processo referente ao aludido Projeto de lei o ilustre deputado Auro Soares de Moura Andrade que, em seu parecer (n. 23-47), concluiu pela constitucionalidade da medida considerando o que dispõe o artigo 157, inciso VI da Constituição Federal, que se refere a "feriados civis e religiosos, de acordo com a tradição local".

Disse então o nobre deputado:

"Diante desse dispositivo, não podemos deixar de concluir que a Constituição Federal supõe, e logo permite, que os Estados e os Municipios tenham os seus feriados.

E realmente assim é. O feriado estadual confunde-se, em seus efeitos, com o ponto facultativo e feriado escolar, pois autoriza apenas a suspensão de trabalho nas repartições publicas estaduais e municipais, não devendo atingir as atividades privadas".

Referiu-se, em seguida, a um parecer da Comissão de Constituição e Justiça da Camara Federal, que concluiu no mesmo sentido:

"Kma lei federal não pode impedir que os Estados ou Municipios façam cessar ou permitam que cesse o trabalho de suas repartições em dias determinados, que esta cessação seja para beneficiar o funcionario quer para manifestação de jubilo, quer para qualquer outro fim plausivel. Se cada Estado se rege pela Constituição e pelas leis que adota livremente (Constituição Federal, artigo 18), e se os municipios têm a sua autonomia assegurada pela administração propria, no que concerne ao seu peculiar interesse (Constituição Federal Artigo 28;

II — parece indiscutivel que lhes cabe, "ipso facto", o direito de regular as condições de funcionamento de suas repartições tanto quanto a medida excepcionais ou eventuais que se relacionem com os seus serviços".

Os demais membros da Comissão adotaram a conclusão do parecer do ilustre deputado Auro Moura Andrade, no tocante à constitucionalidade do projeto de lei n. 174-47 (Ata da reunião realizada em 15 de setembro de 1947).

II — Suficientemente debatida a questão, conforme se verifica, nada mais temos a dizer.

São Paulo, 12 de junho de 1948.

a) Lincoln Feliciano — Relator

Aprovado o parecer, o projeto de lei é constitucional.

O SR. PORFIRIO DA PAZ FOI AO RIO

O sr. Porfirio da Paz, presidente de mais um diretorio estadual do P. T. B., seguiu ontem para o Rio. Seu objetivo, tendo como elemento orientador o sr. Oscar Pedroso Horta foi conseguir do diretorio nacional, o reconhecimento da facção que preside.

Segundo apuramos, além do desejo de levar o P.T.B. a apoiar o situacionismo, esquecendo-se dos compromissos assumidos quando da apresentação do manifesto-denuncia, não são estranhos aos trabalhos desagregadores do sr. Porfirio da Paz, elementos do extinto P.C.B.

FIRME O SR. MILIET FILHO

Ontem interpelamos o sr. José Milliet Filho, quanto à sua posição politica, diante das ocorrencias petebistas. Sua resposta foi esta: "Não são casos internos de meu partido que iriam influir em minha posição politica. Estou onde sempre estive, contra o governador e a favor da intervenção. Assim procedendo nada mais faço senão cumprir e respeitar os compromissos que assumi, subscrevendo o manifesto-denuncia das oposições, entregue, como é sabido, ao presidente da Republica".

Devemos lembrar aqui que o sr. José Milliet Filho, durante muito tempo, esteve com os destinos da oposição paulista, na Camara, em suas mãos, inclusive com a propria presidencia da Assembléia. Foi ele o elemento indicado, por mais de uma vez, para se entender com o presidente da Republica e altos proceres politicos nacionais no periodo que antecedeu a entrega do manifesto denuncia. Coube-lhe, tambem, resolver a questo de ordem levantada pelo sr. Alfredo Farabt, pedindo seu empossamento na segunda vice-presidencia da Mesa. Caso o sr. Milliet Filho, soberanamente, quisesse agir em desacordo a principio já firmados, teria dado posse ao sr. Mario Beni na presidencia, sem possibilidade de qualquer recurso, diante do pronunciamento do Tribunal de Justiça, quando apreciou o mandado de segurança do deputado ex-lider do P.D.C.

TAMBEM O SR. CUNHA LIMA

Tambem o sr. Cunha Lima continua coerente com sua linha de conduta, já traçada já algum tempo. Em hipotese alguma o jovem parlamentar viria a apoiar o situacionismo, mesmo porque, sempre teve como objetivo defender, na Camara, principios condizentes com suas atividades profissionais, e que estão ligadas, diretamente, à defesa dos interesses dos trabalhadores. Podemos mesmo adiantar que o parlamentar petebista se procurasse satisfação de vaidades pessoais, defeito de que não sofre, de há muito teria ocupado ou estaria ocupando uma Secretaria no atual governo. Todas as ofertas, porém, têm sido sistematicamente recusadas. Dono de um passado do qual só pode orgulhar-se, o sr. Cunha Lima está em condições de reafirmar seu ponto de visto, que, em hipotese alguma, se coadunaria com a adesão ao situacionismo.

NO PALACETE PRATES

Pela equiparação dos vencimentos dos medicos e engenheiros do municipio aos dos advogados

TEXTO DA ORAÇÃO DO LIDER REPUBLICANO DERVILLE ALEGRETTI, FAVORAVEL A ESSA MEDIDA — OS PROBLEMAS DO TRANSITO NA CAPITAL — OUTROS ASSUNTOS DISCUTIDOS NA SESSÃO REALIZADA ONTEM

A sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14,50 horas, sob a presidencia do sr. Franchini Neto e secretariada pelos srs. Aniz Aidar e Angelo Bortolo. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o plenario aprovou um requerimento do sr. Yukishigue Tamura, solicitando à Camara Municipal que se dirija ao presidente da Republica, manifestando o desejo de ver alterada a legislação sobre os registros publicos, de maneira a serem nacionalizados os prenomes dos cidadãos brasileiros.

PARA MELHORAR O TRANSITO

Aprovados projetos de lei dos srs. Decio Grisi e Guilhermino Gianini, autorizando a Prefeitura a construir cemiterios nos bairros da Vila Maria e Vila Prudente, respectivamente, usou da palavra o sr. Derville Allegretti que justificou um requerimento e uma indicação, cujos textos são os seguintes:

"Requeremos, ouvido o plenario, digne-se o sr. presidente desta Camara oficiar ao sr. diretor do Serviço de Transito sugerindo-lhe o estudo das seguintes medidas:

a) proibição da circulação de veiculos (autos e carroças) entre duas "ilhas de segurança", mormente entre o espaço daqueles que servem de ponto para embarque e desembarque de passageiros de bondes;

b) abolição de todos os privilegios, em favor de determinados cidadãos para o estacionamento dos respectivos automoveis de chapa particular em lugares reservados, salvo casos excepcionais".

"Indico ao sr. prefeito a necessidade de entrar em entendimento com a C.M.T.C. no sentido de proibir a parada de bondes junto a porteiras de vias publicas, a fim de ser minorado o prejuizo de tempo que as mesmas acarretam.

Urge a aplicação dessa medida nas porteiras da rua da Mooca, rua Visconde de Parnaiba e da av. Rangel Pestana".

AMEAÇADAS AS "ILHAS DE SEGURANÇA"

Senhor presidente, distintos colegas, disse o sr. Derville Allegretti, defendendo o requerimento. Acreditamos ser oportuno que esta Camara apresente algumas sugestões relativas ao transito desta capital, problema que consideramos de primordial importancia. E' que tem novo diretor nosso Serviço de Transito. Segundo noticias divulgadas na imprensa local e mesmo por medidas já postas em pratica, o atual titular desse importante departamento de nosso Estado está firmemente disposto a solucionar, de maneira satisfatoria, o aludido problema, cujas falhas os administradores anteriores não conseguiram eliminar, apesar do louvavel interesse que nesse sentido demonstraram.

Conforme determinações anunciadas, o sistema de circulação de veiculos sofrerá amplas alterações. E' de esperar-se, pelos resultados das já postas em execução que a dificil questão fique solucionada, pelo menos, em grande parte.

Que assim seja, são os desejos do paciente e heroico povo paulistano!

Na gestão do diretor anterior, não encontraram éco naquele departamento as medidas lembradas por esta Casa, a requerimento de diversos vereadores, o que foi de lamentar-se, pois visavam elas cooperar de certo modo, para a solução de tão palpitante problema. Confiamos, por isso, em que a atual direção do Serviço de Transito submeterá à apreciação dos seus tecnicos as sugestões que esta Camara houver por bem apresentar, como as constantes do requerimento qu eacaba de sr lido.

D fato, solicita-se a proibição do transito de autos e carroças entre uma e outra "ilha de segurança", mormente entre aquelas que servem de ponto requerimento que iacoa de ser lido. regulamentar de embarque e desembarque d eveiculos e distraidamente se dirigem à ilha oposta, com intuito de atravessar a via publica. E' sabido que a prudencia dos nossos motoristas muito deixa a desejar, principalmente nesses locais. Daí o numero crescente de acidentados conforme registra nossa estatistica policial.

Dentre as vias publicas onde mais ocorrem desastres dessa natureza, citam-se as avenidas Rangel Pestana e São João e rua da Liberdade. Não nos parece dificil corrigir esse mal. Basta, para tanto, a imposição da medida proibitiva sugerida. Ao transito de autos e carroças não ocorre perda de tempo algum, por haver, entre o passeio e a "ilha" fronteiriça, espaço suficiente até para dois veiculos ao mesmo tempo.

CIDADÃOS PRIVILEGIADOS

Outra medida que alvitramos no referido requerimento é a de ser estudada a possibilidade de suspensão de privilegios para estacionamento de autos de determinados cidadãos, em lugares previamente fixados, e os quais, de outra forma, se destinariam para qualquer veiculo, com sensivel beneficio para a coletividade.

Não se compreende que no regime democratico, que mercê de Deus vimos usufruindo, cujo principio é a igualdade de todos perante a lei assistamos a desigualdade de tratamento no tocante aos lugares reservados a determinados automoveis apenas para atender à comodidade dos respectivos proprietarios. São estes detentores de chapa particular e como todos os demais, pegam as respectivas licenças e ainda, como todos, devem ter os mesmos direitos e sujeitos às mesmas obrigações. Não é, entretanto, o que se dá. Porque um cidadão apenas exerça função publica, não é justo atribuir-lhe vantagem extra-funcional e, por isso, alheia a uma possivel importancia de seu cargo. Não é só. Outros afortunados usufruem dessa incompreensivel regalia, sem que motivo algum justifique, senão a simpatia de que gozam junto a funcionarios do D .S. T. Simpatia, aliás, milagrosa: o numero de chapa do respectivo automovel passa a constar de uma relação especial. Em consequencia, o afortunado terá espaço reservado para estacionamento de seu automovel em local onde o privilegio já se estendera a outros veiculos, constantes da mesma relação.

Não se alegue que todas as determinações dessa natureza são motivadas pelo serviço publico. Se é verdade que os motivos que as inspiraram têm, em alguns casos exoepcionais, aceitavel justificativa, não é menos certo que o abuso da conceção dessa regalia ocorre agora, num crescendo alarmante, o que ocasiona protestos naturais por parte daqueles que veem, neste caso, seus diritos preteridos.

Urge, por isso, que o sr. diretor do Serviço de Transito volte a examinar o assunto, a fim de que prevaleça a concessão aludida somente em casos de excessão isto é quando houver para tanto, motivo ponderavel de ordem publica".

ORDEM DO DIA

Da ordem do dia da sessão de ontem constavam quatro itens, porem apenas um foi discutido: o referente à primeira discussão do projeto de lei 6-a, dispondo sobre equiparação dos vencimentos e medicos da Prefeitura

EM FAVOR DA EQUIPARAÇÃO

O sr. A. Greenhalg defendeu um requerimento em que pediu o adiamento da discussão por dez dias, a fim de que os vereadores possam estudar melhor a questão. Em defesa de seu ponto de vista, falou durante 80 minutos. O sr. J. C. Fairbanks manifestou-se contrario a esse requerimento e o sr. Marcos Melega defendeu-se das criticas que vem recebendo, por ser contrario à equiparação. Em favor do projeto de lei, usou da palavra em seguida o sr. Derville Alegretti, cujo discurso reproduzimos linhas abaixo. O sr. José Cirilo tambem manifestou-se favoravel ao projeto, o mesmo acontecendo com o sr. Mario Otobrini Costa. Contra o projeto, falou o sr. Pedro Pedreschi, autor do parecer em separado, da Comissão de Finanças. A sessão encerrou-se às 19 horas, com o sr. Otobrini Costa na tribuna, tendo sido adiada a primeira discussão do projeto de lei 6-A para a proxima quarta-feira.

O lider republicano pronunciou em favor dos medicos e engenheiros da Prefeitura as seguintes palavras:

"Sou pela aprovação do projeto de lei ora em debate. E o sou por tres motivos principais:

a) — Necessidade de nivelamento de vencimentos entre os profissionais liberais que servem ao municipio (advogados, medicos e engenheiros);

b) — o eficiente trabalho, de alto alcance social, produzido por medicos e engenheiros da Municipalidade;

c) — o vertiginoso custo de vida atual.

Realmente, não se compreende que advogados percebam maior, e bem maior vencimento dos demais colegas de profissão liberal. A natureza do trabalho que executam é intelectual, sendo o dos outros, alem de intelectual, tecnico. Razão assistiu, porem, ao dr. Abrahão Ribeiro quando proporcionou ao notavel corpo de advogados da Municipalidade a remuneração a que fazem jus, pelos serviços que prestam na defesa dos interesses juridicos da Municipalidade. O que não se compreende é que não haja o ilustre ex-prefeito se lembrado, naquela epoca, de atender às justas reivindicações dos medicos e engenheiros municipais.

Não se alegará que se trata de burocratas parasitários, e aos quais se deverá negar qualquer atenção. Ao contrario, no sabado passado, o vibrante vespertino local, "A Gazeta", publicava impressionantes dados estatisticos sobre o trabalho, obscuro mas eficiente, dos medicos do nosso hospital municipal. Não nos consta que os adversarios do ponto de vista que esposamos tenham contestado as estatisticas referidas. E o que ocorre com os medicos, ocorre tambem com o corpo de engenheiros muincipais.

O terceiro argumento é axiomático. Ninguem duvida da enormidade do custo atual de vida. As mesmas razões, pois, que ditaram a elevação dos vencimentos dos advogados municipais, por justos e cabiveis, devem prevalecer no caso dos medicos e dos engenheiros da municipalidade.

Alegam opositores a necessidade de uma restruturação geral do funcionalismo do municipio, devendo ser contemplados com mais rapidez os servidores braçais. Estamos de inteiro acordo com a atenção que se deve dispensar a esses modestos funcionarios. Desejamos, porem, que esta Camara estude o caso deles, sem entretanto deixar de tomar conhecimento do que pleiteiam os médicos e engenheiros municipais, consoante projeto de lei que nesta ordem do dia se discute.

Não pretendamos inventar o que não existe: uma especie de luta de classe no seio do funcionalismo municipal... Todas as categorias de funcionarios — as manuais, as intelectuais e as tecnicas — são igualmente dignas, e merecem a mesma atenção de nossa parte. Afirmar o contrario é exercicio de demagogia, aliás, inoperante.

Nosso desejo é, portanto, que esta Camara aprove, como de justiça, o projeto de lei ora em discussão, com a mesma solicitude com que fixou o subsidio de todos os seus vereadores".

CRONICA DA CIDADE

NAIR OPROMOLA...

E' curioso como os genios artisticos perderem as ramas dos proprios caprichos esteticos, ora produzindo trabalhos de uma feição, forma, estilo e escola diferentes, ora criando, imaginando, compondo e apresentando facetas as mais variadas de suas qualidades artisticas. E' que o talento tem o condão de se multiplicar em aspectos diversos, com a genialidade moldalisa em apresentações de todas as nuanças. Se Guerra Junqueiro produziu a "Velhice do Padre Eterno", quem diria que mais tarde, mistico, liturgico e sereno, nos desse "Os simples", de doce humanismo religioso e contemplativo. Nair Opromola, com ser uma artista de formosura luminosa, no seu esplendido sorriso de marfim e nas suas linhas gregas de beleza, como que transmite à tela tais atributos, dando-nos obras primas de arte pictural, na sua exposição do salão Itá.

De paisagista policromica, marinhista real e composição felicissima, passou, em pouco tempo, a pastel "Mimoseada", "Tres Bonecas" e carvão "Ninando". Em oleo apresentou obras primas de luz, cor, sombra, perspectiva e finura conceptiva, alcançando ruidoso sucesso por parte dos visitantes da mostra. "Mulata" é um encanto de vida e expressão.

"Cabelos em desalinho", uma delicia de minucias em tintas e coloridos. Pintou tambem natureza morta, uma outra face do seu fantastico talento poliforme, como Louça antiga" "Champagne e cristal", "Maças e alabastro", "Uvas e bombons", "ameixa partida", "melão", mangas", "maçãs e bolachas", "morangos" etc. E nos deu tambem flores e mais uma novidade: quadros de criança brincando. Os retratos, simplesmente soberbos, magnificamente adoraveis, esplendidamente verdadeiros. Tanto assim, que me disse a artista: "Recebi grande encomenda de retratos". E' a maior prova do agrado, do sucesso, do rumoroso sucesso de sua exposição polimorfa. Como de costume, é melhor ler o catalogo:

1. Mimoseada (pastel) — 2. Três bonecas (pastel) — 3. Ninando (carvão) OLEO 4. Alegria — 5. Lendo a propria sorte — 6. Recado amoroso — 7. Mulata — 8. Infantilidade — 9. Cabelos em desalinho — 10. Termas de Ibirá — 11. Louça antiga — 12. Panetone — 13. Champanha e cristal — 14. Maçãs e alabastro — 15. Uvas e bombons — 16. Ameixa partida — 17. Melão — 18. Mangas — 19. Maçãs e bolachas — 20. Morangos — 21. Arvore de Natal — 22. Bolachas e bombons — 23. Rosas vermelhas — 24. Rosas — 25. Orquideas — 26. Papoulas — 27. Cravos, — 28. Crisandalias —29. Crisandalias lilás — 30. Crisandalias amarelas — IMPRESSÕES DE CRIANÇAS — 31. Caracol — 32. Corrupio — 33. Pulando corda — 34. Escravo de Jó... — 35. Pulando corda dupla — 36. Leitura — 37. Curiosos — 38. Passa, passa três... — 39. Jogando pedrinhas — 40. Brinquedo do anel — 41. Recitando 42. Brincando de roda — 43. Futebol — 44. Cabra-cega — 45. Amarelinha — 46. Pegador — 47. Atirei um pau no gato... — 48. O gude.

Aquelas orquideas, aquelas papoulas... Mas sobretudo, como cousa de artista bizarra, talentosa, inspirada e dona de uma bravura pinturesca, as "impressões de crianças", são magistrais! Nessas telas está escrita toda a historia de uma éra de brinquedos infantis e que daqui a seculos, servirão como documento da epoca para quem estuda os seculos que hão de vir... Nair, meus parabens, minhas prolfaças (para usar um termo fidalgo) "congratulations" e votos para que a proxima exposição seja ainda mais bela e mais afirmadora, como sempre de um grande e fulgurante talento!

LELLIS VIEIRA

BOLETIM METEOROLOGICO

21-6-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Santos	35	13	0.0
São Sebastião	—	—	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	24	9	0.1
Agua Branca	—	7	0.1
Horto Florestal	24	6	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	24	8	0.0
Avaré	25	—	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatu'	25	11	0.0
Campinas	26	11	0.0
Itapetininga	26	11	0.0
Itu'	27	10	0.0
Piracicaba	27	9	0.0
Limeira	25	9	0.0
Rib. Preto	—	—	0.0
Sta. Rita	26	13	0.0
São Carlos	25	12	0.0
Sorocaba	—	—	0.0
Tamoio	26	—	0.0
Tietê	27	10	0.0
SERRA:			
Bananal	26	—	0.0
Guaratinguetá	28	7	0.0
Pindamonhangaba	—	8	0.0
Franca	25	—	0.0
OESTE:			
Araçatuba	11	11	0.0
Bauru'	—	—	0.0
Catanduva	30	13	0.0
Jau'	—	9	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom. Nevoeiro.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — Variaveis, frescos.

À MARGEM DA REFORMA AGRARIA

(Conclusão da 4.a página).

da pseudo-civilização da cidade moderna. O reflexo do deslocamento do povo para os centros urbanos manifesta-se na transformação da Nação, de país agrário, sadio e equilibrado, para republica de advogados, banqueiros e proletarios.

Encontramos na Historia dois valiosos depoimentos sobre o papel destrutivo da divisibilidade das propriedades agricola e da facilidade de onerá-las as dividas.

Quando a Inglaterra, por ódio à religião catolica e à raça irlandeza e por crime mercantis, estabelecer enfraquecer e levar à ruina a heroica Irlanda, impôs aos proprietarios catolicos de terra a seguinte lei: toda propriedade que pertence, ou pertencerá a um papista, fica "gavelkind"; a herança será dividida, em partes iguais, entre os filhos do papista, e não passa ao filho primogênito... Se, porem, o filho primogênito do papista fôr protestante, receberá a propriedade segundo o direito comum deste reino (Lei VI. do segundo ano do reinado da rainha Ana — 1703).

São patentes a malicia e as consequencias desta lei. Abolido o direito de primogenitura, as familias catolicas irlandesas, por importante que fossem suas posições sociais e haveres, tinham que decair fatalmente. Obcecados embora, por ódio de religião e de raças, os legisladores ingleses compreenderam perfeitamente o alcance duma lei de divisão por herança, não para o bem do povo dominado, mas para sua destruição. O resultado foi o abandono das terras, ou imediato, ou por expropriação, atravez das fases sucessivas de procura de capital, usura, dividas excessivas e execução. O vigor da nação foi rapidamente destruido e proletarizado.

Tambem o filho e herdeiro da revolução francesa, Napoleão, usou das mesmas medidas diabólicas, através de seu "Code civil", para aniquilar os vencidos. Quando, conquistada a parte continental do reino das Sicilias, nobreza e povo reagiram, com patriotismo, contra o usurpador representado por seu irmão José, improvisado rei, Napoleão insistiu que este introduzisse, sem demora, o "Code civil". A finalidade politica foi a de quebrar a força do elemento conservador, pelo direito de herança, e pela liberdade absoluta de hipotecar e vender as propriedades agricolas. Uma carta de Napoleão, de 5-6-1806 (M 10314), di-lo claramente. "Meu irmão. Quero ter, em Paris, cem fortunas que se fizeram todas junto com o Trono e que, só elas, continuarão sendo de importancia porque são fideicomissos, e porque todo o resto se perderá, em virtude do "Code civil". Introduza, em Napoles, o "Code civil". Tudo que não estiver de teu lado, perecerá em poucos anos, e tudo que quiseres conservar, fortalecer-se-á. Eis, a grande vantagem do "Code civil". Deves introduzi-lo; ele firmará o teu poder, porque tudo que não fôr fideicomisso, cairá, em virtude dele, e nenhuma grande Casa sobrará a não ser aquelas que constituíres, à guisa de féudos. Esta consideração fez-me pregar o "Code civil" e introduzi-lo".

Ironia dum "progresso" cego. O que foi expediente de usurpadores, instrumento de violência de tiranos para destruir o vigor de nações subjugadas, veneramo-lo, hoje, como sendo bom direito, indice de liberdade e de progresso.

E não só isso. As mesmas leis, já por si destrutivas e contrárias aos interesses da Nação, são aguçadas ainda por medidas fiscais miopes, a criarem impostos criminosos porque divorciados da razão do bem comum.

Seja qual fôr a solução definitiva que se dê ao problema agrário, tres necessidades urgentes da lavoura clamam por providências imediatas:

1) — Assistencia técnica capaz, eficiente e abundante; 2) — créditos rápidos, faceis, baratos e a longo prazo; 3) — garantia de preços compensadores dos produtos e facilidade de transportes

A Holanda criara um exercito com base na qualidade e não na quantidade

S. H. T. — Informam de Haia, que, segundo declarou o cel. M. R. H. Calmeyer, chefe do gabinete do ministro da Guerra da Holanda, o Pacto das Cinco Potencias assinado em Bruxelas lançou as bases para um futuro sistema de defesa, acrescentando que a incerteza quanto ao estabelecimento de uma força de policia internacioml e os compromissos militares de cada um dos paises torna impossivel no momento, para a Holanda, a politica de defesa a longo prazo. Disse que o pacto de Bruxelas e o acordo militar com a Belgica fornece a base para a criação de uma força defensiva holandesa que faria parte de uma força maior, cujo objetivo seria a defesa da civilização da Europa Ocidental.

O coronel afirmou que o Exercito holandês teria que tornar-se "um exercito de qualidade" e não "um exercito de quantidade". Sua organização não poderá ser empreendida até que a Primeira e a Segunda divisões e as brigadas mistas ora na Indonesia hajam voltado á Holanda. O primeiro objetivo, disse, seria a criação de uma defesa territorial altamente movel em terra e no ar, dotada de equipamento moderno. O exercito teria organização regional e o seu equipamento seria conservado nas sédes das regiões. A força aérea deveria possuir aviões a jato e seria [illegible] finalizou dizendo que na guerra moderna seria impossivel para um país pequeno, densamente povoado como a Holanda, permanecer neutro.

PUBLICAÇÕES

ESPANHOL — GRAMATICA Y ANTOLOGIA —**Aristóteles de Paula Barros** — "Edições Melhoramentos" — O mundo didático acaba de ser enriquecido com mais um volume destinado ao estudo do espanhol no ciclo colegial, num lançamento das "Edições Melhoramentos" em sua série de livros educacionais.

Espanhol — Gramatica Y Antologia destina-se especialmente aos estudantes das primeiras séries dos cursos classico e cientifico, preenchendo, dessa maneira, na estante de livros destinados ao estudo da lingua espanhola, uma lacuna que de há muito se fazia sentir.

Seguindo rigorosamente o programa oficial, está dividida essa obra em duas partes principais: — gramatica e literatura.

Na primeira parte o autor apresenta a materia gramatical, tão indispensavel ao perfeito conhecimento do idioma, e o faz de maneira simples, clara, acompanhando-a de abundante exemplificação.

Alem da parte gramatical, que satisfaz plenamente, o autor trata, de um modo geral da formação da lingua espanhola, alem de inserir uma bem selecionada antologia, com paginas dos mais brilhantes escritores da lingua, cujos dados bio-bibliograficos tambem apresenta, constituindo para o aluno um abundante manancial para o estudo do idioma espanhol.

VIAGEM ATRAVÉS DO BRASIL — Volume 6 — Santa Catarina — Texto e ilustrações de **Ariosto Espinheira** — 2.a edição — "Edições Melhoramentos" "Viagem Através do Brasil" é uma serie de volumes que encerar finalidade das mais elevadas, orientada por sadio nacionalismo e destinada especialmente à juventude brasileira, mas cuja leitura agrada tambem ao adulto, mesmo exigente.

Agora acaba de aparecer a segunda edição revista do volume que se refere a Santa Catarina, sexto volume da série. O autor relata nessa obra as coisas daquele Estado: a agricultura a industria, o comercio, aspectos de paisagens e as caracteristicas principais dos seus municipios, suas belezas e grandezas economicas.

A U. R. S. S. TOMA MEDIDAS

(Conclusão da 1.a página).

moedas adotadas pelos aliados para a Alemanha ocidental.

Esta é a primeira vez em que os sovieticos tentam tomar uma decisão unilateral relativamente a toda a cidade de Berlim, que é ocupada pelas quatro potencias — Estados Unidos, Grã Bretanha, França e União Sovietica.

CARTA DO MARECHAL SOOLOVSKY AOS GENERAIS CLAY E ROBERTSON

BERLIM, 21 (R.) — Em carta dirigida aos generais Lucius D. Clay e sir Brian Robertson, governadores militares norte-americano e britanico da Alemanha, respectivamente, o marechal Vassily Sokolovsky, governador militar sovietico, classificou de "ilegal" a reforma monetaria introduzida nas zonas ocidentais da Alemanha.

"Se bem que vossa decisão unilateral tenha sido tomada sem o conhecimento e o acordo do Conselho Aliado de Administração da Alemanha — diz a missiva — abolistes a unidade da moeda e completastes a divisão da Alemanha.

Não posso reconhecer a vossa desculpa de que as más condições economicas das zonas ocidentais justifiquem as novas ações unilaterais aliadas.

Essa decisão põe as autoridades sovieticas de ocupação em dificil posição e as obriga a tomar urgentes medidas destinadas a proteger os interesses do povo alemão e a economia da zona sovietica.

A carta critica veementemente a atitude da Inglaterra, França e Estados Unidos "sob cujos ombros ficará a responsabilidade da medida tomada".

O marechal Sokolovsky lembra, no final de sua missiva que "sempre foi favoravel aos maior desenvolvimento possivel das relações comerciais entre as zonas alemãs".

SUSPENSOS OS TRENS MILITARES

BERLIM, 21 (R.) — O governador militar norte-americano da Alemanha, general Lucius D. Clay, declarou que seria suspenso imediatamente o emprego de trens militares de carga das zonas ocidentais de Berlim, em resultado da nova pratica das autoridades sovieticas, que insistem em realizar a mais detida inspecção do trens.

"Em lugar desses trens — disse o general Clay — será restaurado o serviço aereo norte-americano para Berlim".

O general Clay salientou que a administração militar russa não teria permissão de inspecionar os trens militares norte-americanos ,afirmando que tal iniciativa seria uma violação do acordo quadruplo de 1945.

O serviço aereo norte-americano de carga para Berlim foi criado no dia 1o. de abril ultimo, depois que as autoridades sovieticas puseram em pratica novos regulamentos limitando o trafego ferroviario de e para Berlim. Esse serviço foi cancelado há dez dias quando a tensão russo-norte-americana diminuiu e quando os trens de carga puderam, novamente, trafegar com inteira liberdade.

Desfechada a ofensiva final

(Conclusão da 1.a página).

DESAPARECERA' O EXERCITO COMUNISTA

ATENAS, 21 (U.P.) — Até a primeira quinzena de julho deverá ter desaparecido da face da terra o governo comunista da Grecia livre, proclamado pelo general Markos, chefe dos guerrilheiros helenicos — dizem os oficiais norte-americanos na Grecia.

SERA' DECISIVA A LUTA

ATENAS, 21 (U.P.) — Os oficiais norte-americanos na Grecia dizem que o exercito grego desfechou a sua ofensiva final contra os guerrilheiros comunistas do general Markos. Acrescentaram que os resultados da operação começarão a ser apreciados dentro de três dias e profetizaram que dentro de duas semanas no maximo terão deixado de existir guerrilheiros organizados, na Grecia.

ATENAS, 21 (U.P.) — E' coisa para dez dias o esfacelamento da organização montada pelo general comunista grego Markos, no interior da Grecia, devido à grande e final ofensiva, desfechada pelos soldados helenicos — afirmam oficiais dos Estados Unidos.

ESMAGADA A RESISTENCIA INIMIGA

ATENAS, 21 (R.) — Segundo noticias extra-oficiais recebidas de Janina, o exercito grego desfechou poderoso ataque contra as posições ocupadas pelos guerrilheiros do general Markos ao redor de Konitza, nas proximidades da fronteira albanesa.

Dizem as mesmas informações que uma coluna de guerrilheiros transportando artilharia, que se supõe ter procedido da Albania, foi esmagada pelas unidades do exercito grego na rodovia Janina-Epiro.

O comunicado divulgado hoje pelo Estado Maior grego diz que tropas gregas, apoiadas por artilharia e aviões, empenharam-se em "luta local" contra os guerrilheiros que ocupam posições a oeste, ao norte e ao sul de Nestorian, cerca de 50 quilometros ao norte de Konitza. Acrescenta o comunicado que foram mortos 46 guerrilheiros.

SEIS DIVISÕES LANÇADAS EM COMBATE

ATENAS, 21 (R.) — Anuncia-se nesta capital que seis divisões estão participando da nova ofensiva do exercito grego contra as bases dos guerrilheiros do general Markos na cordilheira de Gramos, na Macedonia Ocidental. Seu objetivo consiste em desmantelar a espinha dorsal do movimento guerrilheiro na Grecia. Três divisões estão desfechando o ataque, enquanto outras tres estão aguentando os flancos, prontas para completar a destruição de quaisquer forças de guerrilheiros que tentem escapar. Esta é a operação de maior escala já empreendida pelas unidades combatentes helenicas contra os rebeldes.

A força aerea helenica já desempenhou papel saliente no ataque aos guerrilheiros, nos seus esconderijos e no bombardeio de suas instalações, depositos e concentrações. A marinha tambem está pronta para participar das operações, ao longo da acidentada costa helenica, que proporciona amplas oportunidades de fuga dos rebeldes.

O estado maior grego está mantendo o mais estrito "black-out" sobre o desenrolar das operações.

«O estado de abandono em que se acha a nossa necropole causa indignação a todo bom paulista»

AS CONCLUSÕES A QUE CHEGOU A COMISSÃO DE URBANISMO, OBRAS E SERVIÇOS PUBLICOS, DA CAMARA MUNICIPAL — A CONFUSÃO NOS GRANDES CENTROS — A CIDADE DO FUTURO — CRESCIMENTO DA CIDADE — AS ATIVIDADES DA COMISSÃO DO PLANO DA CIDADE — EXPOSIÇÃO FEITA PELO VEREADOR HENRIQUE DUMONT VILLARES, PRESIDENTE DA COMISSÃO DE URBANISMO, À CAMARA MUNICIPAL

O sr. Henrique Dumont Villares, presidente da Comissão de Urbanismo, Obras e Serviços Publicos, da Camara Municipal, fez, ha dias, a seguinte exposição àquela Camara, sobre os trabalhos da comissão que preside:

Sr. presidente, srs. vereadores. — Na exposição, que vou fazer em nome da Comissão de Urbanismo, Obras e Serviços Publicos, da qual tenho a honra de participar, nada mais pretendo do que trazer ao conhecimento de meus nobres colegas apenas alguns esclarecimentos que justifiquem o indispensavel apoio pratico e moral que a nossa ação deles exige.

Esta nossa simpatica e dinamica cidade de São Paulo, eixo economico do Brasil, foi formada pela ampliação casual de uma velha cidadela: o burgo jesuitico de Nobrega e Anchieta, firmado nas colinas centrais contra os ataques dos indios e da gente de João Ramalho acampada em Santo André da Borda do Campo. A força do tempo, o impeto construtivo da gente paulista, as imposições historicas do progresso, da cultura e da civilização distenderam esse nucleo inicial numa grande metropole formada à mercê das circunstancias e à imposição das necessidades. Resultou daí um gigantesco conglomerado sem o minimo sentido urbanistico. Assim, ao ingressarmos na era contemporanea, surpreendemo-nos dentro de um cenario improprio, movendo-nos com dificuldade, tropeçando a cada passo, sem encontrar na nossa cidade o ambiente facil, confortavel e eficiente que deve ser o de uma grande metropole moderna.

Chegou o momento em que, saindo de uma treva politica, reingressamos na claridade confortadora de uma plena democracia. Deste regime resultou o estarmos agora aqui numa Camara Municipal, licitamente eleitos, convencidos todos dos nossos deveres civicos e nada mais ambicionando do que bem servir o povo que nos elegeu. Para tanto, temos nós, da Comissão de Urbanismo, Obras e Serviços Publicos, já esboçados os "itens" de um programa de trabalho do qual resultará a fixação de um plano diretor que orientará o crescimento logico da nossa capital.

URBANISMO: NOÇÕES QUE SE IMPÕEM

A confusão nos grandes centros

Nos grandes centros populosos de hoje, o homem é vitima do cáos urbano. Experimenta ele, todos os dias, sob multiplos aspectos, a progressiva falta de correspondencia entre a realidade e a sua concepção da vida.

Em consequencia da intensa expansão industrial, numerosas cidades desenvolveram-se, pela concentração de populações, num ritmo acelerado, sem exemplo na Historia. O conforto da existencia — primeiro estimulo para que se agremiassem os homens em corpo social, fundando cidades — foi sacrificado às contingencias economicas.

Constatamos, alarmados, que chegamos em nossa civilização urbana a tal ponto de confusão que é imperioso adotar novos padrões de existencia, sob pena de contribuirmos criminosamente para o depauperamento fisico e psicologico das populações metropolitanas. Assim sendo, o objetivo talvez essencial, do Urbanismo pode, em resumo, ser enunciado da seguinte forma: — prover um ambiente tal que torne a vida na cidade aprazivel e capaz de permitir que a existencia dos habitantes não seja prejudicada em nenhum dos seus varios aspectos (biologico, social ou economico).

A' medida que as pequenas cidades se transformam em grandes centros, novos e numerosos problemas se vão enunciando. O cáos, que nesses nucleos engorgitados então se observa, resulta da falta de orientação técnica para o seu desenvolvimento. Não ha duvida de que isso priva as grandes metropoles de todo o seu encanto, tornando a vida aí intoleravel. A experiencia demonstra quão desastrosos são os resultados de um crescimento repentino, quando não ha planejamento adequado nem rigorosa fiscalização. Ruas de pouca largura, insuficiencia de espaços livres, localização inconveniente de fabricas — eis apenas algumas das muitas falhas resultantes de uma expressão sem planejamento. Não nos esqueçamos de salientar que o futuro de nossa civilização depende, em grande parte, da maneira acertada pela qual resolvermos os problemas dos centros urbanos.

Constitui-se a moderna cidade organica de distintas áreas uteis: residencial, comercial, industrial e recreativa. A principal tarefa do urbanista consiste em estabelecer técnicamente os justos limites entre essas zonas e presidir à organização da sua eficiente interdependencia: vias de acesso e meios de transporte.

A CIDADE E SEUS REQUISITOS

No aglomerado urbano, o homem quer encontrar soluções que lhe facilitem a existencia em sociedade: abrigo e retiro familiar, sob a forma de residencia aprazivel; eficientes condições de trabalho, que não sejam penosas; oportunidade de restaurar as energias fisicas e mentais; facilidades de locomoção.

Três são os usos principais que o homem faz da terra: — o primeiro consiste em empregá-la na produção de alimentos; o segundo, na moradia; o terceiro, na construção de locais de trabalho onde o individuo exerça uma atividade economica. Estes três usos, porem, são inseparaveis: alimento, moradia e trabalho entrelaçam-se como necessidades vitais. E o problema, que todas as coletividades hoje em dia têm de resolver, é o da escolha e determinação das áreas mais apropriadas para cada um desses objetivos.

A cidade do futuro é a cidade organica, com aparelhos diferenciados para o exercicio de funções diversas, cuja expansão será orientada pelo intuito de proporcionar à população quatro requisitos essenciais: a) locais e condições de trabalho que permitam, num ambiente adequado, o desenvolvimento eficiente da atividade produtora; b) habitações salubres, com o necessario conforto para tornar a vida aprazivel; c) facilidades de recreação para o corpo e para o espírito, que facultem, pela diversidade de exercicio, repouso e reconstituição das energias gastas pelo trabalho; d) transporte eficiente, como instrumento de ligação entre esses três primeiros elementos.

E a quem compete resolver tais problemas, senão aos poderes municipais, legislativo e executivo? Estes terão que pautar suas atividades pelas seguintes linhas gerais:

A — Serviços diretamente prestados ao publico:

a) — No campo cultural:
1 — ensino;
2 — bibliotécas;
3 — instrução artistica;
4 — recreação;
5 — parques e logradouros.

b) — No campo social:
6 — assistencia aos indigentes;
7 — combate a prevenção de doenças;
8 — repressão ao crime;
9 — defesa contra o fogo;
10 — proteção moral;
11 — planificação urbanistica;
12 — regulamentação das construções;
13 — orientação do transito.

c) — No setor dos serviços publicos:
14 — abastecimento de agua.
15 — abastecimento de força, luz e calefação;
16 — abertura de estradas;
17 — transportes coletivos;
18 — coleta de lixo e seu aproveitamento;
19 — esgotos;
20 — regulamentação do abastecimento de generos e criação de mercados.

B — Serviços de Superintendencia:
1 — organização das eleições;
2 — consulta de assistencia juridica;
3 — controle do funcionalismo;
4 — cadastro das propriedades para fins de lançamento de impostos;
5 — planificação, controle e fiscalização das finanças;
6 — arrecadação, guarda e aplicação dos dinheiros publicos;
7 — transporte de funcionarios e materiais;
8 — compra de materiais;
9 — manutenção e fiscalização dos proprios municipais.

A CIDADE DO FUTURO

Até que ponto chegará, no futuro, o desenvolvimento de uma grande metropole? — A resposta divide em campos opostos as opiniões dos urbanistas. Afirmam uns que o predominio das idéias de ordem social, de bem estar dos individuos, condena a "grande cidade", que tenderá a se desmembrar em unidades independentes, de vida propria, embora conjugadas, como um sistema planetario, em torno de interesses, economicos comuns. Outros, em oposição, sustentam que a grande metropole não desaparecerá: terá, sim, de ser transformada em sua estrutura material e social, de acordo com os progressos da ciencia, conquistas da tecnica e tendencias morais da nossa época.

São duas opiniões extremadas e antagonicas. Entre ambas interpõe-se ampla série de soluções conciliatorias. A verdade é que as "grandes cidades" hoje não correspondem às necessidades e aspirações do nosso tempo.

Desde os tempos mais remotos, vem o espirito criador do homem sofrendo a influencia do ambiente que condicionou a sua atividade. E é debaixo desta influencia que ele molda o carater intrinseco da sociedade que constrói. O crescimento e a decadencia dos agrupamentos humanos estão à mercê de forças sociais, espirituais, politicas e economicas. E estas sofrem, por sua vez, o reflexo do progresso nas formas de produção e consumo, nos meios de transporte, etc.

As soluções para os problemas criados pelo desenvolvimento das cidades sob a influencia da civilização industrial, experimentaram, nos anos recentes, uma transformação radical, originada na mudança dos conceitos fundamentais do urbanismo.

A remodelação urbana não se pode limitar às necessidades do presente: deve prever o futuro. Na realidade, o problema a ser resolvido por qualquer plano de urbanismo é duplo: melhorar as condições atuais e antecipar as necessidades vindouras. Não é por outra razão que uma autoridade no assunto afirma: "Um plano de remodelação é o esforço de hoje visando as contingencias de amanhã". Não é dado ao homem advinhar o futuro: mas é seu dever "prevê-lo". E ninguem, tanto quanto o urbanista, tem a arcar com a responsabilidade dessa obrigação. Somente depois de fixar em nossa mente a imagem nitida certa dos objetivos que pretendemos atingir é que poderemos agir com segurança e presteza.

CRESCIMENTO DA CIDADE

Constitui-se a moderna cidade organica de distintas áreas uteis: residencial, comercial, industrial e recreativa. Tarefa principal do urbanista é estabelecer tecnicmente, entre elas, os justos limites e presidir à organização da sua eficiente interdependencia: vias de acesso e meios de transporte. A tendencia moderna é a de fracionar-se a cidade em unidades distintas, cada qual com caracteristicas proprias e com o seu respectivo "centro local". E, no sentido da descentralização, te mde ser encarados e resolvidos todos os problemas urbanos.

A idia vencedora hoje, ao leaborar-se o plano de remodelação urbana das grandes metropoles, prevê o desenvolvimento multinuclaer, isto é, a formação de alguns centros dispersos pelos varios distritos. Cada bairro residencial deve ser comprreendido e projetado como um todo unico com recursos proprios indispensaveis para satisfazer às necessidades sociais e familiares: a sua escola, as suas lojas, os seus centros de recreação, facilidades essenciais para a vida. A existencia de um unico "centro", herança que nos ficou duma obsoleta concepção da vida urbana primitiva, é a origem do congestionamento do trafego tanto de pedestres como de veiculos.

Não mais se pode considerar São Paulo uma "unica cidade". Ela já é, a bem dizer, um conglomerado de cidades interdependentes. E' preciso, pois, estabelecer centros comerciais convenientemente planejados nesses bairros, quase de vida propria, para que a sua população não seja obrigada a vir diariamente ao atual centro. Isso aliviando os meios de transportes existentes, seria como que tivesse a C.M.T.C. adquirido novas frotas de veiculos.

A necessidade de orientar tecnicamente o crescimento das cidades, corrigindo ao mesmo tempo, sempre que possivel, os erros do passado, é a origem do Urbanismo. Esta necessidade nasceu da industrialização intensa, que criou novas atividades e concentrou nas cidades o parque fabril. Só o desenvolvimento da economia industrial promove a elevação do nivel de vida da população duma região ou de um país. E' assim um dever estimular o desenvolvimento da industria.

Não resta duvida que é absolutamente necessario disciplinar a expansão das cidades, a fim de assegurar uma administração eficiente e possibilitar a execução dos varios serviços publicos em condições razoaveis.

As grandes cidades, onde os problemas de congestionamento urbano se acentuam, devem favorecer a formação de cidades-satelites, situadas num raio idealizado de dez a trinta quilometros, de acordo com o seu provavel desenvolvimento. Entre uma e outra deve existir uma faixa de vegetação: verdadeira cinta divisoria suburbana defendensora da salubridade e do encanto da vida. Aliás, ao redor de todas as cidades deve ser mantida uma larga cinta de vegetação — o "anel verde" — dentro da qual nenhuma construção será permitida. Este aro protetor delimitaria o perimetro de crescimento da cidade; atingida esta cinta pela expansão urbana, impõe-se a formação da cidade-satelite.

Em sintese, os problemas que o urbanismo tem de resolver cifram-se em proporcionar à população condições saudaveis de existencia sob estes quatro aspectos: trabalho, habitação, recreio e transporte.

Tres itens impõem-se à consideração do urbanista: 1 — facilidade de transporte; 2 — conforto e higiene; 3 — estetica urbana.

Citam-se como objetivos principais do urbanismo, ao ser elaborado o plano de remodelação de uma cidade:

1) — medidas para aumentar os espaços livres no centro da cidade;

2) — problemas relativos ao alojamento da população que vive em condições pouco satisfatorias;

3) — estudo das questões de transito e transportes coletivos, a fim de reduzir o tempo gasto em locomoção;

4) — oportunidades de recreação.

Para atender a esses objetivos, o urbanista terá em mente, entre outros, os seguintes criterios:

1) — descentralização da industria e da população para locais apropriados;

2) — melhor orientação do trafego no centro urbano;

3) — interligação dos bairros por novas avenidas de transito rapido;

4) — abertura, nos arrabaldes, de vias de acesso ao centro da cidade;

5) — construção de avenidas de contorno para evitar que o trafego de passagem venha agravar o transito no centro urbano;

6) — estudos da localização mais conveniente de edificios publicos;

7) — acesso às estações ferroviarias (quando possivel, a "estação unica", servindo a todas as ferrovias, assim como estações rodoviarias para onibus interurbanos);

8) — providencias locais para o estacionamento de automoveis no centro da cidade (espaços livres ou garages adequadas);

9) — controle da densidade de população urbana por meio da limitação de altura e volume dos predios, etc.);

Estes estudos serão baseados em amplas pesquisas, que devem assumir os mais variados aspectos; o conhecimento das necessidades indicará a direção para a qual se orientará a pesquisa intensiva. Terão para tanto que ser considerados:

a) Carateristicas fisicas (geologicas, topograficas, rios, precipitação pluvial, ventos, etc.);

b) historia, arqueologia e arquitetura (estudos de desenvolvimento, proteção a construções antigas de valor historico e arquitetonico, etc.);

c) comunicações (estradas, trafego, ferrovias; transporte aéreo, localização de aerodromos, etc.);

d) investigação industrial (industrias locais, comercio, mão de obra),

e) população (estatisticas, ocupações, densidade etc.);

f) condições sanitarias (indice de casamentos, nascimentos e obitos e boletins demograficos);

g) residencias (tipos de construção, desenvolvimento urbano, alugueis, etc.);

h) espaços livres (areas, tipos especiais, etc.);

i) cultivo da terra (agricultura, reflorestamento, etc.);

j) estudo da paisagem (tipos da região, solos e vegetação, devastação, etc.);

k) administração e finanças (recursos, valores diversos, etc.);

l) serviços publicos (abastecimento de agua, esgotos, gás, energia eletrica, etc.).

PLANEJAMENTO

"Planejamento" já foi definido como sendo a organização de um programa para mais ampla fruição da liberdade: o que significa proporcionar a cada individuo segurança economica e oportunidade educativa, para plena expansão das suas capacidades.

Ocupa-se o planejamento urbano dos mais diversos problemas, quais sejam, os do traçado de ruas, transporte, habitação, ocupações, abastecimento, recreação, localização dos edificios publicos, e, atualmente, sobretudo, das restrições à utilização da propriedade privada, quando indispensaveis à defesa dos interesses da coletividade.

A base de qualquer plano, economico ou social, é a cooperação inteligente de todos os membros de uma coletividade para a realização dos objetivos visados; é a compreensão, por eles, dos beneficios comuns a serem alcançados através de uma realização na qual todos concentram os seus esforços; é, em resumo, a fixação previa e conciliatoria de um programa idealizado para o progresso e bem-estar da coletividade.

Esta tarefa exige inteligencia para prever, vontade para organizar, cooperação para executar. Na era atual, nenhuma sociedade poderá sobreviver, se não souber escolher o caminho que quer seguir, os meios que quer empregar, os objetivos que quer alcançar. Essa escolha é o que se entende por "planejamento". Eis a sua função basica: substituir o "palpite" pela "certeza".

Por isso, em qualquer forma de planejamento, o que se faz é tomar no presente resoluções para o futuro. Baseando-se nos dados coligidos pelo serviço de pesquisas, e em face das tendencias que a experiencia aponta, o tecnico estabelece o plano de ação para determinado periodo.

Uma cidade verdadeiramente moderna está sempre em evolução. Os reajustamentos terão que ser continuos e, portanto, o planejamento, nesse sentido, flexivel e reajustavel.

Convem considerar que qualquer plano tem a sua "oportunidade", isto é, não obriga à execução imediata: é apenas uma supervisão para determinar diretrizes que não sejam erradas.

COMISSÃO DO PLANO DA CIDADE

Sendo o planejamento uma especialização muito recente, é imprescindivel que já para sua idealização se consigam ajuda e guia de peritos na materia. Evitará isso custosos erros e perda de precioso tempo. Um planejamento retardado, por pequeno que seja o seu atraso, permite se empreendam prejudiciais iniciativas que às vezes dificilmente mais tarde poderão ser corrigidas.

Daí resulta claramente a necessidade de se criar um corpo permanente de tecnicos para presidir tanto ao serviço de coleta de dados, e sua interpretação, como para modificar constantemente a planta reguladora e a orientação urbanistica naquilo de que precisarem. Esse corpo de tecnicos tem recebido o amparo, em muitas cidades, de um grupo de municipes escolhidos, nas diversas atividades, pelo destaque que os impôs, e pelo espirito civico. A estes grupo se deu a designação de "Comissão de Planejamento da Cidade". Compõe-se geralmente de uma quinzena de membros, alguns indicados pela Camara Municipal, outros pelo prefeito, outros pelas associações de classe. Exercerão eles, sem remuneração, por prazo determinado (três ou cinco anos), a sua função. Este periodo dilatado tem por fim dar ao representante tempo bastante para se assenhorear da materia. Findo esse prazo, para que haja continuidade na orientação, far-se-ão as substituições por meio de rodisio, caducando, por ano, o mandato de três componentes da comissão.

PLANOS PRELIMINARES

Nenhum plano ou projeto de remodelação urbana pode ser racionalmente concebido, quando não tenha por base uma exata e perfeita planta cadastral, rigorosamente mantida em dia. Toda cidade, em seu departamento de obras, dispõe de plantas topograficas que, entretanto, poucas vezes são rigorosamente atuais. Para qualquer trabalho de planejamento, um cadastro exato constitui elemento indispensavel. Não basta porém uma serie de plantas isoladas, cada qual indicando detalhes mais ou menos atualizados — o que se quer é uma planta que abranja todas as demais, reduzindo-as a uma escala unica, capaz de revelar ao primeiro olhar a perspectiva geral.

Só depois de bem conhecer uma cidade, suas necessidades mais urgentes, seus problemas atuais e suas tendencias futuras é que se pode iniciar com segurança o trabalho de zoneamento. Setor importante do urbanismo, é ele a primeira etapa do planejamento.

Entende-se por "zoneamento" a divisão da cidade em distritos ("zonas") que estabeleça regulamentação adequada às areas e propriedades existentes. A essencia do zoneamento está na classificação dos terrenos quanto ao seu aproveitamento e na regulamentação das construções.

No que diz respeito à classificação das zonas, o que geralmente se estabelece é o seguinte:

1.o — zonas residenciais, nas quais o limite de altura dos predios é de dois andares;

2.o — zonas residenciais com edificios de mais de dois andares;

3.o — zonas comerciais;

4.o — zonas de espaços livres e atividades desportivas;

5.o — zonas para industrias leves; e, finalmente,

6.o — zonas para industrias pesadas.

Ponto capital do zoneamento é a regulamentação das carateristicas e dimensões do bloco edificado em relação à area e categoria do terreno. Tal regulamentação baseia-se nos seguintes pontos: — natureza, densidade e limitação de altura das construções. — Natureza implica na classificação do predio quanto à sua utilização (para residencia, comercio ou industria): densidade é a percentagem da area que pode ser ocupada pelo predio, volume deste em relação à area do lote, e, sobretudo densidade de população prevista; — limitação da altura dos predios, que pode ser absoluta ou relativa à largura das ruas (gabarito).

A faculdade de estabelecer o zoneamento é, sem duvida, uma das conquistas mais uteis do urbanismo, pois que o poder de policiamento da municipalidade em pról dos interesses coletivos constitui forma de proteção à total eficiencia da maquina urbana.

Convem lembrar que o zoneamento não diminui o valor da propriedade: — antes, proteje-o. O unico direito que ele nega é o de beneficiar-se, um individuo, em prejuizo dos demais.

As industrias, naturalmente, têm de evitar a localização em pontos onde se possam tornar incomodas para a vizinhança. Daí a necessidade de serem rigorosamente delimitadas as zonas industriais e as zonas residenciais.

Uma nova, mas essencial, atribuição do poder municipal — embora pareça atentatoria aos direitos de propriedade privada — é a capacidade de desapropriar e vender, mesmo com lucro, areas de terreno urbano direta ou indiretamente afetadas no seu valor pelo plano urbanistico em execução.

Devemos, quanto antes, concitar os entendidos na materia a que, com espirito de legitimo patriotismo, desde já tomem a peito a elaboração dos planos mais justos e viaveis.

Muito por alto, eis alguns dos pontos que em nossa metropole se impõem à consideração do urbanista, (pontos esses que o meu prezado companheiro de Comissão, Valerio Giuli, já trouxe ao conhecimento desta casa):

1) — atualizar a planta cadastral da cidade (elemento indispensavel para a maioria dos serviços da Prefeitura, sendo que, unicamente pela melhor arrecadação, que virá permitir, terá seu custo coberto em prazo minimo);

2) — plano diretor da cidade (sem uma orientação pre-estabelecida, nunca se poderá aquilatar, com certeza, da precedencia que merecem certas obras);

3) — plano quinquenal de obras a serem executadas (cada departamento da Prefeitura tem planos estabelecidos das obras e melhoramentos que a cidade mais reclama; um programa de realizações com ampla exposição justificativa, demonstrará o alcance das obras, seu custo e outras peculiaridades de execução);

4) — plano financeiro para tornar viavel a execução de obras inadiaveis, que o orçamento normal não comporta (grandes melhoramentos, só com financiamento correspondente se tornarão possiveis);

5) — criação da Comissão de Planejamento da Cidade (grupo de conselheiros tecnicos provindos dos mais variados setores de atividade, entre si entendidos e servindo de orgão consultivo capaz de dar aos projetos a indispensavel força advinda da opinião publica).

Parece-nos util enumerar os principais problemas que se contêm no item 3 desta enumeração:

a) — programa de calçamento já estudado, financiado e em execução;

b) — abertura de avenidas e ruas que o transito reclama;

c) — conclusão de obras iniciadas por administrações anteriores;

d) — conclusão das obras de retificação do Tietê e do Tamanduateí;

e) — impulso indispensavel à construção da moradia operaria;

f) — maior interesse para com os problemas dos suburbios!

A nossa capital encontra-se numa fase em que é imprescindivel encaminhar a solução de seus problemas, prevendo o futuro, considerando a grandiosa expansão de suas forças economicas e, consequentemente, o vigoroso crescimento da população. Os interesses em jogo são por demais importantes para serem abandonados ao acaso. Urge dirigir cientificamente a evolução de nossa capital.

Duas circunstancias nos impõem ação imediata: a carencia de tempo e a escassez de tecnicos experimentados.

A interpretação do acervo de informações colhidas não pode depender da apreciação de leigos. Se não nos basearmos nos ensinamentos da experiencia alheia, incorreremos em numerosos erros.

Para o planejamento, que interessa São Paulo, não é só o trabalho do engenheiro que conta. Para determinar os objetivos a serem alcançados, e sobretudo a preferencia que devem merecer os varios setores em mira, é indispensavel a cooperação de verdadeiras equipes de profissionais, cada qual oferecendo suas sugestões, frutos de experiencia propria, individual, mas preciosa para o perfeito equilibrio do plano.

Impõe-se, no momento, uma revitalização, ou melhor, ampliação e modernização do setor de planejamento da Prefeitura. Porisso é o Departamento de Urbanismo chamado agora à urgente realização de sua precipua finalidade.

A Comissão de Urbanismo, à qual tenho a honra de presidir, conscia dos seus deveres, após numerosas conferencias com os tecnicos da Prefeitura, já está com planos bastante adiantados para entrar imediatamente em ação. Compete, agora à Camara prestar à Comissão o indispensavel apoio moral, pratico e financeiro.

Este é o momento preciso em que teremos que resolver o destino da nossa cidade no rumo de seu desenvolvimento. Só o planejamento será capaz de determinar com acerto qualquer ação nesse sentido. A Camara terá que pôr à disposição da Comissão de Planejamento os recursos necessarios a um serviço rapido e eficiente. Estes, por elevados que pareçam, serão insignificantes em face dos problemas e soluções em jogo. Qualquer desacerto no planejamento custará ao nosso povo muitas vezes mais do que a soma que ora se reclama. O que não admite duvidas é que qualquer planejamento é sempre melhor do que nenhum.

Em futuro muito proximo teremos que despender somas elevadissimas com os serviços publicos da nossa metropole. Os estudos para a aplicação dessas somas não devem ser feitos de afogadilho. E' necessario eliminar, quanto possivel, os riscos de iniciativas tomadas sem a necessaria previsão. Comecemos já para termos tempo.

Não tenho duvida em afirmar que o estado de abandono em que se acha a nossa metropole causa indignação a todo bom paulista. Mas isso não é irremediavel. O primeiro passo para se corrigir qualquer situação errada é reconhecer o erro.

A situação aflitiva em que vivemos nesta grande metropole precisa ter um corretivo pronto e eficaz, sem o que não será possivel paz social.

Até o mais modesto municipe tem orgulho de sua cidade. Esse orgulho, em São Paulo, infelizmente, deixou de existir, transformando-se em vergonha. E com razão. O que virá em seguida — não tenhamos duvida — será a agitação e a revolta.

São, afinal, os contribuintes que custeam os grandes empreendimentos urbanos. Nada mais justo sejam eles sempre informados do que se pretende fazer, e sejam eles proprios quem determina o "quantum" de que podemos dispôr para se corresponder aos anseios da população. Aliás, sem uma entusiastica e unanime aprovação da opinião publica pouco se poderá fazer. As polemicas, mesmo em assuntos de menor importancia, sempre perturbam qualquer iniciativa do poder executivo. Quando a materia é de importancia transcedental — como o programa de obras, que o progresso de São Paulo exige — o apoio da opinião publica é condição "sine qua non".

Para bem servir, devemos ter uma unica preocupação: realizações uteis. Vamos, unidos, acertar e encaminhar a solução dos problemas de nossa cidade, para que a população beneficiada não tenha decepção com a escolha que fez de seus vereadores.

Ao cabo destes poucos meses de convivio com os meus nobres colegas posso assegurar à nossa gente que dentro em breve essa situação deprimente estará sendo energicamente atacada nos seus varios setores.

* * *

Sr. presidente — Srs. vereadores. — Estamos nas vesperas da comemoração do IV Centenario da fundação da Cidade de São Paulo. Ao forasteiro que então nos visitar, temos o dever de exibir uma cidade capaz de honrar o classico e nobilitante "paulista de quatrocentos anos" de que tanto nos orgulhamos.

O tempo urge. O povo paulista — campeão da iniciativa particular — nunca negou à sua terra os recursos que ela não pode dispensar. Ora, esse povo confia em nós. E a nós compete corresponder a essa confiança. Mãos à obra! Que cada um de nós, cumprido o seu mandato, sinta a intima satisfação de alguma coisa haver feito pelo bem da cidade que tudo dá e tão pouco nos pede!

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio, o sr. João Honorato, elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do nosso prezado confrade Manuel Domingues, diretor da Agencia France-Press.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Cecilia, filha do sr. Rivadavia Martins Dinis e da sra. d. Elisabeth Dinis;

a menina Neide, filha do sr. Domingos Pugliese e da sra. d. Marieta A. Pugliese;

a menina Cleide, filha do sr. Valdomiro Quinalha e da sra. d. Isaura Quinalha;

o menino João, filho do sr. João Ruoco e da sra. d. Elza Toledo Ruoco;

o menino Walter, filho do sr. Pedro Duarte e da sra. d. Francisca Araujo Duarte;

o menino Carlos, filho do dr. Julio dos Santos e da sra. d. Maria Pacheco dos Santos;

o menino Adilson, filho do sr. Luiz Leone e de d. Arminda Leone;

a srta. Helena, filha do dr. Danton Vamoré;

a srta. profa. Carmelita, filha do major José Garcia, da Força Policial do Estado;

a srta. Rina, filha do sr. Sebastião Simoni e da sra. d. Paulina M. Simoni;

a sra. d. Carmem Gomes, esposa do sr. Ernesto Gomes;

a sra. d. Adelia Pelegrini Ferro, viuva do sr. Ricardo Ferro;

o sr. Hirino Ribeiro de Carvalho, nosso dedicado agente em Jacareí;

o dr. Alcides Lopes de Oliveira;

o sr. João Hellmeiter;

o dr. João Di Girolamo;

o sr. Silverio Lima;

NUPCIAS

ENLACE LACORDIA-MARABEZZI

Realiza-se sabado, às 17 horas, na Igreja Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Ari Marabezzi, filho do sr. Antonio Marabezzi e da sra. d. Julieta Marabezzi, com a srta. Maria Aparecida Machado Lacordia, filha do sr. Benedito Lacordia e da sra. d. Maria de Lourdes Machado Lacordia.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Flavio Cavalheiro e d. Angela Moscato, e, por parte da noiva, o prof. Pedro Machado Lacordia e d. Cecilia Machado Lemos. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo, o sr. Nelson Luccese e srta. Nilza Luccese, e, por parte da noiva, o sr. Francisco Pinesio da Silva Filho e d. Araceli Machado Rodrigues.

ENLACE SGAMBATTI-COELHO

Realizou-se sabado o enlace matrimonial do sr. José Coelho, filho do sr. Abel Coelho e da sra. d. Maria da Conceição Coelho, já falecidos, com a srta. Maria Angela Sgambatti, filha da viuva sra. d. Ana Ferrari Sgambatti.

Serviram de padrinhos, no ato civil, o sr. Feliciano Galhardi e sra., e, no ato religioso, o sr. Domingos Bertoni e sra.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Vera Lucia, filha do sr. Galdino Crivell e de sua esposa sra. d. Aparecida Bonani Crivell.

HOMENAGENS

DR. CELSO CORRÊA DIAS

Amigos e admiradores do dr. Celso Corrêa Dias, assim como seus antigos colegas do Tribunal de Impostos e Taxas do Estado, promoverão, em dia, hora e local a serem designados, uma homenagem ao exjuiz desse Tribunal, pelos serviços que prestou e vem prestando à causa publica.

A comissão promotora é constituida dos drs. Roberto Bastos Thompson, Anibal Mendes Gonçalves, Antonio de Sá Filho, Noé Cesar e Luiz Antonio da Gama e Silva. As adesões a essa homenagem, que constituirá de um banquete, poderão ser dadas a qualquer dos membros da comissão ou telefones 4-3160, 8-7920, 51-6226, 2-2795, 8-6665, 51-5955 e 3-5596.

ARTUR BRANDI

Amigos e admiradores do sr. Artur Brandi, vão lhe oferecer, no dia 2 de julho, data de seu natalicio, um almoço nos salões do Automovel Clube, para comemorar o 25.o aniversario de sua chegada ao nosso país.

As adesões podem ser dadas até o dia 28, a qualquer um dos membros da Comissão Organizadora, que é composta dos srs.: Henrique Bastos Filho, 4-1364 — Lilio Rocha Miranda, 4-8134 — Arrigo Zanin, 51-3489 — Angela Carrara, 3-3245 e Alberto Sampaio Ferraz, 22-7960 no Rio de Janeiro.

FESTAS JOANINAS

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar amanhã, a partir das 22 horas, em sua séde social, o tradicional baile a caipira, dedicado aos socios e familias.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar sabado, à partir das 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile a caipira oferecido aos socios e familias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar da Força Publica de São Paulo fará realizar sabado, em sua séde social, a partir das 22 horas, o baile de São João oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE — A Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo, fará realizar sabado com inicio, às 22 horas, em sua séde social, à rua Conselheiro Nebias, 1241, o seu tradicional baile de S. Pedro, oferecido aos socios e familias.

A. A FLORESTA — A Associação Atletica da Floresta fará realizar sabado, a partir das 21 horas, em sua sede social em Osasco, um baile a caipira oferecido aos socios e familias.

CLUBE DE CAMPO DE S. PAULO — O Clube de Campo de São Paulo fará realizar sabado, em sua séde social, o seu tradicional baile de São Pedro.

ESTORIL HOTEL — O Estoril Hotel situado no quilometro 29 via Anchieta, fará realizar até o dia 29 festas joaninas com premios aos melhores trajes caraterísticos.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar sabado, às 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile de São Pedro oferecido aos socios e familias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar sabado, a partir das 22 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros à rua D. José de Barros, um "baile à moda da roça", oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 28, a partir das 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile de São Pedro, oferecido aos socios e familias.

ECONOMIA CLUBE — O Economia Clube, do Centro Academico "Horacio Berlinck", fará realizar domingo, das 14 às 18,30 horas nos salões do E. C. Pinheiros, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal fará realizar sabado, a partir das 22 horas, nos salões do Trianon, o seu tradicional baile da chita, oferecido aos socios e familias.

G. R. BADARÓ — O Gremio Recreativo Badaró fará realizar sabado, às 22 horas, em sua séde social, tradicional festa joanina oferecida aos socios e familias.

SATELITE F. C. — O Satelite Futebol Clube, da Associação dos Funcionarios do Banco do Brasil, fará realizar sabado das 22 às 4 horas, em sua séde social, a sua tradicional festa de S. Pedro, dedicada aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar sabado, a partir das 22 horas, em sua séde social, o baile a caipira, oferecido aos socios e familias.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 14,30, às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE S. PAULO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, fará realizar sabado, em sua séde social à rua Riachuelo, 273, um baile dedicado aos socios e familias.

UNIÃO DOS GREMIOS DOS COLEGIOS ESTADUAIS — A União dos Gremios dos Colegios Estaduais realiza domingo, das 14 horas em diante, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um vesperal dançante oferecido aos socios e à sociedade paulistana.

E. D. TROCADERO — O A. D. Trocadero fará realizar quinta-feira, das 20 às 24 horas, à rua Monsenhor Andrade, 118, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

BAILE BENEFICENTE

Realiza-se dia 29, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um baile promovido pela Sociedade Beneficente e Recreativa Campos Elíseos e cuja renda reverterá em Beneficio da Campanha de Combate ao Cancer.

Os ingressos poderão ser procurados na séde social à al. Olga, 102, e no Predio Martinelli.

SUA PELE NÃO VAE BEM?
USE
CREME DO HAREM
LIQUIDO

MUSEU PAULISTA

Já se acha exposta nas vitrinas da Secção de Etnografia do Museu Paulista a coleção arqueologica adquirida recentemente do sr. Luiz Paixão Silva de Araujo Costa. Dessa coleção destacam-se algumas das mais célebres peças da Arqueologia Brasileira, a saber, o chamado "Idolo de Iguape", figura antropomorfa de pedra, descrita por Ricardo Krone e outros autores em revista nacionais e estrangeiras; um artefato ornitomorfo de pedra, descrito por Krone na Revista do Instituto Historico e Geografico de São Paulo; ceramica do rio Trombetas; uma taça esculpida e gravada e um vaso pintado, ambos da Ilha do Marajó e originais das estampas II e VII da "L'Archeologie du Bassin de l'Amazone" de Erland Nordenskioeld.

Aos corações generosos

Senhorinha Rodrigues, viuva, com quatro filhos menores e mãe com 80 anos, doente e sem recursos, pedem um auxilio aos corações generosos, o qual poderá ser entregue neste jornal.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Departamento de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo pretendem relacionar-se com produtores nacionais.

BRASIL: — O sr. Jorge Costa, estabelecido com o comercio de representações e conta propria na Cidade do Salvador, Bahia, rua Argentina, n. 1 — 2.o andar, interessa-se pela representação, naquele mercado, de fabricantes paulistas, de lonas, aluminio, papel, fosforos, botões, sapatos para tenis e outros esportes.

CANADA' — O Departamento Nacional da Industria e Comércio, Rio de Janeiro, informou-nos que a firma S. C. Marr Reg'd 243, Harmer Ave., Ottaw, Ontario, Canadá, deseja entrar em contato com exportadores brasileiro de diamantes para brocas e lapidação.

HOLANDA: — Do consulado da Holanda, rua 15 de Novembro, 197 — 2.o andar, nesta capital, recebemos uma relação de firmas estabelecidas naquele país interessadas na importação e exportação e exportação de varios artigos. A relação em apreço poderá ser examinada em nossa séde.

MEXICO — O Departamento Nacional da Industria e Comercio, Rio de Janeiro, comunicou-nos que o sr. Fernando Garcia Granados, estabelecido em Insurgentes, n. 26 — 2, Mexico, deseja exportar, para o Brasil 5.000 toneladas de grão de bico ao preço de US$ 260.00 a tonelada.

A agencia Comercial do Brasil no Mexico, comunicou-nos que o sr. Ezio Cusi, estabelecido em Gante 15-415, Mexico, deseja exportar para o Brasil lotes de 100.000 onças de prata. Os interessados, podem verificar em nossa séde os preços e condições, que o exportador estabelece, para a realização da transação.

URUGUAI — Do Departamento Nacional da Industria e Comercio, Rio de Janeiro, recebemos uma relação de firmas uruguaias, que desejam entrar em contato com o comercio brasileiro. A referida relação acha-se em nossa séde, à disposição dos interessados.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essas firmas ou solicitar maiores esclarecimentos, ao Departamento de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar (Edificio Canadá).

Departamento Estadual de Estatistica

Realiza-se amanhã, das 17 às 18 horas, no Departamento Estadual de Estatistica, à rua Maria Antonia 294, mais um Seminario de Estatistica.

Essa palestra estará a cargo do dr. Antonio Furia, quimico do Laboratorio do Departamento de Mineralogia do Instituto Geografico e Geologico e versará sobre o tema: "Xistos betuminosos e piro betuminosos (sucedaneos do petroleo).

Sindicato dos Contabilistas de S. Paulo

Realiza-se hoje, às 19 horas, uma assembleia geral ordinaria para leitura, discussão e votação da provisão orçamentaria para o exercicio de 1949.

CULTO CATOLICO

SANTOS DO DIA

[illegible]

São [illegible] ... Santa Con[illegible] ... religiosa do mosteiro de Chair, falecida em 590; Santo Albano e seus companheiros, martirizados em Verulan (Inglaterra), no ano 303; São João, bispo de Narnier, no ano 615; o Bemaventurado Inocencio V, papa da Ordem Dominicana, que governou a Igreja Catolica no ano de 1276 e cujo culto foi confirmado pelo papa Leão XIII; São Nicolas, bispo de Romaciano, no seculo V.

Comemoram-se, tambem, hoje, dez mil cristãos, crucificados no Monte Ararat e 1.480 cristãos martirizados em Samaria, onde residiam.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO BISPO TITULAR DE BRIA E AUXILIAR DE S. PAULO

Realizar-se-á no dia 15 de agosto, a sagração episcopal de monsenhor Paulo Rolim Loureiro, bispo eleito titular de Bria e auxiliar do cardeal Mota. A cerimonia terá como local a Igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho 114 e será sagrante d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo e como consagrantes: d. José Carlos de Aguirre, bispo diocesano de Sorocaba, neste Estado e d. Manuel Pedro da Cunha Cintra, bispo diocesano de Petropolis, Estado do Rio.

SANTAS MISSÕES

Na Matriz de Santa Efigenia estão sendo pregadas as Santas Missões, pelos padres redentoristas Antonio Macedo, Henrique de Barros e Vitor Coelho de Almeida. O horario é o seguinte: às 7,30, às 14,30 horas e visita ao SS. Sacramento — às 19,30, Terço e Sermão da Missão.

As Santas Missões começaram no dia 15 e irão até o dia 27 do corrente.

CONFERENCIAS DO PE. RIQUET

Chegou a esta capital o padre Michel Riquet, pregador de Notre-Dame de Paris. O padre Riquet, considerado um dos maiores oradores da França, fará em S. Paulo três conferencias, sob o patrocinio da Universidade de S. Paulo e da Aliança Francesa, com os seguintes temas: "O Cristão frente ao dinheiro", dia 21, às 21 horas, no auditorio da Escola Normal "Caetano de Campos", praça da Republica. "Moral e problemas economicos" dia 22, às 21 horas, no anfiteatro da Faculdade de Direito, largo São Francisco. "Moral e Biologia", dia 23, às 21 horas, no amfiteatro da Faculdade de Direito, largo São Francisco.

EXPOSIÇÃO DO SS. SACRAMENTO

Todos os domingos, após a missa das 7 horas, o Santissimo Sacramento ficará exposto, até a benção, às 16 horas, na Capela do Convento de N. S. do Cenaculo, à rua Manuel da Nobrega, 261.

CIRCULAR AO CLERO

Em circular ao clero do arcebispado, o padre Eduardo Roberto comunica oficialmente a realização da 1.a Semana Nacional de Estudos da JOC assinalando que durante seus trabalhos haverá sessões de estudos especiais para os assistentes. Ao mesmo tempo, remete-lhe a sumula dos programas de estudos, pedindo divulgá-la.

Dentro em breve será conhecido o programa completo do importante certame.

1.a SEMANA NACIONAL DE ESTUDOS DA JUVENTUDE OPERARIA CATOLICA

Realiza-se nesta capital, de 8 a 10 de outubro proximo, a 1.a Semana Nacional de Estudos da Juventude Operaria Catolica (JOC). Desde já a JOC paulista se preparava ativamente para que nada falte ao exito do certame, em que estarão reunidos milhares de jovens operarios catolicos vindos de todos os pontos do país. Nesse sentido foi realizada em principios deste ano, a Semana de Estudos Estadual, que apresentou uma série de conclusões de relevo, muitas das quais serão discutidas na Semana Nacional.

Terá o congresso da Juventude Operaria Catolica a presença do conego Cardijn, fundador da JOC e figura de renome mundial.

As adesões são recebidas desde já, no secretariado da Semana, à rua do Carmo, 367, telefone 3-3054, onde tambem serão prestadas todas as informações aos interessados.

QUERMESSE NA BELA VISTA

No alto da Bela Vista, em frente à matriz, está sendo realizada uma quermesse em beneficio das solenidades em louvor ao Divino Espirito Santo, padroeiro daquela paroquia.

PASCOA DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

A Pascoa dos funcionarios publicos tradicionalmente cumprida pela classe, será este ano celebrada no proximo dia 27. Precedendo essa celebração, será realizado um triduo de conferencias, a cargo do conego Luiz Geraldo de Melo, diretor espiritual do Seminario Central do Ipiranga, que falará nos dias 23, 24 e 25, às 18,15 horas, na Igreja das Chagas do Serafico Pai São Francisco (largo de São Francisco).

No dia 27, às 8 horas, na capela do Colegio São Luiz, à avenida Paulista, 2324, será rezada missa com comunhão pascal dos servidores publicos federais, estaduais e municipais. Após o ato religioso, no salão de festas daquele estabelecimento, será servido um lanche aos presentes, realizando-se então uma sessão festiva. Nessa ocasião, haverá distribuição de crucifixos, credenciando-se preferencialmente ao recebimento dessa lembrança religiosa os funcionarios que reunam titulos de antiguidade no serviço e de zelo na pratica da religião.

PASCOA DOS FUNCIONARIOS DO SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA

Realiza-se no proximo domingo, na Igreja da Consolação, às 8 horas, a Pascoa dos funcionarios do Departamento Regional de São Paulo, do Serviço Social da Industria.

O padre Lionel Corbeille proferirá as conferencias do triduo preparatorio, marcado para os dias 22, 23 e 24, às 17,30 horas, no auditorio da Biblioteca Publica Municipal.

A NOVA SEDE PRÓPRIA

DO BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S/A

ABRE-SE HOJE

Tendo como alicerce o seu próprio lema e símbolo "AUXILIUM AD INCREMENTUM" o BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S/A., correspondendo às esperanças de seus fundadores e à confiança de seus clientes, HOJE, finalmente, alcança o prêmio justo: a sua NOVA SEDE EM EDIFÍCIO PRÓPRIO à

RUA BOA VISTA, 68-74

O Banco Auxiliar de São Paulo S. A., está aparelhado para melhor servir o Comércio e a Indústria Paulistas. Amplitude, rapidez, eficiência, retidão e probidade, constitúem em suma, o espírito que alenta esta moderníssima organização bancária de São Paulo.

AUXILIUM AD INCREMENTUM — BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S/A

BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S. A.

DIRETOR-PRESIDENTE: COM. ALBERTO BONFIGLIOLI

Ag. Pettinati

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Olipio Bastos — Julgou procedente a ação de indenização movida pela Cia. Telefonica Brasileira c| Comercial e Industrial "Maton" S. A.

* * *

2.a VARA CIVIL, Dr. Tacito M. Gois Nobre — Julgando o autor dr. Cleto Marcucelli carecedor de ação na Reivindicatoria c| o dr. Adelino Castilho Pereira a| mulher, e outro. Julgando saneados os seguintes processos: — ordinaria — Amelia de Mello Tedeschi c| Empresa Transporte Expresso Ipiranga; ordinaria Paulo de Camargo Moraes c| Farid Haddad; despejo — Ursino Togusti c| Eugenio Pancela; despejo — Abilio A. Pereira c| Picardo P. Olivo.

1.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Julgando procedente a ação de despejo movida por Danosolo Marinth c| Paulo Orcel; julgando procedente a ação de despejo movida por Francisco Paulo Ambrosio c| Severino Sossito; julgando procedente a ação movida por Oscar Casimiro Magalhães c| M. Gonçalves; julgando saneados os seguintes processos — ordinaria — Manoel Vieira Bueno Penteado c| A. Longo Tucci; ordinaria — Americo Paulo Brasil Tenzi c| Manoel Fernando Ribeiro; despejo movida por Moacir Francisco Corazza c| Rafael Benevolo; não tomando conhecimento do recurso, no despejo que Antonio Ramos move c| Gino Salerio (11.a Vara).

* * *

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. Julgando procedente a ação de despejo que Jamil Lotaif move a José da Silva Pavão e outros; julgando a ação de extinção de condominio requerida por Catarina Schneider c| João Schneider; julgando procedente a ação ordinaria que os drs. Luiz H. Conceição e Leoncio Rezende Filho movem a Vitor Alexandre Maluf.

* * *

6.a VARA CIVEL, Dr. Vasco Conceição — Julgando saneado o processo, no despejo entre Armando Pastorello e Guilherme Mauricio; julgando improcedente a ação ordinaria que Dino Bodra moveu c| José Barão Filho.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno Caramuru Teixeira — Julgando procedente, em parte a ação executiva movida por Apolonio Oliveira c| Antonio Luiz Peres; julgando improcedente a ação de despejo movida por Felipe Della Gata c| Ermelindo Leite; julgando procedente a ação cominatoria movida por Americo Fradella & Cia. Ltda. c| Crisolm Tonet e improcedente a reconvenção.

* * *

8.a VARA CIVEL, Dr. Plinio Gomes Barbosa — Julgando procedente a ação ordinaria movida por Teodoro Jacinto Ferreira c| Trangott Felix Zetler.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de renovação de contrato de Pinto Freire & Cia. Ltda. c| Germaine L. Burchard; julgando saneados os processos de: — despejo — Maria Virginina Toledo c| Emilio Cavarzeri; despejo — Gomes & Magalhães c| J. A. Camargo; despejo — Paulo Warchavchick c| Salvador do Amaral Camargo; extinção de condominio — Manoel Tobias e outro c| Maria Tobias Pernicone e outros; despejo — Armando da Gama Santos c| Paulo Monteiro; despejo — Maria Benedita C. Pinto Ferraz c| Maria Julia Martins; reint. de posse — João Leite Bastos Jr. c| Alberto Paulino; ordinaria — Bento José de Abreu; c| Antonio M. de Lima.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato G. Andrade — Julgando procedente a ação ordinaria de despejo que C. Lopes Meira moveu c| Dr. Agnaldo de Arruda Cotrim.

* * *

16.a VARA CIVEL, Dr. Edgard Moura Bittencourt — Julgando improcedente a ação de despejo que Julio da Silva moveu c| Maria Olivia de Camilos. Julgando procedente a ação que Cia. Excelsior de Seguros S. A. move c| E. Figueiredo & Cia.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que Sebastião Vilhena de Camargo e s|mulher moveram ao Jockey Club de São Paulo.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando a partilha no inventario de José Haro. Julgando extinto o usofruto requerido por Elias Brisola Ferreira. Julgando o calculo no inventario de Luiz Fernandes. Julgando procedente a ação de desquite entre J.H.D.

FALENCIAS E CONCORDATAS

SOC. RADIO ELETRICA "SIREL" LTDA. — Por sentença 8-5-18 foi decretada a falencia da Sociedade Radio Eletrica "Sirel" Ltda., com séde nesta capital, à rua Bresser, [illegible]. Foi nomeado sindico o credor [illegible] A. Paraiba e marcado o prazo de [illegible] para habilitações de creditos. (12.a [illegible]).

* * *

IMPORTADORA QUITANDINHA DE AUTO PEÇAS LTDA. — RIO — Foi requerida por Francisco Meira de Vasconcelos a decretação da falencia da firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro, à rua Figueira de Mello, 318 (12.a Vara).

ARMANDO S. PIRES — RIO — O negociante supra, estabelecido no Rio de Janeiro, à av. Rio Branco, 9.o 2.o andar, sala 212 e 260, com o comercio de tecidos, requereu a convocação de seus credores, a fim de lhes propor uma concordata preventiva consistente no pagamento integral em 4 prestações, iguais, semestrais. Passivo declarado é de Cr$ 4.945.532,20. (1.a Vara).

* * *

PAPELARIA ALVORADA LTDA. — RIO A Papelaria Alvorada Ltda., estabelecida no Rio de Janeiro, à rua Euclides da Cunha, 246, terreo, ajuizou um pedido de concordata preventiva, na base de 60% em 4 prestações, iguais, semestrais. Passivo declarado Cr$ 449.058,40. (4.a Vara).

* * *

VICENTE MORO — RIO — Foi deferido o pedido de concordata preventiva proposta pela firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires, 140 — sala 408, na base de 60% em 4 prestações, iguais, semestrais. Foi marcado o praso de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado comissario o credor João Freitas Filho.

* * *

FRANCISCO MAGNELO — Está em curso e terminará hoje, o praso para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 15.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a vara criminal dr. Genesio Candido Pereira, absolveu da culpa: — Narciso Rossini, processado por homicidio culposo; e Saturnino Vieira, processado por apropriação indebita.

— O juiz da 1.a vara criminal dr. Manoel Tomas Carvalhal, absolveu: Anibal Heitor da Fonseca, processado por ferimentos leves; Miroshige Mori, processado por homicidio culposo; e Nelson José Testa, processado por ferimentos culposos.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 1.a vara criminal dr. Olavo Lima Guimarães condenou: João Guido Bocchio, por delito contra a economia popular, a 15 dias de detenção e multa de Cr$ 500,00.

— O juiz da 10.a vara criminal condenou Alvaro Lara Lopes, por ferimentos leves, a multa de Cr$ 200,00.

— O juiz da 6.a vara criminal dr. Eugenio Fortes Coelho condenou: — J. P. Teles ou João Pigore Teles, por falencia fraudulenta, a 3 anos de reclusão e multa de Cr$ 5.000,00.

— O juiz da 1.a vara criminal dr. Manoel Tomaz Carvalhal condenou: — Rubens Pereira dos Santos, por furto, a 3 anos de reclusão e multa de Cr$ 3.000,00; e Benedito Amarante da Costa, por ferimentos leves, a 4 meses de detenção.

DENUNCIADOS PELO 8.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 8.o promotor publico dr. Plinio de Assis Pacheco foram denunciados: Arnaldo Pasoli e Jaime da Cruz Morais, por ferimentos culposos; Noemia Ribeiro de Almeida e Miguelina Castino Salomão por ferimentos leves, mutuos; e Walter José Guedes, por furto.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Murilo de Matos Faria promotor publico dr. Campos Vergueiro e escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que figuram como réus Antonio e Higino dos Santos, acusados de terem no dia 28 de janeiro do ano passado, cerca das 4 horas na rua Teixeira Leite, tomado parte numa rixa na qual foi morto Jacinto Vasconcelos do Nascimento. Defendeu-os o dr. José I. Rebene Ramos e o Conselho de Setença ficou assim constituido: — drs. Damasceno Gonçalves Lauro, Felino Guerra, Firmino A. Whitacker, José Matarazzo, Mirtiades da A. Rebuá, Plinio L. de Oliveira, e Paulo E. de Souza Queiros. Por cinco votos, foram os acusados absolvidos, pela negativa da autoria do fato delituoso.

RADIO

VITORIOSA A PANAMERICANA

Quando as "Emissoras Unidas" incorporaram à sua organização a Radio Panamericana, esta teceu um programa: dedicar-se, o mais possivel, aos esportes, iniciativa arrojada, que provocou ceticismo quasi completo, sendo por muitos considerada um sonho. E' que nunca no Brasil se pensou numa estação de radio, quasi totalmente, consagrada aos esportes. Parece-nos que no mundo inteiro não existe uma transmissora com tal programa. No inicio, a cacula bandeirante manteve-se num nivel, mais ou menos normal, sem qualquer alarde ou supremacia, mesmo porque estações concorrentes estavam à mesma altura, sem ter cuidado especial para o setor desportivo.

Os tempos foram passando e, pouco a pouco, a Panamericana foi se impondo. Nos ultimos tempos, porem, a H-7 progrediu ciclopicamente na sua especialidade, vencendo em tudo e por tudo, a sua linha de programação. A Panamericana tornou-se, na realidade, a "emissora dos esportes" suplantando as demais, pois dispõe, nesse setor, de grandes recursos e enorme equipe de profissionais escolhidos. Qualquer transmissão desportiva, seja box, luta-livre, futebol, tenis, bola ao cesto, turfe — que não é bem um esporte — e outros mais, é explorada pela Panamericana, sempre atenta, pronta a informar detalhadamente.

Ainda domingo ultimo, a Panamericana reuniu dezesseis profissionais da cronica esportiva para informar o mais rapidamente possivel", em cima da hora", resultados da capital, de Santos, do interior e de outros Estados. As irradiações dos principais prelios futebolisticos, contam com dois narradores: um da cabine de radio e outro do proprio gramado, a fim de serem bem esclarecidos os lances de maior importancia.

E' um trabalho digno de uma emissora especializada. Merece, por isso mesmo, a preferencia do publico e os aplausos da critica. — EDU

NOTICIARIO

Movimenta-se o caso de Randal Juliano-Tupi-Record. Esta não quer perder o concurso do seu profissional, a G-2 quer contratá-lo e Randal está entre as duas...

* * *

A Cultura inaugurou, há dias, os seus aparelhos de frequencia modulada, melhorando consideravelmente, as suas transmissões.

* * *

Dircinha Batista continua atuando todas as terças feiras na Tupi, às 21 horas. Hoje estará no auditorio da "Cidade do Radio".

* * *

Deverá estrear amanhã, na Radio Cultura, a cantora portenha Violeta Hernandez.

* * *

Está agradando, cada vez mais, a audição "Só para mulheres", que a Record lançou há pouco tempo, irradiando-a diariamente, das 14 às 16 horas.

* * *

Estreiou ontem na Record o famoso conjunto "Trigemeos Vocalistas" em quanto que Chico Alves deverá iniciar nova temporada na B-9 amanhã.

* * *

Amanhã, às 21,30 horas, a Radio São Paulo iniciará o programa semanal intitulado "O governador fala ao povo...", escrito por todos os redatores do semanario "O Governador" e mais os redatores da emissora da avenida Brigadeiro Luis Antonio.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20 horas, no anfiteatro do Instituto Oscar Freire, à rua Teodoro Sampaio, a prova de defesa de tese do candidato dr. Ciro de Barros Rezende. No dia 24, às 9 horas, no mesmo local, o candidato dr. José Mendonça de Barros defenderá sua tese e à noite, às 20 horas, será feita a tese do dr. Benedito de Paula Santos Filho.

A prova didatica do concurso se efetuará às 8 horas, no dia 26 no mesmo local.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para as provas parciais, do 1.o semestre para hoje:

Primeiro ano — Direito Civil — Sala Barão de Ramalho — 3.a turma de ns. 121 a 175 — às 16 horas; — 4.a turma de ns. 176 a 230 — às 17 horas; — Introdução à Ciencia do Direito — dia 28 e 30 — Segunda chamada; — Economia Politica — dia 28 e 30 — Segunda chamada; — Direito Romano — dia 26 — Segunda chamada; — Teoria Geral do Estado — dia 25 — Segunda chamada.

Segundo ano — Direito Penal — Sala Brasilio Machado — 1.a turma de ns. 1 a 48 — às 13 horas; — 2.a turma de ns. 49 a 92 — às 14 horas; — 3.a turma de ns. 93 a 147 — às 15 horas; — 4.a turma de ns. 148 a 197 — às 16 horas; — Ciencia das Finanças — Sala Amancio de Carvalho — 4.a turma de ns. 181 a 245 — às 9 horas; — 5.a turma de ns. 246 a 315 — às 10 horas; — 6.a turma de ns. 316 a 443 — às 11 horas; — Direito Constitucional — dia 25 — Segunda chamada; — Direito Penal — dia 30 do corrente — Segunda chamada.

Terceiro ano — Direito Civil — Sala Frederico Steidel — 4.a turma de ns. 151 a 200 — às 9 horas; — 5.a turma de ns. 201 a 250 — às 10 horas; — 6.a turma de ns. 251 a 339 — às 11 horas; — Direito Comercial — dia 26 — Segunda chamada; — Direito Judiciario Civil — dia 25 — Segunda chamada.

Quarto ano — Medicina Legal — Sala Alcântara Machado — 1.a turma de ns. 1 a 50 — às 8 horas; — 2.a turma de ns. 51 a 110 — às 9 horas; — 3.a turma de ns. 111 a 165 — às 10 horas; — 4.a turma de ns. 166 a 237 — às 11 horas; — Direito Civil — dia 23 — Segunda chamada; — Direito Comercial — dia 25 — Segunda Chamada; — Direito Judiciario Civil — dia 26 — Segunda chamada; — Direito Internacional Publico — dia 28 — Segunda chamada.

Quinto ano — Direito Internacional Privado — Sala Barão de Ramalho — 1.a turma de ns. 1 a 48 — às 8 horas; — 2.a turma de ns. 49 a 96 — às 9 horas; — 3.a turma de ns. 97 a 144 — às 10 horas — Filosofia do Direito — dr. Miguel Reale — Sala Dutra Rodrigues — 4.a turma de ns. 145 a 192 — às 9 horas — 5.a turma de ns. 193 a 240 — às 10 horas; — 6.a turma de ns. 241 a 293 — às 11 horas; — Direito Administrativo — dia 27 — Segunda chamada; — Direito Judiciario Penal — dia 28 — segunda chamada; — Filosofia do Direito — dia 30 — Segunda chamada.

CONFERENCIAS

"A CONDUTA PROFISSIONAL NO EXERCICIO CLINICO" — Realiza-se no dia 25, às 21 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo prof. Aloisio de Castro, membro da Academia Brasileira de Letras, que discorrerá sobre o tema: — "A conduta profissional no exercicio clinico".

CONFERENCIAS DO PADRE RIQUET — Realiza-se hoje, às 21 horas, no anfiteatro da Faculdade de Direito, a segunda conferencia do notavel orador sacro da Notre Dame de Paris, revmo. padre Riquet que discorrerá sobre o tema: — "Morale et problémes economiques".

Amanhã, às 21 horas, no referido local, o padre Riquet discorrerá sobre o tema: — "Morale et biologie".

"ARTE INDIGENA NORTE-AMERICANA" — Realiza-se no dia 25, às 20,30 horas, no salão da exposição de Erich Brill, na Galeria Prestes Maia, uma conferencia pela srta. Alice Brill, que falará sobre a "Arte indigena norte-americana".

"IMPRESSÕES DE VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS E O PROBLEMA DOS DEFICIENTES FISICOS" — Realiza-se hoje, às 20,30 horas no Instituto Caetano de Campos, uma conferencia promovida pelo Lar-Escola São Francisco, a cargo do dr. Arnaldo Pedroso Filho, que desenvolverá o tema: — "Impressões de viagem aos Estados Unidos e o problema dos deficientes fisicos".

"O TRADICIONALISTA FRADIQUE MENDES" — Realiza-se sexta-feira, às 18 horas, no auditorio do Museu de Arte, à rua 7 de Abril 216, uma conferencia do jornalista João de Scantimburgo sobre — "O tradicionalista Fradique Mendes".

FESTA REGIONAL

Realiza-se no dia 28, às 20 horas, no Pacaembu, uma festa regional promovida pela Sociedade Recreativa Elite Paulista.

Excursões do Gremio Politécnico

Realiza-se amanhã, às 9,30 horas, no predio Rodolfo Santiago, uma reunião de engenheirandos, para ser tratado assunto relativo às próximas excursões.

Associações Culturais e Cientificas

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO E CULTURA — Realiza-se hoje, às 18 horas, sob o patrocinio deste Instituto no Conservatorio Dramatico e Musical, uma reunião da Sub-Comissão do Folclore de São Paulo.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, nesta Associação, uma sessão da Secção de Radiologia e Eletrologia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Marco Antonio Nogueira Cardoso — "Diagnostico clinico e radiologico do cancer do pulmão; — apresentação dos casos interessantes do mês.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Na ultima reunião desta entidade, foram declaradas abertas duas vagas, sendo uma na secção de Medicina Geral e outra na Secção de Ciencias Aplicadas à Medicina.

As inscrições devem ser feitas na secretaria da Sociedade, à rua do Carmo, 84, até 14 de agosto.

SEMINARIO DE QUIMICA ORGANICA E BIOLOGICA — Será realizada hoje, às 17,30 horas, à alameda Glette, 463, uma reunião do Seminario de Quimica Organica e Biologica, a cargo do prof. Pierre Drach, que discorrerá sobre "A muda e suas repercussões fisiologicas nos crustaceos.

COUPON RECLAME

Sorteio da

S. A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY

Carta Patente n. 162

("COUPON GRATUITO")

VALOR EM MERCADORIAS

Resultado de ontem.

1.o — 15.343	.. .. ..	Cr$ 200,00
2.o — 12.541	.. .. ..	Cr$ 100,00
3.o — 03.187	.. .. ..	Cr$ 80,00
4.o — 10.613	.. .. ..	Cr$ 60,00
5.o — 13.497	.. .. ..	Cr$ 50,00
6.o — 19.824	.. .. ..	Cr$ 30,00
7.o — 00.613	.. .. ..	Cr$ 30,00

NECROLOGIA

[illegible] — Faleceu ontem nesta capital, aos [illegible] anos de idade, [illegible]. Deixa os filhos [illegible].

O enterro realiza-se hoje, às [illegible] horas, saindo o feretro da rua [illegible], para o cemiterio do Braz.

D. ANGELA PAGNANI — Faleceu ontem nesta capital, aos 31 anos de idade, d. Angelina Pagnani, casada com o sr. Orvaldo Pagnani. Deixa os filhos — Oscar e Ida. Deixa ainda uma irmã.

O enterro realiza-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro da rua Cinco, 119 (Vila Maria Zelia), para o cemiterio do Braz.

BENEDITO CORRÊA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. Benedito Corrêa, casado com d. Clarice Corrêa. Deixa um filho — Oscar Corrêa, casado com d. Maria Corrêa.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Recife, 39, para o cemiterio do Braz.

D. MARIA DOS ANJOS MARTINS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 85 anos de idade, d. Maria dos Anjos Martins, viuva do sr. Anselmo Martins. Deixa os filhos — Vasco, Maria José, Francisco, Elisa e Alzira.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Jundiaí, 125, para o cemitério São Paulo.

JOAQUIM FERNANDES LAPO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o sr. Joaquim Fernandes Lapo, casado com d. Ana Marinheira Lapo. Deixa os filhos — Manoel, Antonio, Mario, Maria e Odete.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

VITORIO MONTE FORTE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, o sr. Vitorio Monte Forte, casado com d. Vitoria Bega Monte Forte. Deixa os filhos — Nilce e Pedro. Deixa ainda uma irmão — Santo Monte Forte, casado com d. Marieta Monte Forte.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

D. MARIA LUIZA VETORI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade d. Maria Luiza Vetori, viuva do sr. André Pasquoto. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

RUI BARBOSA DE OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 38 anos de idade, o sr. Rui Barbosa de Oliveira, casado com d. Benedita de Oliveira. Era filho do sr. José Cupertino de Oliveira, já falecido e de d. Concheta Oliveira. Deixa uma filha — Rute de Oliveira. Deixa ainda os irmãos — Rubens, Rubião, Pricila e Gumercindo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Jandira, 42, para o cemitério São Paulo.

CRISPIM DE ANDRADE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 64 anos de idade o sr. Crispim de Andrade, viuvo de d. Georgina de Andrade. Deixa os filhos — Paulo, Mafalda e Marilena.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

VICENTE LEONE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 52 anos de idade o sr. Vicente Leone, casado com d. Linda Sueloto Leone. Deixa os filhos — Alexandre casado com d. Amalia Leone; Francisco Rafaela e Maria.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

RAUL FERREIRA — Faleceu anteontem nesta capital, aos 28 anos de idade, o sr. Raul Ferreira, casado com d. Maria Ferreira. Deixa um filho — Mauricio. Era filho do sr. Matias Ferreira e de d. Encarnação da Cunha Ferreira.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

CELSO MARTINS DE ARAUJO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 38 anos de idade, o sr. Celso Martins de Araujo, casado com d. Maria Cesar de Araujo. Era filho do sr. José Martins de Araujo e de d. Helena Martins de Araujo. Deixa os filhos — Liliana, Celso e Orlando. Deixa ainda varios irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOÃO BATISTA BRANCALIÃO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 44 anos de idade o sr. João Batista Brancalião, viuvo de d. Eufemia Tomé Brancalião. Deixa os filhos — Aparicio e Clea. Deixa ainda os irmãos — Alderico, Augusto, Antonio, Amadeu, Armando, Roma, Vitoria, Eme e Luiza.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Alfredo Maia, 488, para o cemitério de Santana.

PEDRO DI MASE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 40 anos de idade, o sr. Pedro Di Mase, filho do sr. Prospero Di Mase e de d. Dominga Continoli Di Mase. Deixa viuva d. Enber Efila Venturim Di Mase e os filhos — Paulo, Claudio e Leonardo Prospero. Deixa ainda os irmãos — José, Cesar, Antonio, Francisco e Margarida Isabel, casada com o sr. Guido Vecchiati.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

D. MARIA DEL BUSSIO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 90 anos de idade, d. Maria Del Bussio, viuva do sr. Mateus Del Bussio. Deixa os filhos — Miguel, Domingos, João, Filomena e Joana.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

PEDRO SETIBALDI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 40 anos de idade o sr. Pedro Setibaldi, casado com d. Olga [illegible] e Yolanda [illegible].

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. ELETA GUEDES NICOLACI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, d. Eleta Guedes Nicolaci, viuva do sr. Angelo Nicolaci. Deixa os filhos — Belmiro, casado com d. Henriqueta Nicolaci; Francisco, casado com d. Maria Nicolaci; João, casado com d. Carmelinda Nicolaci e Serafina, casada com o sr. João Bleier.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

ALZIR MARINHO DE CARVALHO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 35 anos de idade, o sr. Alzir Marinho de Carvalho, casado com d. Maria Gomes de Carvalho. Deixa os filhos — Alzir, Aurea, Zenaide, Deni e Dagmar.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

FAUZI MARRAR — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 31 anos de idade, o sr. Fauzi Marrar, filho do sr. João Augusto Marrar, já falecido, e de d. Maria Chaddad Marrar. Deixa os irmãos — Linda, Laura, Tufi, Aniz e Abib.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

GIACOMO VICENTE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 89 anos de idade, o sr. Giacomo Vicente, casado com d. Vicentina Barrela. Deixa os filhos — Felicia, casada com o sr. Angelino Mastropaulo; Maria, casada com o sr. João Delorio; Antonio, casado com d. Benedita Vicente; José, casado com d. Maria Rosa Vicente; Carmelinda, casada com o sr. Adriano Guedes Paulo. Eram tambem seus filhos — Pedro, já falecido, que foi casado com d. Tudinha Vicente e Giacomo, já falecido, que foi casado com d. Afifa Vicente.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

JOÃO BATISTA MARTINS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 73 anos de idade o sr. João Batista Martins, viuvo, de d. Maria de Jesus Martins. Deixa os filhos — Serafina, Manoel, Lourdes e Lucinda.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

IVAN BATISTA — Faleceu anteontem, nesta capital aos 26 anos de idade o sr. Ivan Batista, filho do sr. Olimpio Batista e de d. Etelvina Toledo Batista. Deixa os irmãos — Wilson e Lazaro.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

D. VITORINA TENORIO DANTAS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, d. Vitorina Tenorio Dantas, viuva do sr. José Gueiro. Deixa as filhas — Olindina, Maria e Samaritana.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SALVADOR MILANESE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, o sr. Salvador Milanese, viuvo de d. Catarina Delfim Milanese. Deixa os filhos — Antonio Milanese, casado com d. Margarida Milanese; Aida Milanese Welker, casada com o sr. Carlos Welker; Ercilia Milanese de Castro, casada com o sr. Armando de Castro; Ernesto Milanese, casado com d. Olinda dos Santos Milanese; Augusto Milanese, casado com d. Margarida de Almeida Milanese; Filadelfo, Augusta, José, Miquelina e Margarida Milanese.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Glicerio, 720, para o cemitério do Araçá.

D. MARINA FERNANDES LOPES — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, d. Marina Fernandes Lopes, viuva do sr. Fernando Fernandes. Deixa os filhos — Maximino, casado com d. Maria Fernandes; José, casado com d. Maria Fernandes; Fernando, casado com d. Eurides Fernandes; Dolores, casada com o sr. José Moura; Mercedes, casada com o sr. Virgilio Amaral e Antonio, casado com d. Antonia Fernandes.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

KIYOJI NAKASHIMA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, o sr. Kiyoji Nakashima, casado com d. Kuni Nakashima. Deixa os filhos — Matue, Masaki Takasube, Katuchiko, Mitsouko, Goichi e Tsuruko.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRTA. MABEL VARGAS — Faleceu anteontem, em Niterói, a srta. Mabel Vargas, filha do sr. Abel Vargas e de d. Medalena Vargas. Deixa os irmãos — dr. Milton Vargas, casado com d. Maria Helena Santos Vargas, Nanci Vargas e Maria Teresa Vargas.

O enterro realizou-se ontem, naquela capital.

D. MARIA FERRAZ DE ALMEIDA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, d. Maria Ferraz de Almeida, viuva do sr. Manoel de Almeida Sobrinho. A extinta que era filha do sr. Fortunato Ferraz de Oliveira e de d. Ana Candida de Andrade Ferraz, já falecidos, deixa os filhos — Manoel Carlos Ferraz de Almeida, casado com d. Maria Conceição Ferraz de Almeida; Maria Ferraz de Almeida Pacheco, casada com o dr. Alfredo Pacheco Junior; João Ferraz de Almeida; e os falecidos: — Joaquim, Maria Ismenia, Justo, Ana Candida e Ana Maria. Deixa tambem os irmãos dr. Aaro Jefferson Ferraz e Ana Ferraz Beto e os falecidos — João Cecilio Ferraz, Juvenal Teodulo Ferraz, Francisco Ciriaco de Oliveira Ferraz, Justo Ferraz, Joaquim Ferraz e Julio Cesar Ferraz.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Consolação, 3.584, para o cemitério São Paulo.

OS "COMANDOS" INTERDITARAM ONTEM

(Conclusão da ultima pagina)

[illegible] as autoridades competentes [illegible] o publico sabe que nenhum estabelecimento com menos de 5 metros de largura e no minimo 10 quadrados pode exercer comercio de alimentação publica. Os "comandos" interditaram algumas casas nessas condições e, depois, liberaram-nas. Muitos populares estranharam esse fato.

Expondo o assunto ao secretario da Saude Publica tivemos a noticia de que o dr. Ernani Marx, ha cerca de três semanas, recebeu a incumbencia de apresentar um estudo sobre esses casos para que, considerando-se as licenças concedidas erroneamente, os "comandos" pudessem deliberar. O fato é que o tempo está passando e nada se fez de positivo quanto a esse particular. Além do mais, deve-se levar em conta que o Serviço Especial de Comandos, consagrado que está pelo publico, surgiu para corrigir um sem fim de falhas, intencionais ou não, de fiscalização da alimentação publica. Por isso, esses botecos devem ser fechados, já que funcionam irregularmente, embora seus proprietarios tenham menos culpa do que os que lhes deram alvarás ou licenças. São casas, em numero regular, funcionando em pleno centro da cidade, que merecem atenção do Serviço Especial de Comandos.

AS DILIGENCIAS DE ONTEM

O dr. Orlando Vairo, merecidamente o medico em maior destaque nos "comandos", chefiou uma caravana composta dos fiscais Azer Alves da Silva, José Iolando Camargo, Roque Serra e Alfredo Pepi, este da Higiene do Trabalho, além de jornalistas. Foram visitados os seguintes bares:

BAR E CAFE' DA BOLSA, à ladeira General Carneiro, 15, inutilizando-se 6 litros de refresco de essencia de laranja, vendidos a 1,50 o copo, 3 litros de caninha composta. O esterilizador estava a 76 graus, sendo multado em mil e vinte cruzeiros. Intimado a refazer o piso. Não foram exibidas carteiras de saude.

CAFE' BOM GOSTO, à mesma via, 162, torrefação e moagem. O deposito de café é irregular, não tendo revestimento adequado nas paredes, sendo o piso de madeira. O teto está sujissimo, coberto de teias de aranha. O deposito, no andar superior, apresenta desordem e pessima higiene. A sala de torrefação e moagem não tem luz ou ventilação naturais. Intimado a reformas urgentes, bem como a limpeza e pintura geral.

INTERDITADO UM PASTIFICIO E UMA FABRICA DE DOCES

GRANDE FABRICA DE MASSAS BOLONHESA, de Lourenço Cesar Amacci, à rua 25 de Março, 89, que apresenta instalações deficientes, com graves irregularidades. Quanto ao asseio, aceitavel. Foram apreendidas amostras de macarrão, cujo involucro dir, claramente: "Massas de ovos" e "Feitos de trigo puro". Não tem ovos, como ficou comprovado e tampouco [illegible] bons, que a [illegible] estão [illegible] um modelo [illegible] criminal [illegible].

GRANDE FABRICA DE DOCES DAUD, à rua 25 de Março, 87, de Assaf & Irmãos, já visitada pelos "comandos" três vezes: as intimações anteriores não foram devidamente cumpridas, e assim, o dr. Orlando Vairo interditou-a para reformas gerais, construções de salas indispensaveis e outras providencias. Não foram exibidas cadernetas de saude, sendo a fabrica observada pela sujeira em excesso da maquina de refinar cacau para balas e confeitos.

FABRICA DE DOCES ORIENTE, de Bitar & Spasov, no Parque D. Pedro II, 900, com instalações boas, acusando algumas deficiencias tecnicas, mas com asseio pouco recomendado. Intimado a pequenas reformas e construção de secção de embalagem e expedição.

BAR E CAFE' DO PARQUE, no Parque D. Pedro II, 864, com esterilizador a 90 graus — NOVENTA GRAUS CENTIGRADOS, escapando da multa de mil e vinte cruzeiros. Não exibiu cadernetas de saude, sendo aceitavel o asseio.

INTERDITADO O RESTAURANTE SPERANDEO

Pela manhã, o dr. Pedro de Sousa Campos, acompanhado dos fiscais Angelo José Luchesi, Benedito Cruz e Ideal da Silva, fez varias vistorias, das quais destacamos as seguintes:

RESTAURANTE SPERANDEO, à avenida Ipiranga, interditado por graves irregularidades e deficiencias higienicas.

O HOTEL GLORIA, à rua Anhangabau, 774 foi multado pelo mesmo medico, dada a completa falta de asseio de todas as suas instalações, sendo dos piores, apesar de cinco mêses de "comando", em nossa capital.

Inauguração da cozinha n.º 3 do SESI

Realiza-se dia 29, às 12 horas, o almoço-inaugural da Cosinha Distrital n. 3 do Serviço Social da Industria — SESI. A nova cosinha será instalada à rua dr. Clementino, 310, e foi ideada nos mesmos moldes das já existentes e mantidas pelo SESI em bairros operarios. Para a inauguração a Divisão de Assistencia Social do Serviço Social da Industria, está expedindo convites.

Cerca de 19 mil operarios

(Conclusão da 1.a página).

gorificos, pondo em sério perigo os abastecimentos de carne.

Ao fazer uma semana do inicio da greve, mil e quinhentos operarios dos armazens frigorificos se declararam em greve, provocando pedidos de informações dos membros da Camara dos Comuns a respeito da atitude do governo.

O sr. Ness Edward, secretario parlamentar do Ministerio de Subsistencias, admitiu que a greve põe em perigo o plano de exportações britanicas, e que se a mesma continuar, criará grave situação à manutenção das reservas de alimentos essenciais.

Por sua vez, o deputado Waldron Smith sugeriu que o governo detenha os comunistas que dirigem a greve.

Estão atualmente em greve nove mil operarios portuarios.

19 MIL OPERARIOS EM PAREDE

LONDRES, 21 (R.) — O secretario parlamentar do Ministerio do Trabalho declarou hoej na Camara dos Comuns que a greve dos estivadores de Londres abrangia, agora, 19 mil homens e já afetava a ofensiva de exportação da Inglaterra, em virtude do atraso que acarretava aos navios no porto de Londres.

Anunciando que fôra convocada uma conferencia sindical para amanhã, pela manhã, em um novo esforço para assegurar o reinicio imediato do trabalho, o sr. Ness Edwards afirmou que o governo nada deseja fazer que possa ser considerado como ameaça.

Disse esperar poder fazer amanhã uma declaração definida quanto às providencias que o governo pretende tomar.

Outra greve, tambem contrariando decisões sindicais, irrompeu hoje em Clyde, na Escocia, paralisando oito navios e afetando 600 trabalhadores dos estaleiros locais. A greve surgiu em virtude do emprego de operarios não sindicalizados. Teme-se que, a não ser que uma solução seja negociada até amanhã, a greve se alastre a outros membros do sindicato a que pertencem os grevistas.

CONTINUAM AGINDO OS TERRORISTAS

(Conclusão da ultima página).

O PRESO CONFESSOU

Aqui chegado, Inakake foi ouvido pelo delegado regional dr. Elpidio Reali, e pelo delegado de Ordem Politica e Social, dr. Nelson da Veiga. Confessou francamente que era terrorista, que era agora o chefe da Shindô-Remmei. Que não acreditava na derrota do Japão, e que sabia que o seu país, no momento oportuno, desfecharia o golpe final nas Nações Unidas. Por isso, ele se entregava com todo o entusiasmo à tarefa "patriotica" de manter inabalavel a fé dos japoneses do Brasil na grandeza e na invencibilidade de sua patria. Disse que já havia sido preso e passara um ano na ilha Anchieta, mas que isso não modificaria seu modo de pensar, e que a unica maneira das autoridades brasileiras impedirem sua atividade era expulsa-lo para o Japão, para onde ele realmente desejava ir, para mais eficazmente trabalhar pela vitoria do seu país.

O fanatico japonês manteve-se sempre em atitude arrogante e desafiadora. Suas declarações foram tomadas por termo, tendo sido instaurado inquerito, no qual deverão depor os dois queixosos e outros niponicos residentes nas localidades onde Manataro exercia sua atividade, notadamente Miracatú, Cedro e Pedro Barros.

ANDAMENTO RAPIDO PARA OS PROJETOS

(Conclusão da ultima página)

vigor da licença previa para exportação, que tantas dificuldades vêm causando pela sua dificil execução".

CONSEQUENCIAS

— "Como consequencias — continua o sr. Bastos Filho — dessas reuniões, espera-se uma orientação mais segura quanto à politica nacional de exportação, da produção e, portanto, da propria politica financeira com o fim de seguir a unica rota que nos parece razoavel para atingir o barateamento da vida, aumento da riqueza e incentivo eficiente de todos os meios de produção, sobretudo das atividades agricolas. Uma vez elaborados todos os pontos do nosso programa, convocaremos uma reunião de classes e lançaremos um manifesto à nação".

OS 4 PROBLEMAS FUNDAMENTAIS

— "Todo mundo sabe, e se tem dito suficientemente — prossegue s. s. — que o Brasil luta com 4 problemas fundamentais: educação, saude, transportes e produção. Ora, os indices estatisticos nos mostram que bem ou mal os 3 primeiros problemas vão sendo vencidos, estão em curva ascencional, enquanto que a produção vem decaindo de ano para ano. Sabe-se, tambem, que o poder aquisitivo do povo tem aumentado. Temos, portanto, dada a escassez de produção, de importar. Daí o desequilibrio e o encarecimento do custo da vida. São estes — finalizou o sr. Henrique Bastos Filho — os problemas que estamos estudando".

O "KOMINFORM"

(Conclusão da 1.a página).

ORIENTAÇÃO AOS CHEFES

LONDRES, 21 (R.) — Em sua atual ofensiva contra o "Plano Marshall", o "Komiform" estabeleceu para todos os chefes comunistas da Europa uma linha de conduta a ser seguida em seus respectivos países.

TOGLIATTI TOMA PARTE NO CONCLAVE

LONDRES, 21 (R.) — Informa-se que o sr. Palmiro Togliatti, chefe comunista italiano, está tomando parte no conclave dos chefes comunistas da Europa, que estão hoje reunidos alhures, atrás da cortina de ferro, representando as 9 nações comunistas da Europa.

ATRAZ DA "CORTINA DE FERRO"

LONDRES, 21 (R.) — Os chefes comunistas da Europa estão hoje reunidos algures, atraz da cortina de ferro, representando todas as nove nações comunistas, a fim de desfechar uma ofensiva contra o "Plano Marshall" de auxilio à Europa, aprovado sabado ultimo pelo Congresso dos Estados Unidos.

Os circulos diplomaticos desta capital, que divulgaram a noticia, afirmaram ainda que a linha de conduta dos comunistas europeus será traçada para todos os chefes comunistas desses países.

Informa-se que o sr. Palmiro Togliatti, lider comunista italiano, está tomando parte nessa conferencia.

Os lideres comunistas germanicos, srs. Wilhelm Frick e Otto Grotwohl, tambem encontram-se presente.

De Paris, informa-se que o chefe comunista, sr. Jaques Duclos está tomando parte na reunião.

OUTROS CHEFES COMUNISTAS RECEBERAM INSTRUÇÕES

LONDRES, 21 (R.) — Os lideres comunistas germanicos Wilhelm Frick e Grotewohl, encontram-se tambem presentes ao conclave dos lideres comunistas da Europa, hoje reunidos em algum ponto não especificado.

De Paris, informa-se que o chefe comunista Jacques Duclos, está tambem tomando parte da reunião.

Noticias do Interior

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

(Para reforma de assinaturas e remessa de noticias: Rua 13 de Maio, 495) Telefone: 5-132

CAMPINAS, 21.

ESTA' NOS SEUS ULTIMOS DIAS A GREVE DA MOGIANA

Com o reingresso ao trabalho de 70% dos operarios da Cia. Mogiana, e que faziam parte das oficinas e baldeação, pode-se dizer que o movimento grevista dessa ferrovia já está terminado.

Na manhã de ontem, à hora da entrada, numerosos operarios compareceram às varias secções a que pertencem para assinar o ponto, abandonando assim, a parede.

Segundo informações, daqui a Casa Branca e desta cidade a Ribeirão Preto, a porcentagem dos que deixaram de entrar em serviço, foi, ontem, apenas de 30%, inclusive os que foram dispensados, com menos de 10 anos de serviços.

Desde 6.a-feira que estão sendo cumpridos à risca os horarios dos trens de carga e passageiros, de Campinas a Ribeirão Preto, inclusive o noturno que foi formado e saiu no seu horario costumeiro.

Os ramais intermediarios, de Campinas a Ribeirão Preto, tambem estão funcionando com regularidade, faltando apenas a normalização total no fim da linha, principalmente de Uberaba a Araguari.

Espera-se que, segunda-feira, estará completamente solucionada a greve dos ferroviarios da Companhia Mogiana.

CAMPANHA PRO'-MONUMENTO A BARRETO LEME

Vem merecendo o mais decidido apoio da população campineira, a campanha recentemente lançada para a obtenção de fundos para a ereção em uma das praças publicas locais, de um marco-monumento homenageando a memoria do fundador de Campinas, Francisco Barreto Leme.

O marco monumento, que será de autoria do artista campineiro Lelio Coluccini, obedecerá a diretrizes modernas, e terá de 8 a 10 metros de altura, em marmore travertino, apresentando o brasão de Campinas, duas alegorias representando Francisco Barreto Leme, e duas outras representativas das duas eras de riqueza de Campinas, da cana e do açucar.

AGEM OS LARAPIOS

Ontem, às 12 horas, o sr. José Rodrigues Alves, alto funcionario do governo, achava-se no restaurante da Estação, tendo colocado sua pasta, com documentos importantes, sobre uma cadeira, quando foi furtada pelo larapio José Massa, que, incontinenti entrou em um dos carros ali estacionados. Comunicado o fato ao investigador Saboia, de serviço na "gare" da Paulista, foi o meliante preso em flagrante, com a pasta furtada.

PUNGUISTAS PRESOS

Três conhecidos punguistas foram presos ontem nesta cidade, o que prova que a policia campineira está alerta e não dá "chance" aos azes da punga...

Dois desses malandros, "Almeidinha" e "Chiquinho", foram detidos pela manhã, na "gare" da Paulista pelo inspetor Saboia, de quem, inutilmente tentaram escapulir: o outro, Americo Guilherme, velho conhecido da policia, foi preso à noite no largo da Estação, pelos inspetores Saboia e Couto.

JUNDIAI

(Do nosso correspondente).

Com o maximo esplendor vem se realizando na paroquia a tradicional festa de São João Batista, com grande e animadissima quermesse, cujo resultado se destina ao custeio das reformas e construções em andamento. — E' o seguinte o programa organizado: — De 24 a 26 de junho: — às 19 horas, triduo em preparação à festa do glorioso padroeiro, pregado pelo cônego Agnelo Rossi, do cabido metropolitano de Campinas.

Dia 27: — Festa de São João Batista, às 6,30 horas, primeira Santa Missa; às 8 horas, segunda Santa Missa, celebrada pelo padre dr. Artur Ricci, decano de Jundiaí, que procederá a benção da nova e belissima imagem de São João Batista. — Servirão de padrinhos todas as pessoas que tenham o nome do glorioso santo. — A's 16 horas, procissão que percorrerá as ruas principais do bairro. — A' entrada da procissão, encerrando o triduo, falará o cônego Agnelo Rossi. — Para o bom êxito das festividades, a comissão pede que lhe sejam enviados o maior numero possivel de donativos.

NASCIMENTO — Acha-se em festa, desde o dia 17 do corrente, o lar do sr. Arienço Roncoleta e d. Geni Siqueira Roncoleta, com o nascimento de uma menina que, na pia batismal, receberá o nome de Edna Lucia.

VISITA — Recebemos a visita do sr. Felipe Zablith, inspetor do "Correio Paulistano", que aqui se encontra em missão de propaganda desta folha.

Secção Comercial

LICENÇA PRÉVIA

Entre os assuntos que uma [illegible] de diretores da Associação Comercial e da Federação do Comercio leva para o Rio, na sua bagagem de [illegible], está a da licença prévia. Esse regime foi alvo de estudos de importadores e exportadores filiados às duas entidades, que certamente os contam em maior numero, os quais chegaram a conclusões pouco favoraveis às restrições desenvolvidas por uma carteira especializada do Banco do Brasil.

E lembram os referidos homens de negocio, não sem carradas de razão, que a licença prévia fora instituida em carater eventual e a titulo precario. Todavia, a sua aplicação, em espaço de tempo mais do que suficiente para provas de experiencia, evidenciou que esse controle está sendo entregue às necessidades reais do comercio e da industria. A propria praça de Santos, pulmão por onde respira o grande organismbo comercial, já se ressente de tais malefícios. E em geral se nota, em São Paulo e alhures, uma diminuição consideravel do volume dos negocios, com graves repercussão sobre o conjunto da vida civil.

Houve tempo em que a licença prévia — e isto aconteceu durante os anos da guerra — esteve praticamente entregue à execução de um homem de grandes conhecimentos e experiencia, o sr. Gastão Vidigal, então diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil. O ilustre banqueiro defendeu, como necessario, esse regime, tendo em vista as perturbações de um mundo convulsionado. Hoje, o sr. Gastão Vidigal, com a clarividencia e o senso pratico que sempre o acompanharam, terá naturalmente verificado que uma alavanca tão decisiva nos destinos do comercio e da industria só póde ser manobrada com cautela e por espiritos que saibam auscultar as mais intimas necessidades do complexo economico do país.

Infelizmente, não é só o caso do momento. Por maior que seja a boa vontade de alguns funcionarios em geral a burocracia bancária como todas as demais tende a ossificar portarias, ordens e regulamentos, levando ao máximo a obediencia à letra dos dispositivos. Lamenta-se, alem disso, a ausencia de um aparelho administrativo de carater permanente, capaz de executar com eficiencia e elasticidade os encargos do controle.

Sabe-se, a proposito, que mais de 10 mil pedidos se acumulam na sucursal Banco do Brasil em São Paulo. E bastam estas cifras para dar idéia da soma de interesses particulares que estão sendo prejudicados. Dir-se-á, em abono da tese contraria, que o comercio externo ainda se apresenta numa fase de anormalidade, o que tornaria imperativo o regime excepcional da licença prévia. Mas mesmo admitida esta conjuntura, que não poderá eternizar-se, seria de tôda conveniencia maior liberalidade por parte dos organismos competentes no estudo dos pedidos de importação de mercadorias provenientes de paises com os quais se revela ativa a nossa balança comercial. De outro modo, a atmosfera de asfixia, que atualmente se observa, matará não poucas iniciativas dignas de apreço

—o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel iniciou a semana, hoje, com o mesmo aspecto dos dias da anterior, continuando bem calmo e com os exportadores desinteressados em classificar.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 91,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 88,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 54,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo no primeiro pregão e estavel no segundo, com um total de 3.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 6 à 17 pontos e baixa de 2 pontos e fechou com baixa de 4 à 16 pontos, com apenas 250 sacas de vendas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou com baixa de 5 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 29.349 sacas, entraram 20.210 sacas, foram embarcadas 23.167 sacas e despachadas 55.246 sacas. Ficaram em "stoc" 2.225.249 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 10.067 sacas, somando, desde 1.o do mês, 297.734 sacas.

ENTREGA DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou, hoje, estavel mas muito pouco movimentado, tendo no fechamento apresentado as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	ant. ant.
Junho	93,00	93,00
Julho-dezembro	93,50	93,50
Janeiro-junho	94,00	93,50
Julho-dezembro de 1949	93,50	93,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Julho	58,50	58,50
Julho-dezembro	58,00	58,00
Janeiro-junho	58,00	58,00

O mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

CONTRATO B

SANTOS, 21.

	Abert.	Fech.
Janeiro	58,00	58,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,50	59,00
Junho	58,00	58,00
Julho	59,00	59,00
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	58,00	58,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	92,20	92,90
Março	92,00	92,60
Maio	91,60	92,30
Junho	91,90	91,90
Julho	93,00	93,100
Setembro	92,90	92,90
Dezembro	92,40	92,40
Mercado	500	2.500
Mercado	Calmo	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	91,00
Tipo 4 Duro	88,00
Tipo 5 s/ Discrição	54,50

Mercado Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 21.

Passagens:	
Dia 21	29.349
No mês até o dia 21	477.353
Desde 1.o de julho	5.056.353
Entradas:	
Dia 21	20.210
No mês até o dia 21	746.704
Desde 1.o de julho	10.435.220
Média 21	41.511
Embarques:	
Dia 21	23.167
No mês até o dia 21	565.548
Desde 1.o de julho	10.266.226
Despachos:	
Dia 21	55.246
No mês até o dia 21	585.919
Desde 1.o de julho	10.603.555
Existencia:	
Dia 21	2.225.249

RENDIMENTOS FISCAIS

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	95.567,20
Selo por verba	845.373,90
Impostos	58.859,00
Estampilhas	7.668,20
Posto fiscal	8.223,50
Total	1.015.691,80

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de compradores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,38; Londres (pronta) Cr$ 74.02.55, Santiago (peso) Cr$ 0.59.39, Buenos Aires (peso) Cr$ 1.55,51, Montevidéu Cr$ 9.59.79, Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11.63, Bruxelas (franco) Cr$ 3.41.93, Paris (franco) Cr$ 0.08.57, Berna, vista Cr$ 0.74.41, coroa checa Cr$ 0.36.76 VENDEDORES s/ Nova York Cr$ 18.72, Londres Cr$ 75.39.48, Santiago (peso) Cr$ 0.60.39, La Paz (peso) Cr$ 0.44.57, B. Aires (peso) Cr$ 4.67,42, Montevidéu Cr$ 9.95.74, Madri Cr$ 1.71,46, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90.08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21.09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71, Paris (franco) Cr$ 0.08.73, Berna, vista Cr$ 4.37.38, Lisboa vista Cr$ .... 0.75.79, CorPa checa Cr$ 0.38.44.

— Para curso oficial, a Bolsa de Valores afixou ontem, as seguintes taxas:

Mercado livre

Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72—
Uruguai	9,9574
Suecia	5,2109
Portugal	0,7579
Belgica	0,4271
França	0,0873

Taxa media da libra do mês de maio de 1948 — 75,3907.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 21.

Cotações fixadas "Hoje"

ABERTURA

TAXAS DE VENDAS

Londres	75,44.16
Nova York	18,72.00
Madrid	1,71.56
Praga	0,37.44
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Buenos Aires	4,68.00
Montevidéu	9,95.74
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81.76.

TAXAS DE COMPRA,

Libras à vista

£ 74,07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38

£ 73,94.80 V/30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18.38

VENDAS A' VISTA

Francos	0,08.57
Escudos	0,74.41
Francos suiços	4,25.96
Francos belgas	0,41.93
Pesos chilenos	0,59.29
Pesos uruguaios	9,59.79
Pesos Argentinos	4,56.08
Coroas dinamarquesas	3,83.00
Coroas suecas	5,11.62
Coroas checas	0,36.76

TITULOS

SÃO PAULO

O mercado de valores esteve ontem, regularmente movimentado, notando-se uma calma geral em todos os papeis. O montante das rendas apresentaram um total, correspondente a 2.018.689,50 cruzeiros. A contribuição dos titulos publicos, foi de .. 1.321.198,50 cruzeiros, enquanto que, as vendas sobre fundos part'culares, registrou 697.491 cruzeiros apenas.

NEGOCIOS REALIZADOS

		Cr$
	Apolices:	
1	Ferroviaria	690,00
19	Ferroviarias	683,00
100	Ferroviarias	670,00
100	Ferroviarias	671,00
200	Ferroviarias	672,00
5	Populares	193,00
12	Populares	192,50
212	Populares	192,00
22	Est. Minas Gerais, série "A"	175,00
1	Est. Minas Gerais, série "B"	145,00
1	Est. Minas Gerais, série "C"	145,00
195	Uniformizadas	845,00
882	Unificada	570,00
1	Dist. Federal	136,50
1	Est. Pernambuco	45,00
60	Rodoviarias	680,00
2	Municipais Est. 1938	880,00
	Obrigações:	
10	Est. Café	580,00
5	Est. Café "1921"	405,00
	Federais de Guerra:	
10	de 5.000,00	3.540,00
2	de 5.000,00	3.531,00
6	de 5.000,00	3.530,00
6	(liquid. hoje)	3.549,00
11	de 1.000,00	703,00
10	de 1.000,00	704,00
132	de 500,00	348,00
1	de 500,00	347,00
453	de 200,00	138,00
1	de 200,00	137,00
2	de 200,00	132,50
2	de 200,00	136,00
2	de 200,00	136,50
433	de 100,00	69,00
1	de 100,00	68,00
4	de 100,00	68,50
	Letras:	
34	Arraraquara	820,00
	Ações:	
10	Cia. Paulista, prt. cautelas de 1 e 2 ações)	190,00
515	Idem, idem	194,00
338	Cia. Paulista, port.	188,00
1.296	Cia. Paulista, [illegible]	[illegible]
310	Cia. Paulista, [illegible]	[illegible]
96	Cia. Paulista, [illegible]	[illegible]
7	Cia. Ind. Paulista [illegible]	[illegible]
40	Cia. Ind. Bras. [illegible]	[illegible]
50	Casa Bancaria S. [illegible]	[illegible]
100	Cia. Paul. Seguros	[illegible]
65	Cia. Trol. S. A.	[illegible]
20	Cia. Trol S. A.	[illegible]
1.025	Bco. Bras. p/Am. Sul	[illegible]
	Debentures:	
200	Cia. Mogiana	[illegible]

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

Movimento do dia 21:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Federais de Guerra 6 %		
De 5.000,00	3.540,00	3.5[illegible]
De 1.000,00	704,00	703,[illegible]
De 500,00	—	[illegible]
De 200,00	—	[illegible]
De 100,00	—	[illegible]
Estaduais:		
Café	—	[illegible]
1921, 10.000,00	—	[illegible]
1922	—	[illegible]
Apolices:		
Federais, nom.	—	[illegible]
Letras:		
Populares	192,50	[illegible]
Rodoviarias	—	[illegible]
Unif., port.	—	[illegible]
Unificada	—	[illegible]
Ferroviaria	—	[illegible]
Est. E. Santo	445,00	—
E. M. Ger. s. B	150,00	—
Idem, s. C	150,00	—
E. R. G. S. Rod.	—	[illegible]
Municipais:		
1929	910,00	—
1931	915,00	—
1933	900,00	—
1937	880,00	[illegible]
1937	880,00	—
1942	800,00	—
Letras:		
Viaduto	—	[illegible]
Est. 1909	—	[illegible]
Est. 1910	—	[illegible]
1913	86,00	[illegible]
1925	94,00	[illegible]
1926	93,00	[illegible]
Ações de bancos:		
America S. A.	—	[illegible]
Bras. Descontos	—	[illegible]
Bras. p. Am. Sul	—	[illegible]
Cent. Credito	230,00	[illegible]
Cent. S. Paulo	210,00	—
Com. E. S. Paulo	360,00	[illegible]
Com. Ind. S. Paulo	395,00	[illegible]
Cruz. Sul S. Paulo	—	[illegible]
E. S. Paulo c. g.	—	[illegible]
Ind. S. Paulo	—	[illegible]
Merc. S. Paulo	—	[illegible]
Nor. E. S. Paulo	—	[illegible]
Paul. do Com.	—	[illegible]
S. Paulo	—	[illegible]
Sul Am. do Bras.	185,00	[illegible]
Ind. c. 50 %	—	[illegible]
Nac. Imob.	190,00	[illegible]
Bandeir.	—	[illegible]
Casa Banc. Am.	—	[illegible]
Ações de Companhias:		
C. Ant. Bras.	98,00	[illegible]
Ind. Bras. M. pr.	190,00	—
Ind. Br. M. ord.	—	[illegible]
Melh. S. Paulo	—	[illegible]
Mog. E. Ferro nom.	—	[illegible]
Idem, port.	—	[illegible]
Paul. E. F. nom.	—	[illegible]
Idem, port.	—	[illegible]
Cia. Paul. Seg.	—	880,00
S. P. Alp. pr.	170,00	—
Ref. Paul.	—	25.000,00
Fab. Nac. Vg.	1.010,00	—
Debentures:		
Cia. Ant. Paul.	—	[illegible]
Mog. E. Ferro	130,00	127,00
Cia. Nac. Est.	150,00	140,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B" registrou no dia de ontem vendas de apenas 1.000 arrobas.

No pregão de abertura houve alta de 40 centavos em Julho e baixa de 40 sentavos em Outubro e Março, 30 centavos em Dezembro e 10 centavos em janeiro. No fechamento registrou-se alta de Cr$ 1.10 em Julho, Outubro e Março; 20 centavos em Dezembro e Maio 60 centavos em Janeiro. O disponivel permaneceu com suas ofertas inalteradas fechando com o mercado estavel. O termo americano surgiu firme, com alta de 10 a 26 pontos, fechando ap. estavel, com alta de 3 a 16 pontos. O disponivel fechou com baixa de 3 pontos.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Junho	188,50	[illegible]
Outubro	187,50	[illegible]
Dezembro	188,70	189,20
Janeiro	188,60	[illegible]
Março	188,50	[illegible]
Maio	—	188,60

— Negocios realizados:

1.000 arrobas para o mês de março a 190,00.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Agios e desagios em pontos de 5.10

	Comp.	Vend.
Tipo 2		Nominal
Tipo 3	204,00	[illegible]
Tipo 3/4	203,00	204,00
Tipo 4	200,00	201,00
Tipo 4/5	193,00	[illegible]
Tipo 5	186,00	[illegible]
Tipo 5/6	181,00	182,00
Tipo 6	169,00	170,00
Tipo 5/7	155,00	[illegible]
Tipo 7	149,00	150,00
Tipo 8	145,00	[illegible]
Tipo 9	142,00	143,00

Mercado — Estavel.

Não houve alterações nos preços.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21

RECIFE, 17.

Matas, tipo 5 — Comp.	[illegible]
Sertões, tipo 5 — Comp.	[illegible]
Entradas: Desde ontem em saco de 80 quilos	—
Exportação	[illegible]
Existencia	[illegible]
Consumo	[illegible]

Mercado: Estavel.

AÇUCAR

MERCADO DISPONIVEL

Cotação do Disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

— Cotações fornecidas pelo Bolsa de Mercadorias de S. Paulo:

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	181,60
Moido, branco	166,10
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	152,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	143,80

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

	Cr$
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jacto	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o jacto	147,00

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

8 PAGINAS

S. PAULO — Terça-feira, 22 de Junho de 1948

Instituto de Economia Rural

Reuniu-se sexta-feira, às 17 horas, sob a presidencia do sr. Alberto Prado ... uma reunião do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira, destinada a iniciar os estudos daquele Instituto sobre o "Plano Salte".

Inicialmente foi comunicado terem sido indicados para integrarem o Conselho Consultivo do Instituto as seguintes pessoas, todas elas aprovadas pela casa: — José Americo Sampaio — Salvio de Almeida Prado — Otavio Lopes Castelo Branco, William Wilson Coelho de Sousa — Julio Revoredo e Cori Gomes Amorim. Foi ainda levado ao conhecimento da casa, o telegrama enviado ao Instituto de Economia Rural pelo sr. Abelardo Vergueiro Cesar, presidente da Academia de Ciencias Economicas, solicitando a cooperação do Instituto na organização de um dicionario de economia e finanças que aquela academia está empreendendo.

O presidente sugeriu que se formasse uma comissão composta composta pelos srs. José Inacio Benevides de Resende, Rubens Meyer, Eduardo Alcantara de Oliveira e Helio Schlittler Silva, que ficaria encarregada daquele trabalho, o que foi aprovado.

O sr. Otaviano de Almeida Prado sugeriu que o Instituto de Economia Rural fizesse um estudo sobre o problema cambial do país, que considera de grande gravidade, e solicitou para falar sobre o assunto em uma das reuniões do Instituto.

O presidente comunicou então que haviam sido apresentados à Mesa Redonda do Café dois trabalhos de grande interesse, um de autoria do sr. Alvaro de Oliveira Machado e outro do sr. Luiz Amaral, que por falta de tempo e com anuencia dos seus autores não foram lidos em plenario. Por essa razão solicitou àqueles membros do Instituto que lessem seus trabalhos naquela sessão.

Foi dada a palavra ao sr. Alvaro de Oliveira Machado, que procedeu a leitura do trabalho intitulado "Defesa dos preços dos produtos agricolas", em seguida ao sr. Luiz Amaral, que leu o trabalho intitulado "O momento economico nacional".

Foram nomeados os srs. Carlos Alberto Carvalho Pinto e Eduardo Alcantara de Oliveira para analisarem e apresentarem pareceres respectivamente sobre aqueles trabalhos.

O presidente comunicou que estava na ordem do dia a discussão do "Plano Salte", mas que seria interessante, antes de serem iniciados os trabalhos sobre aquele assunto, que o mesmo fosse muito bem analisado pelo Conselho, razão porque sugeria a formação de uma comissão, integrada pelos srs. Cori Gomes de Amorim, Luiz Amaral, Mario Cabral Junior e Luiz Orsini de Castro, para analisarem a parte de saude, alimentação, transporte e educação daquele plano, respectivamente. Sugeria ainda que se solicitasse ao sr. José Bonifacio de Sousa Amaral estudar o "Plano Salte" em relação ao [illegible] normal do Estado de São Paulo e ao sr. Francisco Malta Cardoso, para analisar aquele plano em relação aos seus efeitos sobre a atividade economica paulista.



AGORA, já estamos ÀS SUAS ORDENS EM NOSSA SEDE PRÓPRIA

Temos a satisfação de comunicar ao Público e, muito especialmente a nossos Amigos, Clientes e Prestamistas que já nos encontramos instalados em nossa nova sede e em prédio própria à

RUA FORMOSA, 413

onde, contando com amplas e modernas instalações, melhor poderemos atender às exigências de nosso desenvolvimento.

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO & CIA.

Depósitos
ABONAMOS AS TAXAS ABAIXO:

C/C. Movimento:
JUROS SEMESTRAIS 6% a. a.

Prazo Fixo
6 meses, renda mensal 8% a. a.
1. meses, renda mensal 10% a. a.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO & CIA.
RUA FORMOSA, 413 — CAIXA POSTAL 1728 — SÃO PAULO

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Escola de Enfermagem desta Instituição está organizando uma serie de palestras sobre problemas da medicina moderna.

A primeira será em julho e estará a cargo do prof. Benedito Montenegro.

DONATIVOS

Recebemos de d. Isabel Mondeg Cr$ 50,00 para a viuva Valmira de Oliveira.

Uma viagem à Foz do Iguaçú

IV

(NO HOTEL CASSINO IGUAÇÚ)

LUIZ TENORIO DE BRITO

Constitui agradabilissima impressão as excelentes acomodações do hotel. Construido ha cerca de dez anos pelo governo do Paraná, dispondo de todos os requisitos do hotel moderno, não é ainda no entanto bem conhecido. Nem mesmo as empresas de turismo se preocupam de sua propaganda que redundaria afinal em beneficio proprio, sabendo-se, o que elas não ignoram, que muita gente entre nós deixa de viajar, com medo da falta de conforto nos hoteis. Seu gerente, velho e querido colega da Força Publica, capitão José Acelnio de Castro, comanda um grupo de auxiliares que não fariam feio em nenhum grande hotel de qualquer capital. Vigilantes, solicitos, educados, movimentam a vida da casa com admiravel coreção. A cozinha então é uma delicia. Verdadeira artista, a cozinheira apresentava-se diariamente com novos e saborosos pratos, capazes de arrancar aplausos aos mais exigentes apreciadores da boa mesa. Região de turismo, inauguramos nós a temporada oficial que vai de maio a setembro — época a mais apropriada do ano ao gozo das maravilhosas belezas da viagem como da estada em Foz do Iguaçú. Esses meses abrangem o inverno, às vezes rigoroso, mas sempre mais agradavel do que o verão, cuja temperatura, dizem os conhecedores da zona, permanece nas alturas de 40 graus à sombra, de outubro a abril. Fós de Iguaçú, que é sede de comarca, já tendo sido do Territorio Federal, criado e suprimido em curto prazo, tem cerca de duzentas casas ocupando vasta area, pois que além de largas as ruas, são as edificações feitas em consideravel distancia umas das outras. Conta, portanto, com uma população de cerca de mil habitantes. Um grupo escolar que funciona em dois periodos, reune a criançada urbana e a dos arredores. Crianças bonitas tanto as que ostentam sua maior aproximação etnica com o indio, como as que provem de colonos alemães e poloneses, relativamente abyndantes na região. Bartolomeu Mitre, cujo retrato se vê em moldura simples numa das salas, é o patrono do grupo, em correspondencia com o Grupo Escolar "Campos Sales" que existe do lado de lá do rio, em Porto Aguirre, no territorio argentino. Conta o Grupo Escolar "Bartolomeu Mitre" com uma originalidade: dirigido pela professora srta. Ruth Pedrozo, tem todas as classes regidas por elemento feminino, nenhum homem, circunstancia essa que talvez explique a boa ordem e aproveitamento notados. Cidade de fronteiras, cabe ao grupo escolar papel relevante na fixação de caracteres de nacionalidade nos alunos, no meio indistinto em que se desenvolvem as crianças. Há ainda um colegio de freiras. A igreja, bem cuidada e dirigida por um padre inteligente, atrái grande assistencia de fieis. A Santa Casa, funciona em ligação com o posto medico, sob a direção do dr. Dirceu Campos, resolve o problema de assistencia à pobreza de acordo com suas possibilidades, agravado com a procura pelos paraguaios, que atravessando o rio, buscam os recursos de que carecem.

O comercio é relativamente grande, abastecedor que é de populações esparsas pelas regiões circunvizinhas. Alguns bons edificios publicos, como o do Banco do Brasil e o da Alfandega ou Capitania dos Portos e o belo colonial do Aeroporto, quebram a monotonia do comum das construções. Séde do 1.o Batalhão de Fronteiras que substituiu ha pouco a Cia. Isolada que ali permanecia, trabalham ativamente os oficiais a fim de dotar a unidade das acomodações indispensaveis à sua alta finalidade. Compõe-no, atualmente, o tenente coronel Higino de Barros Lemos, comandante, major Celso Solvo de Oliveira, capitão medico dr. Moacir de Azambuja, capitão Ubirajara Brandão, que comanda uma companhia destacada em Guaira, capitão Eurico de Carvalho Nogueira, capitão José Pinheiro Fontes, capitão José Andersen Cavalcanti, 1.o tenente Benhour de Castro Romariz, 1.o tenente Jacob Albrecht Beck, 1.o tenente farmaceutico José de Meneses, 1.o tenente João Descker, 1.o tenente Ernani Vidal, 1.o tenente Vagner Pereira Verneck, 2.o tenente Lourival Lopes de Freitas, 2.o tenente Manuel Cunha de Oliveira, 1.o tenente Alcir Marquas Pinheiro e 1.o tenente medico, dr. Mario Bacha.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Waldomira Gabriel de Oliveira, com sete filhos menores e prestes a dar à luz, com o marido impossibilitado de trabalhar pede aos corações generosos que a auxiliem nesta situação angustiosa.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Celia Ferraz Amaral — rua Guararé, 535; — Lourdes Norberto dos Santos — rua Pimagezi, 59; — Mapa — S. P.; — Manoel Messias — rua Galeno de Almeida, 40 a|c Manoel M. Quadros; — Valdemar Rodrigues Silva — rua Barra Funda, 636.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, as Comissões Acucar e Alcool e Medidores Eletricos

Feriado o «Dia de Rodrigues Alves»

Aprovado em segunda discussão o projeto republicano nesse sentido — A ordem do dia votada na sessão de ontem do Palacio 9 de Julho — A grave questão do trigo — Outros assuntos tratados na mesma reunião

A sessão de ontem da Assembléia teve inicio às 14,40 sob a presidencia do sr. Nelson Fernandes, depois substituido pelo sr. Pereira Lopes.

O primeiro orador da hora do expediente foi o sr. Lino de Matos, que se reportou ao relatorio do ministro Correia e Castro sobre a situação angustiosa em que se debatem as finanças do Estado de S. Paulo. Cinco minutos antes de esgotar-se a hora regimentalmente prevista, o vice-lider da bancada governista deixou a tribuna. O presidente deu a palavra ao segundo orador inscrito, que a cedeu ao sr. Lincoln Feliciano. Mal este ocupava a tribuna, o sr. Lino de Matos levantou uma questão de ordem, para protestar contra o que considerava um esbulho aos seus direitos de parlamentar. Disse que deixara a tribuna, sem ter se inscrito para prosseguir em explicação pessoal, por julgar esgotado o tempo de que dispunha. Resolvendo a questão de ordem, o presidente declarou que a sua retirada da tribuna equivalia a ter ele dado por terminada a sua oração. Nessas condições, dava a palavra ao orador seguinte, o qual se inscreveu para prosseguir em explicação pessoal.

NA ORDEM DO DIA

Desfeito o pequenino incidente que se originou desse fato, passou-se à ordem do dia, que constava de doze itens.

Foram aprovados: projeto de lei 276, em discussão e redação final, transferindo o Comissariado de Menores para o Juizo de Menores e dá outras providencias.

Projeto de lei 66, em segunda discussão, do sr. Ulisses Guimarães, considerando de utilidade publica o Circulo Operario Rioclarense.

Projeto de lei 67, em segunda discussão, do mesmo deputado, declarando de utilidade publica a Associação Colmeia de São Paulo.

Projeto de lei 112, mensagem do Executivo, dispondo sobre abertura de credito especial ao Tribunal de Contas do Estado.

Indicação 159 do sr. Arimondi Falconi, solicitando ao governador as providencias necessarias sobre a situação do sr. Dante Pimenta, escrivão de policia, mensalista provisorio.

Indicação 161, dos srs. Luiz Liarte e Anisio Moreira, sugerindo ao Executivo a inclusão de verba para a instalação e funcionamento da Escola Normal Estadual de Dois Corregos.

FERIADO O DIA 7 DE JULHO

Foi ainda aprovado, em segunda discussão, o projeto de lei 200, do sr. Decio de Queiroz Teles, considerando feriado estadual o dia 7 de julho de 1948, data do centenario do nascimento do grande republicano Rodrigues Alves. Durante a discussão, manifestou-se contrario à aprovação do item o sr. Osny Silveira, tendo o sr. Sales Filho justificado a materia, que foi aprovada por unanimidade. O sr. Decio de Queiroz Teles solicitou e obteve dispensa de intersticio, para que o projeto sofra sua ultima discussão na sessão de hoje quando, caso aprovado, subirá à sanção do Executivo.

ITENS REJEITADOS E ADIADOS

A requerimento do sr. Sales Filho voltou à Comissão de Constituição e Justiça o projeto de lei 34, do sr. Porfirio da Paz, considerando de utilidade publica a "Casa do Sargento de São Paulo". Foi tambem devolvido à mesma comissão o projeto de lei 51 do sr. Henrique Richetti, considerando de utilidade publica a Associação dos Professores do Ensino Secundario.

À Comissão de Orçamento e Finanças foi devolvido o projeto de lei 415, abrindo credito para o Tribunal de Contas.

Foi rejeitado o projeto de lei 408, do governador, dispondo sobre prorrogação de vigencia de credito especial aberto em dezembro de 1946.

O ultimo item do dia, que figurava em primeiro lugar na pauta dos trabalhos, mas para o qual se pediu inversão, era a continuação da votação das emendas aos projetos de lei 9, 12 e 14. Ao ser rejeitada uma emenda do sr. Mota Bicudo, este pediu verificação, feita a qual constatou-se haver 23 deputados respondido negativamente e 13 se manifestado pela aprovação. Não havia numero, ficando a materia adiada para a sessão de hoje.

SOBRE IMPORTAÇÃO DE FARINHA

Passando-se a explicação pessoal, veio à tribuna o sr. Lincoln Feliciano, para prosseguir no discurso que ia pronunciar nos ultimos instantes da hora do expediente. Antes, porém, o sr. Diogenes de Lima, pela ordem, leu um requerimento à Mesa, em que solicita desta informações sobre se ela proibiu que os representantes das emissoras desta capital entrevistassem os deputados na sala do café e gravassem essas entrevistas; interpelou a Mesa sobre se tal restrição se estendia tambem aos representantes de jornais. O presidente, tomando conhecimento da interpelação, prometeu esclarecer a questão de ordem na sessão de hoje, por não ter à mão os elementos que lhe possibilitassem prestar a informação pedida.

O sr. Lincoln Feliciano falou sobre a importação de farinha de trigo pelo governo do Estado e Banco do Estado, para afinal ser vendida no "cambio negro". Disse que enquanto o orador se achava no Rio de Janeiro, em tratamento da saude, o deputado Salomão Jorge veio à tribuna rebater um seu discurso sobre o assunto e declarou que o governo do Estado em 1947-1948 apenas importara dos Estados Unidos 21.143 e não o total denunciado pelo orador. Leu a seguir documentos para mostrar que o governo, de uma só vez, comprou em 1947 uma partida de 150.000 sacas de farinha americana, por intermedio da Secretaria da Agricultura. Exibiu o texto do projeto de lei 1070, que concedia isenção de direitos de importação para farinha de trigo importada pelo Estado, bem como o parecer da Comissão de Finanças. Comprovou a seguir que o governo estadual e o Banco do Estado contrataram em 1948, com a firma Robaina e Cia., de S. Francisco do Sul, Sta. Catarina, a compra de 5 milhões de sacas de farinha, lendo uma interpelação judicial, com protestos de perdas e danos contra o governo do Estado, que corre perante a 1.a Vara dos Feitos da Fazenda e Cartorio do 1.o Oficio desta capital, feita pela firma em apreço.

Pela petição, cujo teor leu, vê-se que o governo do Estado comprou essas cinco milhões de sacas de farinha de trigo, de origem americana, na base de Cr$ 200,00 por saca, sendo de um bilião de cruzeiros o valor do respectivo contrato. Estando essa mercadoria no "cambio negro" a Cr$ 400,00 a saca, deduz-se que o governo do Estado está em vias de ganhar nessa transação um bilião de cruzeiros. "De tudo isso — acrescentou o orador — resulta que eu disse a verdade quando afirmei que o governo do Estado estava negociando com farinha de trigo vinda dos Estados Unidos. O nobre deputado Juvenal Sayon provou aqui documentalmente que o governo do Estado e o Banco do Estado estavam vendendo essa mercadoria no cambio negro".

Encaminhou a seguir à Mesa um pedido de informações do seguinte teor:

"Requeiro que o governo do Estado informe: a) as 150.000 sacas de farinha importadas pelo governo do Estado e desembaraçadas em Santos, com isenção ampla de direitos, mediante lei decretada pelo Congresso nacional e sancionada pelo presidente da Republica, a quem foram vendidas? Houve lucro para o governo do Estado ou para o Banco do Estado, que financiou o negocio? De quanto? b) Qual a situação do negocio da compra, por intermedio de Rubaina e Cia., de cinco milhões de sacas de farinha americana, feita pelo governo do Estado? Em que condições foi contratado esse negocio?"

NOVA QUESTAO DE ORDEM

Quando o orador ia passar a outro assunto, o sr. Lino de Matos interrompeu-o e, pedindo a palavra, pela ordem, protestou contra o fato de o sr. Lincoln Feliciano prosseguir na tribuna. Disse que reconhecia não haver nada no regimento que regulasse o assunto. Entretanto, era uma velha praxe que o orador que não pudesse terminar sua oração na hora do expediente, tivesse prioridade em explicação pessoal, para faze-lo. Ora, alegou o vice-lider da bancada governista, o sr. Lincoln Feliciano terminara o seu discurso; como é que a Mesa permitia que ele encetasse nova alocução?

Tambem falando pela ordem o sr. Miliet Filho discordou do sr. Lino de Matos e disse que não havia nenhum dispositivo regimental que autorizasse a Mesa a orientar os discursos pronunciados na hora do expediente ou em explicação pessoal. O sr. Lincoln Feliciano, asseverou a seguir, que viera à tribuna para falar sobre a situação economica do Estado e nada podia impedi-lo de discorrer sobre os mais variados angulos do tema.

A Mesa, resolvendo a questão de ordem, resolveu que não lhe era licito coagir um deputado, que se achasse na tribuna em explicação pessoal, a se cingir a determinado assunto. Nessas condições, mantinha a palavra em poder do sr. Lincoln Fellicano.

Reportando-se à denuncia feita ha dias sobre as dividas da Sorocabana para com a Caixa de Aposentadoria e Pensões, o sr. Lincoln Fellicano declarou que o ativo daquella ferrovia não dá para cobrir seu passivo, e, no entanto, faria transações aberrantes dessa condição.

Declarou a seguir que a Sorocabana está em estado de insolvencia: "dependencia do Estado, segue a politica financeira deste. Estou informado de que os respectivos fornecedores vão realizar uma reunião para, em conjunto, irem ao governador e pedir-lhes que sejam pagas as suas contas, há seis meses atraso. Caso não sejam atendidos, todos eles, em frente unica, deixarão de fazer qualquer fornecimento ao Estado.

PERSPECTIVA ALARMANTE

Diz o orador que caso isso venha a ocorrer, "teremos em S. Paulo um espetaculo degradante: o Departamento da Lepra, por falta de alimentação, obrigado a soltar os seus 5.000 leprosos; o hospital do Juquer, os seus 1.000 loucos; a Casa de Detenção e a Penitenciaria, os 2.000 reclusos; o Hospital das Clinicas, os seus mil e tantos enfermos; e as repartições publicas cessarem seus trabalhos por falta de material de consumo e impressos. Isso tudo não tardará em acontecer em face das dificuldades em que se acham tais fornecedores, sem recursos e impedidos de desenvolver as suas atividades comerciais".

"Os fornecedores que não dispõem de recursos extraordinarios e que só contam com o capital empregado, nos fornecimentos, sujeitam-se aos recebimentos de suas contas em bonus rotativos, com prejuizo de 26 por cento, por isso que, para conversão desses titulos em moeda corrente, são obrigados a vende-los ao tipo 74, que é a cotação da praça, no momento, desses titulos".

O discurso do sr. Lincoln Feliciano foi cortado por muitos apartes, tendo se prolongado até às 18,40.

Em regime de prorrogação por quinze minutos, ocuparam ainda a tribuna mais dois oradores. O primeiro, sr. Romeiro Pereira, relembrou indicação que apresentara pedindo a instalação de um posto de arrecadação em Lagoinhas. O governo respondeu a essa indicação que noã era possivel a criação desse posto, porque Lagoinha dava menos de 60 mil cruzeiros de arrecadação por ano. O orador leu documento da propria Secretaria da Fazenda, com que instruira sua indicação, em que se declarava que tal renda era de Cr$ 92.992,70. Atribuiu a má vontade do governo ao fato de ter sido o partido situacionista derrotado espetacularmente naquela localidade.

O ultimo orador foi o sr. Alfredo Farhat, que ergueu um protesto contra o descaso com que o Executivo paulista vem acolhendo seus pedidos relativos aos inativos e aos funcionarios afastados injustamente, cuja relação releu. Disse que os ativos aceitariam o pagamento dos atrasados mesmo em bonus e apolices, e classificou de anarquico o estado reinante na Secretaria da Fazenda, a justificar uma intervenção da Assembléia.

Às 19 horas, era encerrada a sessão e convocada a 72.a sessão ordinaria para hoje, depois de lida a ordem do dia, que constará de seis itens, sendo o primeiro, o prosseguimento da votação das emendas ao substitutivo à leis que estabelecem vantagens aos ex-combatentes; dois projetos de lei em terceira discussão, dois em primeira e uma indicação.

GRÃ BRETANHA, FRANÇA E ITALIA NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDUSTRIA E COMERCIO

IMPORTANTE A REPRESENTAÇÃO EUROPÉIA NO GRANDE CERTAME

A participação de varios países europeus na Exposição Internacional de Industria e Comercio, a ser inaugurada no proximo dia 10 de julho, já está assegurada e deverá concorrer para o maior exito do magnifico certame.

Entre esses países, destacam-se a Grã Bretanha, França e Italia, os três principais da nossa atual balança comercial com o Velho Mundo. Alem das relações economicas, são as três nações européias que mantêm o maior intercambio cultural com a nossa terra. Porisso mesmo, não poderiam deixar de se apresentar no certame de Petropolis, destinado a ser um poderoso instrumento de consolidação e ampliação dos contatos comerciais e amistosos do povo brasileiro com todos os nossos amigos e clientes do exterior.

O INTERCAMBIO INTERNACIONAL

A proposito será interessante recordar recente declaração feita por sir John Wise, chefe da missão economica britanica que concluiu importantes acordos com o Brasil. Depois de qualificar de "fantastico" o local de Quitandinha, onde será instalada a Exposição, disse o ilustre economista:

— "O meu país já reservou area que considera necessaria para expôr os seus produtos. Varias outras providencias têm sido tomadas no sentido de se obter a participação de todos os principais nucleos fabris da Inglaterra, especialmente daqueles cuja produção mais interessa aos mercados externos e em particular aos da America do Sul e os quais estão ligados à nossa economia de recuperação. Acredito que a Exposição alcance um exito extraordinario e que sejam collimados os seus altos objetivos. O empreendimento é digno de todos os elogios, pois significa antes de mais nada, um meio de concretizar o intercambio internacional, de acordo com os mais palpitantes interesses da economia dos Estados e dos povos".

REPRESENTAÇÃO FRANCESA

A França de há muito é um dos nossos melhores fornecedores, em materia de sedas, perfumes, produtos quimicos e farmaceuticos, material cirurgico e, agora, tambem de automoveis, maquinas e equipamentos para diversos fins. E para a nação gaulesa mandamos produtos da agricultura, da industria extrativa e manufatureira.

Naturalmente, as relações economicas entre os dois paises encontrarão novos estimulos na Exposição Internacional de Industria e Comercio onde exportadores e importadores, franceses e brasileiros poderão examinar mais amplamente todas as possibilidades para novos e maiores negocios.

O MERCADO ITALIANO

Além das tradições no intercambio com a Italia, cumpre acentuar a importancia cada vez maior que assume o mercado peninsular para o Brasil. Diariamente, numerosas firmas da Italia dirigem-se aos departamentos oficiais brasileiros. Aos escritorios da Exposição, em Roma, identicos pedidos afluem, com a reserva de áreas para a feira mundial de Quitandinha.

Com a recuperação das fontes de produção do país amigo e consequente aumento de suas possibilidades economicas, a representação da Italia constituirá, entre os povos europeus, um ponto alto na Exposição Internacional de Industria e Comercio.

Hospital de Penfigo Foliaceo

O Instituto Ademar de Barros, hospital especializado do Penfigo Foliaceo em Mandaqui, Santana, fará realizar amanhã, às 18 horas a sua tradicional festa de São João dedicada aos doentes de "fogo selvagem" ali hospitalizados



Gertrudes Morg, recordista nacional da prova de salto em extensão, que obteve o minimo estabelecido pela C. B. D. para figurar na equipe olimpica.

Resultados excelentes assinalou o certame de seleção dos atletas brasileiros

Gertrudes Morg obteve nova marca brasileira no salto em extensão — Otima "performance" de João Soares Oitica nos 10.000 metros rasos — Os resultados gerais do certame de domingo — Outros informes

Sob os auspicios da Confederação Brasileira de Desportos, tivemos nas tardes de sabado e domingo, na pista do E. C. Pinheiros, duas atraentes demonstrações do potencial do esporte-base brasileiro, através das provas efetuadas para a seleção dos titulares nacionais que intervirão nas olimpiadas de Londres.

Proveitoso, sob todos os aspectos, o importante cotejo efetuado em nossa capital, porque alem de permitir uma seleção cuidadosa dos "ases" nacionais, proporcionou uma série de indices técnicos que revelam com eloquencia o resultado de um trabalho persistente levado a efeito não só em São Paulo, como no Rio de Janeiro.

O elevado numero de recordes nacionais superados e igualados constitui uma prova indiscutivel de que o nosso atletismo experimenta uma fase de recuperação do seu potencial, animando-nos a prognosticar o restabelecimento da nossa supremacia num futuro proximo, a despeito de não contarmos com o apoio oficial, como acontece em outros paises do continente.

O PROGRAMA DE DOMINGO

O programa de domingo apresentou-nos resultados sobremodo animadores e que comprovaram as possibilidades dos nossos atletas.

200 metros rasos

Na distancia de 200 metros rasos foram efetuadas três séries, com a distribuição dos melhores titulares em cada uma delas. Haroldo Pereira da Silva obteve o melhor indice, com 21"8, dando provas de que poderá atingir melhor nivel com um pouco mais de treinamento, pois nas ultimas semanas suspendeu os seus exercicios, em face dos exames que se realizam no estabelecimento onde está matriculado.

Foram os seguintes os resultados das diversas séries:

1.a SE'RIE:
1.o — Evald Gomes da Silva .. 23'3
2.o — Roberto Tradei (Paraná) .. .. 23"4
3.o — Maury dos Santos . . 23"5

2.a SE'RIE:
1.o — Edgard dos Santos ... 22"4
2.o — Benedito Ribeiro .. .. 22"8
3.o — Edmundo Amaral Valente .. .. 23"2

3.a SE'RIE:
1.o — Haroldo Pereira da Silva 21"8
2.o — Rosalvo da Costa Ramos .. .. 22"
3.o — Ivna Zanoni Hausen . 22"2

Novo "tiro" de 100 metros

Atendendo à solicitação dos atletas guanabarinos, foi efetuado na tarde de domingo mais um "tiro" na distancia de 100 metros rasos, com o registro dos seguintes resultados:

1.o — Helio Coutinho da Silva .. .. 10"8
2.o — Alexandre Pereira Neto 10"9
3.o — Geraldo Luz .. .. 11"1
4.o — Edgard Santos . . . . 11"2

Diante dos resultados de sabado, conclui-se que nada menos de quatro homens correram os 100 metros abaixo de 11", sendo que apenas Haroldo Pereira da Silva logrou satisfazer o minimo estabelecido pela C. B. D., tanto na série preliminar, como na final.

Os 10.000 metros rasos

Outro resultado realmente convincente foi o conquistado por João Soares Oitica, um dos melhores fundistas nacionais. O bravo atleta paulista logrou estabelecer novo recorde nacional para a distancia de 10.000 metros rasos, com o excelente resultado técnico de 31"48", ficando a 28 segundos do indice estabelecido pela entidade maxima nacional. Tivesse Oitica um contendor à altura, certamente teria obtido margem superior ao minimo fixado pela C. B. D.

Os resultados foram os seguintes:
1.o — João Soares Oitica — 31"45"
2.o — Germano Belchior — 33'02"4
3.o — Rui Dias de Castro.

A prova de barreiras

Na prova de 400 metros com barreiras tambem registramos nivel técnico altamente compensador. O especialista bandeirante Edman Aires de Abreu não logrou resultado superior ao minimo estabelecido pela C. B. D., ao cumprir a distancia em 55'3, entretanto, apresentou-se em grande forma e com possibilidades de melhorar.

Os classificados na distancia foram os seguintes atletas:
1.o — Edman Ayres de Abreu 55"3
2.o — Carlos Heinz Hey (Par.) 56"1
3.o — Cid Costacurta . . . . . 57"2

Lucio reapareceu

Após longo periodo de ausencia em nossas pistas, Lucio de Castro compareceu domingo para as provas de seleção da C. B. D., apresentando aos "fans" do esporte-base as demonstrações brilhantes de outras jornadas. Teve como companheiro de prova e de resultado Sinibaldo Gerbassi, en-

(Continua na 11.a página).



O campeão de todos os pesos durante os treinos para a sua ultima luta. (Foto INS).

ESPORTES

Pouco movimentadas as pelejas eliminatorias pré-olimpicas disputadas entre paulistas e cariocas

Magnani foi despojado de uma legitima vitoria — Kaled vitima de uma decisão injusta — Ralf não lutou por ausencia do adversario — Como transcorreram as lutas — Outras notas

Enorme assistencia presenciou anteontem, no Rio, as pelejas finais das eliminatorias pré-olimpicas disputadas entre os pugilistas amadore paulitas e cariocas.

As lutas foram travadas com pouca movimentação, excetuando-se a que reuniu como contendores os pesos galos Manuel Nascimento e Jurandir Silva.

Os demais encontros decorreram com falta de agressividade dos adversarios, até mesmo dos pesos meio-pesados Jorge Matuk e Geraldo Jesus, de indole combativa.

As pugnas eliminatorias foram iniciadas pelos pesos galos Manuel Nascimento e Jurandir Nascimento após tres assaltos ardorosamente disputados.

O vencedor suplantou o antagonista valendo-se de seu maior traquejo e experiencia do ringue, pois teve a enfrenta-lo um pugilista ainda novato, que com maior pratica do tablado virá a se tornar um elemento promissor.

A 2.a luta foi travada entre o paulista Ricardo Magnani e o carioca João Ferreira Filho, sendo ao final o carioca proclamado vencedor por pontos.

Quanto à decisão dada pelos jurados que atuaram nesta peleja, podemos qualifica-la de calamitosa, pois o paulista foi em tudo nitidamente superior ao adversario.

Magnani foi nesta luta despojado injustamente, de uma legitima vitoria, considerando-se ter no carioca um antagonista de classe mediocre e que luta investindo com o corpo até chocar-se com o contendor, para travar seus movimentos com os braços.

Enfrentaram-se, a seguir, o paulista Nelson Mengarelli e o carioca Wilson dos Anjos, da categoria pesos medios.

Os tres assaltos transcorreram morosamente, pretendendo ambos lutar em contra-golpe, esperando iniciativas de ataques. Como nenhum deles se animasse a esse intento, a refrega decorreu bastante monotona.

A vitoria coube ao paulista Nelson Mengarelli, por escassa diferença de pontos e venceu por evidenciar melhor tecnica.

O encontro em que se empenhâram os pesos penas Kaled Curi, paulista, e José Nascimento Dias, carioca, teve um resultado que consideramos injusto.

A peleja não teve a sensação da anterior, na qual esses amadores empolgaram a assistencia com um combate ardoroso.

Não foi uma luta enfadonha, mas esteve fraca em movimentação, mormente por serem antagonistas dois amadores ligeiros e de excelente classe.

O carioca foi dado por vencedor, sem que os jurados levassem em consideração ter 90 o/o das iniciativas de ataques pertencido ao paulista, apesar dos assaltos terem decorrido com equilibrio. Kaled tambem evidenciou ser superior em tecnica, portanto, dois fatores preponderantes para a contagem de pontos.

Finda a peleja, José Nascimento Dias foi agraciado com uma medalha de ouro, oferecida pelos seus camaradas da Marinha de Guerra.

A luta final teve por adversarios os paulistas Jorge Matuck e Geraldo de Jesus, da categoria meio-pesados.

Os assaltos foram travados com regular combatividade e pouca movimentação, vencendo a refrega Geraldo de Jesus por diminuta margem de pontos.

Ambos sofreram quedas, indo Geraldo à lona no 2.o assalto por 2", quando atingido por um cruzado de direita, e Matuk, no 3.o assalto, com um "hoock" da direita, por 3".

Ralf Zumbano, o melhor peso leve brasileiro, e quiçá, sul-americano, não lutou por ausencia do adversario, que se contundiu num treino, sendo proclamado vencedor por w. o.

COMO TRANSCORRERAM AS LUTAS ELIMINATORIAS

1.a LUTA — Peso galo — Juiz Italo Hugo. — Manuel Nascimento (carioca) x Jurandir Silva (carioca) — Luta renhida. O 1.o assalto transcorreu equilibrado com troca de eficientes golpes. Nascimento impõe-se no 2.o assalto, obtendo nitida vantagem. Reagindo no derradeiro assalto, Jurandir vem a perde-lo por pequena diferença. Vencedor Manuel Nascimento, por apreciavel margem de pontos.

2.a LUTA — Peso meio-medio — Juiz Jaime Ferreira. — Ricardo Magnani (paulista) x João Ferreira Filho (carioca). — Lutando com animo, Magnani vence bem o 1.o assalto por boa margem de pontos. No 2.o assalto a luta decai de intensidade devido ao carioca agarrar-se constantemente ao adversario impedindo-o de agir. Mesmo assim, o paulista leva vantagem por regular margem de pontos. No ultimo assalto o carioca investe furiosamente, porém emprega-se atirando-se sobre o paulista com o corpo, a ponto de esgotar o contendor. Leve vantagem do carioca. Ao ser proclamado o resultado, os jurados dão uma calamitosa decisão, declarando vencedor o carioca João Ferreira Filho.

3.a LUTA — Peso medio — Juiz Manuel de Sousa. — Nelson Mengarelli (paulista) x Wilson dos Anjos (carioca). — Luta monotona em virtude da

(Continua na 12.a página).



Kaled Curi, vitima de uma decisão injusta.

Joe Louis põe em jogo amanhã o seu titulo de campeão mundial

O "Demolidor" é cotado como favorito das apostas na proporção de 12 a 5 — Walcott encerrou anteontem o treinamento — A idade dos campeões atuais da "nobre arte" — Outras notas

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Foi Strauss, empresario da luta Joe Louis x Joe Wacoott, da proxima quarta-feira, anunciará a qualquer momento a conclusão do contrato para a irradiação e televisão do importante encontro pugilistico pela disputa do titulo mundial. Entretanto, devido à coincidencia da hora entre a luta e convenção republicana reunida em Filadelfia, reinou alguma incerteza acerca da irradiação.

Espera-se contudo que Strauss anuncie os arranjos para a televisão para a qual, segundo se informa, o empresario teria pago cem milhões de dolares. Os apostadores que favorecem no momento Joe Louis por 12 a 5, prevêm que no dia da luta a diferença será reduzida para 2 a 1, devido ao crescente apoio a Walcoot, que terminou ontem o seu treino em Green Loch, New Jersey.

A IDADE DOS DETENTORES DOS TRÊS PRINCIPAIS TITULOS

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Provavelmente pela primeira vez na historia do pugilismo norte-americano ocorre atualmente a circunstancia de que os três principais titulos da nobre arte estejam nas mãos de elementos de 3? anos que os melhores aspirantes à conquista desses titulos tenham idade igual ou muito aproximada. Tony Zale, que recentemente reconquistou o titulo dos medios, tem 34 anos. O campeão mundial, Louis e seu adversario da proxima luta, Walcott, têm trinta e quatro anos. Tambem Guy Lesevich, campeão dos meio pesados, tem 33 anos e parece estar em melhores condições do que nunca. Lee Salvdid, que depois de Walcott é o mais seria aspirante à coroa mundial, tem 33 anos. O proximo adversario de Zale é o francês Cerdam que conta 31 anos de idade. A nova geração dos pugilistas, surgida no fim da guerra mundial, com elementos como Black Jack, Billy Fox, Tony Graziano e outros, foi rapidamente eliminada pela "velha guarda".

Vitoria dificil do Corintians no encontro com o Jabaquara

O "Campeão do Centenario" venceu por 2 a 0 — Bôa a renda do prélio realizado anteontem em Santos — Claudio e Servilio marcaram para o alvi-negro — Varias

SANTOS, 20 (ASAPRESS) — Não foi dos mais faceis o triunfo alcançado pelo Corintians Paulista pelejando esta tarde, no gramado da avenida Pinheiro Machado, contra o Jabaquara. Na verdade venceu pela contagem de 2 a 0. Entretanto, é justo dizer-se que o clube da Ponta da Praia vendeu caro sua derrota, fazendo, principalmente no segundo tempo, uma grande exibição. Nos primeiros 45 minutos, apesar dos esforços dispendidos pelos 22 jogadores, a contagem não foi aberta. Na segunda fase o Jabaquara esteve mais perto de abrir a contagem, isto porque, o ponteiro canhoto Walter bateu com infelicidade um tiro de rigor cometido por Belacosa. A pelota foi chocar-se contra a trave, perdendo assim o Jabaquara esplendida oportunidade de iniciar o marcador. E como no futebol não existe logica, depois desse acontecimento, a vanguarda do clube do Parque São Jorge, numa trama feita por Servilio, Claudio e Baltazar, conseguiu mandar o couro às rêdes guarnecidas por Mauro. O autor do tento foi Claudio, quando eram decorridos 20 minutos de jogo. O penal que Walter mandou contra a trave ocorreu aos 8 minutos. O tento numero dois do Corintians paulista foi de autoria de Servilio, aos 30 minutos, terminando a partida com 2 a 0 pró clube do Parque São Jorge.

Analisando a atuação dos elementos vamos encontrar na equipe vencedora como figuras principais Bino, Aleixo, Rui, Claudio e Helio. Mais uma vez o médio Nilton não convenceu. No conjunto perdedor Velguinha, Dino, Ciciá e Souza foram os melhores. O zagueiro Maioral, por pratica de jogo violento proposital, quando faltava apenas um minuto para o termino do jogo, foi expulso do gramado.

Os quadros foram os seguintes:

CORINTIANS PAULISTA: — Bino, Rubens e Belacosa — Nilton, Helio e Aleixo — Claudio, Baltazar, Servilio, Rui e Noronha.

JABAQUARA: — Mauro, Maioral e Souza — Léo, Dino e Juper — Augusto, Ciciá, Bahia, Velguinha e Walter. Na preliminar houve empate de 1 ponto. Renda de 60.586,70. Regular arbitragem de Vicente de Paula Luz.

O São Paulo foi derrotado surpreendentemente pelo Juventus

NITIDO DOMINIO E MA' SORTE NO SETOR SAMPAULINO — A "CHANCE" E O ENTUSIASMO GARANTIRAM O TRIUNFO CONQUISTADO PELOS "GRENÁS" — CARBONE, RIVETI E LELE', OS MARCADORES — CR$ 118.631 A RENDA

Apesar de não tratar-se de um prélio de grande cartaz, a pugna realizada anteontem, no gramado do Pacaembu', pelas turmas do São Paulo e do Juventus atraiu àquele local bom publico. Iria o Juventus lutar para evitar uma derrota por larga margem de pontos, dado que o favoritismo da pugna pertencia integralmente aos rapazes do "mais querido".

TRIUNFO SURPREENDENTE

Não obstante as previsões que anteviam no São Paulo o mais provavel vencedor da pugna, tal não aconteceu. Mais uma vez ficou provado que nem sempre vence o quadro autor da melhor "performance". No jogo em apreço os juventinos, embora experimentando o nitido dominio dos contrarios e a mais forte pressão, acabaram superando-os, surpreendido aos seus proprios afeiçoados.

CONFUSO O SÃO PAULO

Quando se pensava que caminharia o São Paulo para mais um novo aperfeiçoamento na equipe, eis que a sua derrota veiu concorrer para a perda de mais dois preciosos pontos. Lançou o "mais querido" uma equipe confusa, sendo notavel a irritabilidade dos jogadores quando as jogadas não davam certo. Foi aumentando assim o desacerto e o Juventus, que havia conquistado seus dois tentos, ainda no primeiro tempo, defendeu-os com ardor, não permitindo ao adversario siquer empatar. A vanguarda sampaulina pecou novamente pela parcimonia dos tiros à méta contraria, contra-atacando sempre sem obedecer a nenhum plano seguro, não logrando, em consequencia, transformar em algo positivo suas investidas.

O JUVENTUS

O Juventus fez o que faria qualquer outro "onze" de identica categoria, logo que estivesse levando vantagem no escore. Defendeu-se usando de todas as reservas de energia, contentando-se com aqueles dois tentos contra um que o marcador assinalava. Seu triunfo foi devéras meritorio e reflete a maior eficiencia dos seus avantes, que souberam tirar proveito da situação quando ela se apresentou. Não exibiram os "grenás" um futebol vistoso, de superior qualidade. Ao contrario, chegaram tambem a apresentar certa desorientação no conjunto, quando o São Paulo instava pela igualdade na contagem. Foram dominados os juventinos quando, na fase complementar, mantinham dez homens apenas no conjunto. Essa circunstancia contribuiu para que mais expressivo se tornasse o seu triunfo, fruto exclusivamente da melhor "chance", que acompanhou em campo os passos dos seus elementos.

A CONTAGEM FINAL

Na fase complementar do embate o Juventus alterou completamente a equipe, que ficou assim formada: Muniz, Diogo e Pixo; Lorena, Antunes e Luiz; Pasquera, Riveti, Alfredo, Zé Bras e Carbone. O S. Paulo passou a atacar desde os primeiros instantes, como fizera no primeiro tempo. O Juventus fortificou-se na defesa, resistindo. Aos 10 minutos o Juventus fez algumas escaladas, aproveitando os rechaços longos da defesa. Aos 15 minutos, aproveitando um centro de Teixeirinha, Bauer visou o arco, indo a bola encontrar o travessão. Aos 24 minutos era forte a pressão sampaulina. Em ultimo recurso, Antunes cometeu toque que Lelé cobrou atirando com violencia para conquistar o ponto de honra dos seus.

Aos cinco minutos do primeiro tempo, aproveitando uma falha de Bauer, Carbone invadiu a área sampaulina para cabecear no canto, abrindo a contagem. Aos 37 minutos, ainda no primeiro tempo, Riveti recebeu um centro de Carbone, rematando com violento tiro, conquistando assim o segundo gôl pró-Juventus.

Estavam assim escaladas as duas equipes:

JUVENTUS: — Muniz — Diego e Alfredo — Lorena — Pixo e Antunes — Pasquera — Carbone — Riveti — Zé Braz e Luiz.

SÃO PAULO: — Gijo — Saverio e Renganeschi — Rui — Bauer e Teixeirinha. Francisco Kohn Jr. teve outra falha atuação, prejudicando ambos os contendores. A renda apurada foi de 118.631 cruzeiros e na preliminar venceram os aspirantes sampaulinos, pela contagem minima.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 20 — Vasco e São Cristovam empataram na tarde de ontem por 3 tentos. A partida foi das mais interessantes e bastante disputada, tendo o resultado sido dos mais justos, uma vez que premiou os esforços das duas equipes. A equipe vascaina que vinha disputando as provas do Torneio Municipal foi ontem melhorada com a inclusão de alguns elementos como Friaça e Ismael, titulares da equipe principal. Mas eles vieram descontrolar o quadro e diminuir seu potencial pois não conseguiram entender-se com seus companheiros. Na primeira fase houve tambem empate por um tento de autoria de Mical aos 5 minutos e Friaça aos 32. No tempo complementar marcaram Alfredo aos 8, Pacheco aos 12, Mical aos 32 e Paulinho aos 44 minutos. Aos 32 minutos Jarbas deixava o gramado contundido num choque com Wilson o mesmo jogando com 10 elementos e São Cristovam ainda conseguiu marcar o tento de empate. Dirigiu o prelio o sr. Gama Malcher. A renda foi de Cr$ 27.368,00. Na preliminar o Vasco da Gama foi o vencedor por 2 a 1.

— No Estadio de São Januario jogaram ontem Botafogo e Fluminense. A partida terminou sem vencedor tendo havido empate por um tento. Na primeira fase não houve abertura de contagem. No tempo complementar Juvenal assinalou o tento do Fluminense aos 38 minutos e Zezinho empatou aos 44 minutos. Dirigiu o prelio o sr. Mario Viana, que teve boa atuação. A renda foi de Cr$ 68.382,00. Na preliminar o Fluminense venceu por 5 a 1.

— O Olaria venceu na tarde de ontem ao Madureira pela contagem de 2 a 1. Na primeira fase o Madureira vencia por 1 a 0 mas no tempo complementar o Olaria conseguiu melhorar seu jogo e marcou dois tentos que lhe deram a vitoria. Betinho marcou para o Madureira na primeira fase e Alcino assinalou os dois tentos do Olaria no tempo complementar. Foi juiz o sr. Aristocilio Rocha. A renda foi de Cr$ 4.049,00.

— No campo do Bonsucesso, jogaram ontem, à tarde, as equipes do Flamengo e do Bangu, encerrando a disputa do Torneio Municipal. O Bangu vencia por 2 a 1 quando a peleia foi suspensa em virtude de incidentes em campo. O prelio foi dirigido por Walter Jacinto Muniz, que teve fraca atuação, especialmente na repressão ao jogo violento. O encontro rendeu Cr$ 56.822,00. Na preliminar, o Flamengo venceu por 4 a 0.

A rodada de domingo no campeonato da Segunda Divisão de Profissionais

Quebrada a invencibilidade do Taubaté pelo Batatais — O Palmeiras derrotou a Francana — A Ponte Preta não foi além do empate na contenda com o Internacional, de Limeira — O São Bento, de Marilia, surpreendido em Ribeirão Preto — Os demais resultados

Como haviamos previsto, os jogos disputados anteontem no campeonato da divisão de acesso apresentaram alguns resultados surpreendentes. O compromisso mais importante da rodada foi efetuado em Batatais, entre a turma do Taubaté e o do Taubaté e a do E. C. Batatais. Apesar da representação do Batatais atuar favorecida pelo fator campo e torcida, a luta apresentava como favorito o quadro da Central do Brasil, mais tecnico e mais coordenado do que o de seu leal antagonista. Contudo, mais uma vez o arbitro tirou todas as possibilidades do "onze" de Jair conquistar expressivo feito, pois anulou um tento que teria sido conquistado regularmente e validou o segundo tento do Batatais, obtido em situação duvidosa. Repete-se a farsa do campeonato passado, quando em consequencia de arbitragens parciais, o consagrado gremio da Central do Brasil foi despojado do titulo maximo. Venceu o Batatais por 2 a 0, tento de Eduardinho aos 7 minutos da primeira fase e de Carlito aos 25 da fase complementar.

Após o termino do prelio, os dirigentes do Taubaté entregaram ao representante da F.P.F. veemente protesto contra o arbitro João Silva, que além de ter prejudicado sensivelmente a representação da Central do Brasil com decisões de arbitrarias, agrediu ainda o ponta esquerda Perruche pelo fato daquele profissional, quando da anulação do tento do Taubaté, ter interpelado o arbitro sobre os motivos daquela decisão.

BATATAIS: — Joãozinho; Lulú e Stacis; Piolim, Manuelão e Itamar; Carlito, Valdemar, Xixico, Eduardinho e Dito.

TAUBATE': — Zezão; Avelino e Bibide; Pulga, Rodrigues e Jair; Henrique, Renato, Gerson, Jair e Perruche.

O arbitro do encontro, o sr. João Silva, teve pessima atuação e a renda foi de 14.300 cruzeiros.

PALMEIRAS 3 x FRANCANA 1

O classico Palmeiras x Francana disputado, anteontem, em Franca, atraiu numeroso publico. Ainda sabado comentavamos que a indiscutivel superioridade tecnica dos companheiros de Tonho Rosa poderia ser suplantada pelo vivo entusiasmo dos palmeirenses. Foi precisamente o que aconteceu. Os integrantes do conjunto do Palmeiras iniciaram a luta com decisão e enquanto a defesa realizava um trabalho de marcação irrepreensivel, dificultando quase por completo a ação dos avantes da Francana, a ofensiva, com passes rapidos e em profundidade, colocava sempre em perigo a retaguarda contraria. Aos 8 minutos iniciais, em uma das fortes cargas do Palmeiras, Marreco, tentando aparar um chute despretencioso, é infeliz e coloca a bola contra sua propria meta, abrindo a contagem para o Palmeiras. Aos 35 minutos, Tonho Rosa empata. O jogo assume proporções gigantescas, com os antagonistas procurando o desempate. Na complementar, o Palmeiras, mais pratico, marca mais dois tentos, por intermedio de Doce de Leite e Lojico, aos 20,30 minutos, respectivamente.

Eis os quadros:

PALMEIRAS: — Manjuba; Joacir e Isidoro; Geraldo, Charuto e Doce de Leite; Lojico, Joãozinho, Cabelo, Pacue e Tom Mix.

FRANCANA: — Marreco; Amauri e Eca; Dui, Gonçalves e Moacir; Tim, Tidão, Tonho Rosa, Luizinho e Canhotinho. Luiz Botini dirigiu o embate com acerto e a partida rendeu 31.000 cruzeiros.

(Continua na 11.a página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

VIRÃO PARA O PALMEIRAS — Ari e Magalhães, elementos que se encontravam na reserva do Botafogo, do Rio, segundo se divulga, virão ainda esta semana para a Paulicéia, a fim de serem submetidos a experiencias no Palmeiras. Fala-se que esses jogadores só seriam cedidos por emprestimo.

* * *

AGUARDANDO UM TELEFONEMA — Por todo o dia de hoje deverá o sr. Higino Pelegrini, do Palmeiras, receber nova comunicação de elementos dirigentes do Torino. Como pudemos noticiar, os entendimentos já foram iniciados, de maneira satisfatoria, estando quase que confirmada a nova temporada internacional.

* * *

SE'RIA CONTUSÃO — Durante a disputa de anteontem, no Pacaembu', numa jogada mais energica, o zagueiro Alfredo, pertencente ao Juventus, chocou-se com o centro-avance Ponce de Leon e foi obrigado a se afastar da peleja. Fala-se que é séria a contusão sofrida pelo defensor "grená".

* * *

REGRESSA ESTA SEMANA — Nos treinos desta semana a direção tecnica do Palmeiras já deverá contar com o avante Miltinho, elemento que obteve permissão da diretoria alvi-verde para embarcar com destino a Curitiba, a fim de visitar seus familiares.

* * *

NOVAS ALTERAÇÕES — O departamento tecnico do São Paulo, em virtude da derrota que o quadro sofreu domingo, no Pacaembu', está disposto a introduzir nova. modificações no conjunto, falando-se no reaparecimento de Mario, na meta e de China no comando da vanguarda.

Comoda vitoria de Guizo no Premio F. V. de Paula Machado

O DEFENSOR DO TURFE PARANAENSE TEVE A PILOTAGEM DO REICHEL — IDOLO PASSOU A CATEGORIA DE GANHADOR — PALMAR LAUREOU-SE DE GALOPE — EM DIFICIL FINAL A GALGA DOMINOU KENT E GUAZIL — D. CARMELO ESTREOU GANHANDO BEM — PURY QUEBROU A SERIE DO BETAR, VENCENDO-O POR CABEÇA — CARREIRO E GUAÇU' OS OUTROS GANHADORES DO DIA — OLAVO ROSA O HEROI DA FESTA — RESULTADOS GERAIS — ATRAENTES OS PROGRAMAS DAS PROXIMAS CORRIDAS EM CIDADE JARDIM

... a [illegible] do ultimo domingo no Hipodromo Paulistano. O programa apresentava já excepcionalmente atrativos, mas interessava no conjunto ao publico numeroso ao campo de corridas de Cidade Jardim. Desta forma o total de apostas chegou quase a 6 milhões, com os concursos, não se registrando anormalidades.

GUIZO NO PAREO BASICO

Dois [illegible] de atuações modestas [illegible] na milha e meia do premio Francisco Vilela de Paula Machado — surgindo como favoritos Delgada e Tauá.

Tamara encarregou-se de liderar o lote, mantendo-se Carlos Magno, Tauá, Guizo, Cancionero e os outros, com Delgada e Lacrau nos ultimos postos. Tamara manteve-se na ponta e nos 800 metros já era seguida de Guizo e Tauá. [illegible] muito, porém e distanciou-se [illegible] o Omario Reichel [illegible] na frente com o paranaense, passando o tordilho ao 2.o. Em [illegible] a reta o pernambucano foi insuficiente [illegible] Gonzalez, mas Guizo ia facilmente e venceu bem, ao tempo em que a Tamara voltou e tirou o 2o place do tordilho no "olho mecanico".

Fracos os restantes, inclusive Delgada que nunca impressionou. O vencedor que é treinado pelo Roberto de Oliveira Filho — pertence à "turf-woman" da terra dos Pinheirais — Dona Vanda Berquio.

FULMINANTE ATROPELADA DO IDOLO

Na eliminatoria dos "2 anos", o Idolo que foi favorito, correspondeu, atropelando muito na reta. Janota assumiu a liderança logo na partida, seguido de Bolena e Idolo. Vindo de trás, Kaki e Help passaram a seguir o ponteiro e logo Idolo e Bolena ficaram para trás, parecendo-se terem tomado um fecha de um daqueles competidores. Idolo, então, logo ficava em ultimo.

Help passou a assediar o ponteiro com o qual lutou na reta final, dominando-o. Apareceu, nesse ponto, em "rush" impetuoso o conduzido do Olavo Rosa para arrebatar a vitoria à filha de Helium cujo rateio seria de [illegible] na ponta. O defensor dos srs. Almeida Prado e Assunção foi bem apresentado pelo Manuel Branco. Entretanto isso, o Janota não correspondeu. Tinha um otimo trabalho e não [illegible] das pernas.

FACIL O PALMAR

Na prova reservada aos "3 anos" com duas vitorias — Palmar obteve otimo sucesso. Abanero tomou a dianteira, com Caaimbela em 2.o por dentro e depois Palmar. Curuzu', Alto Mar e Gibelino iam depois. Isso após os 200 metros iniciais, pois com exceção do Gibelino que pulou como outros e logo se atrazou, os outros 5 correram um bocado emparelhados. Entretanto o tordilho tomava a frente, Nascimento colocava o Zamudio no "[illegible]".

A parelha do Manoel Branco dominou amplamente os adversarios até a entrada da reta. Aí o Palmar, pelo meio de raia, igualou a linha do companheiro, vendo-se a preocupação do Nascimento em não passar logo, ajudando o filho de Machete a manter o segundo posto. Caaimbela e Curuzu avançavam no final, mas Abanero conservou a posição, fazendo vingar um só placé. Palmar chegou facil ao disco — destacado dos outros e bem conduzido pelo Nascimento.

Trata-se de um defensor do sr. Renato Junqueira Neto.

GALGA SURPREENDEU KENT

Tivemos um final dificil na prova dos 1.800 metros. Kente que liderou o lote desde o inicio, vinha sendo atacado por fora pelo Guazil, resistindo a esse adversario. O Olavo Rosa, porém, surpreendeu o garoto com a Galga — avançando rente aos paus, para dominar a situação por diferença pequena, segundo revelou o "olho mecanico".

Fulgor que reapareceu, obteve o 4.o posto, vencendo tambem a favorita Divisa Ouro que não correspondeu ao que dela se esperava.

A crioula do "Bela Esperança", de propriedade do Stud São Paulo, é treinada pelo Carlino Arthur.

PURY EVITOU A 4.a VITORIA DO BETAR

Correspondeu o favorito Pury, mas não foi facil sua tarefa. O conduzido do Zamudio seguiu a ponteira Flechada ficando Betar entre os ultimos. Aos poucos o Olavo foi colocando o "cavalo preto" que na reta já estava em 3.o seguindo Pury e Flechada. Esta ficou dominada pelo filho de Galan, ao tempo em que Betar tentava a vitoria, lançado com vigor pelo joquei patricio.

Pury, no entanto, mantinha uma pontinha de sobra e manteve — embora por diferença escassa — a atropelada do defensor do "Stud Santo Agostinho".

Zamudio conduziu bem o defensor da sra. Maria B. Pereira da Silva, cuidado pelo Canales.

ESTREOU BEM O D. CARMELO

Favorito do pareo final, D. Carmelo venceu mesmo — encerrando a festa. Tomou a ponta na altura da curva da Vila Hipica, com Lydia e Azuleña em seguida. Na reta surgiu Literal atropelando e que obrigou o Olavo Rosa a apertar o companheiro de Musico que se firmou e venceu.

Lydia conservou o 3.o posto, com Trovadora, Maria K e os outros depois.

Com essa vitoria do pensionista do Roberto Oliveira Filho (o treinador que dividiu as honras da tarde com Manoel Branco) Olavo Rosa tornou-se o heroi da festa pois conseguiu 3 vitorias, contra 2 do Nascimento.

CARREIRO NO 1.o PAREO

Abrindo a festa, brilharam as cores do Stud São Victor que haviam encerrado vitoriosamente a sabatina com o exito de Cometa.

José Nascimento parece que dá sorte, montando os pareiheiros desse Stud. Saiu perseguindo a Excelente, dominou bem essa adversaria, enquanto que o Olavo Rosa — no dorso do Passo Livre — tentava surpreender o joquei do ponteiro atropelando por dentro, quando tirava pelo meio de raia a ultima curva.

O pensionista do A. Marques, no entanto, vinha firme e venceu bem. Feilo — favorito de ultima hora — chegou a tempo de completar os placés, destacando-se dos outros a Visagem.

GUAÇU' NO PAREO INICIAL DOS BETTINGS

O pareo mais numeroso do dia — 6o da reunião — registrou exito do Guaçu' que já escoltara Paraguaya e Valkiria outro dia.

Esta ultima — preferida — saiu na ponta, seguida de Faloaz e Emirana. O cavalo perseguiu muito a favorita que no final foi dominada pelo Guaçu' e Helice. Esta — muito prejudicada desde a saida, levando fechas e "[illegible]" ainda ameaçou o exito do conduzido do José Carvalho.

No finalzinho Urvila completou os placés, passando tambem pela conduzida do Olavo.

O defensor do Stud Aridaca, cuidado pelo Francisco Franco, teve no Carvalhinho um bom piloto.

1.o PAREO — 1.600 MTS.

Carreiro (J. Nascimento, 53 ks.) em 1.o; Passo Livre (O. Rosa, 52 ks.) em 2.o; Feilo (A. Tucilo, 54 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 26,00. Placés (4) $12,00, (5) $15,00, (3) $14,00. Tempo — 105" 5|10. Correram mais: — Visagem, Excelente, Aymoré, Minucia e Segredo. Movimento do pareo — Cr$ 443.350,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Aymoré	192,00	6 — Segredo	698,00
2 — Excelente	71,00	7 — Visagem	236,00
3 — Feilo	25,00	8 — Minucia	100,00
5 — Passo Livre	83,00		

O Nascimento dá sorte com os defensores do Stud São Victor. Ganhou facil no ultimo de sabado com o Cometa e venceu de galope com o Carreiro.

—:o:—

2.o PAREO — 1.300 MTS.

Idolo (O. Rosa, 55 ks.) em 1.o; Help (R. Pacheco, 53 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 16,00. Placés (4) $14,00 — (7) $164,00. Tempo — 81" 4|10. Correram mais: — Dehés, Janota, Arapuan, Kaki e Austerlitz. Movimento do pareo — Cr$ 519.830,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Aapuan	1.355,00	5 — Janota	20,00
(2 — Dehés	103,00	6 — Kaki	451,00
(3 — Bolena	109,00	7 — Help	727,00

Após levar um fecha e ficar para ultimo, Idolo avançou avassaladoramente para ganhar da Help. O Janota se apagou todo e perdeu até o 3.o.

—:o:—

3.o PAREO — 1.300 MTS.

Pury (R. Zamudio, 58 ks.) em 1.o; Betar (O. Rosa, 56 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 23,00. Placés (2) $15,00 — (4) $15,00. Tempo — 97" 4|10. Correram mais: — Caraman, Flechada, Hawaiana e Austerlitz. Movimento do pareo — Cr$ 598.750,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Caraman	210,00	5 — Flechada	70,00
3 — Austerlitz	200,00	6 — Hawaiana	35,00
4 — Betar	35,00		

Pury venceu a duras penas, pois o Betar — corrido agora de alcance quase ganhou a quarta consecutiva.

—:o:—

4.o PAREO — 1.600 MTS.

Palmar (J. Nascimento, 55 ks.) em 1.o; Abanero (O. Rosa, 55 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 24,00. Placés (1-2) $20,00. Tempo — 103" 2|10. Correram mais: — Caaimbela, Curuzu', Gibelino e Alto Mar. Não correu — Malandrinho. Movimento do pareo — Cr$ 715.720,00.

QUANTO PAGARIAM...

3 — Alto Mar	189,00	5 — Gibelino	44,00
4 — Curuzu'	47,00	7 — Caaimbela	25,00

De galopinho ganhou o compenheiro de Piraju'. E o Nascimento ainda ajudou o Abanero a entrar em segundo, não passando logo.

—:o:—

5.o PAREO — 1.800 MTS.

Galga (O. Rosa, 52 ks.) em 1.o; Kent (F. Sobreiro, 47 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 115,00. Placés (5) $45,00 — (7) $67,00. Tempo — 116" 5|10. Correram mais: — Guazil, Fulgor, Divisa Ouro, Vigor e Cacique. Movimento do pareo — Cr$ 814.790,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Fulgor	152,00	4 — D. Ouro	19,00
2 — Guazil	25,00	6 — Vigor	147,00
3 — Cacique	562,00	7 — Kent	113,00

Enquanto o Sobreirinho cuidava do Guazil por fóra, o Olavo Rosa o surpreendeu por dentro com a Galga. Correu pouco a Divisa Ouro — favorita pelos otimos exercicios que tinha.

—:o:—

6.o PAREO — 1.200 MTS.

Guaçu' (J. Carvalho, 55 ks.) em 1.o; Helice (R. Zamudio, 53 ks.) em 2.o; Urvila (J. Nascimento, 56 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 118,00. Placés (4) $32,00 — (9) $35,00 — (6) $34,00. Tempo — 74". Correram mais: — Valkiria, Farruco, Já Sei, Faloaz, Canelita.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Diamantino	444,00	7 — Rigmach	437,00
2 — Faloaz	79,00	8 — Canelita	544,00
3 — Farruco	186,00	9 — Helice	80,00
5 — Emirana	50,00	10 — Já Sei	456,00
6 — Urvila	104,00	11 — Valkiria	21,00

Helice que foi muito prejudicada, avançava muito, mas chegou tarde, pois o Guaçu' venceu. Valkiria parou, com a perseguição que lhe moveu a Faloaz.

—:o:—

7.o PAREO — PREMIO "F. V. DE PAULA MACHADO" — 2.400 MTS.

Guizo O. Reichel, 54 ks.) em 1.o; Tamara (J. Nascimento, 51 1|2 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 81,00. Placés (5) $87,00, (8) $30,00. Tempo — 150" 5|10. Correram mais: — Tauá, Delgada, Cancionero, Carlos Magno, Lacrau e Furriel. Movimento do pareo — Cr$ 835.190,00.

QUANTO PAGARIAM...

(1 — C. Magno	89,00	6 — Delgada	31,00
(2 — Lacrau	89,00	7 — Furriel	104,00
3 — Tauá	32,00	8 — Tamara	72,00
4 — Cancionero	66,00		

Aproveitando o desgarro da Tamara na entrada da reta, o Guizo tomou a ponta e ganhou facilmente. A egua ainda voltou e dominou o Tauá.

—:o:—

8.o PAREO — 1.600 MTS.

D. Carmelo (O. Rosa, 55 ks.) em 1.o; Literal (J. Carvalho, 54 ks.) em 2.o; Lydia (J. Nascimento, 53 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 20,00. Placés (5) $15,00, (2) $15,00, (7) $15,00. Tempo — 103" 5|10. Correram mais: — Trovadora, Maria K, Comica, Bondadoso e Azuleña. Movimento do pareo — Cr$ 921.560,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Bondadoso	1.338,00	6 — Azuleña	410,00
2 — Literal	49,00	7 — Lydia	68,00
3 — Maria K	83,00	8 — Comica	65,00
4 — Trovadora	97,00		

—:o:—

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	5.616.050,00
CONCURSOS	Cr$	284.395,00
TOTAL	Cr$	5.900.445,00
PORTOES	Cr$	49.185,00

Raias leves. 5.o e 7.o pareos na grama.

AS CORRIDAS DESTA SEMANA

Otimo os programas

Dois excelentes programas foram ontem formados para os dias 26 e 27 proximos em Cidade Jardim.

No domingo a prova basica será o premio "Herculano de Freitas" em 1.400 metros e para as eguas importadas pelo Jockey Club.

A carreira que mais promete, no entanto, é a 5.a do programa, reservada aos "2 anos" de uma vitoria e que conseguiu nada menos do que 9 inscrições.

Ha ainda o interesse do "betting" duplo que ficou sem ganhador na semana finda e os pareos finais, por esse motivo, estão numerosos e dificeis.

Eis os programas em questão:

SABADO

1.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.600 metros.

		Quilos
1	Cabalista	55
2	Hanaful	55
3	Huno	55
4	Cigarrilha	53
5	Marfadinha	53
6	Xilena	53

2.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Diamantino	58
2	Farruco	58
3	Jús	58
4	Vagabond	58
5	Ultera	56
6	Helice	52
(7	Norma	52
(8	Valkiria	52

3.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 3.500,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
1	Exemplo	55
2	Dirce	53
3	Herencia	53
4	Jaguara	53
5	Jurucê	53

4.o PAREO — As 15,3 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
(1	Farpa	58
(2	Distração	54
(3	Piazote	58
(4	Radioso	54
5	Forragel	56
6	Peter Pan	56
8	Maleriba	54
9	Ordem	52
10	Outubrino	52
11	Zircon	48

5.o PAREO — As 16 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.600 metros.

		Quilos
1	Aprumado	55
2	Aral	55
3	Hudson	55
4	Itaituba 5	55
5	Discada	53
6	Estrose	53
7	Chamrose	53
8	Hederéa	53

6.o PAREO — As 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.00,00 — Distancia 1.600 metros.

		Quilos
1	Avellanado	58
2	Mision	55
3	Prossa	55
4	Retumbante	55
5	Basca	53
6	Royal Statute	50

7.o PAREO — As 17 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Fluxo	58
2	Urauto	58
4	Cauim	56
5	Meulito	56
6	Ouro Fino	56
7	Paraguaya	56
8	Strong	56
9	Minerva	52

DOMINGO

1.o PAREO — As 13 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 3.500,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
(1	Janota	55
(2	Jubileu	55
3	Beduina	53
4	Help	53
5	Helvita	53
6	Lacraia	53

2.o PAREO — As 13,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 6.300,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
(1	Five Stars	58
(2	Sério	52
3	Flautim	58
4	Três Pontas	58
5	Bolero	54
6	Bouquita	54
7	Guaraúna	54
8	Pobre Velho	54
9	Bilitis	52
10	Canelinha	52
11	Sua Alteza	52
12	Holly Dancer	55
13	Iriz	50

3.o PAREO — Premio "Herculano Freitas" — As 14 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 12.500,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros — Grama.

		Quilos
1	Armathwaite	58
2	Blue Cedar	58
3	Espuma Inglesa	58
4	Jamaican View	58
5	Pardon Madame	58
•6	Despoina	54

4.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 1.500,00 — Distancia 1.800 metros.

		Quilos
1	Desforra	58
2	Mar Revuelto	58
3	Arabesca	56
•4	Cid	54
5	Euskal Buru	52
6	Wimpy	51

5.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 4.000,0 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Ampero	55
2	Doccamargo	55
3	Harley	55
4	Looping	55
(5	Resero	55
(6	Parosa	53
7	Adis Abeba	53
8	Atomica	53
•9	Rigueirosa	53

6.o PAREO — As 10,40 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 6.300,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$ 1.80,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
1	Aymoré	58
2	Ganges	58
3	Carreiro	56
4	Gambia	56
(5	Excelente	54
(6	Sombra	52
7	Gogol	52
8	Mombiam	52
9	Passo Livre	52
10	Existencia	50
11	Catocha	50
12	Marcela	50
13	Vicenta	50

7.o PAREO — As 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Cartucho	58
(2	Fulgor	58
(3	Carlos Magno	58
4	Guazil	58
5	Bastardo	56
6	Goleiro	54
7	Pirata	54
8	Pury	54
9	Ballarino	52
•10	Farol	52

8.o PAREO — As 17 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
1	Corsario	58
2	Farizeu	58
3	Andeja	56
(4	Flechada	56
(5	Marselha	48
(6	Nem te Ligo	56
(7	Pampa Mia	54
8	Decantada	54
9	Iluminura	54
10	Malmiquer	54
11	Uriel	54
12	Gums	52
13	Reprise	50

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua 13 de Maio, 4...

ESPANHA E SUIÇA EMPATARAM

MADRID, 21 (R.) — Não se realizaram ontem nesta capital jogos de futebol, em consequencia da partida internacional entre a Espanha e a Suiça, que terminou empatada por três pontos à três.

As semi-finais para a disputa da "Taça Franco" serão realizadas no proximo dia 27 e a final em 4 de julho.

Novos recordes atleticos mundiais

HELSINSKY, 21 (R.) — O corredor finlandês Mikko Hietanen estabeleceu novo recorde mundial na distancia de 30 quilometros, cobrindo o percurso em uma hora, quarenta minutos, quarenta e seis segundos e quatro decimos.

Hietanen bateu seu proprio recorde anterior por três segundos e quatro decimos.

• • •

AMSTERDAM, 20 (U.P.) — A "sprinter" holandesa Fanny Blankers conquistou hoje o novo recorde mundial dos oitenta metros, ao percorrer essa distancia em doze segundos. O recorde anterior, de treze segundos, pertencia à italiana Claudia Testoni que o conquistou em 1939.

A RODADA DE DOMINGO NO CAMPEONATO

(Continuação da 10.a pag.)

PONTE PRETA 1 x INTERNACIONAL, DE LIMEIRA, 1

Jornada obscura cumpriu a Ponte Preta na peleja de sabado com o Internacional, de Limeira. O quadro do Internacional, além de ressentir-se da melhor padrão, teve de enfrentar os rapazes de Campinas no gramado da "terra das andorinhas". Apelaram entretanto, para o entusiasmo, atiram-se à luta com decisão e mesmo jogando os 25 minutos finais sem o concurso do arqueiro Caju', que se contundira seriamente, não permitiram aos locais ir além do empate. Foi, como se vê, uma atuação brilhante da turma de Limeira.

Os quadros jogaram assim organizados:

PONTE PRETA: — Fia; Alcides e Stalingrado; Nego, Gasper e Rodrigues; Damião, Bruninho, Carlinhos, Vicente e Armandinho.

INTERNACIONAL: — Catú (Jaime), Moreno e Zezão; Quim, Marinho e Bainiger; Hugo, Tim, Jaime, Basso e Antonio Carlos. José de Moura Leite foi o arbitro do encontro com fraca atuação e a renda somou 18.000 cruzeiros. Vicente marcou para a Ponte Preta e Basso empatou.

MOGIANA E XV DE NOVEMBRO EMPATARAM

Na luta disputada em Campinas entre os quadros do Mogiana e do XV de Novembro, de Piracicaba, houve empate de 1 tento. Na primeira fase os "quinzistas" jogaram com mais acerto e venciam o embate por 1 ponto, tento de autoria de Sato. Na fase complementar o Mogiana reagiu e empatou por intermedio de Chiquinho, aos 20 minutos.

As equipes atuaram com a seguinte escalação:

MOGIANA: — Magalhães; Orestes e Retião; Geraldo, Piva e Mineiro; Ico, Jaburú, Chiquinho, Renato e Roberto.

XV DE NOVEMBRO: — Ari; Elias e Idiarte; Cardoso, Strauss e Adolfinho; Cardeal, Sato, Picolino, Gatão e Rebeca. A peleja foi dirigida pelo arbitro Francisco Moreno, cuja atuação muito deixou a desejar. A renda atingiu a 14.438 cruzeiros.

BOTAFOGO 1 S. BENTO, DE MARILIA 0

No embate efetuado em Ribeirão Preto, o quadro do Botafogo derrotou a representação do São Bento de Marilia pela contagem minima. O prelio foi dos mais movimentados, tendo agradado à regular assistencia que acorreu ao Estadio "Luiz Pereira", local da disputa. Ladeira foi o autor do tento do Botafogo, na fase complementar.

Foram estes os quadros:

BOTAFOGO: — Micão; Helio e Zinho; Diogenes, Pé de Valsa e Jabazinho; Bilba, Rubens, Ladeira, Pirilo e Elzo.

S. BENTO: — Joãozinho; Procopio e Nelson; Abilio, Tito e Arnaldo; Echevarrieta, Vadinho, René, Rebolo e Fortaleza; Dante Rossi foi o arbitro do encontro com regular desempenho e pelas bilheterias foram arrecadados 8.000 cruzeiros.

"SERIE BRANCA"

S. PAULO, DE ARAÇATUBA 1 x BANDEIRANTE DE BIRIGUI 1

Eis os quadros:

S. PAULO: — Batata; Tarzan e Aluizio; Botina, Gomes e Valdemar; Amil, Dema, Claudio, Pedrinho e Renatinho.

BANDEIRANTE: — Joel; Cassiano e Godê; Sidney, Argentino e Ibraim; Dua, Tata, Jobim, Neisinho e Inacio. Claudio marcou para o São Paulo e Dua empatou. Frederico Rampinelli arbitro do prelio, agiu com acerto e a renda foi de 8.000 cruzeiros.

XV DE NOVEMBRO, DE JAHU' 7 x PRUDENTINA, 2

O quadro vencedor alinhou: Mesquita, Serra e Sebastião; Mingo, Altamiro e Chicão; Pedrinho, Alceste, Teleco, Mandorra e Duilio.

BAURU' 1 x NOROESTE 0

Outro classico importante da rodada foi disputado em Baurú, entre os quadros do Bauru' e do Noroeste. A peleja entre os tradicionais rivais daquela cidade terminou com a vitoria do Baurú pela contagem minima, tento de Ditinho, aos 2 minutos da fase complementar. A luta teve a dirigi-la o arbitro João Gambete, cuja atuação foi apenas regular e a renda somou 30.000 cruzeiros.

As equipes prelIaram assim organizadas:

BAURU': — Mão de Onça; Dunga e Gino; Pedrinho I, Pedrinho II e Pranção; Dado, Ditinho, Duinho, Dilho e Ariaba.

NOROESTE: — Anigio, Xandú e Marral; Guimarães, Luiz e Chocolate; Ferreirinha, Magnones, Crisanto, Clovis e Alberto.

VELO 2 x RIO CLARO 2

A rodada de domingo ultimo poderia ser chamada de rodada dos classicos. Nada menos de tres classicos foram disputados anteontem, pois além dos dois já citados, em Rio Claro, as equipes do Velo e do Rio Claro brindaram a numerosa assistencia com notavel exibição de futebol. Foi pena que a luta tivesse sido truncada varias vezes, em consequencias das acaloradas discussões. Mas, num classico, notadamente no interior, onde os torcedores viraram de entusiasmo incomum, tudo é capaz de acontecer. A peleja terminou com um empate de dois tentos. Antoninho e Felipin marcaram para o Velo e Bala e Napoleão empataram. O arbitro suspendeu a peleja pelo espaço de meia hora em consequencia de forte "sururú" que rebentou entre os torcedores. Um deles atingiu o jogador Pimentel, do Velo, com violenta pedrada, que exigiu o internamento imediato da vitima em uma das casas de saude local.

Os quadros foram estes:

VELO: — Tté, Jaú e Belo; Zequinho, Zico e Pimentel; Antoninho, Ninho, Pena, Rato e Felipinho.

RIO CLARO: — Duxo; Silva e Jaime; Traina, Orlando e Luizinho; Bahia, Napoleão, Miguel, Osvaldo e Honorato.

A partida foi dirigida pelo arbitro Carlos Alves Pinheiros, com fraca atuação, rendendo 20.000 cruzeiros.

"SERIE VERMELHA"

Os resultados dos prelios da "série vermelha" foram os seguintes: A. A. Riopardense 1 x Rio Pardo 0. Trata-se de mais um "classico". São Caetano 2 x Votorantim 2; Ginasio Pinhalense 4 x Paulista de Jundiaí 1 e Portofelicense 2 x S. João de Jundiaí, 1.

Kramer e Segura Cano brilham em Nova York

NOVA YORK, 21 (R.) — Jack Kramer e Francisco Segura Cano derrotaram, por 4-6, 5-7, 6-4, 7-5 e 8-6, os tenistas Riggs e Don Budge, que eram os portadores do titulo de campeões de duplas de tenis profissional.

Nos jogos realizados ontem em prosseguimento ao campeonato de simples de tenis profissional, Jack Kramer derrotou Robby Riggs.

Derrotado pelo America o E. C. Recife

RECIFE, 20 (Asapress) — O America venceu na tarde de hoje ao Esporte Clube, pela contagem de 3 a 2. Na primeira fase o America vencia por 2 a 1, tentos marcados por Jonjoca e Ivaldir, e Carmelo para o Esporte. No segundo tempo Varejão para o Esporte e Valdeque para o America completaram o "placard". Dirigiu o prelio o sr. Leoncio de Sousa.

A RODADA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21 (R.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados ontem em prosseguimento ao campeonato da primeira divisão profissional argentina: Banfield 4, Tigre 2; Boca Junior 0, News Old Boys 1; Chacarita Juniors 2, Racing 3; Ginasia y Esgrima 3, Huracan 1; Independiente 2, Riverplate 1; Platense 0, Velezsarsfield 3; Rosario Central 6, Lanús 1; San Lorenzo de Almagro 0, Estudiantes de La Plata 2.

Estão colocados em primeiro lugar na classificação do campeonato o Estudiantes de La Plata, o Independiente e o Platense, com 14 pontos, seguindo-se-lhes o Huracan, News Old Boys, River Plate e Tigre, com 12 pontos.

Resultados excelentes assinalou o certame

(Continuação da 10.a pag.)

tretanto, não logrou o minimo fixado pela entidade maxima nacional.

Tanta Lucio, como Gerbassi, passaram os 4 metros, enquanto que Mauro Amaral Arantes, a despeito da sua grande forma, não conseguiu ir alem de 3,80, indice que têm superado mesmo em treinamento.

A prova de salto em extensão

Francisco de Assis Moura, em fase de restabelecimento de uma distensão sofrida, foi poupado nas eliminatorias de sabado e domingo, isto porque será experimentado, oportunamente, pelos orientadores do atletismo brasileiro. Geraldo de Oliveira alcançou 7,03, enquanto que os demais não conseguiram ultrapassar os 7 metros.

Os indices da prova foram os seguintes:

1.o	Geraldo de Oliveira	7,03
2.o	Ademar Ferreira da Silva	6,92
3.o	Nelson Conradi	6,49

Novo sucesso de Nadim

Nadim Severo Marreis exibiu-se novamente na tarde de domingo, logrando superar o indice alcançado na jornada anterior e que lhe havia conferido o titulo de recordista nacional, em sucessão a Bento de Camargo Barros.

Na tarde de domingo o grande arremessador patricio atingiu 46,81 para o melhor lance, após cumprir uma serie que revelou as suas excepcionais possibilidades, com o registo dos seguintes resultados: 46,11 — 44,85 — 46,81 — 44,38 — 46,75 — 46,72.

A despeito das suas excelentes "performances", não conseguiu atingir o minimo estabelecido pela C. B. D.

Outro feito de Gertrudes

A recordista nacional da prova de salto em extensão, Gertrudes Morg obteve na tarde de domingo, mais um resultado da primeira grandeza, alcançando dessarte o minimo estabelecido pela C. B. D. para figurar na equipe brasileira.

O seu recorde anterior, com 5,36, na tarde de domingo foi superado tres vezes, evidenciando assim a magnifica forma que a consagrada atleta mantem.

Nos seis saltos efetuados, Gertrudes obteve os seguintes resultados: 5,38 — 5,32 — 5,39 — 4,99 — 5,50 — 5,23.

Ocrevesamento feminino

A equipe selecionada na tarde de sabado voltou a experimentar a distancia na tarde de encerramento das eliminatorias. Cumpriu o percurso no tempo de 49"9, dois decimos inferior ao obtido na jornada anterior, isto porque ainda terá muito que melhorar nas passagens.

Melania Luz, Lucilia Pini, Elisabeth Clara Mueller e Benedita de Oliveira formaram o "quarteto" titular, entretanto, apenas Clara Mueller e Benedita de Oliveira atingiram a media fixada pela C. B. D., impossibilitando assim a organização de uma equipe.

A prova de disco

A prova feminina de arremesso do disco não proporcionou nada de positivo. Babete Zoet, tida como provavel integrante da equipe nacional, não foi alem de 38,18 na prova de sua especialidade, enquanto que Noemia Assunção esteve aquem da expectativa, não logrando resultado superior a 29,05.

Os arremessos de peso

Apenas Nadim Severo Marreis se apresentou na prova de arremesso do peso masculino, obtendo para a melhor tentativa, 13,95 muito aquem do indice, e na classe feminina Elisabeth Clara Mueller marcou 11,63 para a melhor tentativa, tambem muito abaixo do limite fixado como base.

Foi assim encerrada a competição que selecionou os atletas nacionais para os Jogos Olimpicos de Londres, onde uma serie de "performances" notaveis concorreu para uma melhoria sensivel nas tabelas de recordes brasileiros.



DEIXOU O BRASIL O QUADRO DO SOUTHAMPTON — Partiu, ontem, para Londres, pelo transoceanico da frota Bandeirante da Panair do Brasil, o conjunto do Southampton, que se encontrava disputando partidas de futebol com os clubes brasileiros. Os jogadores, assim como o chefe da delegação, mr. Reginald James Stranger e o juiz, mr. George Reader, receberam cumprimentos dos esportistas brasileiros, no aeroporto Santos Dumont. A fotografia é um flagrante do embarque.

NO MUNDO DO VOLEIBOL

O Pinheiros conseguiu sobrepujar brilhantemente o Paulistano

2 a 1 o resultado do encontro — O Pinheiros levantou o campeonato paulista em ambas as turmas — Predominou o preparo individual dos pinheirenses — Muito forte o ataque do Paulistano — Resultados dos jogos do certame feminino

Anteontem, no ginasio do C. A. Paulistano, realizou-se a partida final do certame voleibolistico da cidade, reunindo os conjuntos principais e secundarios do clube local e do Pinheiros. Os representantes do simpatico gremio de Antonio Prado Junior entraram para a quadra com as honras de campeões invictos do ano passado, enquanto que o Pinheiros contava tambem com um fator de gloria, que consistiu na vitoria que obtivera no primeiro turno contra o proprio Paulistano. Com isso, na hipotese de uma possivel derrota do conjunto alvi-negro, o campeonato ficaria empatado no primeiro posto, devendo ser decidido em partidas "melhor de três", de acordo com a propria legislação da entidade bandeirante.

Os comandados de Moacir Daiuto vinham de um torneio do qual conseguiram os mais lindos louros. Conseguiram, no certame do ano passado, após brilhante vitoria contra o Pinheiros, sobrepujar a seleção santista, que foi a equipe campeã do Estado no ano de 1946. O quadro pinheirense pretendia reconquistar o titulo de campeão a todo custo e, para isso, contava com uma vitoria, no primeiro turno, contra o proprio Paulistano. Por todos estes fatores o jogo conseguiu despertar enorme interesse, levando para o ginasio do Jardim America grande numero de assistentes.

A vitoria coube merecidamente ao quadro do Pinheiros. Venceu dois dos três "sets" disputados, tendo obtido 15x13, 13x15 15x10.

OS MESMOS FATORES

Como nos anos anteriores, a peleja entre Pinheiros e Paulistano revestiu-se de grandes proporções, arrancando da assistencia os mais soberbos aplausos. Desde a fundação da entidade oficial bandeirante, em seis campeonatos efetuados, o Pinheiros conseguiu levantar os tres primeiros, enquanto que o Paulistano venceu em 1946 e 1947.

Na decisão do certame do corrente ano, pode-se dizer que os mesmos fatores dos anos anteriores foram os que levaram o Pinheiros à vitoria.

Realmente, os integrantes do gremio do Jardim Europa tem se apresentado com melhor preparo individual, enquanto que os pupilos de Moacir Daiuto demonstram falhas neste setor. Para compensar esta desvantagem, os alvi-rubro apresentam melhor ataque, constituido por Roberto, Belo e Celso, que, desde 1943, vêm jogando juntos. O Paulistano falha ainda na parte referente à defesa, enquanto que o Pinheiros mostra-se bem mais treinado nesta parte.

A luta gira em torno de apreciavel fator psicologico, de grande valor no salutar esporte. Nos anos que o Paulistano vencera, em 1946 e 1947, a derrota dos pinheirenses foi mais devido à falta de controle nervoso, que propriamente à deficiencia tecnica. Questões internas com seu tecnico e jogador, Reinaldo Pustiglione, naqueles dois anos, pesaram na balança no dia da decisão e vieram favoraver grandemente o conjunto do Paulistano.

No jogo de anteontem, entretanto, o Pinheiros se apresentou mais coeso do que nunca, aproveitando eficazmente as falhas do antagonista, inclusive de seu pouco preparo individual.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

PINHEIROS — China, Nicolau, Paulinho, Jorge, Luiz Alves e Davis (campeões paulistas de 1948).

PAULISTANO — Cristovão, Jacques, Cuoco, Celo, Belo e Roberto (vice-campeões paulistas de 1948).

Na preliminar venceu ainda o quadro secundario do Pinheiros, por 2 a 1, tendo obtido 15x7, 12x15 e 15x10.

Com isso, a segunda turma do Pinheiros levantou tambem o certame de 1948, correspondente às segundas turmas.

Os quadros jogaram assim formados:

PINHEIROS — Gragnani, Rodrigues, Geraldo, Motho, Kazuo, Perdinando, Persio e Juvenal.

PAULISTANO — Amauri, Chede, Durval, Azar, Leonel e Valdir.

CAMPEONATO FEMININO

Nos jogos do certame feminino, realizados sabado, registraram-se os seguintes resultados: — o Tenis venceu o Paulistano "B", por 2 a 0, tendo obtido 15x6 e 15x6. O conjunto do Perdizes obteve merecida vitoria contra a Escola de Educação Fisica, por 2 a 0, tendo marcado 16x14 e 16x14.

O Atletico perdeu e Kafunga chorou...

No encontro de anteontem em Belo Horizonte o Cruzeiro derrotou o campeão de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 20 (ASAPRESS) — O Cruzeiro jogando hoje contra o Atletico conseguiu magnifica vitoria derrotando o campeão mineiro do ano passado pela contagem de 2x1. Na primeira fase o Cruzeiro já vencia por 1x0, tento de Nonô aos 38 minutos. No tempo complementar Lauro empatou aos 10 minutos mas Paulinho desempatou aos 28 minutos.

Os quadros:

CRUZEIROS — Sinval; Duque e Nenê; Adelino, Rubens e Cecy; Renato, Nonô, Abelardo, Paulo e Paulinho.

ATLETICO: Cafunga; Murilo e Ramos; Mexicano, Zé do Monte e Carango; Lucas, Carlyle, Afonso, Lauro e Niveo.

Regular a atuação do sr. Graça Filho. A renda foi de Cr.$ 40.095,00. A nota de sensação do prelio foi o pranto de Cafunga, depois da marcação do segundo tento do Cruzeiro. Cafunga chorou tanto que foi preciso paralizar a partida para consola-lo.

OS JOGOS DO CAMPEONATO DA ACEA

Convincente vitoria do Sams sobre o Metalurgica Paulista — Com dificuldade o Ceramica derrotou o conjunto do Neofarm — "Goleado" o São Paulo Gás pelo L. P. B. — Outras notas

A sexta rodada do certame da Acea, disputada sabado ultimo à tarde, apresentou três encontros interessantes. O prelio mais importante da rodada reuniu as turmas do Sams e do Metalurgica Paulista e o resultado foi a convincente vitoria do Sams por 2 a 0, tentos de Rodrigues. A equipe do Metalurgica Paulista não decepcionou. Pelo contrario, agiu com acerto, mas não pôde impedir que os companheiros de Japão, donos de jogo mais pratico e eficiente, conquistassem o expressivo triunfo.

A turma vencedora atuou com Walter, Arnaldo e Mirandola; Horizonte, Vieira e Sonches; Heitor, Airton, Japão, Tião e Rodrigues.

CERAMICA 3 x NEOFARM 2

No segundo encontro, na ordem de importancia, defrontaram-se os quadros do Ceramica e do Neofarm, "benjamin" da Liga. A vitoria, como era esperado, coube aos rapazes do Ceramica por 3 a 2. A contagem não reflete, entretanto, com justiça o que foi o transcorrer do encontro, pois um empate teria sido o resultado mais logico.

Belacosa (2) e Pasquera marcaram para o vencedor, enquanto Mario e Alfredo completaram a contagem.

O quadro vencedor jogou com Olindo, Sanches e Guimarães; Francisco, Covelinho e Atilio; Tonico, Belacosa, Pasquera, Valter e Demetrio.

L. P. B. 9 x SÃO PAULO GÁS 1

Encerrando a rodada, o quadro do L. P. B. "goleou" o do São Paulo Gás por 9 a 1. Os rapazes do L. P. B. eram, de fato, os favoritos. Mas, esperava-se uma atuação melhor dos integrantes do conjunto do São Paulo Gás, que decepcionaram a regular assistencia com um jogo improdutivo não só na defesa como no ataque. Orlando (4), Julio, Lobo, Mario e Carlos marcaram para o L. P. B., que atuou com a seguinte escalação: Luiz, Grande e Souarza; Cruz, Carlos e Campioni; Novell, Julinho, Lobo, Orlando e Mario.

Pouco movimentadas as pelejas

(Continuação da 10.a pag.)

falta de combatividade dos contendores. O 1.o assalto foi fraco e equilibrado, havendo troca de poucos golpes. Mengarelli obtem pequena vantagem no 2.o assalto, porém a peleja continua sem movimentação. Ainda no 3.o assalto o encontro não oferece atrativo, levando o paulista diminuta vantagem. Por pequena margem de pontos, foi vencedor Nelson Mengarelli.

4.a LUTA — Peso pena — Juiz, Jaime Ferreira. — Kaled Curi (paulista) x José Nascimento Dias (carioca). — Peleja bem disputada. Durante o 1.o assalto todas as iniciativas de ataques pertenceram ao paulista que perseguiu o carioca ao redor do ringue, atingindo-o com cinco fracos golpes, sem receber um só do adversario. Um pouco mais animado decorre o 2.o assalto, resolvendo o carioca aceitar o combate. Ha troca de bons e eficientes golpes, dados reciprocamente. Assalto equilibrado. Chegados ao assalto final, os antagonistas empregam-se com mais agressividade, havendo tambem equilibrio de forças.

Sem considerar terem pertencido ao paulista quase a totalidade dos ataques, admitindo-se serem os assaltos equilibrados, vimos com pasmo os jurados opinarem pela vitoria do carioca José Nascimento Dias, por pontos.

5.a LUTA — Peso meio-pesado — Juiz Luiz Angel Firpo. — Jorge Matuk (paulista) x Geraldo de Jesus (pauxlista) — A maior atração desta peleja foi o arbitro Luiz Angel Firpo, o valente pugilista argentino que no passado foi justamente cognominado "toro de los Pampas". A luta em si pouco agradou pois foi um combate frio, o que é de se estranhar em virtude de serem os contendores pugilistas agressivos e fortes "pegadore". O 1.o assalto foi empatado, tendo Matuk ligeira vantagem no 2.o, quando pôs Geraldo na lona por 2" com um forte cruzado de direita no queixo. Reagindo bem no 3.o assalto, Geraldo leva Matuk à lona por 3" com violento "hoock" de direita no maxilar do sampaulino. Geraldo de Jesus venceu o encontro por leve margem de pontos.

O exemplo ipiranguista deve ser imitado!

O Ipiranga está dando uma bela lição aos grandes. Melhor diremos, a todos os responsaveis pelo futebol paulista. Porque enquanto São Paulo Palmeiras, Corintians, Portuguesa e mais alguns clubes — até clubes do interior! — somente olham a casa do vizinho, olham os jogadores famosos ou que foram famosos, o Ipiranga trabalha com a prata da casa. Gente de casa ou gente que pode progredir. Gente moça, ativa, energica, viril, briosa...

E não há quem não veja o lindo trabalho do Ipiranga. E não há quem não aplauda os ipiranguistas. Os mentores ipiranguistas. Mas, mesmo os que vêem, os que batem palmas, e até possivelmente, têm inveja do Ipiranga, fazem o contrario! Procedem diametralmente em oposição ao trabalho do alvi-negro!

E' o "espirito do cartaz"! Querem os cartazes! Os tais que despertam interesse. Levam gente aos punhados ao Estadio. Embora a maioria dessa gente saia do Estadio com o nariz torcido. Embora muitas dessa gente não deixe de exteriorizar amargo descontentamento. E ouve-se cada coisa! Cada palavrão!

Os "cartazes" apresentam essas facetas feias. Horriveis. Notadamente, quando o "cartaz" uma "maletas" ou é dos "ferros velhos" inaproveitaveis até entre os aspirantes.

Pois, até os aspirantes ficam sem a menor inspiração... E tornam-se armazens de pancadas. Aspirantes famosos...

E, francamente, o maior prejudicado é o futebol local. Vamos numa bela decadencia. Os novos, somente num Ipiranga ou Comercial, ou Santos, conseguem oportunidade. Podem progredir. Podem reeditar uns Rubens Sales, uns Sergio, uns Ministrinhos, uns Friedenreich, uns Arnaldo, uns Binco... Podem. Mas, nos meios mais avançados só os "bondes", os "encostados" notadamente no Rio, é que podem agir. Embora, quase sempre, tristemente. Os cariocas "fazem a America" em S. Paulo!

Em tudo isso, o mais curioso é que, outrora, o Rio vinha buscar em São Paulo, e ainda vem, o que temos de melhor e, agora, para cá exportar, a peso de ouro, todos os "pernas de paus" que se encontram, no seus perões... E' o cumulo. Mas, é a grande verdade.

Ainda bem que o Ipiranga, e mais alguns, estão fazendo, e com esforço herculeo e digno de encomios, que os "grandes" abram os olhos e deixem de ser otarios.. — X.

[illegible]

O Liverpool continua a brilhar nos Estados Unidos

KEARLY, Estados Unidos, 20 (U.P.) — O conjunto do Liverpool Futebol Clube conseguiu a sua decima primeira vitoria consecutiva nos Estados Unidos, derrotando o combinado de Kearly por 8 a 0.

A Coréia participará dos Jogos Olimpicos de Londres

SEOUL (Coreia), 21 (R.) — Pela primeira vez em sua historia, a Coréia participará este ano dos jogos olimpicos, já tendo partido para Londres a equipe coreana.

Entre os 67 atletas que formam a equipe coreana, destaca-se Surth Yoon Bok, que venceu a famosa maratona de Boston, no aon passado.

Muitos coreanos já disputaram os jogos olimpicos anteriores, mas integrando a equipe japonesa.

O governo militar norte-americano auxiliou a organização da atual equipe coreana.

ROCA VS. SOARES

Ainda chegamos a tempo, parece, de comentar a luta realizada quarta-feira ultima, no ginasio do Pacaembu, entre dois conhecidos profissionais do ringue. Antonio Soares, português, havia reptado seu homonimo Antonio Roca, italiano, para uma luta-livre. Ora, a noticia do repto, já que Soares, sendo pugilista, parecia não ter traquejo na modalidade esportiva em que propunha enfrentar o italiano — e que italiano! simplesmente um campeão de luta-livre! — esvoaçou estonteadoramente pelo mundo esportivo, boquiabrindo a toda gente. Como? Então um bom pugilista, só por o ser, está credenciado a enfrentar Antonio Roca em luta-livre? Imaginemos outra hipótese. Imaginemos que Roca entendesse de jogar box com o peso-pesado de Detroit, aquele implacavel demolidor de ambições...

Enfim, a sorte estava lançada. Era esperar. E se Soares nos surpreendesse com uma exibição de mestre? Ver para crer.

Mas os fatos não sairam de sua linha lógica. Sucederam dentro da mais estrita previsão matemática. Ao se iniciar a pugna, Roca tomou a iniciativa, subjugou seu adversario, aplicou-lhe uma gravata (ou colar de força, como se diz em luta-romana), até que Soares, não podendo contragolpeá-lo, bateu as três pancadinhas clássicas, em sinal de desistencia. Isto tudo durou apenas 65 segundos.

Pois bem. Apareceu a seguir um comentario da luta, estrondosamente estampado num dos nossos matutinos esportivos, qualificando-a de marmelada, de farsa (por sinal que a palavra farsa, empregada duas vezes, escreveram-n'a, falsa), e pedindo a intervenção de "comandos policiais" no Pacaembu, a fim de impedirem o prosseguimento de semelhantes assaltos à bolsa do publico, etc.

Ora, não nos interessa defender a luta-livre, nem atacá-la. Costumamos, sim, examinar os fatos friamente, com a serena imparcialidade de criticos desapaixonados. Por isso deploramos que se tenha vindo a falar de marmelada em relação a um espetáculo que apresentou o mais logico, o mais esperado e mais matematicamente certo dos remates. O contrario — Soares vencer Roca — é que poderia parecer equivoco.

Inepta, portanto, a critica, a nosso ver.

A concentração de paraquedistas de Rio Claro

Novo tipo de avião comercial na rota Miami-Nassau — Eleições no Aeroclube de Campinas — Em beneficio do Aeroporto de Ribeirão Preto — Saltos de paraquedas na Alta Paulista e em Campo Grande

Um extraordinario tipo de avião foi lançado nas rotas para a America Latina, quando a Pan American World Airways introduziu, esta semana no trafego Miami-Nassau, o novo "clipper" Convair-liner, primeiro bi-motor com capacidade para voar na estratosfera e conduzir, completamente carregado, 40 passageiros, a 10.000 metros de altitude. A companhia introdutora do Convair-line em seus serviços declarou, no dia da inauguração, que o novo avião marca o progresso mais avançado que se alcançou no transporte aéreo hispano-americano, desde que a Pan American substituiu os antigos aparelhos anfibios por aeronaves terrestres. Os aviões desse tipo, em numero de vinte, substituirão os Douglas DC-4 na rota Miami-Havana e Miami-Nassau e, à medida que forem sendo entregues pela fabrica, entrarão em funcionamento nas demais linhas para a America Latina. Capaz de voar a 450 quilometros por hora, o Convair, segundo os pilotos, é verdadeiramente revolucionario, tanto em construção como em operação. Com dois motores Pratt-Whinev, de 2.400 cavalos cada um, pode decolar com um só motor funcionando, tendo ainda um sistema pelo qual se utiliza o escape dos gases dos motores como auxiliar de retro-propulsão. Esse sistema lhe dá um impulso até 32 quilometros por hora. O raio de ação é de 1.280 quilometros e sua cabine hermetica, com isolantes de som, permite voar a grandes altitudes, sobrepairando tormentas, com uma temperatura interna estavel, sem influencia do frio ou do calor externos. Entre os aperfeiçoamentos que apresenta figuram o trem de aterrissagem, triciclo, de roda dupla, com grandes helices que permitem auxilio para freiagem e estão equipadas com um sistema termico eletrico, o qual evita a formação de gelo, na estratosfera. A calefação eletrica tambem se distribui pelos bordos da asa e da cauda, para derreter capas de gelo que se formem quando em vôo a grande altura. Desenhada por pilotos militares e civis, que colaboraram com os engenheiros aeronauticos, a cabine de comando é uma conquista da tecnica, somando novos aperfeiçoamentos que asseguram ainda maior eficiencia a esse poderoso e singular bimotor.



O FESTIVAL AVIATORIO DE RIO CLARO

Rio Claro viveu um de seus dias mais festivos, no domingo ultimo, quando se lançou a pedra fundamental do novo aeroporto e se iniciou o movimento, nos termos do contrato estabelecido entre o aeroclube daquela localidade e a Prefeitura, para a arrecadação dos fundos destinados a diversas melhorias.

O campo de pouso apresentava um aspecto desusado, com dezenas de aviões vindos de S. Paulo e de cidades circunvizinhas. No domingo, realizou-se no amplo pomar da chacara Scarpa um churrasco de confraternização.

A tarde, a vanguarda da reserva aero-transportada brasileira desfilou pelo centro da cidade, tendo formado em continencia ao prefeito, na frente do Paço Municipal .O Moto-clube Rioclarense prestou seu concurso com um garrido pelotão de motociclistas.

Os saltos de paraquedas foram à nota predominante da festa, a que assistiu uma multidão calculada em dez mil pessoas. O paraquedismo brasileiro viu-se representado pelas seguintes entidades:

Aeroclube de S. Paulo, 38 homens e 4 enfermeiras-paraquedistas. Aeroclube do Brasil, 6 paraquedistas. Escola de Aeronautica Militar, 4 paraquedistas. Clube de Regatas Tietê, 5 paraquedistas. Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, representando o coronel Penha Brasil, comandante da unidade, os seguintes militares: 1.o ten. Diecson Meneses, 1.o ten. Paulo Bolick, 1o. sargento Alberot Andaos, 2.o sargento Geraldo Carneiro.

O Aeroclube do Brasil estava além disso representado pelos srs. Osny Giangola e Carlos Afranio.

A SEQUENCIA DOS SALTOS

Os saltos se processaram na seguinte sequencia:

a 600 metros, a bordo de três "Paulistinhas", pilotados pelos monitores Amaury, Aguiar e Marcos, — Maternauer, Oswaldo Martins e Francisco Lopes.

De bordo do avião do Parque da Aeronautica de S. Paulo ("Nordwin"), sob a direção de Oliveira Junior — Zelinda de Morais, Iris Galli e Celestino Guarinello.

A seguir, com muito exito, o chefe do Curso, Oliveira Junior, fez a 800 metros um salto, retardado de 300 metros.

Do avião Stimson, pilotado pelo sr. Walfredo Pereira Jr., saltaram: Silas Soares e Remelvi Libutti, em conjunto, tambem a 600 metros.

Novamente do "Nordwin", pilotado pelo tenente Haroldo, tendo como copiloto o sargento Madazio, saltaram sob a direção do monitor Walter Pimpinatti, a 600 metros, [illegible] junto, Osny Giangola, Carlos Afranio (do aero-clube do Brasil), [illegible] Casemiro Olzerny e [illegible].

Finalizando o impressionante espetaculo, exibiram-se em salto [illegible] do de conjunto, a 800 metros [illegible] peão de paraquedismo brasileiro Charles Astor, Renato Rugal e [illegible] Alba.

A' noite, foi oferecido um [illegible] paraquedistas, que se valeram [illegible] ensejo para oferecer ao cel. [illegible] Penha, comandante do NFTM [illegible] trofeu.

Charles Astor, em nome do Aeroclube de S. Paulo, ofereceu, por [illegible] timo, ao Curso de Paraquedistas de S. Paulo onze equipamentos, [illegible] com o que recebe o movimento paraquedistico de nosso Estado [illegible] impulso.

A concentração de Rio Claro [illegible] maiores já feitas no Brasil, [illegible] prelúdio de uma série de concentrações a se realizarem no interior [illegible] S. Paulo e Estados vizinhos, para incrementar a criação de [illegible] e de uma reserva militar [illegible] de tropas aero-transportadas.

ELEIÇÕES NO AEROCLUBE DE CAMPINAS

Por comunicado do sr. Alvaro R. de Tela, secretario do Ae. C. Campineiro, a assembléia geral para aprovação do relatorio da atual diretoria e eleição de novo organismo diretor, ficou marcada para o proximo dia 8 de julho. Reina grande entusiasmo entre os socios, estando desde já registradas três chapas, o que faz prever um pleito concorridissimo. A diretoria que se escolherá nesse dia terá seu mandato por três anos, até julho de 1951.

PRO'-AEROPORTO DE RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 21 (Especial) — Prosseguem com invulgar animação os festejos populares no local do antigo teatro Carlos Gomes, em prol da construção do aeroporto local. Nas diversas barracas ali instaladas é grande o movimento, o que atesta o apoio que nosso povo empresta ao empreendimento da entidade aviatoria local. Foi inaugurada a "boite" da quermesse, em local muito bem instalado.

SALTOS EM CAMPO GRANDE E ALTA PAULISTA

Consoante autorização assinada pelo brigadeiro do ar Samuel Gomes Ribeiro, comandante da Quarta Zona Aérea, o paraquedista Victor Soares realizará saltos em Lucelia, Tupã e Campo Grande, numa excursão de propaganda do reerguimento da aviação civil em nosso país. Em todos esses municipios, serão feitas demonstrações de radio-equipamento de emergencia cedido pela Companhia de Transportes Aereos Itau'.

ELEIÇÕES EM LINS

LINS, 21 (Especial) — Está convocada para hoje à noite uma assembléia do Aeroclube local, a que deverão comparecer não somente socios, como todos os que possam se interessar pela aviação. Essa reunião cogitará da eleição de nova diretoria e reorganização da entidade, que estava com suas atividades paralizadas. Um surto de entusiasmo orienta o movimento, sendo de se prever que dentro em pouco Lins não só recuperará, como ultrapassará o seu prestigio passado no setor da aviação civil.

UMA EFEMERIDE DA AVIAÇÃO COMERCIAL

HAIA — Comemora-se este mês o 25.o aniversario de inauguração da linha aerea Amsterdam-Paris. Essa linha da KLM foi inaugurada em 1923, com um avião Pokker F.3, de cinco passageiros. Atualmente, a linha é servida por aviões Douglas DC3, sendo que no decorrer de 1948 serão substituidos pelos modernos e confortaveis Convair Liners, que podem transportar 32 a 40 passageiros, com uma velocidade media de 280 milhas por hora.

PROGRESSO DA AVIAÇÃO HOLANDESA

HAIA — Cerca de 2.250 passageiros pode transportar diariamente a Companhia Real Holandesa de Aviação, cuja frota aerea é constituida de cem aviões comerciais. E' interessante observar que o primeiro avião da KLM, um Fokker, tinha apenas 185 cavalos de força, enquanto o moderno DC-6 dispõe de 9.600 cavalos. No decorrer de 1947, aquela companhia holandesa voou uma distancia equivalente a 35 vezes uma viagem de ida e volta à lua.

FUTEBOL GAUCHO

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Iniciando a terceira rodada do campeonato ontem, no estadio de Timbauva, o Corintians local, em jogo desinteressante, empatou por um tento com o São José. Em consequencia, sabe-se que o ex-Força e Luz irá dispensar varios de seus elementos vindos no ano passado de São Paulo.

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — No estadio da Baixada, realizou-se hoje o classico Gremio vs. Cruzeiro, terminando o jogo com a vitoria do Cruzeiro por 2 a 1. Na primeira fase não houve abertura de contagem. No segundo tempo Lombardine e Nardo marcaram para o Cruzeiro. A renda foi superior a 60 mil cruzeiros.

Campeonato do Mexico

MEXICO, 21 (INS) — São os seguintes os resultados dos jogos realizados ontem: Na Cidade do Mexico: Marte 7 vs. America 3. Em Vera Cruz: Vera Cruz 4 vs. Asturias 0. Em Guadalajara: Oro 7 vs. Montezuma 1. Em Oritizba: Odo 2 vs. Atlanta 2.

SIDERURGICA BARRA MANSA S/A.

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA NO DIA 27 DE ABRIL DE 1948

As 14 horas do dia 27 de abril de 1948, na séde desta Sociedade, à Rua 15 de Novembro n.o 228 — 5.o andar, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em Assembléia Geral Ordinaria, de acôrdo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial do Estado" e no "Diario de São Paulo" dos dias 17, 20 e 23 do corrente. A hora designada, o Dr. José Ermirio de Moraes, na qualidade de diretor-superintendente, convidou os acionistas presentes a assinarem o livro de presença; o que foi feito, verificando-se o comparecimento de 8 (oito) acionistas, representando a totalidade do capital social. Havendo numero legal, o Dr. José Ermirio de Moraes deu inicio aos trabalhos designando-me a mim, Antonio Barreto Póvoa, para secretaria-lo, e mandando-me lêr o anuncio de convocação do qual consta a ordem do dia, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar na séde social, às 14 horas do proximo dia 27 do corrente, à Rua 15 de Novembro n.o 228 — 5.o andar, nesta Capital, e que terá por fim: a) deliberar sobre o relatorio da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo de 1947; e b) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. Terminada essa leitura, o sr. Presidente mandou-me que lêsse os documentos sobre os quais a presente assembléia devia deliberar, documentos esses que se achavam sobre a mesa, tendo, outrossim, permanecido à disposição dos srs. Acionistas, na séde social, pelo prazo legal e, tendo ainda os mesmos documentos sido publicados no "Diario Oficial do Estado" do dia 16 do corrente, e no "Diario de São Paulo" do dia 15 deste mesmo mês. Pedindo a palavra, o acionista sr. Paulo de Mesquita, propôs que se dispensasse a leitura dos aludidos documentos, por serem já do conhecimento de todos os acionistas presentes. Posta em discussão e em seguida em votação essa proposta, foi a mesma unanimemente aprovada; pelo que, o Sr. Presidente, dispensando essa leitura, pôs os mesmos documentos em discussão. Ninguem pedindo a palavra, foram postos em votação, constatando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar apenas os impedidos por lei. Passando ao segundo ponto da ordem do dia, o Sr. Presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição dos novos membros do Conselho Fiscal, e fixação dos seus vencimentos. Com a palavra o acionista sr. Raul Carvalho Bastos, propôs que fossem eleitos os seguintes: membros — Dr. Paulo de Mesquita, sr. Armando Giaquinto e Dr. Renato Taglianetti; suplentes — Srs. José Borbola, Mario de Pierro e Edgar Gonçalves; todos brasileiros, domiciliados nesta Capital, os quais deverão exercer as suas funções mediante os vencimentos de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada um, por parecer que subscrever. Ninguem pedindo a palavra, foi posta em votação essa proposta, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, foi esta lida em voz alta e achada conforme, pelo que vai assinada pelo Sr. Presidente, por mim secretario, que a redigi, e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 27 de abril de 1948. (aa) José Ermirio de Moraes — Presidente. Antonio Barreto Póvoa — secretario. Pela S A. Industrias Votorantim — Armando Giaquinto — diretor. Raul Carvalho Bastos — diretor. Paulo Pereira Ignacio. Antonio Franco da Cruz. Raul Carvalho Bastos. Armando Giaquinto. Paulo de Mesquita.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada. São Paulo, 25 de maio de 1948.

José Ermirio de Moraes — presidente.

Antonio Barreto Póvoa — secretario.

———(*)———

J U N T A   C O M E R C I A L

S ã o   P a u l o

CERTIDÃO

Certifico que a SIDERURGICA BARRA MANSA S/A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n. 38.290, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 15 de junho de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria, dos seus acionistas, realizada em 27 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes, à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 18 de junho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

O PREPARO BELICO DOS ESTADOS UNIDOS

Mais aviões a jacto para a Marinha da grande Republica do Norte

BURBANK — California — S.I.J.) — A Marinha dos Estados Unidos escolheu o velocissimo Lockheed Shooting Star especialmente para dotar as unidades onde os seus melhores pilotos de caça estão fazendo exercicio de combate em aviões a jato.

Foi feita a Lockheed pelo Bureau de Aeronautica uma encomenda de 50 caças a jato para entrega imediata, na importancia de cinco milhões de dolares.

Devendo tornar-se conhecidos como os TO-1, os Shooting Stars da Marinha serão do padrão dos caças de um só lugar do ultimo modelo, atualmente em grande produção para as unidades táticas da Força Aérea.

Não será esta a primeira vez que os Shooting Stars prestarão serviço n Marinha, pois já em 1946 um P-[illegible] especialmente equipado voou do porta-aviões "Franklin D. Roosevelt". Declaram as autoridades navais que não há planos quanto à utilização dos TO-1 como aviões de combate da Armada.

Presentemente a Marinha está empregando dois Shooting Stars na estação experimental de projetis dirigidos em Point Mugu. Ali, são eles utilizados para seguir e fotografar os projetis dirigidos e destrui-los quando ocasionalmente escapam ao controle.

Alguns pilotos da Armada já fizeram treino de transição para aviões a jato, voando nos P-80 da grande base da Força Aérea, de Williams Field, no Arizona.

A maior parte dos TO-1 será fornecida às unidades da Marinha e dos Fuzileiros Navais da costa ocidental para treinamento intensivo dos pilotos que se destina a operar em caças a jato.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMAO, CORAÇAO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 5-4055

PREFERINDO O
"CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V S está defendendo seus proprios interesses E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA SE A ADMINISTRAÇÃO EM S PAULO
— RUA LIBERO BADARO', 661 —

R K O RADIO FILMES

CANTINFLAS
O CIRCO
com GLORIA LYNCH
E. SCHELLINSKY
E. AROZAMENA
ANGEL SALA
TITO NOVARO
JORNAL da TELA - NAC.
AMANHA
OPERA
O CORAÇÃO DA CINELANDIA

O DILEMA DE HOLLYWOOD

A escassez de dolares e a esterilidade de suas obras estão isolando do mundo o cinema americano

Os produtores de filmes europeus têm agora uma excelente oportunidade para arrebatar a Hollywood o monopolio do mercado mundial — Quanto aos produtores norte-americanos, vêm-se perante um dilema, pois, se de um lado percebem que o publico vai perdendo o interesse pelas obras superficiais que exportam, por outro sentem-se obrigados a se desfazerem de todos os artistas dotados de qualidades artisticas e criadoras

(Copyright "Reuter" — ESSE-PRESS com exclusividade para este Estado

PAUL ROTHA

LONDRES — Houve uma época bastante dilatada, em que o estilo norte-americano influenciava a filmagem das peliculas dos demais países. Havia razões para tanto. Em primeiro lugar, depois da primeira guerra mundial, Hollywood viu-se à frente dos produtores mundiais, porque nos países beligerantes a produção cessara por completo no periodo de 1914-18. Em segundo lugar, os magnatas do cinema norte-americano lobrigaram a oportunidade de dominar a tela de todos os paises do mundo, e, depois de 1920 não deixaram fugir-lhes a oportunidade.



Somente os russos — cujo trabalho se limitava quase que exclusivamente ao mercado interno — e até certo ponto, os franceses, tinham estilo proprio, com carateristicas nacionais. Todos os demais limitavam-se a copiar os filmes de Hollywood, cujos temas pareciam adaptar-se a todos os mercados.

Hoje em dia as coisas mudaram. Durante a ultima guerra os paises beligerantes não interromperam a produção cinematografica. Na Inglaterra verificou-se um renascimento. O país achava-se em plena frente de batalha, e soube aproveitar-se da circunstancia de forma realistica e transcendental. Embora poucos o admitam, os diretores deixaram-se influenciar pelos fabricantes de filmes documentais, que já contavam dez anos de experiencia. Filmes como "The Way Ahead", "The Floreman Went To France", "In Which We Serve", "Millions Like Us" e "We Dive At Dawn" revelam uma nova concepção artistica, uma só concepção que infunde entusiasmo e é, antes de tudo, realistica e honesta.

O SONHO IRREAL DE HOLLYWOOD

Mas Hollywood achava-se longe dos campos de batalha. Muitos dos seus bons produtores, os de espirito criador, combatiam pela patria ou trabalhavam para o governo. Gente como John Ford, Frank Capra, William Wyler e John Huston dedicaram-se à filmagem de peliculas oficiais. Os que permaneceram em Hollywood pareciam viver um sonho irreal.

Ninguem poderá pretender que "Mrs. Minniver", "Song of Russia" ou "Objective Burma" representassem devidamente o que ocorre nos campos de batalha ou na frente interna civil.

Hollywood recolheu-se a uma atitude de auto-adulação, perdendo o contato com o resto do mundo. Creio que os magnatas do cinema norte-americano sofreram um rude golpe quando o governo britanico anunciou o imposto de 75 por cento sobre os filmes importados. Não pelo imposto em si, mas pelo fato de que o publico da Grã Bretanha não se comoveu, apesar de ter, durante trinta anos, oitenta por cento de filmes americanos em seus programas.

E' grave o dilema dos magnatas de Hollywood. Por um lado percebem que suas produções superficiais interessam tão pouco o publico do exterior, que este não protesta quando se vê ameaçado de privar-se delas, em virtude dos impostos proibitivos; por outro lado, desfazem-se de seus artistas de dons criadores e dos elementos progressistas, a fim de satisfazerem o gosto de grupos de pessoas de idéias ridiculas, como por exemplo, "Un-American Activities Committee".

Mas é impossivel reconciliar os dois pontos de vista. Hollywood perde a sua freguesia devido à escassez de dolares e tambem em virtude da esterilidade de suas obras. Isola-se do mundo que exige qualidades criadoras.

OPORTUNIDADE PARA OS EUROPEUS

Os europeus têm, pois, uma excelente oportunidade de se porem à frente da produção internacional. Na França, na Checoslovaquia, na Italia, produziram-se filmes que deixam longe as famosas obras de Hollywood; sua superioridade não reside na perfeição tecnica das peliculas, mas na habilidade, na imaginação e inteligencia de seus produtores. Naqueles paises, chegou-se à conclusão de que o cinema é um meio de exprimir a arte e os sentimentos — dedicando-se a faze-lo com entusiasmo.

Ao admirar obras como "Paisa", "Roma, cidade aberta" e "Viver em Paz" (todas italianas), percebe-se que se trata de obras criadas com amor por artistas que conhecem a fundo o "metier".

Na Cecoslovaquia e na Dinamarca tambem se nota a ansia de produzir algo de original. Na Polonia e Iugoslavia sente-se o impeto das idéias novas.

E NA INGLATERRA?

E que produzem atualmente os estudios da Grã Bretanha? Não creio que as atuais peliculas alcancem o nivel de excelencia das que surgiram vel de excelencia das que surgiram durante a guerra. "Breve Encontro", de Carol Reed, parece que encerraram a lista das criações interessantes.

"Great Expectations" e "Odd Man Out" eram tão boas quanto as anteriores, mas o assunto não era nada original — embora ambas revelem que os estudios britanicos podem medir-se com os de Hollywood em perfeição tecnica e mecanica.

"Os filmes que se produzem nos diferentes paises revelam a sua mentalidade coletiva", disse Siegfried Kracauer em seu notavel livro "De Caligula a Hitler". Desgraçadamente, na Inglaterra não se acham em preparo filmes dignos dos que tanto exito alcançaram durante a guerra. Os produtores que nos proporcionaram um retrato tão real do povo britanico, durante a guerra, parecem incapazes de fazerem o mesmo em tempos de paz.

CONCURSO INTERNACIONAL PARA UM FILME SOBRE CHOPIN

VARSOVIA (B.I.P.) — Desejando participar das comemorações, que marcarão em 1949 o centésimo aniversario da morte de Chopin, a empresa "Film Polski" decidiu realizar uma fita de longa metragem baseada na vida e criação do grande musico.

Deste modo, a empresa "Film Polski" resolveu promover um concurso internacional em torno de uma novela que possa servir de base para um cenário cinematografico de uma fita de longa metragem, destinada à Polônia e aos paises do exterior. "Film Polski" convida a participarem do concurso os escritores, musicos e admiradores de Chopin.

Todos podem concorrer ao concurso. Aos participantes do mesmo se dá plena liberdade de escolha do gênero do filme — filme biografico ou baseado em alguns episodios da vida do musico, ou ainda baseado em sua musica, etc.

A novela, com 30 paginas dactilografadas no minimo, deverá conter: a) resumo da ação evidenciando os pontos dramaturgicos essenciais. b) caracteristica pormenorizada dos personagens principais. c) a sequencia de cenas essenciais e das partes do diálogo.

A novela deve ser original e não adaptação de uma obra literária ou teatral existente.

O juri do concurso será composto de representantes do Ministerio de Cultura e Belas Artes, do Comité Executivo do Ano Chopiniano, do Departamento de Imprensa e Informações do Ministério das Relações Exteriores da Associação dos Escritores, Associação dos Compositores, Associação dos Realisadores cinematograficos e de três representantes de "Film Polski".

O Juri outorgará três premios: I — 300.000 zlotys (750 dolares USA), II — 200.000 zlotys (500 dolares) — III 100.000 zlotys (250 dolares), reservando-se o direito de distribuir diferentemente o mesmo total de prêmios.

"Film Polski" reserva-se o direito de adquirir os trabalhos não premiados (o honorario pela novela eleva-se a 75.000 zlotys) e de aproveitar partes separadas, ideias e cenas da novela adquirida, reservando-se ainda o direito de entregar as etapas posteriores de trabalho a outros autores (cenario literário, etc).

Os trabalhos deverão ser mandados anonimamente à direção do "Film Polski" em Varsovia, até 1 de Setembro do corrente ano. Os resultados do concurso serão publicados a 15 de outubro de 1948.

Visitará São Paulo o prof. Pierre Drach

Deverá chegar a São Paulo na proxima semana o prof. dr. Pierre Drach, encarregado de curso na Sorbonne e diretor da Estação Biológica de Roskoff (França), a fim de promover uma serie de conferencias sobre biologia marinha e oceanografia. O programa destas palestras a serem realizadas sob o patrocinio do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, é o seguinte:

22 de junho: Seminario conjunto das Cadeiras de Bioquimica e Fisiologia Geral e Animal, durante o qual o prof. Drach proferirá uma conferencia subordinada ao seguinte tema: "A muda e suas repercussões fisiologicas nos Crustáceos", às 17,30 horas, à Alameda Glette, 463 — 23 de junho: Durante a reunião mensal da Sociedade Biologica de São Paulo, às 17 horas no Instituto Biologico, o prof. Drach, como convidado de honra, dissertará sobre "O lugar da Biologia marinha entre as disciplinas biológicas". — 25 de junho: — No salão nobre da Faculdade de Filosofia, às 20,30 horas, especialmente convidado pela Associação dos Ex-Alunos de Historia Natural da referida Faculdade, falará o prof. Drach sobre "Os Progressos tecnicos recentes na prospecção, penetração e utilização do mar".

HAMLET NA TELA

A filmagem da mais famosa peça da literatura teatral

Problemas defrontados por Lawrence Olivier para fazer um filme baseado numa peça tão discutida, que fosse inteligivel ao publico em geral — A influencia da camara durante os monologos — Partitura musical de William Walton — Um castelo semelhante ao dos desenhos de Walt Disney

Especial para o "Correio Paulistano"

Por **Arthur Marshall** da B. B. C.

LONDRES — Acredito que Hamlet seja a peça mais famosa da literatura teatral de todos os países. Quanto a sua grandeza não pode haver dúvida; mas quanto a seu sentido não existe acordo geral. Os criticos ainda discutem sobre os intuitos de Hamlet, e continuando a discutir indefinidamente. Por isso é que acho que um dos primeiros problemas de Olivier, ao decidir filmar a tragedia de Hamlet, foi o de como fazer um filme baseado numa peça tão discutida, que fosse inteligivel ao publico em geral.

Imagino que Olivier tenha vencido essa dificuldade inicial, dizendo a si mesmo: "Este vai ser o primeiro filme de Hamlet, não o ultimo. Da mesma forma que a peça tem sido representada centenas de vezes no palco, esperemos que seja tambem filmada centenas de vezes. Esta de agora, sendo a primeira, deve seguir uma forma tradicional de apresentação".

AS REDUÇÕES SOFRIDAS

O segundo problema foi o de reduzir uma peça tão longa, que raramente é representada integralmente no palco, às dimensões normais de um filme. No preparo do argumento Lawrence Olivier trabalhou com o critico teatral Alan Dent, com quem já havia cooperado na filmagem de "Henrique V". O primeiro principio que adotaram foi o de não alterar as palavras de Shakespeare, nem acrescentar-lhes nada. Entretanto, para reduzir a duração da historia, tiveram que fazer cortes drásticos.

UM CASTELO IGUAL AOS DE WALT DISNEY

Uma das grandes qualidades do cinema é a sua intimidade, a faculdade de penetrar no centro dos acontecimentos, olhar até dentro dos olhos de uma criatura e descobrir os pensamentos que ela tem na cabeça. Mas não sendo Hamlet uma peça realista, as possibilidades de virem as platéias se identificar com as personagens são limitadas. Desde o inicio do filme torna-se evidente que Olivier compreendeu muito bem esse problema. O filme começa com uma vista tomada à distancia, do Castelo de Elsinore envolto entre nuvens. Nesse castelo não ha mais realismo do que nos castelos de Walt Disney; ele pertence ao reino da fantasia, como as historias de "era uma vez..." A medida que nos aproximamos essa caraterística se torna mais evidente ainda.

AGILIDADE DA CAMARA

A segunda dificuldade que a camara teve de solucionar foi o fato de ter a peça sido escrita para o teatro estático, enquanto no cinema a platéia está habituada com o movimento, coisa dificil de se conseguir durante um longo monologo. Entretanto, é precisamente durante os monologos que a camara adquire maior agilidade. Na sala do banquete, por exemplo, Hamlet e a camara estão se movendo continuamente. Hamlet caminha de um lado para outro, levanta-se de sua cadeira, sobe até os tronos, toca-os com as mãos e desce de novo. Nessa cena o som vem em auxilio da imagem; graças a um recurso engenhoso todo o monologo apresenta-se sob a forma de pensamento, exceto em algumas frases, que são realmente pronunciadas.

O TRABALHO DE OLIVIER

O trabalho de Olivier no papel de Hamlet é magnifico. Todas as cenas em que ele aparece despertam admiração. Entretanto, de certo modo não posso dizer que ele consiga nos revelar um Hamlet como o imagino, isto é, um personagem firme em suas vacilações. A razão disso parece estar no fato de que, no teatro, a noção de tempo é produzida pelos intervalos de cena para cena, e de ato para ato. A platéia percebe que o tempo está passando. Mas, no cinema, a continuidade da imagem impede a noção da passagem do tempo.



"Hamlet", como será visto na interpretação de Laurence Olivier.

PEÇA CHEIA DE AÇÕES

E' nas cenas de ação que o filme encontra os seus melhores momentos. Hamlet é uma peça cheia de ações, que são traduzidas maravilhosamente para o celuloide, principalmente o duelo final. Douglas Fairbanks não poderia ter feito melhor. Mas tudo isso é uma capa que serve para ocultar o fato de que Hamlet não cometerá a ação que se deseja dele. Essa parte não fica muito clara no filme. A intenção só será percebida pelos que conheçam a historia, que estudaram a peça e meditaram sobre ela. Mas o publico em geral não compreenderá muito bem o temperamento de Hamlet. Em todo caso, trata-se apenas de um ponto fraco, em meio a muitos pontos altos, entre os quais a grandiosa partitura musical de William Walton.

Esses reparos não podem ser tomados como critica, porque nenhuma interpretação de Hamlet pode pretender mostrar mais do que uma faceta dessa obra prima. Para milhões de pessoas o novo filme de Olivier será o primeiro contato com a peça shakespeareana. Aliás, será melhor que essa versão não satisfaça todas as curiosidades; melhor será que desperte no publico o desejo de ler a peça, de estuda-la, e de vê-la interpretada no palco. (Copyright B.N.S.).

MUSICA

[illegible]

CONCERTO DE WALTER GIESEKING — Os amantes da musica fina terão oportunidade de conhecer, na primeira quinzena do mês de julho, um dos maiores virtuoses do teclado. Trata-se do concertista Walter Gieseking, um dos mais famosos pianistas contemporaneos.

Tendo atuado nos maiores centros musicais da Europa e dos Estados Unidos, Walter Gieseking foi consagrado pela critica e pelo publico que ouviu-o especialmente em Paris, onde atuou recentemente.

A estreia deste notavel artista se dará no dia 6 de julho, no Teatro Municipal. Será realizado um segundo e ultimo concerto no dia 14.

Os ingressos para esse espetaculo serão postos à venda dentro de poucos dias.

NOTAS DE ARTE

XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Reune-se hoje, às 18 horas, na séde do Conselho de Orientação Artistica, à praça da Luz, 2, a Comissão Organizadora do XIV Salão Paulista de Belas Artes, que será inaugurado no dia 5 de agosto.

EXPOSIÇÃO PERNAMBUCANA — Está aberta, na Sala de Chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 34, uma exposição de fotografias e ceramica popular de Recife e arredores.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

ALEXANDER KNOX

Alexander Knox nasceu em Ontario, no Canadá, no dia 16 de janeiro de 1907. Já moço indo para os Estados Unidos tornou-se ator profissional. Em 1929, estando a nação a braços com uma profunda crise economica, Knox abandonou o "Peabody Playhouse Players" e abraçou o jornalismo. Escreveu muito tempo para o "London Advertiser", de Ontario. Em 1931 decidiu tentar novamente a fortuna no palco e embarcou para a Inglaterra, onde permaneceu um ano, obtendo grande sucesso.

Apesar disso, voltou para o Canadá. Mas não para atuar nos palcos e sim para escrever uma porção de novelas policiais, das quais uma só, intitulada "Bride Question", com o seu verdadeiro nome. Ficou no Canadá até o inverno de 1938, quando recebeu um chamado de Londres. Precisavam dele para o principal papel de "Ricardo III" no Old Vic. Alexander Knox foi... e obteve um sucesso espetacular! Escreveu então uma peça, "Old Naster", para o famoso Malvern Festival, a qual ele mesmo estreiou!

Voltou ao Novo Mundo. Esteve algum tempo no Canadá atuando no Canadian Broadcasting Company. Nova York o reclamava... Lá se foi ele para a Babel americana e apareceu ao lado de Lawrence Olivier e Vivien Leigh em "Romeu e Julieta" numa inesquecivel interpretação de Frei Laurenc.

Da Broadway para Hollywood, apesar dos milhares de quilometros de distancia, não vai mais que um pulo. E' a rota classica dos grandes astros. E Alexander Knox a percorreu, para aparecer nos filmes "O Lobo no Mar", "A Verdade Acima de Tudo" e "Os comandos atacam de madrugada".

Esteve depois algum tempo em Nova York. Quando voltou a Hollywood foi para encetar a fase mais gloriosa de sua carreira, estrelando aquele fortissimo "Ninguem escapará ao castigo". Foi em seguida aclamado pelo mundo inteiro pelas suas estupendas "performances" em "Wilson" e em "Passaram-se os anos".

Agora Knox ai vem em "O Signo de Aries" o famoso romance de Margaret Ferguson que analizou milhões e que nos traz de volta Susan Peters em uma admiravel "performance" indiscutivelmente a maior de sua vida.

ADVOGADO
Dr. F. Jardim do Nascimento
Faz o necessario adiantamento das custas em processos de inventarios e medição de terras.
RUA WENCESLAU BRAZ, 78 — 2.º — Fone 2-6515 — SÃO PAULO

TEATRO

COMUNICADOS

"NÃO CHACOALHA!" — A Companhia de Walter Pinto, que encerra sua temporada no dia 27, apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista em dois atos "Não chacoalha!", original de Freire Junior e Walter Pinto. Em homenagem às Forças Expedicionarias Brasileiras, nesta revista será apresentada a apoteose "A tomada de Monte Castelo".

PROCOPIO E BIBI FERREIRA — Com a peça "Divorcio", de Clemente Dane, Procopio e Bibi Ferreira farão sua estreia no dia 1.o de julho, no Teatro Santana.

COMPANHIA DE MISTERIOS E ATRAÇÕES — O magico Garbel apresentará dentro de poucos dias, no Cine Coliseu a sua Companhia de Misterio e Atrações, cuja estreia se dará com a revista "Do inferno ao paraiso".

"O SIMPATICO JEREMIAS" — O Circo Piolin, instalado à rua General Olimpio da Silveira, apresentará hoje, às 20,30 horas, variedades com Piolin, Laurindo e Vanda Marchetti. Na segunda parte será levada a comedia "O Simpatico Jeremias".

"FILHO DE SAPATEIRO, SAPATEIRO DEVE SER" — Os Irmãos Seyssel, apresentarão no seu circo, no Largo da Polvora, hoje, às 21 horas a comedia "Filho de Sapateiro, sapateiro deve ser".

"LA DANZA DELLE LIBELULE" — A Grande Companhia Italiana de Operetas apresentará hoje, às 20,45 horas, na sala vermelha do Cine Odeon, a opereta de Franz Lehar, "La danza delle libelule".

Atendendo a pedido geral subirá à cena amanhã, novamente, a opereta de Lombardo, "Cin-ci-la".

Os ingressos estão à venda nas bilheterias do Art Palacio e do Odeon.



"ROBIN HOOD" — UM DOS MAIORES ESPETACULOS CINEMATOGRAFICOS DE TODOS OS TEMPOS — Dentro em breve, será novamente exibido nesta capital "Robin Hood", um dos maiores espetaculos cinematograficos que o mundo já conheceu.

Com essa grandiosa produção da Warner Bros, estarão de volta Errol Flynn, Olivia de Haviland, Claude Rains, Basil Rathbone e um dos maiores elencos.

TEMPORADA ITALIANA DE OPERETAS
EMPRESA BRASILEIRA DE ESPETACULOS TEATRAIS LTDA.
ODEON - (Sala Vermelha)
CIA. CINEMATOGRAFICA SERRADOR
HOJE — Terça-feira, 22 de junho, às 20,45 — HOJE
6.a RECITA DA ASSINATURA NOTURNA
A Companhia Italiana de Grandes Espetaculos ERNESTO DEL RIOS apresenta a celebre opereta do M.o FRANZ LEHAR
LA DANZA DELLE LIBELLULE
AMANHÃ — Quarta-feira, 23 de junho, às 20,45 horas — AMANHÃ
7.a RECITA DA ASSINATURA NOTURNA
LA CASTA SUZANNA
A opereta de subtilissima picardia do M.o JOHN GILBERT
Bilhetes à venda no ODEON e ART PALACIO
PREÇOS: Frisas, Cr.$ 200,00 — Camarotes, Cr.$ 160,00 — Poltronas numeradas, Cr.$ 40,00 — Poltronas não numeradas, Cr.$ 24,00 — Balcões, Cr.$ 24,00 (Imposto à parte).
Em consequencia da completa remodelação do palco e da sala, a visibilidade e a acustica ficaram perfeitas.
ATENÇÃO — O espetaculo se iniciará exatamente às 20,45 hs. e terminará, no maximo, à meia-noite.
Roga-se ao distinto publico a fineza de evitar excessivos pedidos de "bis", a fim de respeitar o horario fixado pelo regulamento policial.

Walter Pinto
O MAIOR PRODUTOR TEATRAL DO BRASIL apresenta
ULTIMOS DIAS DA REVISTA EXTASIANTE!
HOJE ÀS 20 E ÀS 22 HORAS
NÃO CHACOALHA!...
DE FREIRE JUNIOR E W. PINTO
"A TOMADA DE MONTE CASTELO"
APOTEOSE DE TAL REALISMO QUE ELETRIZA O MAIS FRIO ESPECTADOR - UMA REALIZAÇÃO DE W. PINTO
com JOVITA LUNA
O MALABARISTA DO RISO OSCARITO
5.ª feira ultima vesperal a preços reduzidos
PARA ATENDER A INSISTENTES E NUMEROSOS PEDIDOS:
A SEGUIR: A REVISTA QUE S. PAULO CONSAGROU!
"NÃO SOU DE BRIGA!"
DE FREIRE JUNIOR E W. PINTO
SOMENTE 3 DIAS PARA ENCERRAR SUA TEMPORADA
NO SANTANA

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum e Teresa Wright — Proibido 14 anos — Atualidades Campos Filme, 18 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Ultimo dia.

Rita SÃO JOÃO — SAFO — Mecha Ortiz e Roberto Escalada — Proibido 14 anos — A mais bela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — SAFO — Mecha Ortiz e Roberto Escalada — Proibido 14 anos — A mais bela — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

PHENIX — SAFO — Mecha Ortiz e Roberto Escalada — Proibido 14 anos — A mais bela — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

HOLLYWOOD — SAFO — Mecha Ortiz e Roberto Escalada — Proibido 14 anos — A mais bela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

PEDRO II — FAISCA, O ABNEGADO — Barbara Reid — A MARGEM DA LEI — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista 62 — Nac. — As 13,40 horas.

SANTA HELENA — DAMA, VALETE E REI — Dick Powell — JOE SOPAPO CAMPEÃO — Proib. 14 anos — Noticias da Semana 22 — Nac. — Às 13 horas.

RECREIO — JOE SOPAPO CAMPEÃO — Leon Errol — RITMOS SERTANEJOS — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal 235 — Nac. — Às 13 horas.

AVENIDA — FERA HUMANA — John Loder — COMO MENTEM OS HOMENS — Proib. 14 anos — Maranhão em Revista 5 — Nac. — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — CAVALEIRO DO SONHO — Amedeu Nazzari — MALANDROS SEM SORTE — A Marcha da Vida 177 — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — PAGINA DENUNCIADORA — Richard Dix — A LIGA DE GERTIE — Proib. 14 anos — Atualidades Campos, 13 — Nac. — As 19 horas.

IRIS — QUATRO IRMÃOS A QUERIAM — Ane Baxter — CADAVER ESPERTO — Proib, 10 anos — Esporte em Marcha, 170 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — ROMANCE NO RIO — Tito Guizar — BELEZA INDOMAVEL — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 162 — Nac. — As 19 horas.

OBERDAN — INTRUSO MISTERIOSO — Ricahard Dix — ESTRANHA VIAGEM — Proib. 14 anos — Cinelandia Jornal 232 — Nac. — As 19 horas.

IP. PALACIO — MULHER SEM ALMA — Maria Felix — UM MUNDO DE SOMBRAS — Proib. 18 anos — Imagens do Brasil 96 — Nac. — As 19 horas.

JARAGUÁ — NINGUEM VIVE SEM AMOR — Shirley Temple — BANDIDOS DO CAIS — Proib. 10 anos — Reportagem Cinedia 68 — Nac. — As 19 horas.

ESPERIA — CAMÕES — Antonio Villar — CARTA DE UM VETERANO — Proib. 10 anos — Filme Jornal 51x14 — Nac. — As 19 horas.

SAMMARONE — JOE SOPAPO CAMPEÃO — Joe Kirkhood — PORTA MISTERIOSA — Proib. 10 anos — R Marcha da Vida 179 — Nac. — As 19,30 horas.

S. GERALDO — FESTIVAL DO CIRCULO OPERARIO PENHA.

ROXY — INSPIRAÇÃO TRAGICA — Humphrey Bogart — MULHER DILLINGER — Proib. 18 anos — Baurú Escola Agricola — Nac. — As 13,40 e 18,30 horas.

VITORIA — SILENCIO NAS TREVAS — Dorothy Mac Guire .. O CRIME PERFEITO — Proib. 14 anos — Maranhão em Revista 2 — Nac. — As 19,15 horas.

ASTORIA — SINAL DE PERIGO — Faye Hemerson — PECADO DOS PAIS — Proib. 18 anos — Obras de Emerg. da Pref. de S. Paulo — Nac. — As 19,15 horas.

TUCURUVI — NO VELHO CHICAGO — Tyrone Power — O PASSO DA MORTE — Proib. 10 anos —Flagrantes do Brasil 11 — Nac. — As 19,15 horas.

CARLOS GOMES — E O MARINHEIRO CASOU — Robert Walker — — A MORTA VIVA — Proib. 18 anos — Reportagem Cinedia 1x78 — Nac. — As 19 horas.

VOGUE — GRANFINAGEM — Hugo Del Carril — ALMAS PERVERSAS — Proib. 14 anos — Coreografia — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — CARICIA FATAL — Burgess Meredith — DOMINADORA DE HOMENS — Proib. 14 anos — Atualidades em Revista, 50 — Nac. — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — NA MINHA TERRA E' ASSIM — Cantinflas — RAPOSA AZUL — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 9 — Nac. — As 19 horas.

SÃO LUIZ — CEUS DO OESTE — Nohan Beery Jr. — NOITE DE SUPLICIO — Proib. 10 anos — Reportagem Cinedia 1x51 — Nac. — As 19 horas.

PENHA — MOEDA TRAGICA — Andrey Totter — SOU UM ASSASSINO — Proib. 14 anos — Reportagem Cinedia 1x49 — Nac. — As 19 horas.

CALIFORNIA — IRMÃO INFAME — SEGREDO PERIGOSO — CASTIGO MERECIDO — Proib. 14 anos — Cinelandia Jornal 229 — Nac. — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — SUA EXC. A MORTE — Audrey King — VAQUEIRO DO ARIZONA — Proib. 10 anos — Jornal Cinematografico 70 — Nac. — As 19 horas.

MODERNO — SUA EXC. A MORTE — Audrey King — VAQUEIRO DO ARIZONA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 15 — Nac. — As 19 horas.

PAULISTANO — UMA MULHER SEM IMPORTANCIA — Mecha Ortiz — AINDA SERA'S MINHA — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida — Nac. — As 19 horas.

CINEMUNDI — UMA NAÇÃO EM MARCHA — MULHER PERIGOSA — MINA DE GADO — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista 4 — Nac. — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — VARIEDADES COM: Alcantara e sua orquestra — Irmãos Walter — Zilá Ribeiro e Piolin e Laurindo — 2.a parte a peça "A MULHER DO PREFEITO" — As 20,30 horas.

SEYSSEL — VARIEDADES COM: Julio Vilar, Aloia e Nelson — Danilo Oliveira — Ank e More e Henrique e Arrelia — 2.a parte a peça "O FILHO DO SAPATEIRO" — As 21 horas.

MARABÁ — Rita CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD

AMANHÃ

MICHAEL CURTIZ apresenta

SEM SOMBRA DE SUSPEITA

CLAUDE RAINS — CONSTANCE BENNETT — JOAN CAULFIELD

AUDREY TOTTER — HURD HATFIELD — MICHAEL NORTH



Proibido até 14 anos

UMA HISTORIA DE PAIXÃO E RENUNCIA. UM RARO ESPETACULO MUSICAL ONDE SE EVOCAM AS FIGURAS PRIVILEGIADAS DE ROSSINI, BELLINI E DE BERIOT! ——

Rossano Maria
BRAZZI · CEBOTARI

O GENIO E O ROUXINÓL
"MALIBRAN"

RINA MORELLI · SILVYA di BERTINI
direção de GUIDO BRIGNONE
produção da ACI ITALIA FILM
dist. por ART FILMS
JORNAL da TELA - NAC.

AMANHÃ ★BANDEIRANTES

GINGER ROGERS

Ginger Rogers (o seu verdadeiro nome é Virginia MaMath) nasceu em Missouri e educou-se no Texas. Desejava abraçar o magisterio. Mas aconteceu que um dia venceu um concurso de "charleston", dança que então estava em grande moda. E esse concurso a levou com pequenas escalas por cidades menores, para Nova York, onde triunfou nas revistas musicais da Broadway. Foi então descoberta por caçado-de-talen-



tos da Paramount, produtora que mantinha um estudio em Nova York. Ginger apareceu em "Crazy Girl" e o seu exito no cinema foi simplesmente sensacional! Depois disto apareceu nos grandes filmes musicais da Warner Bros e por fim, na RKO Radio estreiou com Fred Astaire "A Alegre Divorciada", "Roberta" e outros "hits" sensacionais. Foi durante muitos anos considerada a comediante "numero um" de Hollywood, até que estreiou "Kitty Foyle", filme com que arrebatou o premio maximo concedido pela Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas à "Melhor Atriz do Ano". Uma grande artista em todos os sentidos essa bonita e talentosa e versatil miss Rogers!...

Pois essa estrela incomparavel é que vamos ver, ao lado de Cornel Wilde, interpretando "Tem que ser Você", comedia que a Columbia apresentará no dia 30 no Cine Ipiranga.

"O REI DOS BANDIDOS"

Gilbert Roland, no papel de Cisco Kid, vive outra fascinante aventura sob a direção de Christy Cabanne. Secundam-no Christy Fin Martin e Angela Green, uma lourinha infernal.

Desta vez Cisco Kid resolve fica, em Arizona até desmascarar o sujeito que se faz passar por ele assaltando as diligencias e espalhando o terror. O corajoso Kid salva um homem inocente que ia ser inforcado, impede varios assaltos audaciosos e, finalmente, vem a conhecer a jovem por quem se apaixona e que o anima a lutar até desmascarar completamente o bandido que usava seu nome para melhor despistar as autoridades.

O argumento de "O rei dos bandidos" é de Bennett R. Cohen, baseado no Cisco Kid criado pelo escritor O. Henry. Jeffrey Berne,d é o responsavel pela produção de mais esta eletrizante aventura da velha California.

"STORY X"

Dudley Nichols, que dirigiu "Electra" produzirá e dirirá uma produção pera a RKO Radio, baseada numa história escrita diretamente para o cinema pelo jornalista Damuel Grafton.

A produção tem o titulo provisorio de "Story X" e não será anunciada com seu verdadeiro titulo até que esteja terminada e pronta para ser lançada ao publico. O filme, com um enredo muito original será, tratado como uma das realizações especiais da RKO Radio. Para um dos papeis centrais da produção, foi contratada a artista Barbara Bel Geddes.

UM FILME QUE MARCARÁ EPOCA NA HISTORIA CINEMATOGRAFICA!

METRO
AR CONDICIONADO PERFEITO

5ª FEIRA

LANA TURNER
VAN HEFLIN
DONNA REED
RICHARD HART

A RUA DO DELFIM VERDE

Compl. NAC.

WILLIAM POWELL
MYRNA LOY

2 ULTIMOS DIAS

CANÇÃO dos ACUSADOS

NO PROGRAMA-DESENHO "O RATO INVISIVEL"

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 90 DIAS

MERIAN COOPER GOSTA DE VIAJAR... E SAI SEMPRE GANHANDO

Quando a gente, nos Estados Unidos, durante o inverno, pensa com nostalgia sobre as terras tropicais, deve ter inveja de Merian C. Cooper, que não somente realiza tal desejo como ainda consegue se fazer pagar por cima. Assim que lhe vem essa ansia de emigrar para o sol e para o céu azul, Cooper desenterra um escrito rejeitado que estava tomando poeira na gaveta, consulta com o produtor John Ford e parte em busca de outros horisontes e principalmente da Argosy Pictures.

Foi assim que surgiu "Eu sou um fugitivo", que a RKO Radio está distribuindo, filme que têm Henry Fonda, Dolores del Rio e Pedro Armendariz nos papeis principais desenrolando-se no Mexico.

Cooper tem tambem fascinação por outros sitios — a Africa, o Siilo, o Irã, e Irlanda os mares do sul. Cooper pensava em ser geografo profissinal, e, não há duvida, está disposto a viajar...

OBA! IOBA!

Tanis Chandler, a unica figura feminina de "16 Fathoms Deep", sem titulo em português ainda, usa no filme três diminutas roupas de banho feitas com um lenço de seda cada uma!

Pra que tanta farenda, dona Tanis?



"CANÇÃO DOS ACUSADOS" — Myrna Loy e Don Taylor, em uma cena do filme "Canção dos Acusados" que o Metro está apresentando. Esse filme, que é estrelado por William Powell e Myrna Loy tras ainda Keenan Wynn, Dean Stockwell, Philip Reed, Gloria Grahame e Patricia Morison.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ROMANCE INACABADO — Fred Astaire — Technicolor — Paramount, 76 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART PALACIO — SINBAD, O MARUJO — Douglas Fairbanks — Maureen O' Hara — Walter Slezak — Technicolor — R. K. O. — Marcha da Vida, 185 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BANDEIRANTES — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — Cinecolor — Impr. 10 anos — Columbia — J. Tela, 123 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Burt Lancaster — Impr. 14 anos — Paramount — C. Jornal, 238 — As 14, 16, 18, 20 e 22.

ESMERALDA — SINBAD, O MARUJO — Douglas Fairbanks — Posse do bispo em Petropolis — Nac. — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 h.

MAJESTIC — SINBAD, O MARUJO — Douglas Fairbanks — F. Jornal, 56x14 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BROADWAY — O CORAÇÃO MANDA — Gino Cervi — Petropolis Jornal, 3 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — SINBAD, O MARUJO — Douglas Fairbanks — Jornal — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ROSARIO — A CAMINHO DO RIO — Bing Crosby — Bob Hope — Noticias da Semana, 48x23 — 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — LARES SEM MÃE — Lon Mc Allister — MARUJOS IMPROVISADOS — Stan Laurel — Oliver Hardy — Marcha da Vida, 184 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — GALANTE RENDIÇÃO — Margaret Lockwood — MEU AMIGO TRIGGER — Roy Roggers — Granjas e Fazendas de Pelotas — Nac. — Desde 13,45 horas.

STA. CECILIA — O EXILADO — Douglas Fairbanks — O BANDIDO E A DAMA — Gilbert Roland — J. Tela, 119 — 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Temporada Italiana de Operetas — Hoje: As 20,45 horas — LA DANZA DELLE LIBELLULE — Amanhã — LA CASTA SUZANA.

ODEON — Sala Azul — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — O BANDIDO E A DAMA — Gilbert Roland — C. Jornal, 230 — As 18,50 horas.

PARAMOUNT — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton O TEMOR — Warren William — Noticias Semana, 48x21 — As 19 horas.

CRUZEIRO — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — TREM DE LUXO — Victor Mac Laglen — Maranhão em Revista, 3 — As 13,40 e 18,30 horas.

CAPITOLIO — PERVERTIDA — Emilia Guiui — Proib. 18 anos — AVENTURAS DO FALCÃO — Tom Conway — J. Tela, 122 — As 19 horas.

PAULISTA — VIVA VILLA — Wallace Beery — Proib. 18 anos — CONVITE AO CRIME — Michael Whalen — Sel. Cin., 33 — As 18,50 hs.

BRASIL — COMANDO NEGRO — John Wayne — A SANGUE FRIO — Pedro L. Lagar — Proib. 18 anos — C. Jornal, 234 — As 18,50 hs.

ROIAL — PERVERTIDA — Emilia Guiu — Proib. 18 anos — COMANDO NEGRO — John Wayne — Form. de Plantas Ag. e Ind. — Nac. — As 18,50 horas.

S. PAULO — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo Del Carril — FUGA AO PASSADO — Robert Mitchun — Proib. 14 anos — Noticias da Semana, 48x19 — As 18,25 horas.

PIRATININGA — O EXILADO — Douglas Fairbanks — CRIADA PARA AMAR — Joan Bennett — Atual. Campos, 16 — As 13,50 e 19 hs.

UNIVERSO — A ILHA DA MALDIÇÃO — Paul Kelly — AQUELE DIA INESQUECIVEL — John Mills — C. Jornal, 237 — As 19 horas.

BABILONIA — DRAMAS DA NOBREZA — Ema Gramatica — AVENTURAS DO FALCÃO — Tom Conway — J. Tela, 121 — As 19 hs.

BRAZ POLTEAMA — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — O TEMOR — Warren William — Not. da Semana, 48x20 — As 18,40 hs.

OLIMPIA — A ILHA DA MALDIÇÃO — Paul Kelly — Proib. 10 anos — AQUELE DIA INESQUECIVEL — John Mills — F. Jornal, 54x14 — As 18,30 horas.

LUX — FUGA AO PASSADO — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Stan Laurel — Oliver Hardy — Flag. do Brasil, 7 — As 19 horas.

COLONIAL — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — CRUZ DIABLO — Ramon Pereda — Proib. 10 anos — C. Jornal — As 19 hs.

S. PEDRO — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo Del Carril — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Stan Laurel — Oliver Hardy — C. Jornal, 283 — As 19 horas.

CAMBUCI — VIVA VILLA — Wallace Beery — Proib. 18 anos — AMANTES EM FUGA — Gino Becchi — Vila dos Ind. de Porto Alegre — Nac. — As 18,40 horas.

S. CAETANO — AMANTES EM FUGA — Gino Becchi — Proib. 14 anos — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — F. Jornal, 53x14 — As 13,50 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — Proib. 14 anos — UMA AVENTURA ARRISCADA — Ella Raines — Noticias da Semana, 48x15 — As 18,50 horas.

RECREIO — O MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — Carola Hohn — O FANFARRÃO — Red Skelon — Vicente de Carvalho — Nac. — As 19 horas.

CINE METRO — CANÇÃO DOS ACUSADOS — William Powell — Impr. até 14 anos — Metro Goldwyn Mayer — 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.



"SEM SOMBRA DE SUSPEITA" — Com um "cast" soberbo, composto apenas... de Claude Rains, Costance Bennett, o novissimo Michael North e Audrey Totter (a revelação de "A Dama do Lago"), Michael Curtiz produziu e dirigiu para a Warner Broos "Sem Sombra de Suspeita" — The Unsuspected — considerado pela critica carioca como um dos maiores desempenhos do notabilissimo Claude Rains, coadjuvado brilhantemente por um elenco notavel. Filme de misterio, tratado pela mão do mestre Curtiz, o enredo se desenrola poderosamene emotivo, auxiliado por uma portentosa fotografia e perfeitissima tecnica.

CINEMA

OS AVIÕES ATRAPALHAM A FILMAGEM

A Columbia e Warner Bros. e Walt Disney estão conjugando os seus esforços a fim de obter a mudança da rota aérea dos aviões que dirigem-se ao aeroporto Lockheed de San Fernando. E' que o ruido dos motores sobre os estudios durante as filmagens têm causado perdas consideraveis. Ainda há pouco, segundo informa a Columbia, perdeu-se uma sequencia carissima do filme "Outubro voltou à Terra", que ali está sendo rodado em technicolor, com Glenn Ford, e no set Terry Moore e centenas de figurantes sob as ordens do diretor Joseph Lewis. E' que no meio da filmagem, passou um avião sobre o estudio estragando completamente o som.

CANTINFLAS DOMA OS MAIS TERRIVEIS LEÕES, E EQUILIBRA-SE NA CORDA BAMBA!

Cantinflas domando leões! Parece incrivel, mas é verdade! Cantinflas torna-se um destemido domador de féras com O Circo (El Circo), na produção da "Posa Filmes", distribuida pela RKO! Vocês que já conhecem o talento multiforme do grande comico mexicano, podem bem avaliar o que não deve ser esse seu novo filme! Cantinflas está mais engraçado do que nunca, interpretando o vagabundo que vai ao circo e se torna artista do mesmo, unicamente para estar junto da linda amazona! Gloria Lynch, nova "estrelinha" do cinema azteca, faz o papel da heroina do notavel comediante! A historia de O Circo é realmente engraçada, e fará as delicias de todos os espetadores! Se vocês querem passar momentos divertidos, não percam O Circo!

FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE

Amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, sob o patrocinio do Foto-Cine Clube Bandeirante, o dr. Arnaldo Machado Florence — o Pioneiro da Fotografia".

Divulgando fatos até agora desconhecidos para o publico, o conferencista comprovará que a fotografia foi descoberta em Campinas, pelo cientista Hercules Florence, e em época bem anterior à data em que Daguérre divulgou ao mundo os resultados de suas pesquisas.

Na mesma ocasião, o Foto-Cine Clube Bandeirante fará projetar diversos filmes de autoria de seus socios, bem como uma coleção de diapositivos coloridos.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

—III—

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

—III—

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr $ 10 000,00)	6 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr $ 50 000,00	4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
3 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

—III—

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

—III—

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

SEDE: SÃO PAULO — RUA DIREITA N. 49

CONCURSO PRA A ADMISSÃO DE FUNCIONARIOS

Fica instituido nesta Sede um concurso para a admissão de funcionarios, considerados de categoria, com o salario inicial de Cr.$ 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros), mensal.

Poderão participar do concurso, além dos atuais funcionarios da Companhia do sexo masculino que tenham atingido aquela base de salario, pessoas estranhas que se queiram candidatar.

Para as pessoas estranhas, exigir-se-á preliminarmente:

— que sejam do sexo masculino;

— que sejam maiores de 17 anos e menos de 26 anos;

— que apresentem:

a) atestado de boa conduta, passado pelo menos por duas firmas ou pessoas de reconhecida idoneidade;

b) atestado de integridade fisica, passado pelo Departamento Medico da Companhia, gratuitamente;

c) certificado de quitação militar, ou de alistamento;

d) carteira de saude;

e) carteira profissional.

As provas serão de português, dactilografia, aritmetica, contabilidade e de conhecimentos gerais sobre o Brasil, da seguinte fórma:

PORTUGUÊS — Desenvolvimento de um tema, à maquina, no minimo de 20 e no maximo de 30 linhas, a fim de demonstrar a facilidade e a capacidade do candidato no uso correto do idioma;

DACTILOGRAFIA — Copia de um trecho impresso, observadas as regras de estetica comercial;

ARTMETICA — Frações ordinarias, frações decimais, conversão de frações, porcentagem, juros simples, proporções e regra de tres simples;

CONTABILIDADE — Conceito de devedor e credor; noções sobre credito, debito e saldo; livros usuais de contabilidade;

CONHECIMENTOS GERAIS SOBRE O BRASIL — Comercio, exportação e importação; generalidades da historia e geografia do Brasil.

DA INSCRIÇÃO — Em todos os dias uteis, até 3 de julho entrante, devendo as provas ter logar no dia 10 do mesmo mês de julho, às 14,00 horas.

DO LOCAL DA INSCRIÇÃO E DAS PROVAS — Rua Direita n. 49 — São Paulo — Companhia Seguradora Brasileira.

AVISO IMPORTANTE — O concurso não obriga a Companhia a aceitar como empregados todos os inscritos, reservando-se o direito de aceitar os candidatos, dentro do numero de vagas que dispõe e de acordo com o resultado das provas a que se submeteram, sendo adotado no preenchimento das vagas o criterio de ser dada preferencia às pessoas que já são funcionarios da Companhia, quando houver empate com o candidato estranho ao quadro do pessoal. A Companhia reserva-se tambem o direito de transferir para as suas filiais, os concorrentes que forem aprovados, de acordo com a conveniencia dos seus serviços.

Laboratil S/A. — Industria Farmaceutica

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA A 30 DE ABRIL DE 1948

Aos trinta (30) dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e quarenta e oito, em sua séde industrial, à Praça Benedito Calixto, N.o 133, nesta cidade, às 16 horas, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria os acionistas da sociedade anonima: LABORATIL S. A. — INDUSTRIA FARMACEUTICA, representando mais de dois terços do capital social, conforme se infere do competente livro de presença. — Assumiu a direção dos trabalhos o acionista Dr. Paulo Morais Austregésilo, diretor da Sociedade, que convidou para secretaria a acionista srta. Nercidia Nadruz. — O sr. Presidente comunica à Assembléia que a secretaria passará a ler o edital de convocação da presente Assembléia Geral Extraordinaria, cujo teor é o seguinte: — "LABORATIL S. A. — INDUSTRIA FARMACEUTICA — Assembléia Geral Extraordinaria. — São convidados os srs. acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde industrial, à Praça Benedito Calixto N.o 133, nesta Capital, às 16 horas, do dia 30 de Abril de 1948, sendo a ordem do dia a seguinte: — a) — tomar conhecimento da renuncia de um dos diretores; b) — aumento do capital social; c) — reforma dos Estatutos Sociais; d) — tratar de assuntos de interessê social. — São Paulo, 14 de Abril de 1948. — João da Silva Leonel — Diretor-Comercial — Dr. Paulo Morais Austregésilo — Diretor-Cientifico". — Lida esta convocação, o sr. Presidente informa que a secretaria irá ler a carta recebida do Diretor-Gerente, sr. Acacio C. Mancio e cujo teor passará a ser transcrito nesta ata. — "A' LABORATIL S. A. — E/Mãos — Prezados Senhores: — Formulo a presente a fim de solicitar a VV. SS., meus companheiros de Diretoria, minha resignação ao cargo de Diretor-Gerente. — Motivos de força maior e mesmo por afazeres de interesse pessoal, me obrigam a tomar esta atitude. — Solicito, pois, seja providenciado o tramite legal para efetivação desta renuncia. — Aproveito o ensejo para reiterar os protestos de consideração e apreço. — Atenciosamente, — ass. Acacio C. Mancio". — Informa o Presidente que a esta carta a Sociedade respondeu nos seguintes termos: — "Ilmo. Sr. Acacio C. Mancio — E/Mãos — Prezado Senhor: — Damos em nosso poder seu favor de hoje, solicitando demissão do cargo de Diretor-Gerente, junto à nossa Diretoria. — Consoante determina a lei de sociedades anonimas, vamos convocar a competente Assembléia Geral Extraordinaria, para tomar-se conhecimento, oficialmente, desta sua resignação. — Aproveitamos, tambem o ensejo para apresentar-lhe os protestos da nossa mais alta consideração e apreço. — Atenciosamente, — ass. João da Silva Leonel — Dr. Paulo Austregésilo". — O sr. Presidente pede a Assembléia para que se pronuncie a respeito. — Pede a palavra o acionista João da Silva Leonel para dizer que, diante do pedido formal do sr. Diretor-Gerente demissionario, julga que se deva conceder a demissão solicitada. — O sr. Presidente põe em votação esta proposta, a qual é aprovada por unanimidade. — Isto posto, o sr. Presidente pede à Assembléia para que se pronuncie quanto à supressão do cargo de Diretor-Gerente, uma vez que as suas funções poderão, sem prejuizo da administração interna, serem distribuidas entre os Diretores Comercial e Cientifico. — Faz uso da palavra, pela ordem, o acionista Mario Vidal, que, considerando a exposição do Presidente, julga a medida oportuna, mesmo porque tal decisão traria economia com a supressão do cargo de Diretor-Gerente. — Posta em votação, pelo sr. Presidente, a propositura do referido acionista, foi a mesma aprovada por unanimidade. — Assim sendo, o Artigo 6.o dos Estatutos Sociais passará a ter a seguinte redação: — "A Sociedade é administrada por dois diretores, acionistas ou não, com as designações especificas de Diretor-Comercial e Diretor-Cientifico". — Em seguida o sr. Presidente comunica que irá tratar da 2.a parte dos trabalhos da presente Assembléia; aumento do capital social. — Pelo mesmo foi dito que, não só dado o crescimento dos negocios, como à necessidade de maior propaganda dos produtos desta Sociedade, com o fim de se manter um ritmo crescente da produção, o que acarreta maiores compras de materias primas, e para que se possa manter um perfeito equilibrio economico da Sociedade, a diretoria desta Sociedade havia estudado e deliberado o aumento do seu capital social. — Propunha, pois, que se fizesse uma aumento de Cr$ 1.200.000,00 (UM MILHÃO E DUZENTOS MIL CRUZEIROS) perfazendo cativa para aumetno de capital de Cr$ 3.000.000,00 (TRES MILHÕES DE CRUZEIROS). — O sr. Presidente pede à Secretaria para que leia o parecer do Conselho Fiscal, referente ao pedido de aumento de capital, cujo teor é o seguinte e aqui vai transcrito: — "Examinando a proposta da Diretoria e a sua competente justificativa para aumento de capital de 1.800.000,00 (UM MILHÃO E OITOCENTOS MIL CRUZEIROS) para Cr$ 3.000.000,00 (TRES MILHÕES DE CRUZEIROS), somos de parecer que a Assembléia de acionistas deverá aprova-la, sem restrições, dado o desenvolvimento cada vez mais crescente desta Sociedade. — São Paulo, 2 de Abril de 1948. — ass. Pedro Baldassari — Moacir Ribeiro — Pascoal Imperatriz". — Pede novamente a palavra o acionista Mario Vidal que, diz, dado a exposição do Presidente e ao parecer do Conselho Fiscal, julga desnecessaria qualquer discussão em torno do assunto, pedindo à Assembléia para que aprove esta medida. — O sr. Presidente põe em discussão a materia em apreço e a mesma é aprovada por unanimidade. — Isto posto, o artigo N.o 4 dos Estatutos Sociais passará a ter a seguinte redação: — "O capital é de Cr$ 3.000.000,00 (TRES MILHÕES DE CRUZEIROS), divididos em 3.000 ações ao portador, ordinarias ou comuns, de valor de Cr$ 1.000,00 (UM MIL CRUZEIROS) cada uma. — PARAGRAFO UNICO: — As ações serão nominativas até a sua completa integralização". — O sr. Presidente diz que a subscrição do aumento será feita, de preferencia, pelos acionistas desta Sociedade na proporção das ações que possuirem. — Esta subscrição será coberta pelos acionistas que realizarão 10 % neste ato e os restantes 90 % a criterio da diretoria. — O sr. Presidente põe em discussão esta materia. — O acionista Lydio de Held pede a palavra e pede à Assembléia para que aprove esta indicação do sr. Presidente. — Não tendo havido divergencia contra esta indicação, o assunto foi aprovado por unanimidade de votos. — Foi verificada a seguinte tomada de ações, referente a este aumento: — João da Silva Leonel, 638 ações no valor total de Cr$ 638.000,00; Dr. Paulo Morais Austregésilo, 332 ações no valor total de Cr$ 332.000,00; Dona Ema Ester Namias Cansanção, 230 ações no valor total de Cr$ 230.000,00, somando um total geral de Cr$ 1.200.000,00 (UM MILHÃO E DUZENTOS MIL CRUZEIROS). — O sr. Presidente informa que passaria a tratar da ultima parte da ordem do dia. — Como ninguem se pronunciasse a respeito e nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a Assembléia, determinando a lavratura da presente ata, que foi escrita sob o meu ditado e é assinada por mim, Nercidia Nadruz, servindo como secretaria, juntamente com todos os acionistas, depois de lida e achada conforme. — São Paulo, 30 de Abril de 1948.

Nercidia Nadruz
Lydio de Held
Mario Vidal
Paulo Morais Austregésilo
João da Silva Leonel
Ema Ester Namias Cansanção
Nercidia Nadruz.

A presente ata confere com o original lavrado em livro proprio da Sociedade.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade LABORATIL S. A. — INDUSTRIA FARMACEUTICA, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 38.261, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de junho de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de abril de 1948, pela qual foi autorizado o aumento de seu capital social de Cr$ 1.800.000,00 para Cr$ 3.000.000,00; — a guia relativa ao pagamento do selo Federal por verba da importancia de Cr$ 6.000,00, proporcional ao referido aumento; — o recibo de deposito feito no Banco Fluminense da Produção S. A., da importancia de Cr$ 120.000,00 correspondente a 10 % sobre a parte aumentada do capital; relação dos subscritores do aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de junho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — a) Judith Miranda. —E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a) Guiomar de Andrade Mendes.

"DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS SODIMA S/A."

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 28 DE ABRIL DE 1948

As 15 horas do dia 28 de abril de 1948, na séde desta sociedade, à rua 15 de Novembro n. 228, 5.o andar, sala 501, nesta capital, reuniram-se os seus acionistas em assembléia geral ordinaria, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado, dos dias 11, 13 e 14 e o "Diario de São Paulo" dos dias 13, 14 e 15 do corrente mês. A hora designada, o sr. Antonio Barreto Póvoa, na qualidade de diretor superintendente, convidou os acionistas presentes a assinarem o livro de presença. Feito o que, verificou-se o comparecimento de 5 acionistas, representando 2.800 ações. Havendo numero legal, o sr. Antonio Barreto Póvoa deu inicio aos trabalhos, convidando-me a mim, Armando Giaquinto para secretaria-lo e mandando-me ler o anuncio de convocação do qual constava a ordem do dia, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para a assembléia geral ordinaria, a ser realizada na séde social, à rua 15 de Novembro n. 228, 5.o andar, salas 501-2-6-7-, nesta capital, às 15 horas do dia 28 de abril do corrente ano, e que terá por fim: a) deliberar sobre o balanço, contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947 e bem assim sobre o relatorio da Diretoria referente ao mesmo exercicio; b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação de seus vencimentos; e c) — fixação dos honorarios da Diretoria". Terminada essa leitura, e entrando no primeiro ponto da ordem do dia, o sr. presidente determinou-me que procedesse à leitura dos documentos sobre os quais a presente assembléia deverá deliberar, documentos esses que se achavam sobre a mesa e estiveram à disposição dos srs. acionistas desde o dia 19 de março de 1948, conforme aviso publicado no "Diario Oficial" do Estado dos dias 23, 24 e 25 e no "Diario de São Paulo" dos dias 20, 21 e 23, tendo sido, outrossim, publicados nos mesmos jornais nos dias 15 e 14 de abril de 1948, respectivamente. Pedindo a palavra, o sr. Paulo Pereira Ignacio propôs que se dispensasse essa leitura, por serem os mesmos documentos de inteiro conhecimento dos srs. acionistas. Posta em discussão e em seguida em votação, essa proposta, foi ela unanimemente aprovada; pelo que o sr. presidente, dispensando a leitura em apreço, pôs os referidos documentos em discussão. Ninguem se pronunciando, foram os mesmos postos em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Em seguida o sr. presidente submeteu à consideração da assembléia o segundo ponto da ordem do dia, que era a eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. O sr. Paulo Pereira Ignacio, propôs que fossem reeleitos os seguintes: membros — Nelson Franco, dr. Paulo Goulart Tormin e Firmino Borges Lourada; e suplentes — Antonio Fiori, José Michelini e Agenor de Oliveira, todos brasileiros, "sui-juris" e domiciliados nesta capital, com os vencimentos de Cr.$ 100,00 (cem cruzeiros) a cada um, por parecer que subscrever. Posta em discussão essa proposta, ninguem pediu a palavra. Posta em votação, foi a mesma unanimemente aprovada. Passando finalmente ao ultimo ponto da ordem do dia, o sr. presidente esclareceu que competia à assembléia geral ordinaria fixar os vencimentos dos diretores, e submetia o assunto a quem o quisesse discutir. Novamente com a palavra, o sr. Paulo Pereira Ignacio, propôs que, quanto aos honorarios dos diretores, se mantivesse a situação atual, segundo a qual o diretor-comercial percebe os vencimentos de Cr.$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) por mês, continuando os demais sem honorarios até que a Sociedade atinja o normal desenvolvimento das suas atividades. Posta em discussão essa proposta, ninguem pediu a palavra e submetida a votação, foi unanimemente aprovada, abstendo-se de votar os diretores presentes. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, é esta lida e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. presidente, por mim secretario que a redigi e por todos os presentes. São Paulo, 28 de abril de 1948. (a.a.) Antonio Barreto Póvoa — presidente. Armando Giaquinto — secretario. Pela Siderurgica Barra Mansa S. A., José Ermirio de Moraes — diretor; Paulo Pereira Ignacio — diretor. Pela S. A. Industrias Votorantim — José Ermirio de Moraes — diretor, Armando Giaquinto — diretor. — José Ermirio de Moraes. — Paulo Pereira Ignacio.

Era o que continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 8 de maio de 1948.

ANTONIO BARRETO PÓVOA — presidente. — ARMANDO GIAQUINTO — secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS SODIMA S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 38.289, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 15 de junho de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes, à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de junho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS	SÃO PAULO
Rua Amador Bueno n.º 22	Largo da Misericordia n.º 23 — 4.º andar, salas ns. 401 e 402

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

CR.$ 1.660.000,00

Grupos 53.o, 61.o, 63.o, 68.o, 76.o, 77.o, 78.o, 81.o, 99.o, 100.o, 102.o, 103.o, 104.o, 105.o, 106.o, 107.o, 108.o, 109.o, 112.o, 113.o, 116.o, 117.o, 118.o, 119.o, 120.o, 122.o, 124.o, 126.o, 134.o, 137.o, 138.o, 140.o, 143.o, 146.o, 147.o, 148.o e 152.o	Cr.	1.430.000,00
Chamada Grupos 54.o, 58.o, 59.o, 62.o, 64.o, 72.o, 79.o, 84.o, 92.o, 93.o e 94.o	Cr.	230.000,00
	Cr.$	1.660.000,00

A distribuição de credito de uma matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 24 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social à rua Amador Bueno, 22.

Os srs. associados, deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Artigo 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 19 de junho de 1948.

PAULO MESQUITA DE CARVALHO — Diretor-Secretario.

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os srs. acionistas da COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 30 de junho corrente, às 10 horas, na séde social, à Avenida Santa Marina n. 443, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Proposta da Diretoria sobre alteração da redação do paragrafo 1.o do Art. 4.o; letra "C" do art. 6.o; paragrafo unico do art. 19.o; supressão da letra "B" do art. 20.o, todos dos Estatutos.

b) — Outros assuntos de interesse geral.

São Paulo, 18 de junho de 1948.

MANOEL CARLOS ARANHA — Vice-Presidente em exercicio.

Laboratorios Novotherapica S. A.

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 21 DE JUNHO DE 1948

Aos vinte e um dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e oito, na Séde Social, à rua 25 de Janeiro n. 303, às dez horas, reuniram-se os diretores dos Laboratorios Novotherapica S. A. que assinam a presente ata, a fim de resolverem sobre a renuncia do cargo de diretor apresentada pelo dr. Alcides Marques da Silva Ayroza, que tambem, se achava presente. Conforme a exposição feita pelo Diretor-Presidente foi a renuncia aceita, para que o dr. Alcides Marques da Silva Ayroza assuma a direção tecnica e responsabilidade da "secção de Ortopedia" (fabrica de aparelhos ortopedicos) recentemente organizada pelos Laboratorios Novotherapica S. A. — Os diretores peresentes, pela voz do Presidente, agradeceram os serviços prestados pelo dr. Alcides Ayroza no exercicio do cargo que acaba de renunciar. Na forma do paragrafo 4 do Artigo 6.o dos Estatutos Sociais, foi indicado o acionista sr. Helio Morganti para exercer o cargo na vaga do renunciante. Nada mais sendo tratado lavrou-se a presente ata, que depois de lida e aprovada é assinada por todos os diretores. a) Fulvio Morganti. Dr. Renato Morganti. Lino Morganti. Vicente Giordano e dr. Alcides Marques da Silva Ayroza.

CIA. BRASILEIRA DE ALUMINIO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

2.a CONVOCAÇÃO

Por ter sido publicada com incorreção a respectiva convocação, fica adiada para o dia 28 do corrente, às 10 horas, a assembléia geral extraordinaria desta Companhia, a se realizar na sua séde social, à rua Boa Vista n. 88 — 5.o andar, nesta capital, e que terá por fim deliberar sobre uma reforma dos estatutos, especialmente quanto ao seu artigo 2.o, Capitulo II, artigo 17, Capitulo III, artigo 26, Capitulo IV e demais dispositivos dependentes destes ou a eles conexos.

São Paulo, 17 de junho de 1948.

Pela Diretoria: JOSE' ERMIRIO DE MORAES, presidente.

Dr. Aulio Louzada Velloso

ADVOGADO

Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 906.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus misteres filantropicos, o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar Sala 73 — Tel. 2-2367

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 2-3707 S. PAULO

A familia de

SALVADOR MILANESE

desolada participa o seu falecimento ocorrido ontem, nesta capital e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 13 horas, saindo o feretro da rua Glicerio, 720, para o cemiterio do Araçá.



A familia de

EVERARDO VALLIM PEREIRA DE SOUSA

profundamente sensibilizada agradece a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar amanhã, quarta-feira, às 9 horas, na Igreja de São José (Jardim Europa).

Fabrica de Tecidos e Artefatos de Borracha "Caçapava" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da FABRICA DE TECIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA "CAÇAPAVA" S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 30 de junho corrente, às 10 horas, na séde social, à rua Barão de Ladario n. 125, a fim de deliberarem sobre

a) Proposta da Diretoria, acompanhada de Parecer do Conselho Fiscal, relativa a aumento do capital social;

b) Assuntos de interesse social.

São Paulo, 21 de junho de 1948.

ANGELO BADIA — Diretor-presidente.

CARLOS FRANÇA — Diretor-superintendente.

ANTONIO ALEXANDRE DOS SANTOS GAMA — Diretor-secretario.

ALVARO BRAVO — Diretor-gerente.

JULIO KOHL — Diretor-gerente.

SINDICATO DA INDUSTRIA DO PAPEL NO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Pelo presente edital, fica convocada para às 10 horas, do dia 24 do corrente, em sua sua séde social, à rua Barão de Itapetininga, 120 — 6.o andar, a Assembléia Geral Ordinaria do SINDICATO DA INDUSTRIA DO PAPEL NO ESTADO DE SÃO PAULO, para discussão e aprovação da previsão orçamentaria para o exercicio de 1949.

Caso não haja numero legal para a realização da Assembléia, será a mesma realizada duas horas depois do mesmo dia, com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 21 de junho de 1948.

JACOB KLABIN LAFER — Presidente.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

CONSTRUÇÕES EM PINHEIROS

Construimos e facilitamos os pagamentos. Informações à RUA IGUATEMI N. 2.203, onibus 61 à porta. Atendemos até às 22 horas, inclusive aos domingos.

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata

PINHO DO PARANA'

RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO

Telefones 9-3232 e 9-3233

PEÇA ESTE LIVRO!

DOENÇAS DO GADO E REMÉDIOS

USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S/A.

C. Postal, 74 — JABOTICABAL — E. S. Paulo

DEPURATIVO DO SANGUE?

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

PLAINA DE MESA

Aceitamos serviços de plainas de mesa

RUA MILLER N. 548 — Telefone: 9-5428

REPRESENTAÇÕES

Aceito representações para as praças do D. Federal e E. do Rio.

Cartas para STURM na secção de publicidade deste jornal ou C. P. N. 1335 no D. FEDERAL.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.

São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.



ASPECTO DA GRANDE MANIFESTAÇÃO DEMOCRATICA AO PRESIDENTE DA ASSEMBLE'IA: À esquerda, flagrantes oratorios dos deputados Alvares Florence e Sales Filho e, à direita, dois aspectos dos homenageantes.

Homenageado em Pinhal o presidente da Assembléia Legislativa do Estado

O programa das festividades — Todas as bancadas estiveram representadas na solenidade — Entrega de um exemplar da Constituição à Biblioteca "Abelardo Vergueiro Cesar" — O banquete no Ginasio Pinhalense

A população de Pinhal, representada por todas as suas classes, homenageou, sabado ultimo, o deputado Francisco Alvares Florence, por motivo de sua recente eleição para presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

Desta capital seguiram para aquela cidade, alem de cronistas da imprensa e do radio e pinhalenses aqui residentes, os deputados Sales Filho Castro Carvalho, Nelson Fernandes, Auro de Moura Andrade, Pereira Lopes, Conceição Santamaria, Loureiro Junior, Gabriel Migliore, Luiz Liarte, Ulisses Guimarães, Cunha Bueno, Castelo Branco, Luiz Augusto, Joviano Alvim, Juvenal Sayon, Decio de Queiroz Teles e Paula Leite Neto, representando todas as bancadas com assento no Palacio Nove de Julho.

Os demais colegas do deputado Alvares Florence, que não puderam participar da justa homenagem pessoalmente, solidarizaram-se com ele, telegrafando à Comissão que a promoveu, a qual foi constituida dos srs. Occario Borges, Alberto E. Baldassari, Henrique de Sousa Leite, Paulo Cordeiro Prestes, Paulino de Felipe e Joaquim da Silveira Teixeira.

O sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, dirigiu um telegrama de solidariedade ao ilustre pinhalense. O sr. Novelli Junior foi representado pelo sr. Benedito Viana. A representação paulista no Congresso Federal, bem como pessoas de projeção na politica e na sociedade de São Paulo tambem manifestaram, por cartas e telegramas, o seu apreço e admiração, compartilhando da homenagem tributada ao novo presidente da Assembléia. Os integrantes da comitiva se hospedaram na Fazenda Cataguá, do sr. Moura Andrade e no Hotel do Comercio, bem como em residencias particulares.

NO ESPORTE CLUBE IPIRANGA

O programa de homenagens ao sr. Alvares Florence, visitas., recepções e passeios pela cidade, se iniciou com a cerimonia inaugural da nova sede do Esporte Clube Ipiranga.

Durante o ato falaram os deputados Francisco Alvares Florence e Castelo Branco, os srs. Carolino Sucupira Mendes e Silva e prof. Hercules Florence e a menina Maria del Tedesco.

EXEMPLAR DA CONSTITUIÇÃO DE S. PAULO

Em seguida, na sede da Biblioteca e Museu "Dr. Abelardo V. Cesar", realizou-se a solenidade da entrega de um exemplar da Constituição de São Paulo, autografado por todos os deputados. O ato foi presidido pelo chefe do Poder Legislativo.

Proferiram dois discursos nessa ocasião, salientando a significação civica daquele presente, os deputados Alvares Florence, que falou em nome da Assembléia, e Cunha Bueno, como representante do sr. Abelardo Vergueiro Cesar, patrono da instituição cultural. Orou, por fim, o sr. Sucupira Mendes e Silva, diretor da Biblioteca e Museu.

BANQUETE NO GINASIO PINHALENSE

As 21 horas, realizou-se, no amplo e moderno salão de festas do Ginasio Pinhalense de Esportes Atleticos, o grande banquete com que os pinhalenses homenagearam o seu ilustre conterraneo. Alem dos parlamentares presentes e exmas. familias, autoridades e outros convidados, participaram

(Continua na 2.a página).

CORREIO PAULISTANO

XCIV | Terça-feira, 22 de Junho de 1948 | N. 28 286



O sr. Henrique Bastos Filho, vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo, falando ao "CORREIO PAULISTANO".

Continuam agindo os terroristas da «Shindo-Remmei»

PRESO EM MIRACATU' UM JAPONÊS QUE SE ATRIBUI A QUALIDADE DE CHEFE DESSA ORGANIZAÇÃO — PROCURAVA CONVENCER SEUS PATRICIOS DE QUE O JAPÃO NÃO PERDERA A GUERRA E ARRANCAVA-LHES CONTRIBUIÇÕES EM DINHEIRO

SANTOS, 21 (Da sucursal) — Embora tudo parecesse indicar que a organização terrorista niponica, conhecida pela designação de Shindô-Remmei, tivesse sido desmantelada, alguns de seus membros continuam fazendo propaganda das suas idéias, amedrontando e explorando os seus patricios.

Acaba de ser preso em Miracatu' no litoral do Estado, um cidadão niponico, que percorreu varias cidades e povoados da linha Santos-Juquiá, procurando convencer os seus conterraneos de que o Japão não perdera a guerra.

Carregava consigo quadros de fotografias ampliadas, mostrando grandes navios de guerra, que estariam sob controle niponico, prontos para entrar em ação "quando chegasse a hora", e vibrar a ultima cartada da vitoria.

Ao mesmo tempo que afirmava aos pacatos agricultores niponicos e filhos de japoneses da região que o Japão não perdera a guerra, explorava-os monetariamente, arrancando-lhe contribuições em dinheiro, a pretexto de lhes cantar canções guerreiras japonesas.

Embora pouco dispostos a acreditar na baleia da vitoria do Japão, os niponicos se entusiasmavam com os "shows" que o patricio lhes apresentava, os quais lhes faziam recordar a patria distante, dos tempos de gloria e iam dando o dinheiro que ele solicitava.

COMO SE DEU A PRISÃO

Chama-se Manataro Inakake o referido individuo, que se atribui a qualidade de ex-oficial de Marinha, pelo que falava preferencialmente do suposto poderio naval do Japão.

Em Miracatu' existe uma sociedade denominada Subcomitê de Socorros ao Japão, constituida por japoneses e filhos de japoneses. Sua finalidade era obter donativos para enviar às vitimas da guerra naquele país.

Essa sociedade estava preparando um baile, para ontem, domingo, em Cedro. Quando soube da finalidade da festa, Manataro Inakake procurou evitar a sua realização, e, quando os membros da sociedade, Takeu Janamoto, reporter do "Jornal Paulista" e Jungo Nagado, se entregavam à tarefa de vender cartões para a festa, Manataro procurou impedi-los de realizar a venda, a não ser que lhe entregassem o produto obtido. Como ambos se opusessem, ele os ameaçou de morte.

Os dois niponicos, apavorados, tanto mais que Manataro se inculcava chefe da Shindô-Remmei, e ter ao seu serviço uma patrulha de "toko-tai" ou seja, "jovens suicidas", correram a apresentar queixa à policia da localidade que efetuou a prisão de Manataro Inakake, em Miracatu', remetendo-o pra Santos.

(Continua na 8.a página).

Os relatorios sobre a situação economica de S. Paulo

RIO, 21 (Asapress) — Falando a imprensa de Porto Alegre o ministro da Justiça, declarou que ainda esta semana o Senado deverá dar a palavra final sobre os relatorios do ministro da Fazenda relativos a situação economica de S. Paulo, dizendo se haverá ou não intervenção naquele Estado.

PLEITEARÃO AS CLASSES PRODUTORAS NACIONAIS

Andamento rapido para os projetos de carater economico em transito no Congresso

Fala sobre o assunto o sr. Henrique Bastos Filho, vice-presidente da Associação Comercial — Estão sendo realizadas reuniões no Rio — Dentro em breve convocarão um congresso de classe

A exemplo do que foi feito ha tempos, vêem atualmente as classes produtoras nacionais se agitando em reuniões sucessivas, realizadas no Rio, no sentido de colaborar com os poderes federais na solução das questões economicas que atualmente assoberbam o país.

Presentemente, já se efetuaram duas reuniões, com representantes de diversos Estados do Sul, devendo, no transcorrer desta semana, serem efetuadas diversas outras, nas quais se espera o comparecimento de emissarios da totalidades das unidades da Federação. Essas reuniões constituirão um estagio preparatorio para o debate de questões que serão levadas, posteriormente, a um congresso de classe, a ser convocado proximamente, nos moldes daquele realizado em Teresopolis do qual resultou a "Carta Economica de Teresopolis".

De regresso do Rio, onde participou, como vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo, da ultima reunião realizada, a nossa reportagem ouviu do sr. Henrique Bastos Filho a proposito dos trabalhos em andamento.

COLABORAÇÃO COM O GOVERNO DA UNIÃO

— "O nosso proposito, isto é, das classes produtoras — disse-nos s. s., é colaborar com o governo federal, solicitando às casas do Congresso Nacional que estabeleçam um escalonamento no andamento dos projetos de carater economico que por uma razão ou outra estejam sendo retardados com prejuizo para a solução de tantos problemas urgentes. Assim procedendo, de resto, vamos de encontro ao desejo do proprio governo, como das classes consumidoras e do publico, em geral, finalmente, no sentido de unir esforços para o barateamento do custo da vida. Para isso, apresentaremos diversos projetos ou solicitaremos a andamento rapido dos que já estiverem em estudo nas diversas comissões tecnicas do Parlamento".

PROJETOS QUE SERÃO APRESENTADOS

Interrogado quanto aos projetos que pretendem as classes produtoras submeter à apreciação do Congresso, esclarece o sr. Henrique Bastos Filho:

— "Estamos interessados num projeto de limitação de lucros e de compra compulsoria pelo governo dos excedentes de generos de primeira necessidade, aliás, projetos esses em transito no Congresso. E solicitaremos o andamento rapido da discussão do diversos outros, como o Plano Salte, lei anti-trust, de participação dos empregados nos lucros das empresas, da lei organica de previdencia social e mesmo de questões atinentes à lei [illegible]

(Continua na 8.a página).

O presidente Dutra apoia o ministro da Marinha

ASSEGURADA A APROVAÇÃO NA CAMARA DO PROJETO DE ANISTIA AOS ALUNOS DA ESCOLA NAVAL

RIO, 21 ("Correio") — O presidente da Republica dirigiu a seguinte carta ao ministro da Marinha: "Palacio do Catete — Rio de Janeiro — 20 de junho de 1948.

Sr. ministro da Marinha.

Almirante de Esquadra Silvio de Noronha.

Terminado o incidente disciplinar ocorrido na Escola Naval e cumpridas as medidas adotadas pelo seu comando e por v. exc., como titular da pasta da Marinha — é meu desejo, em face da agitação provocada em torno da ação de v. exc. no caso, dar-lhe ciencia de que considero a mesma acertada, no sentido de resguardar a disciplina, o que é essencial no seio das classes armadas. Assim, teve e tem v. exc. todo o meu apoio e aprovação em face de suas providencias para manter integro o prestigio da autoridade.

(a.) Eurico G. Dutra".

Sabe-se, a proposito, que o titular da Marinha resolveu deferir todos os pedidos de baixa dos alunos do primeiro, segundo e terceiro anos a ele encaminhados em sinal de solidariedade para com os cadetes desligados. Desse modo, 328 alunos deixaram a Escola Naval, onde permaneceram apenas 38 matriculados no Curso Prévio.

Enquanto isso, porem, toma vulto o movimento pela anistia aos estudantes navais, ora em curso no proprio Parlamento.

O PROJETO DE ANISTIA

RIO, 21 (ASAPRESS) — Informa-se que está assegurada a aprovação na Camara do projeto de anistia aos alunos da Escola Naval, apresentado pelo deputado Café Filho. Já não restam duvidas quanto à constitucionalidade da medida, que dentro de 20 ou 30 dias, o projeto estará aprovado. Segundo o texto constitucional, o presidente da Republica não poderá veta-lo. Muitos parlamentares do PSD estão de acordo com a medida e a apoiam.

Os «comandos» interditaram ontem um pastificio, um restaurante e uma fabrica de doces

Inqueritos policiais contra inescrupulosos e envenenadores — A questão dos cubiculos precisa ser solucionada — As diligencias de ontem — Interditados: o Pastificio "A Bolonheza", "Fabrica de doces Daud" e "Restaurante Sperandeo" — Pessimas as condições do "Hotel Gloria"

Ninguem, em sã consciencia, pode deixar de reconhecer os grandes, notaveis serviços prestados à população pelos "comandos sanitarios". Todos os dias os jornais registram gravissimas irregularidades, reforçando o nosso ponto de vista quanto a uma ação mais energica, isto é, quanto aos processos criminais, partidos da Secretaria da Segurança Publica, representada no S.E.C. já que as autoridades sanitarias, sem qualquer exorbitancia, têm aplicado, de um modo geral, as punições devidas, rigorosas. O Codigo Penal é muito claro no que diz respeito aos que "expõem ou vendem produtos alimenticios deteriorados ou avariados". São infrações diarias que se constatam, e que, com o Serviço Especial de Comandos, na sua atual orientação e com toda a autonomia, devem ser punidos à altura dos que envenenam e esbulham a bolsa do povo para amealhar dinheiro. Individuos ha que não medem meios, visando o fim: acumular ouro, seja da forma que for e, assim, vendem ou impingem generos e produtos deteriorados e manipulados com falta de escrupulo, com aproveitamento de materia podre.

A QUESTÃO DOS CUBICULOS

Existem cubiculos, principalmente, no centro da cidade funcionando à margem da lei, embora com alvarás do S.P.A.P. São casas, sem as dimensões que estabelecem o decreto 15.642, que regula toda a industria e comercio de generos ou produtos da alimentação publica, num flagrante, chocante contraste, pelas suas condições anti-higienicas. São bombonieres debaixo de escadas, em plenas calçadas; são botecos, onde se vende quase exclusivamente cachaça, verdadeiros antros de perdição, de malandragem, escolas do crime. Essas casas, até certo ponto, constituem uma desmoralização para

(Continua na 8.a página).

IMPORTAÇÃO DE AUTOMOVEIS SEM PNEUMATICOS

RIO, 21 (ASAPRESS) — Revela-se agora, que os automoveis que estão sendo importados chegam sem os pneumaticos. Numerosos veiculos encontram-se no cáis do porto nessa situação. Os aros estão protegidos por cortiça. Esclarece-se a medida em consequencia do acordo sobre a borracha assinado entre o Brasil e os Estados Unidos, que visa proteger a nossa industria de pneumaticos e tambem da borracha. Os pneumaticos estrangeiros estão sob regime de licença prévia. Diminuindo tambem os preços dos carros, economizaremos dolares. O comprador não ganha nem perde, mas sai lucrando o país que economiza cambiais e elimina as fontes concorrentes do nosso produto. Resta agora, que o governo tome providencias para evitar a exploração entre os produtores de pneumaticos nacionais.

O incendio na Imprensa Oficial de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 21 (ASAPRESS) — São calculados em mais de três milhões de cruzeiros os prejuizos causados pelo incendio no edificio da Imprensa Oficial do Estado, que destruiu aproximadamente um terço das dependencias. Ficaram completamente destruidas as secções de Expediente e Comunicações, Pessoal e Expedição, Fotogravura, Litografia e Cartografia. Todas as linotipos e a rotativa foram salvas.

Fomos informados que o seguro existente nas companhias Equitativa e Sul-America estava descoberto desde 6 de janeiro ultimo.

AVENTURAS DE D. PASCACIO...

